CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.199

DEMOCRACIA OU COMUNISMO

Intensa expectativa internacional em torno das eleições que se realizam hoje na França

Cerca de 20 milhões de eleitores decidirão sobre o futuro destino da nação francesa, com a renovação dos membros da Assembléia

PARIS, 16 (AFP) — Foi encerrada a propaganda eleitoral na França. Tudo está pronto para a batalha eleitoral de amanhã, uma das mais importantes para o destino da Europa. Os postos eleitorais serão abertos amanhã às 7 horas GMT e receberão os votantes até às 17 horas. Os primeiros resultados de Paris serão conhecidos às 18 horas (hora do Brasil), mas somente na madrugada de segunda-feira, aos primeiros minutos, é que se terão cifras detalhadas, fornecendo o tom geral dos resultados no conjunto da França.

OPINIÃO DOS OBSERVADORES POLITICOS

PARIS, 16 (AFP) — A campanha eleitoral terminou hoje à meia noite. As cartas estão na mesa. Os observadores são unanimes em constatar que, de uma maneira geral, a campanha teve lugar num ambiente de calma, senão mesmo de indiferença. Tirando partido desta mesma indicação, os observadores temem uma abstenção em grande escala, que defraudaria o valor do escrutinio, mas muitos entendidos em politica francesa consideram mais simplesmente que essa indiferença constitui indicio de uma opinião já firmada. Neste caso, não há qualquer necessidade de acompanhar as reuniões.

Apesar desse ambiente de relativa calma, em Côte D'Azur e em Nice, os comunistas e degaulistas trocaram rajadas de metralhadoras. Em Paris, houve desentendimentos entre degaulistas e petainistas. Todavia, não houve mortos. As injurias, contudo, surgiram em todos os lugares e desde já diversos processos por difamação estão ou serão intentados, resgate normal de uma campanha eleitoral em que os cartazes e os artigos superaram, senão substituiram os candidatos.

Salienta-se que a Concentração do Povo Francês e, particularmente, o general de Gaulle, fizeram grandes esforços de propaganda. O antigo chefe da França livre efetuou um verdadeiro giro pela França, o qual terminou hoje à noite, em Estrasburgo, onde o general encerrou a campanha do general Koenig, seu amigo e candidato pelo RPF.

CHOQUES SANGRENTOS DURANTE A CAMPANHA ELEITORAL

PARIS, 16 (U. P.) — Tres pessoas ficaram feridas em Beziers quando elementos comunistas interromperam uma reunião socialista, na qual o ministro da Defesa, sr. Jules Moch, falava.

Por outro lado, anticomunistas dispersaram uma reunião comunista em Quimper, utilizando bombas de gás.

Na provincia de Ariage, um candidato radical-socialista foi maltratado por comunistas.

À medida que se aproxima a hora das eleições, a rixa entre comunistas e degaulistas cria corpo. Dizem os vermelhos que os degaullistas pretendem dominar as juntas eleitorais, amanhã.

20 MILHÕES DE ELEITORES QUE PESARÃO NA BALANÇA DA POLITICA MUNDIAL

PARIS, 16 (U. P.) — Cerca de vinte milhões de eleitores franceses responderão amanhã nas urnas uma das mais importantes questões da Europa: "Estão os comunistas perdendo seu poder na França?"

O eleitorado francês responderá quando sufragar seu voto nas eleições gerais para a Assembleia Nacional, a primeira desde 1946.

A campanha eleitoral, uma das mais calmas de toda a historia politica da França, girou em torno do problema de se esmagar o Comunismo. A campanha eleitoral travou-se entre os tres principais blocos politicos, que lutam para obter o controle da França para os proximos cinco anos. Esses blocos foram:

Primeiro — O comunista — em

(Conclui na 2.a página).



Abrindo fogo contra as posições inimigas

Depois de conquistarem uma colina antes ocupada pelos comunistas, estes soldados da infantaria dos Estados Unidos abrem fogo contra posições inimigas situadas no vale em baixo. Unidades do exercito, da marinha, da força aerea e do corpo de fuzileiros navais dos Estados Unidos integram as forças das Nações Unidas que auxiliam a Republica da Coreia a resistir à agressão dos comunistas chineses e norte-coreanos. — (Foto USIS).

A FUGA DOS DIPLOMATAS BRITANICOS

Teriam viajado para a America do Sul, temerosos de alguma ameaça

LONDRES, 16 (A. F. P.) — As investigações para encontrar os dois diplomatas britanicos desaparecidos desde 25 de maio ultimo orientam-se agora, segundo anuncia o "News Cronicle", para a America do Sul.

As autoridades do Brasil, Venezuela e Guiana Holandesa, principalmente, teriam sido alertadas.

* * *

LONDRES, 16 (A. F. P.) — Revelações sensacionais foram feitas hoje pelo "Daily Express", segundo as quais amigos de Donald Mac Leam e Guy Burgess acreditam que uma "chantage" teria forçado os dois diplomatas a desaparecerem. Com efeito, os dois altos funcionarios, em sua passagem por Oxford, nos anos de 1933-5 fizeram parte de um grupo antifascista, antifranquista e antinazista e que simpatisava com a União Sovietica. Quase todos os membros desse grupo — hoje escritores, poetas ou universitarios conhecidos — romperam com o comunismo antes da guerra ou no momento em Stalim aceitou com Hitler a assinatura do pacto germano-sovietico.

Nos meios politicos, onde tal hipotese circulou rapidamente, não se exclui que, pelo seu passado, os dois diplomatas tenham sido objeto de alguma ameaça, julgando mais prudente fugir.

TRAGICO FIM DO "AFFRAY"

LONDRES, 16 (A. F. P.) — Um comunicado do Almirantado lança a primeira luz sobre o destino do submarino "Affray" desaparecido com 75 homens a bordo. O comunicado declara que o submarino está em estado normal, no fundo do mar, salvo quanto ao dispositivo que permite aos tripulantes respirarem estando na profundidade. Todas as escotilhas estão fechadas e parece que não foi feito nenhum esforço para utilizar os dispositivos de evacuação. Assim, tudo indica que o acidente surpreendeu a tripulação. Talvez, o fato de estar danificado o dispositivo para a respiração, no fundo do mar, é que explique a catastrofe.

Devendo o submarino emergir, pode ser que algum navio tenha se chocado com o referido dispositivo. Quebrando-se este, uma tromba dagua e não o ar teria invadido a camara de controle do submarino, onde se achavam os oficiais. Assim, o "cerebro" e o "coração" do submersivel foram imediatamente paralisados, impedindo qualquer esforço de salvação.



Londres declara inaceitaveis as exigencias do Irã para um acordo sobre a nacionalização do petroleo

NÃO CONCORDAM OS INGLESES EM DEVOLVER DOIS TERÇOS DAS RENDAS ARRECADADAS DESDE A DATA DA NACIONALIZAÇÃO — DE PRONTIDÃO AS FORÇAS BRITANICAS

LONDRES, 16 (AFP) — Segundo as ultimas declarações colhidas no Ministerio do Exterior, parece inaceitavel a condição imposta pelo governo do Irã à Anglo Iranian, exigindo dessa empresa a devolução de 3/4 de suas rendas petroliferas, a partir da data do decreto que nacionalizou o petroleo iranico.

Se essa posição inglesa persistir, parece que malograrão as negociações iniciadas em Teherã.

DE PRONTIDÃO AS FORÇAS BRITANICAS

LONDRES, 16 (U. P.) — Informou-se que as forças de defesa britanicas no Oriente Medio receberam ordem de manter-se "alerta para um caso de emergencia" em que seja necessario proteger a vida nos suditos britanicos, em face da perigosa situação reinante nos campos petroliferos da Persia.

Os chefes de defesa no Oriente Medio, que haviam sido convocados ontem para uma reunião em Fayd, zona do Canal de Suez, prorrogaram essa conferencia de consulta, tendo fontes bem informadas declarado que se confiou às forças navais a tarefa principal nos planos de retirada que foram preparados. As tropas de paraquedistas, que chegaram a Ilha de Chipre, em principios desta semana, procedentes da Grã Bretanha, ao que parece, foram incluidas no programa de emergencia que seria posto em pratica se surgisse um "grave problema" na Persia. Tal medida coincidiu com a determinação britanica de repelir o ultimato do governo persa para que a companhia "Anglo-Iranian Oil" entregasse tres quartas partes de suas receitas pelo conceito de vendas de petroleo. Um informante do governo declarou que o ultimato aparentemente é inaceitavel.

Entrementes, circulos governamentais mostraram crescente inquietação acerca da possivel sorte de mais de quatro mil suditos britanicos na Persia, devido ao tom de fomento de odio contra os ingleses da propaganda que se faz em Teerã.

embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Graddy, aceitou em conceder o prazo de 48 horas aos britanicos para que respondam se aceitam o ultimatum enviado à Anglo-Iranian Oil Company. O ultimatum devia expirar na manhã de domingo, porem, agora, será prorrogado até terça-feira proxima.

Os funcionarios britanicos declararam que não haverá intervenção militar direta no Irã, uma vez que seriam necessarias muitas forças para dominar a zona petrolifera. Os britanicos somente projetam, no caso de disturbios, realizar rapida evacuação de todos os funcionarios britanicos e suas familias. Alem disso, os britanicos retirariam sua enorme frota de petroleiros, o que paralisaria a distribuição do petroleo do Irã.

BOM PARA TODAS AS IDADES

Despreocupada e feliz, a criança sadia é a alma do lar e o encanto da familia. A experiência, que em tudo diz a última palavra, indica e aprova o BIOTONICO FONTOURA como a fonte da saúde.

BIOTONICO FONTOURA

Podem voltar à ofensiva os comunistas na Coreia

Adverte o general Van Fleet, que a queda do triangulo Chorwon-Kumhwa-Pyoggang não representa a derrota do inimigo

FRENTE DA COREIA, 16 (A. F. P.) — Em importantes declarações feitas hoje, o comandante do Oitavo Exercito, general Van Fleet, dissipou os rumores otimistas de que a queda do triangulo de ferro Chorwon - Kumhwa - Pyoggang, represente a liquidação do potencial comunista na Coreia.

Acrescentou que os comunistas possuem muitas tropas de reserva, que ainda não entraram em combate, e que poderiam ser postas em linha para uma nova ofensiva Na opinião do general, os comunistas podiam atacar, concentrando forças ao norte de suas duas rotas favoritas, de Yanggu e Hanggie e pelas encruzilhadas do vale do Uujongbu, servidas ambas por grande potencia de artilharia do inimigo.

* * *

TOKIO, 17 (U. P.) — Por Ernest Hoberecht, correspondente) — Domingo — As tropas comunistas voltaram a entrar, aos primeiros minutos de hoje, em Pyonggang, vertice norte de seu "triangulo de ferro", enquanto intensificavam sua resistencia em toda a frente oriental.

Ao mesmo tempo, informou-se que grandes forças comunistas se dirigiam para a frente ocidental, a fim de reforçar as posições ali estabelecidas.

Os chefes militares aliados informaram que, cresce de momento a momento a resistencia comunista, mas, por enquanto não há sinais de que tenha sido iniciada a terceira etapa da ofensiva inimiga, prognosticada pelo tenente-general James van Fleet, comandante do Oitavo Exercito.

O correspondente da "United Press", William Burson, informou que setenta e cinco veiculos comunistas foram vistos entrando na região de Pyonggang, que é "terra de ninguem" desde que as forças blindadas aliadas conquistaram a localidade e depois a abandonaram nos principios desta semana.

Hoje, no setor de Kumsong, as tropas aliadas avançaram lenta

(Conclui na 2.a página).

Demitiu-se o comandante supremo das forças sul coreanas

PUSA, 16 (UP) — Resignou o comandante supremo das forças armadas da Coreia do Sul.

* * *

PUSA, 16 (UP) — O tenente general Chung Il Kuan resignou ao cargo de comandante supremo das forças de terra, mar e ar da Coreia do Sul.

Um porta-voz militar sul-coreano disse não existir qualquer razão que justifique a resignação do tte. general Kuan.

Loção Olinda

Restaura, em 15 dias, a côr primitiva dos seus cabelos brancos

SOLDADOS CONCENTRADOS NA FRONTEIRA

TEERÃ, 16 (UP) — Por Edgard Clark, correspondente — Uma fonte militar iraniana informou que estão sendo concentradas tropas britanicas na baía ao lado do Iraque, na fronteira entre o Irã e o Iraque, defronte aos depositos petroliferos do Irã.

A fonte revelou que chegaram cinco batalhões de infantaria e alguma artilharia para reforçar a guarnição britanica acampada em Marquil, em Basra.

Essa informação foi recebida pouco depois que o Primeiro Ministro Hohamed Mossadegh, atendendo a um pedido pessoal do

À CLASSE MÉDICA

Banthine

encontra-se à venda em tôdas as bôas fármacias e drogarias

Campanha para a inversão de capitais extrangeiros no Brasil

Deplora o delegado brasileiro na reunião da Comissão Economica para a America Latina, no Mexico, o retraimento dos capitalistas yankees

CIDADE DO MEXICO, 16 (AFP) Na penultima reunião plenaria da Comissão Economica para a America Latina, o delegado do Brasil, sr. Camilo de Oliveira, deplorou a timidez dos capitalistas americanos, não aceitando as excelentes possibilidades de colocação de capitais para o desenvolvimento brasileiro.

O delegado deplorou esse estado de coisas, tanto mais que o Brasil teve grandes sacrificios na ultima guerra.

* * *

CIDADE DO MEXICO, 16 (AFP) — Os efeitos da ultima guerra sobre a economia do Brasil foram salientados pelo sr. Camilo de Oliveira, delegado desse país na Comissão Economica para a America Latina.

Segundo o orador, somente a guerra submarina custou ao Brasil 8 biliões de cruzeiros. Do mesmo modo, afirmou ele, a participação dos expedicionarios brasileiros na Italia custou ao seu país 2 biliões e 367 milhões de cruzeiros.

Assim, a guerra custou ao Brasil — disse o sr. Camilo de Oliveira — uma soma global de 600 milhões de dolares.

OS DANOS MATERIAIS DO BRASIL

CIDADE DO MEXICO, 16 (AFP) — Falando na penultima reunião da Cepal, o sr. Camilo de Oliveira afirmou que a participação do Brasil, na ultima guerra, ao lado das democracias, custou em danos materiais e financiamento de seu corpo expedicionario na Italia a importancia global de 60% milhões de dolares.

CAPITAIS ESTRANGEIROS PARA O BRASIL

CIDADE DO MEXICO, 16 (AFP) — A economia brasileira foi profundamente afetada pela guerra mundial, segundo afirmou na penultima reunião da Comissão Economica para a America Latina o sr. Camilo de Oliveira, delegado desse país, ao mostrar a necessidade de que capitais estrangeiros sejam aplicados no territorio brasileiro, para ampliar o seu desenvolvimento economico.

O sr. Camilo de Oliveira, em sua importante intervenção, salientou a importancia dos trabalhos da Cepal, bem como a preocupação constante do Brasil em trabalhar para o estabelecimento solido da cooperação internacional. Elogiou, em particular, as medidas concretas adotadas para fomentar o intercambio da America Latina, com as regiões industriais do mundo, e assegurar a estabilidade das transações internacionais, evitando a diminuição de importações indispensaveis para o aumento das atividades nacionais de cada país. Em seguida, o orador se referiu ao relatorio apresentado pela sua delegação e expondo a situação economica do Brasil. "Esse documento — disse ele — mostra eloquentemente que o Bra-

(Conclui na 2.a página).

TRUMAN ASSINOU A CARTA DE BOGOTÁ

"A UNIDADE DAS REPUBLICAS AMERICANAS CONSTITUI UM BOM EXEMPLO PARA O MUNDO"

O INSTRUMENTO DEPOIS DE RATIFICADO SERÁ ENCAMINHADO À UNIÃO PAN-AMERICANA NA PROXIMA SEMANA — FALTAM APENAS DOIS PAISES PARA APÔR SUA ASSINATURA

WASHINGTON, 16 (AFP) — O presidente Truman assinou hoje a Carta de Bogotá.

* * *

WASHINGTON, 16 (AFP) — O presidente Truman, ao assinar hoje a Carta de Bogotá, declarou que a unidade das Republicas americanas constitui um exemplo para o mundo livre. Na sua opinião constitui a mesma um acordo regional no quadro das Nações Unidas, representando uma "base constitucional para a unidade do hemisferio ocidental".

O chefe do governo norte-americano salientou, em seguida, que no periodo de tensão, como o atual, a unidade do hemisferio se reveste de uma grande importancia, maior do que em qualquer outra época.

"Um seculo de amizade entre as nações do hemisferio ocidental constitui, hoje, um exemplo para os povos livres e soberanos do mundo, prosseguiu o presidente. Este exemplo é mais util do que em qualquer outra ocasião, no presente momento. As bases da unidade interamericana, que são o respeito mutuo e a dignidade entre nações soberanas e iguais, são de uma importancia vital para a manutenção da paz mundial, e este é o verdadeiro sentido da significação da politica de boa vizinhança."

Os Estados Unidos encaminharão os instrumentos de ratificação da Carta de Bogotá, hoje assinada pelo presidente Truman, à União Pan-Americana na proxima semana. A Carta entrará em vigor, quando dois terços das nações americanas o tiverem ratificado.

UNIDADE DO HEMISFERIO OCIDENTAL

WASHINGTON, 16 (AFP) — O presidente Truman, ao firmar o instrumento de ratificação da Organização dos Estados Unidos, fez a seguinte declaração:

"E' com grande satisfação que assino o instrumento de ratificação da Carta da Organização dos Estados Americanos. Esta Carta, redigida e assinada pelos representantes de vinte e uma Republicas Americanas na Confe-

(Conclui na 2.a página).

EM 6 PAGAMENTOS — DENTADURAS E PONTES

Exposição de trabalhos, franqueada aos interessados.

CLINICA DENTARIA SANTA RITA

(A grande Organização Dentaria de S. Paulo)

Dirigida pelo prof. Dr. Alvaro de Paula Soares

RUA QUINTINO BOCAIUVA, 191 — 1.o ANDAR

O "DEBATE MAIOR"

ALISTAIR COOKE (Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

NOVA YORK — Tudo parece indicar para dentro em breve o encerramento do "debate maior" que, após a demissão do general Mac Arthur, substituiu o "grande debate" sobre o envio de tropas norte-americanas para a Europa. Os chefes de Estado Maior, a começar pelo general Bradley e terminando agora com o almirante Sherman, foram surpreendentemente firmes ao rejeitar os pontos de vista estratégicos do general Mac Arthur e ao negar o valor das táticas que o mesmo pretendia aplicar.

Naturalmente todos esperavam que os chefes de Estado Maior apoiassem o presidente Truman, porem os republicanos pretendiam mostrar que isto decorria de sua lealdade para com a autoridade do presidente e não de qualquer simpatia pelas "inibições táticas" de que se queixara o general Mac Arthur. Os republicanos, no Comitê Conjunto do Senado, tudo têm feito, nas ultimas semanas, para fazer uma distinção entre a posição do governo no que se refere à politica da ONU e a estrategia militar exigida para repelir os exércitos comunistas chineses e debilitar o regime de Mao em seu próprio território.

Os chefes de Estado Maior acertaram esse desafio, mas surpreenderam até mesmo aos democratas com a sua opinião unânime de que, independentemente da insubordinação de Mac Arthur, seu plano para vencer o comunismo chinês era defeituoso do ponto de vista militar e mesmo perigoso. Os republicanos apelaram para a opinião puramente profissional dos generais Collins e Vandenberg e estes disseram que, se um oficial inferior se revelasse tão contrário à tática militar à ser adotada, ele seria afastado imediatamente. Na opinião do general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação dos Estados Unidos, a estrategia sugerida pelo general Mac Arthur se baseia "numa profunda incompreensão da aplicação do poder aéreo".

O general Vandenberg foi a grande surpresa. Esperavam os republicanos que ele cortesmente se dissociasse dos motivos politicos e civis que ditaram a decisão do presidente Truman e dissesse talvez que, de um ponto de vista exclusivamente tático, a Força Aérea dos Estados Unidos poderia arrasar a Mandchuria caso as Nações Unidas assim resolvessem. Afirmou, no entanto, o general Vandenberg que "o povo norte-americano em geral" não compreende o uso eficiente da espécie de arma aérea que possuimos. Ao mesmo tempo, deu a entender que Mac Arthur está compreendido na expressão "o povo em geral". Disse o general que o poderio aéreo norte-americano não é ilimitado e que não há aviões suficientes para uma vasta ofensiva na Asia, sem prejudicar a unica arma em que o Ocidente tem superioridade na Europa e no Oriente Médio; que as industrias da Mandchuria não são a principal base de abastecimento dos exércitos chineses e que sua destruição nada resolveria; que uma ofensiva aérea exige uma rápida substituição de homens e materiais; que os Estados Unidos ainda não estão em condições de fazer; que a mobilidade da arma aérea norte-americana era devida ao grande número de bases aéreas dos aliados dos Estados Unidos em torno do Império Russo. Em outras palavras, disse o chefe da Força Aérea que o comandante norte-americano na Asia insistiu em tentar ganhar uma guerra mediante um método que demonstrava sua ignorancia a respeito do ponto em que se encontra o fulcro do poderio estratégico norte-americano e com uma arma que falharia no lugar em que ele desejava usa-la.

A julgar pelos méritos dos depoimentos, portanto, as audiencias do Senado justificaram amplamente a decisão de Truman de demitir Mac Arthur, demonstrando que esta contou realmente com o apoio da melhor opinião militar profissional.

TRAMA CONTRA PERON

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Um comunicado da policia confirma que foi varejado um local na sede do Centro dos Estudos Juridicos, no qual varias pessoas se reuniam, tramando a morte de Peron e de Evita Peron.

O comunicado acrescenta que nos domicilios dos implicados, presos durante a diligencia, a policia descobriu arsenais de armas e munições de todos os calibres, que seriam destinados à concretização dos planos subversivos.

Se o primeiro objetivo falhasse — diz o comunicado — os inimigos do regime prosseguiriam a segunda fase de seu plano, visando obter a total abstenção dos partidos politicos nas proximas eleições e promover todos os esforços para desencadear no país greves sistematicas.

Essas greves compreenderiam os operarios dos portos, das estradas de ferro e dos frigorificos, principalmente, devendo as agitações serem estendidas a todos os setores onde a palavra de ordem de subversão encontrasse maior receptividade.

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.199

DEMOCRACIA OU COMUNISMO

Intensa expectativa internacional em torno das eleições que se realizam hoje na França

Cerca de 20 milhões de eleitores decidirão sobre o futuro destino da nação francesa, com a renovação dos membros da Assembléia

PARIS, 16 (AFP) — Foi encerrada a propaganda eleitoral na França. Tudo está pronto para a batalha eleitoral de amanhã, uma das mais importantes para o destino da Europa. Os postos eleitorais serão abertos amanhã às 7 horas GMT e receberão os votantes até às 17 horas. Os primeiros resultados de Paris serão conhecidos às 18 horas (hora do Brasil), mas somente na madrugada de segunda-feira, aos primeiros minutos, é que se terão cifras detalhadas, fornecendo o tom geral dos resultados no conjunto da França.

OPINIÃO DOS OBSERVADORES POLITICOS

PARIS, 16 (AFP) — A campanha eleitoral terminou hoje à meia noite. As cartas estão na mesa. Os observadores são unanimes em constatar que, de uma maneira geral, a campanha teve lugar num ambiente de calma, senão mesmo de indiferença. Tirando partido desta mesma indicação, os observadores temem uma abstenção em grande escala, que defraudaria o valor do escrutinio, mas muitos entendidos em politica francesa consideram mais simplesmente que essa indiferença constitui indicio de uma opinião já firmada. Neste caso, não há qualquer necessidade de acompanhar as reuniões.

Apesar desse ambiente de relativa calma, em Côte D'Azur e em Nice, os comunistas e degaulistas trocaram rajadas de metralhadoras. Em Paris, houve desentendimentos entre degaulistas e petainistas. Todavia, não houve mortos. As injurias, contudo, surgiram em todos os lugares e desde já diversos processos por difamação estão ou serão intentados, resgate normal de uma campanha eleitoral em que os cartazes e os artigos superaram, senão substituiram os candidatos.

Salienta-se que a Concentração do Povo Francês e, particularmente, o general de Gaulle, fizeram grandes esforços de propaganda. O antigo chefe da França livre efetuou um verdadeiro giro pela França, o qual terminou hoje à noite, em Estrasburgo, onde o general encerrou a campanha do general Koenig, seu amigo e candidato pelo RPF.

CHOQUES SANGRENTOS DURANTE A CAMPANHA ELEITORAL

PARIS, 16 (U. P.) — Tres pessoas ficaram feridas em Beziers quando elementos comunistas interromperam uma reunião socialista, na qual o ministro da Defesa, sr. Jules Moch, falava.

Por outro lado, anticomunistas dispersaram uma reunião comunista em Quimper, utilizando bombas de gás.

Na provincia de Ariage, um candidato radical-socialista foi maltratado por comunistas.

À medida que se aproxima a hora das eleições, a rixa entre comunistas e degaulistas cria corpo. Dizem os vermelhos que os degaullistas pretendem dominar as juntas eleitorais, amanhã.

20 MILHÕES DE ELEITORES QUE PESARÃO NA BALANÇA DA POLITICA MUNDIAL

PARIS, 16 (U. P.) — Cerca de vinte milhões de eleitores franceses responderão amanhã nas urnas uma das mais importantes questões da Europa: "Estão os comunistas perdendo seu poder na França?"

O eleitorado francês responderá quando sufragar seu voto nas eleições gerais para a Assembleia Nacional, a primeira desde 1946.

A campanha eleitoral, uma das mais calmas de toda a historia politica da França, girou em torno do problema de se esmagar o Comunismo. A campanha eleitoral travou-se entre os tres principais blocos politicos, que lutam para obter o controle da França para os proximos cinco anos. Esses blocos foram:

Primeiro — O comunista — em

(Conclui na 2.a página).



Abrindo fogo contra as posições inimigas

Depois de conquistarem uma colina antes ocupada pelos comunistas, estes soldados da infantaria dos Estados Unidos abrem fogo contra posições inimigas situadas no vale em baixo. Unidades do exercito, da marinha, da força aerea e do corpo de fuzileiros navais dos Estados Unidos integram as forças das Nações Unidas que auxiliam a Republica da Coreia a resistir à agressão dos comunistas chineses e norte-coreanos. — (Foto USIS).

A FUGA DOS DIPLOMATAS BRITANICOS

Teriam viajado para a America do Sul, temerosos de alguma ameaça

LONDRES, 16 (A. F. P.) — As investigações para encontrar os dois diplomatas britanicos desaparecidos desde 25 de maio ultimo orientam-se agora, segundo anuncia o "News Cronicle", para a America do Sul.

As autoridades do Brasil, Venezuela e Guiana Holandesa, principalmente, teriam sido alertadas.

* * *

LONDRES, 16 (A. F. P.) — Revelações sensacionais foram feitas hoje pelo "Daily Express", segundo as quais amigos de Donald Mac Leam e Guy Burgess acreditam que uma "chantage" teria forçado os dois diplomatas a desaparecerem. Com efeito, os dois altos funcionarios, em sua passagem por Oxford, nos anos de 1933-5 fizeram parte de um grupo antifascista, antifranquista e antinazista e que simpatisava com a União Sovietica. Quase todos os membros desse grupo — hoje escritores, poetas ou universitarios conhecidos — romperam com o comunismo antes da guerra ou no momento em Stalim aceitou com Hitler a assinatura do pacto germano-sovietico.

Nos meios politicos, onde tal hipotese circulou rapidamente, não se exclui que, pelo seu passado, os dois diplomatas tenham sido objeto de alguma ameaça, julgando mais prudente fugir.

TRAGICO FIM DO "AFFRAY"

LONDRES, 16 (A. F. P.) — Um comunicado do Almirantado lança a primeira luz sobre o destino do submarino "Affray" desaparecido com 75 homens a bordo. O comunicado declara que o submarino está em estado normal, no fundo do mar, salvo quanto ao dispositivo que permite aos tripulantes respirarem estando na profundidade. Todas as escotilhas estão fechadas e parece que não foi feito nenhum esforço para utilizar os dispositivos de evacuação. Assim, tudo indica que o acidente surpreendeu a tripulação. Talvez, o fato de estar danificado o dispositivo para a respiração, no fundo do mar, é que explique a catastrofe.

Devendo o submarino emergir, pode ser que algum navio tenha se chocado com o referido dispositivo. Quebrando-se este, uma tromba dagua e não o ar teria invadido a camara de controle do submarino, onde se achavam os oficiais. Assim, o "cerebro" e o "coração" do submersivel foram imediatamente paralisados, impedindo qualquer esforço de salvação.

Londres declara inaceitaveis as exigencias do Irã para um acordo sobre a nacionalização do petroleo

NÃO CONCORDAM OS INGLESES EM DEVOLVER DOIS TERÇOS DAS RENDAS ARRECADADAS DESDE A DATA DA NACIONALIZAÇÃO — DE PRONTIDÃO AS FORÇAS BRITANICAS

LONDRES, 16 (AFP) — Segundo as ultimas declarações colhidas no Ministerio do Exterior, parece inaceitavel a condição imposta pelo governo do Irã à Anglo Iranian, exigindo dessa empresa a devolução de 3/4 de suas rendas petroliferas, a partir da data do decreto que nacionalizou o petroleo iranico.

Se essa posição inglesa persistir, parece que malograrão as negociações iniciadas em Teherã.

DE PRONTIDÃO AS FORÇAS BRITANICAS

LONDRES, 16 (U. P.) — Informou-se que as forças de defesa britanicas no Oriente Medio receberam ordem de manterse "alerta para um caso de emergencia" em que seja necessario proteger a vida nos suditos britanicos, em face da perigosa situação reinante nos campos petroliferos da Persia.

Os chefes de defesa no Oriente Medio, que haviam sido convocados ontem para uma reunião em Fayd, zona do Canal de Suez, prorrogaram essa conferencia de consulta, tendo fontes bem informadas declarado que se confiou às forças navais a tarefa principal nos planos de retirada que foram preparados. As tropas de paraquedistas, que chegaram a Ilha de Chipre, em principios desta semana, procedentes da Grã Bretanha, ao que parece, foram incluidas no programa de emergencia que seria posto em pratica se surgisse um "grave problema" na Persia. Tal medida coincidiu com a determinação britanica de repelir o ultimato do governo persa para que a companhia "Anglo-Iranian Oil" entregasse tres quartas partes de suas receitas pelo conceito de vendas de petroleo. Um informante do governo declarou que o ultimato aparentemente é inaceitavel.

Entrementes, circulos governamentais mostraram crescente inquietação acerca da possivel sorte de mais de quatro mil suditos britanicos na Persia, devido ao tom de fomento de odio contra os ingleses da propaganda que se faz em Teerã.

embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Graddy, aceitou em conceder o prazo de 48 horas aos britanicos para que respondam se aceitam o ultimatum enviado à Anglo-Iranian Oil Company. O ultimatum devia expirar na manhã de domingo, porem, agora, será prorrogado até terça-feira proxima.

Os funcionarios britanicos declararam que não haverá intervenção militar direta no Irã, uma vez que seriam necessarias muitas forças para dominar a zona petrolifera. Os britanicos somente projetam, no caso de disturbios, realizar rapida evacuação de todos os funcionarios britanicos e suas familias. Alem disso, os britanicos retirariam sua enorme frota de petroleiros, o que paralisaria a distribuição do petroleo do Irã.

SOLDADOS CONCENTRADOS NA FRONTEIRA

TEERÃ, 16 (UP) — Por Edgard Clark, correspondente — Uma fonte militar iraniana informou que estão sendo concentradas tropas britanicas na baia ao lado do Iraque, na fronteira entre o Irã e o Iraque, defronte aos depositos petroliferos do Irã.

A fonte revelou que chegaram cinco batalhões de infantaria e alguma artilharia para reforçar a guarnição britanica acampada em Marquil, em Basra.

Essa informação foi recebida pouco depois que o Primeiro Ministro Hohamed Mossadegh, atendendo a um pedido pessoal do

BOM PARA TODAS AS IDADES

Despreocupada e feliz, a criança sadia é a alma do lar e o encanto da familia. A experiência, que em tudo diz a última palavra, indica e aprova o BIOTONICO FONTOURA como a fonte da saúde.

BIOTONICO FONTOURA

Podem voltar à ofensiva os comunistas na Coreia

Adverte o general Van Fleet, que a queda do triangulo Chorwon-Kumhwa-Pyoggang não representa a derrota do inimigo

FRENTE DA COREIA, 16 (A. F. P.) — Em importantes declarações feitas hoje, o comandante do Oitavo Exercito, general Van Fleet, dissipou os rumores otimistas de que a queda do triangulo de ferro Chorwon - Kumhwa - Pyoggang, represente a liquidação do potencial comunista na Coreia.

Acrescentou que os comunistas possuem muitas tropas de reserva, que ainda não entraram em combate, e que poderiam ser postas em linha para uma nova ofensiva Na opinião do general, os comunistas podiam atacar, concentrando forças ao norte de suas duas rotas favoritas, de Yanggu e Hanggie e pelas encruzilhadas do vale do Uujongbu, servidas ambas por grande potencia de artilharia do inimigo.

* * *

TOKIO, 17 (U. P.) — Por Ernest Hoberecht, correspondente) — Domingo — As tropas comunistas voltaram a entrar, aos primeiros minutos de hoje, em Pyonggang, vértice norte de seu "triangulo de ferro", enquanto intensificavam sua resistencia em toda a frente oriental.

Ao mesmo tempo, informou-se que grandes forças comunistas se dirigiam para a frente ocidental, a fim de reforçar as posições ali estabelecidas.

Os chefes militares aliados informaram que, cresce de momento a momento a resistencia comunista, mas, por enquanto não há sinais de que tenha sido iniciada a terceira etapa da ofensiva inimiga, prognosticada pelo tenente-general James van Fleet, comandante do Oitavo Exercito.

O correspondente da "United Press", William Burson, informou que setenta e cinco veiculos comunistas foram vistos entrando na região de Pyonggang, que é "terra de ninguem" desde que as forças blindadas aliadas conquistaram a localidade e depois a abandonaram nos principios desta semana.

Hoje, no setor de Kumsong, as tropas aliadas avançaram lenta

(Conclui na 2.a página).

Demitiu-se o comandante supremo das forças sul coreanas

PUSA, 16 (UP) — Resignou o comandante supremo das forças armadas da Coreia do Sul.

* * *

PUSA, 16 (UP) — O tenente general Chung Il Kuan resignou ao cargo de comandante supremo das forças de terra, mar e ar da Coreia do Sul.

Um porta-voz militar sul-coreano disse não existir qualquer razão que justifique a resignação do tte. general Kuan.

À CLASSE MÉDICA

Banthine

encontra-se à venda em tôdas as bôas fármacias e drogarias

Campanha para a inversão de capitais extrangeiros no Brasil

Deplora o delegado brasileiro na reunião da Comissão Economica para a America Latina, no Mexico, o retraimento dos capitalistas yankees

CIDADE DO MEXICO, 16 (AFP) — Na penultima reunião plenaria da Comissão Economica para a America Latina, o delegado do Brasil, sr. Camilo de Oliveira, deplorou a timidez dos capitalistas americanos, não aceitando as excelentes possibilidades de colocação de capitais para o desenvolvimento brasileiro.

O delegado deplorou esse estado de coisas, tanto mais que o Brasil teve grandes sacrificios na ultima guerra.

* * *

CIDADE DO MEXICO, 16 (AFP) — Os efeitos da ultima guerra sobre a economia do Brasil foram salientados pelo sr. Camilo de Oliveira, delegado desse país na Comissão Economica para a America Latina.

Segundo o orador, somente a guerra submarina custou ao Brasil 8 biliões de cruzeiros. Do mesmo modo, afirmou ele, a participação dos expedicionarios brasileiros na Italia custou ao seu país 2 biliões e 367 milhões de cruzeiros.

Assim, a guerra custou ao Brasil — disse o sr. Camilo de Oliveira — uma soma global de 600 milhões de dolares.

OS DANOS MATERIAIS DO BRASIL

CIDADE DO MEXICO, 16 (AFP) — Falando na penultima reunião da Cepal, o sr. Camilo de Oliveira afirmou que a participação do Brasil, na ultima guerra, ao lado das democracias, custou em danos materiais e financiamento de seu corpo expedicionario na Italia a importancia global de 600 milhões de dolares.

CAPITAIS ESTRANGEIROS PARA O BRASIL

CIDADE DO MEXICO, 16 (AFP) — A economia brasileira foi profundamente afetada pela guerra mundial, segundo afirmou na penultima reunião da Comissão Economica para a America Latina o sr. Camilo de Oliveira, delegado desse país, ao mostrar a necessidade de que capitais estrangeiros sejam aplicados no territorio brasileiro, para ampliar o seu desenvolvimento economico.

O sr. Camilo de Oliveira, em sua importante intervenção, salientou a importancia dos trabalhos da Cepal, bem como a preocupação constante do Brasil em trabalhar para o estabelecimento solido da cooperação internacional. Elogiou, em particular, as medidas concretas adotadas para fomentar o intercambio da America Latina, com as regiões industriais do mundo, e assegurar a estabilidade das transações internacionais, evitando a diminuição de importações indispensaveis para o aumento das atividades nacionais de cada país. Em seguida, o orador se referiu ao relatorio apresentado pela sua delegação e expondo a situação economica do Brasil. "Esse documento — disse ele — mostra eloquentemente que o Bra-

(Conclui na 2.a página).

Calvila com AGUA TONICA ou pura, bem gelada — UM PRODUTO Belfruta

Loção Olinda — Restaura, em 15 dias, a côr primitiva dos seus cabelos brancos

EM 6 PAGAMENTOS — DENTADURAS E PONTES
Exposição de trabalhos, franqueada aos interessados
CLINICA DENTARIA SANTA RITA
(A grande Organização Dentaria de S. Paulo)
Dirigida pelo prof. Dr. Alvaro de Paula Soares
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 191 — 1.o ANDAR

TRUMAN ASSINOU A CARTA DE BOGOTÁ

"A UNIDADE DAS REPUBLICAS AMERICANAS CONSTITUI UM BOM EXEMPLO PARA O MUNDO"

O INSTRUMENTO DEPOIS DE RATIFICADO SERÁ ENCAMINHADO À UNIÃO PAN-AMERICANA NA PROXIMA SEMANA — FALTAM APENAS DOIS PAISES PARA APÔR SUA ASSINATURA

WASHINGTON, 16 (AFP) — O presidente Truman assinou hoje a Carta de Bogotá.

* * *

WASHINGTON, 16 (AFP) — O presidente Truman, ao assinar hoje a Carta de Bogotá, declarou que a unidade das Republicas americanas constitui um exemplo para o mundo livre. Na sua opinião constitui a mesma um acordo regional no quadro das Nações Unidas, representando uma "base constitucional para a unidade do hemisferio ocidental".

O chefe do governo norte-americano salientou, em seguida, que no periodo de tensão, como o atual, a unidade do hemisferio se reveste de uma grande importancia, maior do que em qualquer outra época.

"Um seculo de amizade entre as nações do hemisferio ocidental constitui, hoje, um exemplo para os povos livres e soberanos do mundo, prosseguiu o presidente. Este exemplo é mais util do que em qualquer outra ocasião, no presente momento. As bases da unidade interamericana, que são o respeito mutuo e a dignidade entre nações soberanas e iguais, são de uma importancia vital para a manutenção da paz mundial, e este é o verdadeiro sentido da significação da politica de boa vizinhança."

Os Estados Unidos encaminharão os instrumentos de ratificação da Carta de Bogotá, hoje assinada pelo presidente Truman, à União Pan-Americana na proxima semana. A Carta entrará em vigor, quando dois terços das nações americanas o tiverem ratificado.

UNIDADE DO HEMISFERIO OCIDENTAL

WASHINGTON, 16 (AFP) — O presidente Truman, ao firmar o instrumento de ratificação da Organização dos Estados Unidos, fez a seguinte declaração:

"E' com grande satisfação que assino o instrumento de ratificação da Carta da Organização dos Estados Americanos. Esta Carta, redigida e assinada pelos representantes de vinte e uma Republicas Americanas na Confe-

(Conclui na 2.a página).

O "DEBATE MAIOR"

ALISTAIR COOKE (Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

NOVA YORK — Tudo parece indicar para dentro em breve o encerramento do "debate maior" que, após a demissão do general Mac Arthur, substituiu o "grande debate" sobre o envio de tropas norte-americanas para a Europa. Os chefes de Estado Maior, a começar pelo general Bradley e terminando agora com o almirante Sherman, foram surpreendentemente firmes ao rejeitar os pontos de vista estratégicos do general Mac Arthur e ao negar o valor das táticas que o mesmo pretendia aplicar.

Naturalmente todos esperavam que os chefes de Estado Maior apoiassem o presidente Truman, porem os republicanos pretendiam mostrar que isto decorria de sua lealdade para com a autoridade do presidente e não de qualquer simpatia pelas "inibições táticas" de que se queixara o general Mac Arthur. Os republicanos, no Comitê Conjunto do Senado, tudo têm feito, nas ultimas semanas, para fazer uma distinção entre a posição do governo no que se refere à politica da ONU e a estrategia militar exigida para repelir os exércitos comunistas chineses e debilitar o regime de Mao em seu próprio território.

Os chefes de Estado Maior acertaram esse desafio, mas surpreenderam até mesmo aos democratas com a sua opinião unânime de que, independentemente da insubordinação de Mac Arthur, seu plano para vencer o comunismo chinês era defeituoso do ponto de vista militar e mesmo perigoso. Os republicanos apelaram para a opinião puramente profissional dos generais Collins e Vandenberg e estes disseram que, se um oficial inferior se revelasse tão contrário à tática militar à ser adotada, ele seria afastado imediatamente. Na opinião do general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação dos Estados Unidos, a estrategia sugerida pelo general Mac Arthur se baseia "numa profunda incompreensão da aplicação do poder aéreo".

O general Vandenberg foi a grande surpresa. Esperavam os republicanos que ele cortesmente se dissociasse dos motivos politicos e civis que ditaram a decisão do presidente Truman e dissesse talvez que, de um ponto de vista exclusivamente tático, a Força Aérea dos Estados Unidos poderia arrasar a Mandchuria caso as Nações Unidas assim resolvessem. Afirmou, no entanto, o general Vandenberg que "o povo norte-americano em geral" não compreende o uso eficiente da espécie de arma aérea que possuimos. Ao mesmo tempo, deu a entender que Mac Arthur está compreendido na expressão "o povo em geral". Disse o general que o poderio aéreo norte-americano não é ilimitado e que não há aviões suficientes para uma vasta ofensiva na Asia, sem prejudicar a unica arma em que o Ocidente tem superioridade na Europa e no Oriente Médio; que as industrias da Mandchuria não são a principal base de abastecimento dos exércitos chineses e que sua destruição nada resolveria; que uma ofensiva aérea exige uma rápida substituição de homens e materiais; que os Estados Unidos ainda não estão em condições de fazer; que a mobilidade da arma aérea norte-americana era devida ao grande número de bases aéreas dos aliados dos Estados Unidos em torno do Império Russo. Em outras palavras, disse o chefe da Força Aérea que o comandante norte-americano na Asia insistiu em tentar ganhar uma guerra mediante um método que demonstrava sua ignorancia a respeito do ponto em que se encontra o fulcro do poderio estratégico norte-americano e com uma arma que falharia no lugar em que ele desejava usa-la.

A julgar pelos méritos dos depoimentos, portanto, as audiencias do Senado justificaram amplamente a decisão de Truman de demitir Mac Arthur, demonstrando que esta contou realmente com o apoio da melhor opinião militar profissional.

TRAMA CONTRA PERON

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Um comunicado da policia confirma que foi varejado um local na sede do Centro dos Estudos Juridicos, no qual varias pessoas se reuniam, tramando a morte de Peron e de Evita Peron.

O comunicado acrescenta que nos domicilios dos implicados, presos durante a diligencia, a policia descobriu arsenais de armas e munições de todos os calibres, que seriam destinados à concretização dos planos subversivos.

Se o primeiro objetivo falhasse — diz o comunicado — os inimigos do regime prosseguiriam a segunda fase de seu plano, visando obter a total abstenção dos partidos politicos nas proximas eleições e promover todos os esforços para desencadear no país greves sistematicas.

Essas greves compreenderiam os operarios dos portos, das estradas de ferro e dos frigorificos, principalmente, devendo as agitações serem estendidas a todos os setores onde a palavra de ordem de subversão encontrasse maior receptividade.

GOVERNADOR DO ESTADO

«E' necessario o tabelamento de laticinios para equitativa distribuição de leite na capital»

Produtos derivados do leite e a escassês em periodos como o atual agravam a situação — Energica fiscalização de preços — Problemas de abastecimento de carne, açucar e sal — A partir do dia 1.o a Força Publica estará a serviço do policiamento preventivo — Creditos para aumento da produção — A reunião do Secretariado, ontem, e a palavra dos titulares de varias pastas

Realizou-se, ontem, sob a presidencia do governador Lucas Nogueira Garcez, mais uma reunião do secretariado paulista, com a presença do prefeito municipal, reitor da Universidade, assessor tecnico legislativo, chefe da Casa Civil e membros do gabinete do governador, tratando-se, como, aliás foi anunciado previamente, de assuntos administrativos, principalmente os referentes ao custo da vida, e ao abastecimento da capital, destacando-se açucar, leite, carne e sal.

SEVERA FISCALIZAÇÃO DE PREÇOS

Logo após a reunião, que foi das mais demoradas, o governador Lucas Nogueira Garcez atendeu os jornalistas credenciados em seu gabinete, prestando esclarecimentos e respondendo a perguntas formuladas. A rapida entrevista do governador foi iniciada com as seguintes palavras:

— "A reunião do secretariado, com a presença do magnifico reitor e do prefeito municipal tratou, hoje, principalmente, dos problemas do abastecimento de carne, açucar, leite e sal, que tanto interessam à população. A alta de preços foi tratada em cada setor administrativo do Estado e hoje cuidou-se de, num entrosamento de secretarias e repartições, estabelecer, o mais depressa possivel, um plano de meios rapidos e eficientes para impedir que individuos gananciosos consigam explorar o povo".

TABELAMENTO DE LACTICINIOS, UMA NECESSIDADE

Outra pergunta foi formulada, dizendo respeito ás noticias de jornais que previram o racionamento do leite. Declarou o governador do Estado:

— "Assunto que, necessariamente foi debatido nesta reunião, é o do fornecimento de leite à população. Em todos os anos, há crise de leite, neste periodo. A falta de tabelamento de produtos industrializados derivados de leite faz com que haja desvio do produto para a industria, que, por oferecer mais vantagens, provoca maior escassez do leite no seu estado natural. Estudou-se há pouco um meio de distribuir equitativamente o leite para a industria e para o abastecimento da população, inclusive com um tabelamento de produtos derivados do leite a ser empregado pela Comissão Estadual de Preços.

Por outro lado, uma resposta às criticas da FARESP sobre a distribuição de torta de algodão, que influi, como disse, na queda da quantidade de leite a ser fornecida à população, será dada pelas secretarias do Trabalho e da Agricultura e que por essas pastas está sendo estudado, em colaboração com as entidades representativas da classe rural, para a possivel modificação das normas vigentes".

PROXIMO DE NORMALIZAÇÃO O PROBLEMA DA CARNE

Também sobre o problema da carne o governador foi convidado a falar, respondendo nos seguintes termos:

— "A imprensa, melhor que o governador, pode responder à pergunta formulada, ou seja, se o abastecimento de carne verde melhorou. Posso dizer que se o problema não é de completa normalidade, está prestes a chegar a esse ponto, que é o visado pelo governo. Os açougueiros estão retirando carne normalmente, já não existindo mais filas para a aquisição de tal produto".

MELHOR A SITUAÇÃO DO AÇUCAR

Antes de solicitar aos jornalistas que interrogassem os srs. secretarios sobre o que houve na reunião, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez declarou:

— "A situação do abastecimento de açucar, com a entrada da safra paulista no mercado, bem como com a chegada de carregamentos do Norte, onde o governo do Estado adquiriu cincoenta mil sacas do produto, é melhor nesta do que na semana passada e tende a melhorar ainda mais.

Posso adiantar, ainda, que hoje já deixou o porto do Recife, com destino a nossa capital, mais um navio com novo carregamento de açucar destinado ao abastecimento da população da capital".

O PRESTIGIO DA FACULDADE DE MEDICINA DE S. PAULO

Nossa reportagem passou a ouvir, em seguida, os secretarios e membros do governo do Estado. O primeiro a falar foi o professor Ernesto Leme, magnifico reitor, que nos afirmou estar satisfeito com a sua recente viajem ao Peru, principalmente porque tivera ocasião de constatar o grau de consideração e prestigio de que desfruta a nossa Universidade no exterior, adiantando, ainda, que no Peru reconheceu-se que a Faculdade de Medicina de São Paulo é a melhor e a maior escola medica da America Latina.

ENERGICA FISCALIZAÇÃO DE PREÇOS

Palestramos, a seguir, com o sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho, que nos disse:

— "Estabelecemos um plano entrosado entre as secretarias do Trabalho, da Segurança Publica e da Viação, no sentido de aparelhar melhor os oficiais da Força Publica, no serviço da fiscalização de preços da C. E. P., visando, com isso, evitar sonegações de produtos essenciais, bem como a exploração e o "mercado negro". A Secretaria da Segurança tem a parte do fornecimento de oficiais da Força Publica, a da Viação e Obras Publicas, cedendo viaturas para ampliar os "comandos" de preços.

Na proxima segunda-feira às 17 horas, haverá uma reunião na Comissão Estadual de Preços, quando será tratado o abastecimento do leite e outros produtos essenciais. Em breve, a Secretaria do Trabalho apresentará ao governador do Estado um plano sobre o abastecimento em geral".

NO DIA 1.o, NOVO POLICIAMENTO PELA FORÇA PUBLICA

Foi ouvido pela nossa reportagem o secretario da Segurança Publica, bacharel Elpidio Reali, cujas declarações foram as seguintes:

— "No proximo dia 1.o de julho, nas onze delegacias distritais, será iniciado novo sistema de policiamento. Cada circunscrição terá um comandante e um destacamento da Força Publica, todas elas com viaturas e novo aparelhamento. A Força Publica, que desde 1924 vinha servindo quase que só para revoluções, cumprirá, de ora em diante, a sua finalidade precipua, que é a do policiamento preventivo da capital".

CREDITOS PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO

O titular da Fazenda, sr. Mario Beni, declarou que, no que concerne à sua pasta, havia sido estudado um melhor sistema de credito, dentro das bases examinadas na recente Conferencia realizada no Rio de Janeiro, visando o aumento da produção. "Podemos assegurar que em futuro proximo haverá baixa do nivel de vida, porque, com melhor distribuição de credito e outras providencias, haverá aumento de produção e, consequentemente, maiores ofertas." — finalizou o sr. Mario Beni.

PREOCUPADO O GOVERNADOR COM O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

O sr. Oliveira Costa, da Agricultura, declarou:

— "O governador do Estado está vivamente preocupado com o aumento do custo de vida e do transporte de generos essenciais à populçaão, problemas esses que foram examinados na recente reunião. Posso garantir que foram examinadas bases para providencias imediatas no sentido de ser aumentada a produção e facilitado o escoamento de generos alimenticios à capital. A questão do leite, da carne, do açucar e do sal esteve na pauta e outros, inclusive o governador, já se manifestaram sobre o assunto. Tudo está sendo feito em defesa da coletividade paulista e os resultados dos esforços do governador serão, em breve tempo, sentidos."

A SOROCABANA E OS ABASTECIMENTOS

Abordamos o sr. Nilo do Amaral, titular da Viação e Obras Publicas, que nos declarou:

— "Quanto à minha pasta, tratou-se de varios setores, o de fornecimento de viaturas para os "comandos" da C. E. P. e, principalmente, o de, pela Estrada de Ferro Sorocabana, dar-se facilidade, na medida do possivel, para o escoamento de generos destinados à capital. Um plano muito bem estudado será posto em pratica, com imediatos reflexos no preço e melhoria de produtos essenciais à população."

INTERDIÇÃO DE INJEÇÕES ANTI-ASMATICAS

Por ultimo, o professor Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude Publica e Assistencia Social, declarou-nos, de inicio, que o caso das injeções anti-asmaticas está sendo detalhada e acuradamente examinado, já tendo sido interditada a venda do produto como medida de cautela, até que se chegue a uma conclusão positiva sobre o que é real existe na sua indicação ou contra-indicação, bem como quanto à sua manipulação e estado, conclusão que terá por base as analises que vêm sendo feitas pelo Instituto Adolfo Lutz.



Concluida a reunião do Secretariado, atende a imprensa o governador do Estado.

MANOBRAS DA 2.a REGIÃO MILITAR

As unidades da 2.a Região Militar realizarão, de 20 a 27 do corrente, no eixo Campinas — Mogi Mirim, um exercicio de combinação das armas, sob a direção do general de Brigada João Valdetaro de Amorim Melo, subcomandante da 2.a Divisão de Infantaria.

Durante essas manobras haverá nas estradas, entre as duas cidades, intenso trafego de veiculos militares, principalmente carros de combate, quer de dia, quer à noite, entre os diac 20 e 25.

Por esse motivo, o comando da 2.a Região Militar previne a todas as pessoas que tenham de dirigir veiculos naquele trecho, durante o periodo referido, que tomem as necessarias precauções, pois as viaturas militares estarão trafegando continuamente e terão durante a noite, os seus farois apagados, a fim de manter o "black-out".







"VERNISSAGE" DA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL — Conforme o anunciado, teve lugar, ontem, às 17,30 horas, a prévia da inauguração da Exposição Industrial instalada na Galeria Prestes Maia, com uma recepção à imprensa e radio e altas autoridades. Fizeram-se representar todos os jornais e emissoras da capital. Após a demorada visita aos belissimos "stands", que ora sofrem os ultimos retoques para a entrega ao publico, amanhã, com a presença do governador teve lugar, no escritorio central do certame, um coquetel, que contou com a presença, além de imprensa e radio, dos srs. Cunha Lima, secretario do Trabalho, Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial, eng. Mariano J. M. Ferraz, presidente da Federação das Industrias, prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias. Inicialmente, discursou, saudando a imprensa, e solicitando-lhe o apoio para a Exposição. o sr. Diniz Gonçalves Moreira. Seguiram-se com a palavra o presidente do CIESP, o secretario do Trabalho, sr. Cunha Lima, que enalteceu os meritos do empreendimento, e prof. Arquiticlino Santos, organizador da Exposição. Em nome da imprensa, orou o sr. Fernandes Soares.

O cliché são tres aspectos da reunião de ontem, vendo-se, ao alto, o titular do Trabalho, ladeado pelos dirigentes das classes industriais e da Exposição; ao centro, os visitantes no recinto da mostra; por ultimo, um dos magnificos "stands" da Exposição do 13.o Grupo Industrial.

SEJA CURIOSO!

No ano em que faleceu Julio Ribeiro, o notavel escritor de "A Carne", 1890 apareceu "O Cortiço" de Aluizio Azevedo, e foi recenseado o Brasil: 14.333.000 habitantes.

*

Abelardo, o famoso namorado de Eloisa, morreu em 1142.

*

O inesquecivel julgamento do capitão Dreyfus na França ocorreu em 1894.

*

Brunetto Latini, mestre de Dante, afamado filosofo e poeta florentino, exerceu os cargos de secretario e embaixador da Republica.

*

Camões descreve "Patanes" como povos da India, "poderosos de gente e terras".

*

Ramiel, no "Paraiso Perdido" de Milton, era um dos chefes do exercito infernal de Satã.

*

Escolio é um comentario para esclarecer um autor classico.

*

Sacaca é o nome que se dá no Amazonas à feitiçaria.

///

Alem das molestias do ouvido, existem outras causas da surdez: obstrução do nariz, sinusites, inflamação das amidalas, vegetações adenoides, infecções cronicas dos dentes, sifilis, tuberculose, diabetes, perturbações circulatorias e outras.

ACONTECE CADA UMA...

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O dr. Harlow Shapley, astrônomo, declarou que certos sinais misteriosos ouvidos nos aparelhos de rádio, procedentes do espaço, talvez sejam causados pelas estrelas que estão se "apagando".

Disse ainda que essas estrelas velhas, "que se aproximam de sua frigida "senilidade" são, "provavelmente, maior número do que tudo que existia no Universo. Essas estrelas estão se extinguindo pouco a pouco".

O dr. Shapley, no observatorio da Universidade de Harvard, declarou estar comprovado que os sinais de onda curta de rádio, captados em nossos aparelhos terrestres, procedem de "lácunas" existentes no céu "nos quais não vislumbramos quaisquer estrelas visiveis". Outros sinais, procedem de uma nebulosa que há 900 mil anos era uma estrela um milhão de vezes mais brilhante que o sol. "Essa nebulosa, agora, emite sinais de rádio, presumivelmente de seu núcleo quente e azul que ainda subsiste sob os gases da nebulosa que se dissipa".

* * *

CHICAGO, 15 (AFP) — Algumas substancias contidas no leite da mulher possuiriam, segundo descoberta recente, qualidade terapeuticas contra enfermidades tal como febre amarela.

O medico Albert Satin, professor da Universidade de Cincinatti, expôs, com efeito, perante os membros da sociedade americana de bacteriologia, uma descoberta que fez e que constitui, aliás, o corolario de uma descoberta semelhante, efetuada há cerca de um ano, de produtos suscetiveis de combater o virus da poliomielite. O medico acentuou, no entanto, que os trabalhos relativos a essa descoberta não estão ainda bem adiantados.

* * *

SIDNEY, AUSTRALIA, 15 (U. P.) — A Grã Bretanha está ameaçada de uma interrupção em seu abastecimento de manteiga, devido a um acôrdo adotado por um grupo de portuarios. Estes se negaram a carregar uma partida de manteiga no barco "Querimba", que deve zarpar para Calcutá. Declararam os portuarios que a sua negativa se prende ao fato de haver grande escassez de manteiga na Australia. Os estivadores foram despedidos, porém não levaram a carga a bordo do "Querimba".

* * *

RIO, 15 (News Press) — O sr. Getulio Vargas, segundo informam fontes ligadas ao Catete, interrompeu suas atividades de chefe do governo, quando lhe chegou às mãos o seguinte telegrama procedente do Recife: "Presidente Vargas — Catete — Rio. — Diante do respeito e da amizade que tenho a v. exc. fui forçado a matar o cachorro de propriedade do integralista Luiz Leão e que tinha o nome de v. exc., comunicando o fato imediatamente ao comandante da Região Militar. Em face do perigo que ameaça minha segurança, peço ao compadre e chefe garantias por intermedio do general Americano Freire. Do compadre e amigo João Batista de Sousa".

Continuará a gréve na Politecnica

Reuniram-se, ontem, às 14 horas, de acôrdo com o anunciado, os estudantes da Escola Politecnica, a fim de apreciar a resposta concedida ao seu memorial pelo Conselho Tecnico e Administrativo da Universidade.

Após prolongados debates, decidiram os estudantes considerar insatisfatorios os termos do documento recebido, razão pela qual continuam com os trabalhos escolares suspensos.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

VENDA DE AÇUCAR PELA PREFEITURA

Chegarão no porto de Santos dentro de uma semana 50 mil sacas destinadas à Municipalidade — Venda do produto nos emporios e feiras-livres à razão de tres cruzeiros e noventa centavos o quilo

A fim de tratar da questão relativa à distribuição de 50 mil sacas de açucar adquiridas pela Municipalidade, por determinação do governador Lucas Nogueira Garcez, nas usinas de Pernambuco, conferenciou demoradamente na tarde de ontem com o sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Municipalidade, o sr. Alexandre Duarte, presidente do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios.

VENDA DIRETA DO PRODUTO

Na reunião, que se realizou no gabinete do titular da Secretaria de Higiene, ficou assentado que a Prefeitura procederá a venda direta à população através dos estabelecimentos varejistas e feiras-livres. A distribuição de açucar aos emporios será feita a criterio da Municipalidade, que escolherá os que melhor poderão atender às necessidades do publico.

A CR$ 3,90 O QUILO

O açucar comprado pela Prefeitura Municipal é do tipo granulado americano, e será vendido à razão de Cr$ 3,90 o quilo no mercado varejista da capital. Estabeleceu-se, ainda, na reunião, que o Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios intercederá junto à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, para pleitear o transporte mais rapido das 50 mil sacas de açucar de Pernambuco, cujo desembarque no porto de Santos dar-se-á dentro de uma semana.

GRATIFICAÇÕES A FUNCIONARIOS DO ESTADIO E DO TEATRO MUNICIPAL

O prefeito Armando de Arruda Pereira promulgou ontem lei de n. 4063, modificando a redação do artigo 22 do decreto-lei de n. 404, que passa a ser a seguinte:

"Fica o sr. prefeito autorizado a arbitrar a gratificação por dia de serviço prestado, aos funcionarios, extranumerarios e contratados que trabalham no Estadio e no Teatro Municipal, em dias e horas que não sejam do expediente normal da Prefeitura.

§ unico — Excluem-se do beneficio acima os servidores que já percebem outras gratificações".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — SABADO, 16 DE JUNHO DE 1951 | N. 29.198

OCORRENCIAS POLICIAIS

CRIME DE MORTE ESCLARECIDO PELA DELEGACIA DE SEGURANÇA PESSOAL

A VITIMA FORA INTERNADA NO HOSPITAL SANTA RITA, ONDE MORREU 5 HORAS DEPOIS — O FATO OCORREU NO DIA 25 DE ABRIL — ATROPELAMENTOS — AGRESSÕES

Acaba a Delegacia de Segurança Pessoal de esclarecer mais um crime misterioso e do qual foi vitima Olinda de Almeida de Andrade, de 32 anos, casada, residente à rua Lençois, 33, na Casa Verde.

Segundos conseguimos apurar Olinda, no dia 25 de abril do ano em curso, esteve durante a tarde em casa de Maria Sebastiana Cruz, domiciliada à rua "F", no. 21, naquele bairro. Lá encontrou-se com Valtão de tal, que a fez beber em sua companhia um litro de aguardente. Depois de embriagar a mulher submeteu-a a sevicias que motivaram sua internação no Hospital Santa Rita, o que se deu por volta de uma hora do dia imediato. Em consequencia de abundante hemorragia, 5 horas depois de internada Olinda veio a falecer.

Há dias estiveram na Delegacia de Segurança Pessoal irmãs da vitima que solicitaram providencias no sentido de ser esclarecida a morte de Olinda.

Depois de acuradas diligencias conseguiram os investigadores daquela especializada esclarecer o crime, estando agora no encalço do autor do delito.

EXPLODIU A LATA DE CERA

Ontem, às 17,20 horas, quando dissolviam uma lata de cera num pouco de gasolina, em sua residencia, à rua Comandante Salgado, 237, Maria Leopoldina Dias Cavalcanti, de 64 anos, casada, e Argentina Cavalcanti de Albuquerque, de 26 anos, solteira, foram vitimas da explosão dessa mistura. Ambas sofreram graves queimaduras, e foram internadas no Hospital das Clinicas.

AGRESSÕES

Abraão Leila, de 35 anos, casado, lavrador, residente à rua Barão Duprat, 331, quando se encontrava num bar, à rua Pagé, ontem às 16 horas, foi agredido por um desconhecido. Recebendo graves ferimentos, a vitima foi medicada no Pronto Socorro e internado no Hospital das Clinicas.

— No Hotel Coimbra, à rua da Conceição, 612, ontem, às 13,20 horas, José Clemente agrediu a socos e pontapés o lavrador Saul de Moura Barros, de 37 anos, ca-

(Conclui na 2.a pagina).

Convocará o ministro do Trabalho uma mesa redonda para exame da questão dos salarios dos trabalhadores

Reexame do tecido popular — Capacitada a industria para suprir o mercado interno de rayon acetato — Assuntos examinados no Sindicato da Industria Textil

A diretoria do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem reuniu-se sob a presidencia do sr. Humberto Reis Costa, que salientou, inicialmente, que dois fatos principais caraterizaram as atividades da diretoria na semana passada, na capital do país, onde esteve com uma comissão de trabalhadores: o caso dos salarios e o reexame do tecido popular.

De acordo com a orientação tomada anteriormente — disse — não poderiamos tomar quaisquer iniciativas, considerando a revisão do salario minimo, a politica de congelamento de preços e a participação dos trabalhadores no lucro das empresas, particularmente considerada a situação da industria textil, ainda mais agravando a sua delicada posição de concorrente aos mercados internacionais e majorando os preços dos artigos destinados ao consumo interno, diante do fato de não ter aumentado os preços dos artigos que fabrica, proporcionalmente à alta que se verificou, quer na materia prima, quer nos artigos importados, auxiliares do trabalho industrial.

Informou ainda que, com a comissão dos trabalhadores texteis paulistas, estivera com o ministro do Trabalho, salientando ser a solução para o caso a revisão do salario minimo. Fez ver o ministro — disse — que a solução não poderia ser unilateral, e teriamos de aguardar uma providencia de carater nacional, através do panorama com que podemos encarar a industria textil, em face das dificuldades que ela atravessa, especialmente em S. Paulo. Finalmente informou o sr. Reis que o ministro do Trabalho sugerira a convocação de uma mesa redonda para exame conjunto do problema salarial da industria brasileira.

REEXAME DO TECIDO POPULAR

O sr. José Maria Moreira de Morais, que participara da reunião de represeantantes de sindicatos havida no Rio de Janeiro informou acerca dos debates em torno do tecido popular, dando conta da defesa dos pontos de vista que o sindicato de São Paulo já expendera em reunião anterior.

Manifestaram-se a proposito do assunto, em varias considerações os srs. Americo Capone, Manoel da Costa Santos, Armenio Gasparian, Antonio Castelo Branco, Oscar Augusto Camargo e Cassio da Costa Carvalho, deliberando a Casa, em face da manifestação do plenario, solicitar do Sindicato do Rio de Janeiro o reexame da materia.

IMPORTAÇÃO DE RAYON ACETADO

O sr. Dagoberto Sales deu conhecimento à Casa de que o sr. Van Horen dirigiu às tecelagens de rayon um pedido de procuração, no sentido de se manifestarem, junto à CEXIM, solicitando liberação da importação de fios de rayon acetado, alegando que não há produção nacional suficiente para o consumo. O representante da Rhodia demonstrou o empenho das empresas, quer

(Conclui na 2.a pagina).

MARCOS JOURDAN — O MAIS NOVO DIRETOR DE TEATRO DE SÃO PAULO

As atividades do jovem e talentoso artista na direção do elenco do Circulo Israelita — Encenação da peça "Little Woman"

Não há duvida de que São Paulo foi contaminado pelo teatro. Por todos os lados surgem novas casas de espetaculos, novos artistas e novos diretores.

Ainda agora, noticia-se novo empreendimento, desta vez partido do Circulo Israelita que, saindo de seus dominios, entrou em entendimentos com um elemento de "fóra" para organizar e dirigir o seu grupo teatral. Já conheciamos Marcos Jourdan quando ainda fazia o curso de Arte Dramatica na escola de Alfredo Mesquita, como já nos impressionára a sua interpretação em uma peça de Moliére. Marcos é ainda moço, muito moço mesmo.

Ha dias, encontrando-se casualmente com ele, manteve o reporter breve palestra com o jovem artista. Como lhe perguntassemos a forma pela qual entrára no movimento que ora vem orientando, Marcos Jourdan respondeu:

— O termo "organisando" não é muito perfeito, pois o grupo já existia e eu apenas o ampliei e pretendo dar-lhe um carater menos particular e mais publico. Quanto a dirigir peças, desde há muito esperava um começo. Mas onde? Indo assistir a um ensaio no Circulo Israelita, fiquei impressionado. Os elementos estavam ainda sem noção total do que era uma representação teatral, mas, não havia duvida de que talento ali havia, e muito. Talvez fosse aquela a oportunidade que estava esperando... Entrei em entendimentos. Precisou o assunto ser discutido em reunião. Mas, parece que todos gostaram e aceitaram a idéia. Todos demonstraram realmente entusiasmo e apreço para comigo. Realmente, uma grande sociedade, esse Circulo Israelita. Primeiro fiz duas semanas de testes e mais uma de preparação. Só depois começamos a ensaiar.

— E está satisfeito?

— Com o que? Com a peça? Muito, muito mesmo. A peça de estreia será "Little Woman".

Creio que todos a conhecem, ou pelo romance de Luisa May Alcott, ou pelas duas versões cinematograficas: em 1937, com o nome de "Mulherzinhas" e em 1950, com o de "4 Destinos". A peça é muito dificil de ser representada, montada e dirigida. Exige uma quase imediata transição da psicologia dos personagens e do tempo, num ritimo demasiado rapido. Os atos são uma reunião de cenas, com mutações apenas de luzes e não de cortinas e algumas tão rapidas que duram apenas segundos. Isso exige movimentação muito viva, expressiva e completamente sintetica.

Marcos Jourdan

MONTAGEM

— A montagem — prossegue — é uma das nossas mais fortes dificuldades. Passando-se em 1860 — tempo em que a casa, o lar tinha um carater decisivo, está sendo necessario um estudo minucioso para a reconstituição total da epoca. Tenho varios elementos que só estão à procura de gravuras e fotografias para os modelos das roupas e decoração dos ambientes. Isto está dando um trabalho danado!

— Para terminar — diz Marcos Jourdan — o mais jovem diretor teatral de São Paulo — quero afirmar que estou satisfeito com tudo. No começo achei a responsabilidade muito grande, mas, agora, realmente posso dizer que é um prazer estar onde estou.

PREÇOS DO CAFE' TORRADO E MOIDO

O Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, no Estado de São Paulo, comunica que os preços para a venda do café torrado e moído, que vigorarão de 16 a 30 de junho corrente, na comarca de São Paulo, são os mesmos da quinzena anterior, ou sejam:

	Cr$
No atacado	30,00 (quilo)
No avarejo	33,00 (quilo)
1/2 quilo	[illegible]
1/4 quilo	8,30

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.199

DEMOCRACIA OU COMUNISMO

Intensa expectativa internacional em torno das eleições que se realizam hoje na França

Cerca de 20 milhões de eleitores decidirão sobre o futuro destino da nação francesa, com a renovação dos membros da Assembléia

PARIS, 16 (AFP) — Foi encerrada a propaganda eleitoral na França. Tudo está pronto para a batalha eleitoral de amanhã, uma das mais importantes para o destino da Europa. Os postos eleitorais serão abertos amanhã às 7 horas GMT e receberão os votantes até às 17 horas. Os primeiros resultados de Paris serão conhecidos às 18 horas (hora do Brasil), mas somente na madrugada de segunda-feira, aos primeiros minutos, é que se terão cifras detalhadas, fornecendo o com geral dos resultados no conjunto da França.

OPINIÃO DOS OBSERVADORES POLITICOS

PARIS, 16 (AFP) — A campanha eleitoral terminou hoje à meia noite. As cartas estão na mesa. Os observadores são unanimes em constatar que, de uma maneira geral, a campanha teve lugar num ambiente de calma, senão mesmo de indiferença. Tirando partido desta mesma indicação, os observadores temem uma abstenção em grande escala, que defraudaria o valor do escrutinio, mas muitos entendidos em politica francesa consideram mais simplesmente que essa indiferença constitui indicio de uma opinião já firmada. Neste caso, não há qualquer necessidade de acompanhar as reuniões.

Apesar desse ambiente de relativa calma, em Côte D'Azur e em Nice, os comunistas e degaulistas trocaram rajadas de metralhadoras. Em Paris, houve desentendimentos entre degaullistas e pesinistas. Todavia, não houve mortos. As injurias, contudo, surgiram em todos os lugares e desde já diversos processos por difamação estão ou serão intentados, resgate normal de uma campanha eleitoral em que os cartazes e os artigos superaram, senão substituiram os candidatos.

Salienta-se que a Concentração do Povo Francês e, particularmente, o general de Gaulle, fizeram grandes esforços de propaganda. O antigo chefe da França livre efetuou um verdadeiro giro pela França, o qual terminou hoje à noite, em Estrasburgo, onde o general encerrou a campanha do general Koenig, seu amigo e candidato pelo RPF.

CHOQUES SANGRENTOS DURANTE A CAMPANHA ELEITORAL

PARIS, 16 (U. P.) — Tres pessoas ficaram feridas em Beziers quando elementos comunistas interromperam uma reunião socialista, na qual o ministro da Defesa, sr. Jules Moch, falava.

Por outro lado, anticomunistas dispersaram uma reunião comunista em Quimper, utilizando bombas de gás.

Na provincia de Ariage, um candidato radical-socialista foi maltratado por comunistas.

A medida que se aproxima a hora das eleições, a rixa entre comunistas e degaulistas cria corpo. Dizem os vermelhos que os degaullistas pretendem dominar as juntas eleitorais, amanhã.

20 MILHÕES DE ELEITORES QUE PESARÃO NA BALANÇA DA POLITICA MUNDIAL

PARIS, 16 (U. P.) — Cerca de vinte milhões de eleitores franceses responderão amanhã nas urnas uma das mais importantes questões da Europa: "Estão os comunistas perdendo seu poder na França?"

O eleitorado francês responderá quando sufragar seu voto nas eleições gerais para a Assembléia Nacional, a primeira desde 1946.

A campanha eleitoral, uma das mais calmas de toda a historia politica da França, girou em torno do problema de se esmagar o Comunismo. A campanha eleitoral travou-se entre os tres principais blocos politicos, que lutam para obter o controle da França para os proximos cinco anos. Esses blocos foram:

Primeiro — O comunista — em

(Conclui na 2.a pagina).



Abrindo fogo contra as posições inimigas

Depois de conquistarem uma colina antes ocupada pelos comunistas, estes soldados da infantaria dos Estados Unidos abrem fogo contra posições inimigas situadas no vale em baixo. Unidades do exercito, da marinha, da força aerea e do corpo de fuzileiros navais dos Estados Unidos integram as forças das Nações Unidas que auxiliam a Republica da Coreia a resistir à agressão dos comunistas chineses e norte-coreanos. — (Foto USIS).

Londres declara inaceitaveis as exigencias do Irã para um acordo sobre a nacionalização do petroleo

NÃO CONCORDAM OS INGLESES EM DEVOLVER DOIS TERÇOS DAS RENDAS ARRECADADAS DESDE A DATA DA NACIONALIZAÇÃO — DE PRONTIDÃO AS FORÇAS BRITANICAS

LONDRES, 16 (AFP) — Segundo as ultimas declarações colhidas no Ministerio do Exterior, parece inaceitavel a condição imposta pelo governo do Irã à Anglo Iranian, exigindo dessa empresa a devolução de 3/4 de suas rendas petroliferas, a partir da data do decreto que nacionalizou o petroleo iranico.

Se essa posição inglesa persistir, parece que malograrão as negociações iniciadas em Teherã.

DE PRONTIDÃO AS FORÇAS BRITANICAS

LONDRES, 16 (U. P.) — Informou-se que as forças de defesa britanicas no Oriente Medio receberam ordem de manterse "alerta para um caso de emergencia" em que seja necessario proteger a vida nos suditos britanicos, em face da perigosa situação reinante nos campos petroliferos da Persia.

Os chefes de defesa no Oriente Medio, que haviam sido convocados ontem para uma reunião em Fayd, zona do Canal de Suez, prorrogaram essa conferencia de consulta, tendo fontes bem informadas declarado que se confiou às forças navais a tarefa principal nos planos de retirada que foram preparados. As tropas de paraquedistas, que chegaram a Ilha de Chipre, em principios desta semana, procedentes da Grã Bretanha, ao que parece, foram incluidas no programa de emergencia que seria posto em pratica se surgisse um "grave problema" na Persia. Tal medida coincidiu com a determinação britanica de repelir o ultimato do governo persa para que a companhia "Anglo-Iranian Oil" entregasse tres quartas partes de suas receitas pelo conceito de vendas de petroleo. Um informante do governo declarou que o ultimato aparentemente é inaceitavel.

Entrementes, circulos governamentais mostraram crescente inquietação acerca da possivel sorte de mais de quatro mil suditos britanicos na Persia, devido ao tom de fomento de odio contra os ingleses da propaganda que se faz em Teerã.

embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Graddy, aceitou em conceder o prazo de 48 horas aos britanicos para que respondam se aceitam o ultimatum enviado à Anglo-Iranian Oil Company. O ultimatum devia expirar na manhã de domingo, porem, agora, será prorrogado até terça-feira proxima.

Os funcionarios britanicos declararam que não haverá intervenção militar direta no Irã, uma vez que seriam necessarias muitas forças para dominar a zona petrolifera. Os britanicos somente projetam, no caso de disturbios, realizar rapida evacuação de todos os funcionarios britanicos e suas familias. Alem disso, os britanicos retirariam sua enorme frota de petroleiros, o que paralisaria a distribuição do petroleo do Irã.

BOM PARA TODAS AS IDADES

Despreocupada e feliz, a criança sadia é a alma do lar e o encanto da familia. A experiência, que em tudo diz a última palavra, indica e aprova o BIOTONICO FONTOURA como a fonte da saúde.

BIOTONICO FONTOURA

À CLASSE MÉDICA

Banthīne

encontra-se à venda em tôdas as bôas fármacias e drogarias

Campanha para a inversão de capitais extrangeiros no Brasil

Deplora o delegado brasileiro na reunião da Comissão Economica para a America Latina, no Mexico, o retraimento dos capitalistas yankees

CIDADE DO MEXICO, 16 (AFP) — Na penultima reunião plenaria da Comissão Economica para a America Latina, o delegado do Brasil, sr. Camilo de Oliveira, deplorou a timidez dos capitalistas americanos, não aceitando as excelentes possibilidades de colocação de capitais para o desenvolvimento brasileiro.

O delegado deplorou esse estado de coisas, tanto mais que o Brasil teve grandes sacrificios na ultima guerra.

* * *

CIDADE DO MEXICO, 16 (AFP) — Os efeitos da ultima guerra sobre a economia do Brasil foram salientados pelo sr. Camilo de Oliveira, delegado desse país na Comissão Economica para a America Latina.

Segundo o orador, somente a guerra submarina custou ao Brasil 8 bilióes de cruzeiros. Do mesmo modo, afirmou ele, a participação dos expedicionarios brasileiros na Italia custou ao seu país 2 bilióes e 367 milhões de cruzeiros.

Assim, a guerra custou ao Brasil — disse o sr. Camilo de Oliveira — uma soma global de 600 milhões de dolares.

OS DANOS MATERIAIS DO BRASIL

CIDADE DO MEXICO, 16 (AFP) — Falando na penultima reunião da Cepal, o sr. Camilo de Oliveira afirmou que a participação do Brasil, na ultima guerra, ao lado das democracias, custou em danos materiais e financiamento de seu corpo expedicionario na Italia a importancia global de 600 milhões de dolares.

CAPITAIS ESTRANGEIROS PARA O BRASIL

CIDADE DO MEXICO, 16 (AFP) — A economia brasileira foi profundamente afetada pela guerra mundial, segundo afirmou na penultima reunião da Comissão Economica para a America Latina o sr. Camilo de Oliveira, delegado desse país, ao mostrar a necessidade de que capitais estrangeiros sejam aplicados no territorio brasileiro, para ampliar o seu desenvolvimento economico.

O sr. Camilo de Oliveira, em sua importante intervenção, salientou a importancia dos trabalhos da Cepal, bem como a preocupação constante do Brasil em trabalhar para o estabelecimento solido da cooperação internacional. Elogiou, em particular, as medidas concretas adotadas para fomentar o intercambio da America Latina, com as regiões industriais do mundo, e assegurar a estabilidade das transações internacionais, evitando a diminuição de importações indispensaveis para o aumento das atividades nacionais de cada país. Em seguida, o orador se referiu ao relatorio apresentado pela sua delegação e expondo a situação economica do Brasil. "Esse documento — disse ele — mostra eloquentemente que o Bra-

(Conclui na 2.a página).

A FUGA DOS DIPLOMATAS BRITANICOS

Teriam viajado para a America do Sul, temerosos de alguma ameaça

LONDRES, 16 (A. F. P.) — As investigações para encontrar os dois diplomatas britanicos desaparecidos desde 25 de maio ultimo orientam-se agora, segundo anuncia o "News Cronicle", para a America do Sul.

As autoridades do Brasil, Venezuela e Guiana Holandesa, principalmente, teriam sido alertadas.

* * *

LONDRES, 16 (A. F. P.) — Revelações sensacionais foram feitas hoje pelo "Daily Express", segundo as quais amigos de Donald Mac Leam e Guy Burgess acreditam que uma "chantage" teria forçado os dois diplomatas a desaparecerem. Com efeito, os dois altos funcionarios, em sua passagem por Oxford, nos anos de 1933-5 fizeram parte de um grupo antifascista, antifranquista e antinazista e que simpatisava com a União Sovietica. Quase todos os membros desse grupo — hoje escritores, poetas ou universitarios conhecidos — romperam com o comunismo antes da guerra ou no momento em Stalim aceitou com Hitler a assinatura do pacto germano-sovietico.

Nos meios politicos, onde tal hipotese circulou rapidamente, não se exclui que, pelo seu passado, os dois diplomatas tenham sido objeto de alguma ameaça, julgando mais prudente fugir.

TRAGICO FIM DO "AFFRAY"

LONDRES, 16 (A. F. P.) — Um comunicado do Almirantado lança a primeira luz sobre o destino do submarino "Affray" desaparecido com 75 homens a bordo. O comunicado declara que o submarino está em estado normal, no fundo do mar, salvo quanto ao dispositivo que permite aos tripulantes respirarem estando na profundidade. Todas as escotilhas estão fechadas e parece que não foi feito nenhum esforço para utilizar os dispositivos de evacuação. Assim, tudo indica que o acidente surpreendeu a tripulação. Talvez, o fato de estar danificado o dispositivo para a respiração, no fundo do mar, é que explique a catastrofe.

Devendo o submarino emergir, pode ser que algum navio tenha se chocado com o referido dispositivo. Quebrando-se este, uma tromba dagua e não o ar teria invadido a camara de controle do submarino, onde se achavam os oficiais. Assim, o "cerebro" e o "coração" do submersivel foram imediatamente paralisados, impedindo qualquer esforço de salvação.

Calvila com AGUA TONICA ou puro, bem gelado Belfruta

Loção Olinda — Restaura, em 15 dias, a côr primitiva dos seus cabelos brancos

SOLDADOS CONCENTRADOS NA FRONTEIRA

TEERÃ, 16 (UP) — Por Edgard Clark, correspondente — Uma fonte militar iraniana informou que estão sendo concentradas tropas britanicas na baía ao lado do Iraque, na fronteira entre o Irã e o Iraque, defronte aos depositos petroliferos do Irã.

A fonte revelou que chegaram cinco batalhões de infantaria e alguma artilharia para reforçar a guarnição britanica acampada em Marquil, em Basra.

Essa informação foi recebida pouco depois que o Primeiro Ministro Hohamed Mossadegh, atendendo a um pedido pessoal do

Podem voltar à ofensiva os comunistas na Coreia

Adverte o general Van Fleet, que a queda do triangulo Chorwon-Kumhwa-Pyoggang não representa a derrota do inimigo

FRENTE DA COREIA, 16 (A. F. P.) — Em importantes declarações feitas hoje, o comandante do Oitavo Exercito, general Van Fleet, dissipou os rumores otimistas de que a queda do triangulo de ferro Chorwon - Kumhwa - Pyoggang, represente a liquidação do potencial comunista na Coreia.

Acrescentou que os comunistas possuem muitas tropas de reserva, que ainda não entraram em combate, e que poderiam ser postas em linha para uma nova ofensiva Na opinião do general, os comunistas podiam atacar, concentrando forças ao norte de suas duas rotas favoritas, de Yanggu e Hanggie e pelas encruzilhadas do vale do Uujongbu, servidas ambas por grande potencia de artilharia do inimigo.

* * *

TOKIO, 17 (U. P.) — Por Ernest Hoberecht, correspondente) — Domingo — As tropas comunistas voltaram a entrar, aos primeiros minutos de hoje, em Pyonggang, vertice norte de seu "triangulo de ferro", enquanto intensificavam sua resistencia em toda a frente oriental.

Ao mesmo tempo, informou-se que grandes forças comunistas se dirigiam para a frente ocidental, a fim de reforçar as posições ali estabelecidas.

Os chefes militares aliados informaram que, cresce de momento a momento a resistencia comunista, mas, por enquanto não há sinais de que tenha sido iniciada a terceira etapa da ofensiva inimiga, prognosticada pelo tenente-general James van Fleet, comandante do Oitavo Exercito.

O correspondente da "United Press", William Burson, informou que setenta e cinco veiculos comunistas foram vistos entrando na região de Pyonggang, que é "terra de ninguem" desde que as forças blindadas aliadas conquistaram a localidade e depois a abandonaram nos principios desta semana.

Hoje, no setor de Kumsong, as tropas aliadas avançaram lenta

(Conclui na 2.a página).

Demitiu-se o comandante supremo das forças sul coreanas

PUSÃ, 16 (UP) — Resignou o comandante supremo das forças armadas da Coreia do Sul.

* * *

PUSÃ, 16 (UP) — O tenente general Chung Il Kuan resignou ao cargo de comandante supremo das forças de terra, mar e ar da Coreia do Sul.

Um porta-voz militar sulcoreano disse não existir qualquer razão que justifique a resignação do tte. general Kuan.

TRUMAN ASSINOU A CARTA DE BOGOTA

"A UNIDADE DAS REPUBLICAS AMERICANAS CONSTITUI UM BOM EXEMPLO PARA O MUNDO"

O INSTRUMENTO DEPOIS DE RATIFICADO SERÁ ENCAMINHADO À UNIÃO PAN-AMERICANA NA PROXIMA SEMANA — FALTAM APENAS DOIS PAISES PARA APÔR SUA ASSINATURA

WASHINGTON, 16 (AFP) — O presidente Truman assinou hoje a Carta de Bogotá.

* * *

WASHINGTON, 16 (AFP) — O presidente Truman, ao assinar hoje a Carta de Bogotá, declarou que a unidade das Republicas americanas constitui um exemplo para o mundo livre. Na sua opinião constitui a mesma um acordo regional no quadro das Nações Unidas, representando uma "base constitucional para a unidade do hemisferio ocidental".

O chefe do governo norte-americano salientou, em seguida, que no periodo de tensão, como o atual, a unidade do hemisferio se reveste de uma grande importancia, maior do que em qualquer outra época.

"Um seculo de amizade entre as nações do hemisferio ocidental constitui, hoje, um exemplo para os povos livres e soberanos do mundo, prosseguiu o presidente. Este exemplo é mais util do que em qualquer outra ocasião, no presente momento. As bases da unidade interamericana, que são o respeito mutuo e a dignidade entre nações soberanas e iguais, são de uma importancia vital para a manutenção da paz mundial, e este é o verdadeiro sentido da significação da politica de boa vizinhança."

Os Estados Unidos encaminharão os instrumentos de ratificação da Carta de Bogotá, hoje assinada pelo presidente Truman, à União Pan-Americana na proxima semana. A Carta entrará em vigor, quando dois terços das nações americanas o tiverem ratificado.

UNIDADE DO HEMISFERIO OCIDENTAL

WASHINGTON, 16 (AFP) — O presidente Truman, no firmar o instrumento de ratificação da Organização dos Estados Unidos, fez a seguinte declaração:

"E' com grande satisfação que assino o instrumento de ratificação da Carta da Organização dos Estados Americanos. Esta Carta, redigida e assinada pelos representantes de vinte e uma Republicas Americanas na Confe-

(Conclui na 2.a página).

EM 6 PAGAMENTOS — DENTADURAS E PONTES

Exposição de trabalhos, franqueada aos interessados.
CLINICA DENTARIA SANTA RITA
(A grande Organização Dentaria de S. Paulo)
Dirigida pelo prof. Dr. Alvaro de Paula Soares
RUA QUINTINO BOCAIUVA, 191 — 1.o ANDAR

O "DEBATE MAIOR"

ALISTAIR COOKE (Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

NOVA YORK — Tudo parece indicar para dentro em breve o encerramento do "debate maior" que, após a demissão do general Mac Arthur, substituiu o "grande debate" sobre o envio de tropas norte-americanas para a Europa. Os chefes de Estado Maior, a começar pelo general Bradley e terminando agora com o almirante Sherman, foram surpreendentemente firmes ao rejeitar os pontos de vista estratégicos do general Mac Arthur e ao negar o valor das táticas que o mesmo pretendia aplicar.

Naturalmente todos esperavam que os chefes de Estado Maior apoiassem o presidente Truman, porem os republicanos pretendiam mostrar que isto decorria de sua lealdade para com a autoridade do presidente e não de qualquer simpatia pelas "inibições táticas" de que se queixara o general Mac Arthur. Os republicanos, no Comitê Conjunto do Senado, tudo têm feito, nas ultimas semanas, para fazer uma distinção entre a posição do governo no que se refere à politica da ONU e a estrategia militar exigida para repelir os exércitos comunistas chineses e debilitar o regime de Mao em seu próprio território.

Os chefes de Estado Maior acertaram esse desafio, mas surpreenderam até mesmo aos democratas com a sua opinião unânime de que, independentemente da insubordinação de Mac Arthur, seu plano para vencer o comunismo chinês era defeituoso do ponto de vista militar e mesmo perigoso. Os republicanos apelaram para a opinião puramente profissional dos generais Collins e Vandenberg e estes disseram que, se um oficial inferior se revelasse tão contrário à tática militar a ser adotada, ele seria afastado imediatamente. Na opinião do general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação dos Estados Unidos, a estratégia sugerida pelo general Mac Arthur se baseia "numa profunda incompreensão da aplicação do poder aéreo".

O general Vandenberg foi a grande surpresa. Esperavam os republicanos que ele cortesmente se dissociasse dos motivos politicos e civis que ditaram a decisão do presidente Truman e dissesse talvez que, de um ponto de vista exclusivamente tático, a Força Aérea dos Estados Unidos poderia arrasar a Mandchuria caso as Nações Unidas assim resolvessem. Afirmou, no entanto, o general Vandenberg que "o povo norte-americano em geral" não compreende o uso eficiente da espécie de arma aérea que possuimos. Ao mesmo tempo, deu a entender que Mac Arthur está compreendido na expressão "o povo em geral". Disse o general que o poderio aéreo norte-americano não é ilimitado e que não há aviões suficientes para uma vasta ofensiva na Asia, sem prejudicar a unica arma em que o Ocidente tem superioridade na Europa e no Oriente Médio; que as industrias da Mandchuria não são a principal base de abastecimento dos exércitos chineses e que sua destruição nada resolveria; que uma ofensiva aérea exige uma rápida substituição de homens e materiais; que os Estados Unidos ainda não estão em condições de fazer; que a mobilidade da arma aérea norte-americana era devida ao grande número de bases aéreas dos aliados dos Estados Unidos em torno do Império Russo. Em outras palavras, disse o chefe da Força Aérea que o comandante norte-americano na Asia insistiu em tentar ganhar uma guerra mediante um método que demonstrava sua ignorancia a respeito do ponto em que se encontra o fulcro do poderio estratégico norte-americano e com uma arma que falharia no lugar em que ele desejava usa-la.

A julgar pelos méritos dos depoimentos, portanto, as audiencias do Senado justificaram amplamente a decisão de Truman de demitir Mac Arthur, demonstrando que esta contou realmente com o apoio da melhor opinião militar profissional.

TRAMA CONTRA PERON

BUENOS AIRES, 16 (AFP) — Um comunicado da policia confirma que foi varejado um local na sede do Centro dos Estudos Juridicos, no qual varias pessoas se reuniam, tramando a morte de Peron e de Evita Peron.

O comunicado acrescenta que nos domicilios dos implicados, presos durante a diligencia, a policia descobriu arsenais de armas e munições de todos os calibres, que seriam destinados à concretização dos planos subversivos.

Se o primeiro objetivo falhasse — diz o comunicado — os inimigos do regime prosseguiriam a segunda fase de seu plano, visando obter a total abstenção dos partidos politicos nas proximas eleições e promover todos os esforços para desencadear no país greves sistematicas.

Essas greves compreenderiam os operarios dos portos, das estradas de ferro e dos frigorificos, principalmente, devendo as agitações serem estendidas a todos os setores onde a palavra de ordem de subversão encontrasse maior receptividade.

COLUNA CATOLICA

V DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Epistola e Evangelho levam-nos hoje àquela Lei de Caridade, que é a essencia do Cristianismo, a grande mensagem de Jesus a todos os seculos, que a todos une como irmãos, sob as vistas do mesmo Pai que está nos ceus.

Neste ponto o Evangelho apresenta notabilissimo aperfeiçoamento da Lei Mosaica. Se é verdade que o Antigo Testamento é de muito superior às leis vigentes no mundo anterior a Cristo Senhor, quanto ao ponto de vista moral, social e familiar, isto não obstante ele era bastante imperfeito. A Lei Mosaica mais atendia à conformidade exterior da ação humana com as normas impostas do que à reta intenção de que deve proceder; donde muita gente havia "branca por fora, (porque de acordo com a lei exteriormente), e cheia de podridão por dentro", (porque não era a retidão da consciencia que ditava tal procedimento bem de vezes, e sim o interesse, o egoismo, a vangloria...), caindo na "hipocrisia" tão rebatida pelo Mestre Divino; ademais, condenava explicitamente, com penas impostas bem claras, só as faltas graudas contra algum preceito; donde veio a interpretação que as escorregadelas mais miudas, não compreendidas limpidamente na letra do texto sagrado, não eram proibidas e ficariam impunes; finalmente, sendo como que a constituição do Estado judaico antigo, tinha sanções para a coletividade, que como tal é deste mundo, não transparecendo bem a existencia tambem das sanções de alem-sepulcro; em uma palavra, era lei mais juridica do que moral, sem deixar palpavel que a conformidade com os preceitos de todas as ações externas deve brotar da Caridade, segundo o ditado: Amor e Fé nas obras se vê, ou com as palavras do Salvador: quem ama o Pai, fará as ordens do Pai.

Jesus veio tambem como legislador. Outro Moisés, Ele vai corrigir e perfeiçoar a lei antiga. Quer informa-la de Caridade, que como santo fermento levede a massa das boas obras e as faça dignas de Trindade. Eis porque no trecho hodierno temos o principio geral; *os cristãos devem ter maior justiça do que os judeus que viviam sob a Lei Mosaica*. Vem a ser, a observancia da Lei ou dos Mandamentos de Deus, forrada de reta intenção de isto fazer para agradar ao Pai dos céus, deve atingir tudo; ações externas e internas; deve sob pecado grave levar à abstinencia das transgressões mortais contra qualquer preceito, e sob leve à dos deslises mais veniais, procurando cada qual ser sempre mais perfeito, porque o ideal que se deve copiar é inatingivel: a suma santidade do Pai Celeste — "Sêde perfeitos como nosso Pai Celeste é perfeito".

Depois o Legislador do Sermão da Montanha passa a aplicar o principio aos mandamentos. No trecho de hoje aparece o 5.o — Não Matar. Não basta para o cristão excluir o homicidio, que é o extremo a que leva a ira. Deverá excluir o homicidio com palavras que injuriam, que matam a reputação do proximo pelos labios; deverá igualmente excluir a ira, que é o homicidio pelo coração. Desse modo o Evangelho tende a acabar com o assassinio, secando a propria fonte dele que é o odio; procura destruir o homicidio, fruto azedo da discordia, arrancando a raiz da arvore que o produz, que é a ira, o ressentimento, a raiva incontida.

E como? Substituindo tais paixões desregradas pela virtude da Caridade. Da Caridade que sufoca a raiva, doma a ira, deixa o ressentimento esquecendo-se das ofensas, destroi o odio. Da Caridade que prima sobre o sacrificio; de tal jeito que todo o sacrificio sem aquela não agrada ao Pai do ceu. A Comunhão, a Missa, o voto, a promessa, a esmola, tudo o mais nada vale se se faz sem o amor do proximo, que perdoa toda e qualquer injuria que acaso tenha feito. Como diz S. João Crisostomo: "O verdadeiro sacrificio é a reconciliação com seu irmão".

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Pedro

(I CAP. III, 8-15)

"Carissimos: Sêde todos unanimes na oração, compassivos, amantes de vossos irmãos, misericordiosos, modestos e humildes, não retribuindo mal por mal, nem injuria com injuria; antes, pelo contrario, bendizendo; pois para isto fostes chamados, a fim de receberdes em herança a benção. Porque, o que quer amar a vida e ver felizes dias, refreie a sua lingua do mal, e não deixe que seu labios profiram mentiras. Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz e siga-o. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos atentos às suas suplicas. Mas a face do Senhor é contra os que fazem o mal. Quem poderá prejudicar-vos, se fordes zelosos pelo bem?

Mas tambem se padecerdes algo por amor da justiça sereis bemaventurados. Portanto não tenhais medo deles, nem vos pertubais. Guardai, porem, em vossos corações a imagem de Jesus Cristo".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Mateus

(CAP. V, 20-24)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: — "Se a vossa justiça não for mais perfeita que a dos escribas e fariseus, não entrareis no reino dos ceus. Ouvistes o que foi dito os antigos: "Não matarás; e quem matar, será réu em juizo". Eu, porem, vos digo, que todo aquele que se irar contra seu irmão, será réu em juizo; e o que chamar a seu irmão; "Raca" (doido), será réu diante do conselho; e o que disser: "louco", será réu do fogo do inferno. Portanto, se trouxeres a tua oferenda ao altar, e ai te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti deixa a tua oferenda diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com o teu irmão, e depois vem fazer tua oblação".

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA CIA. TELEFONICA

Realiza-se hoje, às 8 horas, na Igreja da Consolação, missa com comunhão geral Pascoa dos Funcionarios da Companhia Telefonica Brasileira. Após a missa, no Salão de Boliche, da C. T. B. será servido café, em reunião festiva.

MATRIZ DE SÃO PEDRO DE ALCANTARA

A Congregação dos Padres Missionarios da Consolata prepara-se para celebrar as festas jubilares da sua fundação realizada em 1901 em Turim pelo servo de Deus conego José Allamano. Esta data coincide com o centenario de nascimento do fundador e com o vigesimo quinto aniversario de sua santa morte.

A historia do dito instituto é notavel pelo desenvolvimento rapido e imponente de suas obras, graças às bençãos especiais de Deus e da SSma. Virgem Consolata. Por testemunho do Santo Pontifice Beato PIO X, este Instituto "nasceu gigante". Após 50 anos de vida, apesar de duas guerras destruidoras que em certos momentos pareciam ameaçar-lhe até a existencia, encontram-se hoje os padres da Consolata, cujo fim principal é a evangelização dos infieis, trabalhando em varios campos de apostolado, sobretudo na Africa. Estão evangelizando o Vicariato Apostolico de Niery (Africa Oriental Inglesa), o Vicariato Apostolico de Iringa (Na mesma Colonia Inglesa), a Prefeitura apostolica de Meru (Id), as duas Missões de Niassa e do Sul do Save na Africa Portuguesa, a Prelazia do Rio Branco no nosso Brasil, o Vicariato Apostolico de Florencia na Colombia, de recente criação. No Vicariato apostolico de Gimma na Africa Italiana trabalharam muitos decenios, dali sendo expulsos por ocasião da guerra.

Após o conflito implantaram-se rapidamente e solidamente varios paises; Portugal, Argentina, Columbia, Canadá, Estados Unidos, Inglaterra. No Brasil, por obra sobretudo do falecido padre João Batista Bisio, primeiro missionario da Consolata no Brasil, fundaram casas e obras em varias cidades: São Manoel, Botucatu, Jau, Rio de Janeiro, Sorocaba, Votorantim, Tamoio, Mineiros, Rio Oeste (Santa Catarina), Très de Maio e Erechim (Rio Grande do Sul).

O ano jubilar será condecorado dignamente com a Ordenação de cinco seminaristas, os primeiros padres da Consolata não Italianos.

As festas na matriz de São Pedro de Alcantara realizar-se-ão em 24 do corrente com prepração de solene novena Funções especiais, procissão, sessão solene comemorativa na noite da vespera, com a intervenção dos alunos missionarios de São Manuel.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS

Realiza-se hoje às 9 horas, na igreja da Confraria de Nossa Senhora dos Remedios, à rua [illegible] de Azevedo, [illegible], a comunhão pascal co-

letiva dos irmãos e irmãs da referida confraria. Em preparação, houve nos dias 14, 15 e 16 triduo com pregação a cargo do padre João Schuur, superior dos padres dos Sagrados Corações.

PASCOA DOS FERROVIARIOS

Realiza-se no dia 29, às 8 horas, a Comunhão Pascal dos Ferroviarios, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

As conferencias preparatorias serão feitas pelo revmo. padre Luiz Gonzaga de Oliveira, à alameda Nothmann, 233, nos dias: 26, 27 e 28, às 20,30 horas.

MISSA EM LOUVOR DE SANTO ANTONIO

Hoje, às 10 horas, na igreja da praça do Patriarca, será celebrada a missa em louvor de Santo Antonio. Haverá sermão e distribuição de lembranças.

AS FESTAS DE SÃO VITO NO BRAZ

Tiveram inicio no dia 2 as tradicionais festas em louvor a São Vito, promovidas pela Associação Beneficente São Vito Martir. Os festejos continuarão hoje, dias 23, 24 e 30. Hoje às 10 horas será celebrada missa solene na Matriz de São Vito, à rua Alvares de Azevedo; às 15 horas do mesmo dia sairá a procissão acompanhada de fieis pelas ruas da paroquia e à noite serão queimados os famosos fogos de São Vito. O vigario da paroquia, padre Claudio Parent, vem trabalhando a fim de dar grande brilho à parte religiosa dos festejos e a comissão não tem descuidado da parte de divertimentos.

CRISMA

Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrará o santo sacramento do crisma durante o corrente mês, nas igrejas-matrizes seguintes:

Hoje, às 14 horas, Nossa da Escada, em Guararema;

Dia 24, São Januario, na Mooca. Deverão apresentar-se para a crisma as crianças que já tenham feito a primeira comunhão.

COMUNHÃO PASCAL DOS ALUNOS DA FACULDADE DE CIENCIAS ECONOMICAS E ADMINISTRATIVAS E DO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Realiza-se hoje, às 8,30 horas, na Capela da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paranaguá, 111, a Comunhão Pascal dos alunos da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas e do Instituto de Administração da Universidade de São Paulo.

Após a cerimonia será servido café aos comungantes.

PASCOA DO PROFESSORADO CATOLICO

Realizam-se hoje, às 8,30 horas, na capela do Colegio das Conegas de Santo Agostinho, à rua Caio Prado, 232, às solenidades da Pascoa do Professorado Catolico, sendo celebrante monsenhor Emilio José Salim, vice-reitor da Universidade Catolica e assistente eclesiastico da Liga do Professorado Catolico.

BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

Festeja no dia 20, o 25.o aniversario de sua ordenação sacerdotal, o padre André Duguet provincial no Brasil dos Missionarios de Nossa Senhora da Salette e vigario da Paroquia de Nossa Senhora da Salette.

DA EPISTOLA E DO EVANGELHO

Percebe-se que a catequese liturgica deste domingo ensina a Caridade que leva a sufocar os impetos da cólera, a perdoar, e até a beneficiar os ofensores.

Nas lições do Breviário aparece a figura do Davi, em luta contra Saul, o rei que o Senhor rejeitara. Muita vez o antigo pastorzinho pode matar o velho monarca de Israel, que o vinha perseguindo. Dominou-se. Contentou-se em ir aumentando o seu principado só as conquistas legitimas da guerra defensiva. E quando soube da morte de Saul e do filho dele, Jonatas, cantou uma elegia sublime de tristeza e de dôr, que é um dos mais formosos trechos biblicos. Não pagou mal por mal. Perdoou. Chorou o mal do inimigo.

E na Missa tem-se primeiro a epistola de São Pedro (IPd, 3,8-11) a norma dos cristãos dentro da comunidade: caridade operosa, com o cortejo de virtudes que ela põe em ação para o bem do irmão, como a humildade, a modestia, a misericordia, a compaixão, o bom trato e a beneficencia de para com os malfeitores e inimigos. Citando um salmo, continua o Principe dos Apostolos dizendo que todo o mundo quer ter vida feliz; e essa vida feliz consegue-se com o refreiamento da lingua, a pratica do bem, a fuga do mal, isso tudo com a procura da paz. Pois quem assim obra é justo, é santo, suas orações Deus há ouvi-las, e tudo irá para frente. Será feliz. Quem obra o contrario é o pecador, é o mau, é o impio; Deus tem sempre o rosto carregado contra ele. Será então feliz. Cada cristão há de assim viver, não terá inimigos reais na terra, porque não os ofende nunca. Algum inimigo gratuito sim. Mas Deus permitirá que esse inimigo o moleste só para que o cristão exerça a virtude da paciencia, perdõe, cresça nas demais virtudes.

E no Evangelho (Mt, 3,20-24) é Jesus quem ensina a paciencia que perdoa e qua ajuda ao ofensor. Começa o Mestre por ditar o principio geral sobre a vida cristã: deve ser mais certa que a do judeu que vive sob a Lei Mosaica. Depois aplica o principio ao caso do homicidio (V mandamento). A Lei Mosaica dizia "Não matarás". Era mais exterior, legal, cuidosa dos casos graves do que a Lei Evangelica; esta leva ao interior, dirige as consciencias, exige a observancia de coisas pequenas. Assim ela proibe como a Lei Mosaica o assassino, mas tambem as palavras ofensivas, e a raiz do homicidio e das injurias, que é a cólera incontida. Obriga o cristão a controlar-se, a dominar os impetos da ira. E como a caridade que perdoa está à base de qualquer oferenda a Deus, a reconciliação com o proximo impõe-se antes da oferta.

Ensino que é a alma da paz domestica e social.

H. C. L.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Suerintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 — 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 8.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7830. SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o and. — Telefone 5870. CAMPINAS: — Rua Dr. Quirino, 1338, sala 2, telefone: — 9767.

PAROQUIA DE S. PEDRO DE ALCANTARA E NOSSA SENHORA CONSOLATA

Grandes solenidades em louvor a N. S. Consolata e ao Sagrado Coração de Jesus — O programa das festividades

Comemorando a Congregação dos Padres Missionarios da Consolata o seu jubileu de ouro de fundação pelo conego José Allamano, e completando o Apostolado da Oração da Paroquia de São Pedro de Alcantara e Nossa Senhora Consolata, farão realizar até 1.o de julho grandes solenidades em louvor de N. S. Consolata e ao Sagrado Coração de Jesus.

Para essas festividades foi elaborado o seguinte programa: dia 23 — Fervorosa novena em preparação às Festas.

Programa de todos os dias: às 7 horas, missa e benção individual; às 19,30 horas, reza solene, Suplica a N. S. Consolata. Pratica. Benção do SS. Sacramento.

Notas: Aos sabados e domingos a reza será às 19 horas.

Pregador — Pregará a novena o revmo. pe. Antonio Putton, MDC.

Dia 20 — Festa Liturgica de Nossa Senhora Consolata. Às 7 horas, missa com canticos por intenção dos benfeitores; às 16 horas, reza e benção das crianças; às 19,30 horas, depois da reza, haverá discurso do dr. Manuel Vitor.

Dia 23 — Às 20 horas, no salão paroquial, sessão solene, em homenagem ao conego José Allamano, fundador da Congregação da Consolata. Farão uso da palavra o prof. Valerio Giuli, o pe. Dionisio Peluso, MDC, reitor da igreja de Tamoio, ficando a parte coral a cargo dos revmos. Clerigos Missionarios de São Manuel; a parte artistica será apresentada pelo Externato das revmas. Irmãs Missionarias da Consolata, pelas alunas do Colegio São Paulo da Cruz, de Tucuruvi, das revmas. Irmãs Passionistas, com diversos bailados japoneses da Escola T. Seho.

Dia 24 — Domingo, às 6,30 horas, Santa Missa festiva recitada. Às 7,30 horas, Santa Missa e comunhão geral de todas as irmandades, uniformizadas. Celebrará o Divino Sacrificio s. exc. revma. Dom Paulo Pedrosa, OBS, abade do Mosteiro de São Bento; acompanhará a cerimonia com canticos o Coro Paroquial. Às 9 horas, Santa Missa das crianças. Às 10,30 horas, Santa Missa solene cantada pelo revmo. pe. Alberto Agostini, MDC, dd. superior delegado da Congregação dos Padres da Consolata no Brasil. O ato será paraninfado por s. exc. o sr. com. Alfredo Nuccio, consul geral da Italia e exma. sra. O Côro do Seminário de São Manuel executará a grandiosa Missa "Hoc est" a três vozes, do afamado maestro Lorenzo Perosi. Às 16 horas, Pomposa Procissão levará em triunfo as imagens do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Excelsa Padroeira. Abrilhantarão os festejos a Banda da Guarda Noturna, os Pequenos Pagens da Eucaristia, de Sta. Ifigenia, o Externato N. S. Consolata, os Colegios de Tucuruvi e Tremembé; das Irmãs de Casa Verde, grande cortejo de Anjos, sendo a procissão precedida de guardas da Força Publica, com clarins.

Regressando haverá discurso pronunciado pelo sr. Manuel Vitor, e logo após Benção do SSmo. Sacramento.

Dia 30 — Sabado, às 20 horas, inicio da espetacular Quermesse em beneficio das obras da matriz.

Dia 1.o de julho, às 7,30 horas, Santa Missa rezada pelo revmo. pe. José Viscont, dd. diretor do Apostolado da Oração da Arquidiocese. Logo após reunião festiva do Apostolado masculino e feminino no salão paroquial e grupo fotografico frente à matriz.

PEDICUROS

Sem dor ou irritação, livre-se de calos, calosidades e calos entre os dedos. O serviço de Pedicuros "Dr. Scholl" inclui também o cuidado das unhas.

Peça informações pelo telefone 34-4880

Lojas Dr. Scholl
RUA AROUCHE, 71 - S. PAULO

INTENSA EXPECTATIVA INTERNACIONAL

(Conclusão da 1.a pag.)

todas as eleições realizadas desde 1946 receberam mais de 5 milhões de votos; Segundo — O Partido da Reunião do Povo Francês (R. P. F.) — do general Charles De Gaulle — fundado em 1947, de modo que será este o primeiro pleito de que participará. Terceiro — A fraca força constituida pelos divergentes partidos menores que dirigiram a França através de uma serie de instaveis governos de coalizão desde 1947; esses partidos aliaram-se esperando conseguir manter afastados do governo os comunistas e os degaullistas.

Os comunistas, encarando sua situação, estão fazendo tudo para conseguir o voto do povo; se conseguirem obter mais de ... 5.000.000 de votos, terão uma grande vitoria.

As forças anticomunistas deram entrada na campanha eleitoral profundamente divididas. O general De Gaulle se recusou a fazer alianças eleitorais com os partidos centristas, exceto em algumas localidades isoladas.

Os grupos centristas, temendo que o general De Gaulle imponha uma ditadura direitista, vêm lutando quase tão violentamente contra seus candidatos quanto contra os comunistas.

COMO ERA CONSTITUIDA A ASSEMBLEIA ELEITA EM 1946

PARIS, 16 (AFP) — Votar-se-á, amanhã, em toda a França e na maior parte dos territorios de alem-mar, a fim de eleger 625 deputados. Dois outros serão eleitos em julho e dois em setembro, na Nova Caledonia e na Oceania. A nova Camara contará, portanto, 627 deputados, contra 621 para a Camara cujo mandato expira, tendo o numero de cadeiras reservadas aos territorios de alem-mar aumentado.

A Assembléia, eleita em 1946, compreendia: 183 comunistas e aparentados, 145 do Movimento Republicano Popular, 99 Socialistas, 46 radicais, 13 da União Democratica e Socialista da Resistencia, 27 do Partido Republicano da Liberdade, 25 independentes, 20 camponeses, 24 da Concentração do Povo Francês, 18 independentes de alem-mar e 7 sem partido.

Esses numeros resultaram no seguinte: comunistas e aparentados — 183; terceira força, 321; quarta força, 82 (PRL, independentes e camponeses), degaullistas (RPF), 24.

Em 1946, os comunistas conseguiram cinco milhões e 500 mil votos; os socialistas 3.430.000; os moderados, 2.460.000; os republicanos da esquerda 2.380.000. Vinte e dois por cento dos eleitores se abstiveram.

Entre os 621 deputados cujo mandato expirará, 38 não se candidataram agora. Cerca de 4.000 candidatos, distribuidos em 800 listas, defrontarão os 24.000.000 de eleitores, 52 % dos quais mulheres. Nos departamentos do Sena e do Sena e Oise, a consulta terá lugar por escrutinio proporcional. Em todas as outras circunscrições da metropole, será aplicado o sistema de escrutinio majoritario em um turno, com aliança, direito para o eleitor de substituir nomes das listas dos partidos e voto preferencial.

A grande inovação do escrutinio é o sistema de aliança, que prevê, para as listas que agrupem os votos recolhidos por cada uma delas, a distribuição proporcional da totalidade das cadeiras, se obtiverem mais de 50 por cento dos sufragios. Foram realizadas 86 alianças: 17 da terceira força pura — republicanos populares, socialistas e radicais; 35 da "terceira força", estendida aos independentes ou aos moderados; 22 que representam uma combinação entre esses diversos agrupamentos e 12 com o RPF.

Quanto às mulheres candidatas, seu numero diminuiu em relação a 1946; eram então 384 e são agora 308, das quais 93 comunistas e aparentadas; 29 do MRP, 29 socialistas, 23 degaullistas e 13 do UDSR.

FAÇA AS SUAS COMPRAS ÀS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

MESBLA
24 DE MAIO, 141

GOLDFIT GIRL

Óculos de armação moderna e delicada que se harmonizam com a elegância feminina

A Especialista — OPTICA DE PRECISÃO — AE

S. PAULO: AV. S. JOÃO, 555 - S. BENTO, 198 • CAMPINAS: FCO. GLICERIO, 1052 • RIBEIRÃO PRETO: GAL. OSÓRIO, 323

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. JOSEFA VAITKIEVICIUS, com 47 anos de idade, casada com o sr. Francisco Vaitkievicius.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital São Luiz Gonzaga, para o cemitério de Tremembé.

SRA. MARIA ANGELA BELLUCI, com 98 anos de idade, viuva do sr. Francisco de Vicente. Deixa os filhos: Madalena, viuva do sr. Ludovico Belluci; Maria, viuva di sr. Alexandre Brioschi; Carlos, casado com a sra. Maria Eugenia de Morais; Natalino, casado com a sra. Tarquinia Rodrigues da Costa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tamarataca, 361, casa 8, para o cemitério de Vila Formosa.

MENINA ELISABETH, filha do sr. Emilio Pola e da sra. Antonia Gonçalves Pola.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua João Marmore, 26, para o cemitério do Bras.

EVARISTO PICOLO, com 44 anos de idade, casado com a sra. Iolauda Trombini Picolo. Deixa os filhos: Odete, Maria de Lourdes, Clovis, Edelma e Sergio.

O corpo foi transladado para a cidade de Mocóca, onde foi sepultado no cemitério local.

SILVESTRE A. DE DIOGO, com 85 anos de idade, viuvo da sra. Laureana Ferreira. Deixa os filhos: João Valentim e Carmem.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Bras.

JOSE' TEDESCO, com 68 anos de idade, casado com a sra. Vanilia Lucchi Tedesco. Deixa os filhos: Ada, casada com o sr. Ferdinando Rubano; Eduardo casado com a sra. Helena Borges Tedesco; Orlanda, casada com o sr. Oscar Pinto de Almeida; Orlando, casado com a sra. Luiza Ruggiero Tedesco; Adriano, casado com a sra. Ligia Pereira da Silva Tedesco e Angelina, casada com o sr. José F. Gonçalves.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério São Paulo.

NICOLA ORLANDO, com 86 anos de idade, filho do sr. Vicente Orlando e da sra. Angela Camberlingo Orlando, já falecida. Era casado com a sra. Teresa Carlarlelo Orlando e deixa os filhos: Angelina, casada com o sr. Giocondo Mariliani; René, Gino, Nair, e Ema. Deixa ainda irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

ROGERIO MARTINES DELGADO, com 80 anos de idade, viuvo da sra. Filomena Parra Delgado. Deixa os filhos: Rogerio, Antonio, Francisca e Romana.

O corpo será transladado hoje, às 8 horas, da rua Dr. Cesar, 124, para Jerinu — municipio de Jundiaí, onde será sepultado.

OHANES SABONDJIAN, com 63 anos de idade, casado com a sra. Mayran Sabondjian. Deixa os filhos: Miruhy, casada com o sr. Djehitzan Kriker; Zavem, e Vrez. Era irmão de: Barkis e Agop.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. Zurquim, 130, para o cemitério de Santana. Pede-se que não sejam enviadas flores ou coroas.

CESAR AUGUSTO MARINHO, com 71 anos de idade, casado com a sra. Adelaide da Graça Marinho. Deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Vera de Oliveira Marinho; Cesar, casado com a sra. Lilia Teixeira Marinho; Antonio, casado com a sra. Rosa Venancio Marinho; Alfredo, casado com a sra. Dolores Ajones Marinho; Maria, casada com o sr. Manoel Antonio André e Georgina, casada com o sr. Sebastião da Silva Pupo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Aimberé, 1.076 (Sumaré), para o cemitério do Araçá. Pede-se que não sejam enviadas flores ou coroas.

ROCCO MOSCA, com 72 anos de idade, casado com a sra. Carmela Arcuri. Deixa os filhos: Aida, já falecida, que foi casada com o sr. Orfeu Carusi; Jacinto, casado com a sra. Antonieta Romano; dr. Humberto, Orlando, Linda, viuva do sr. Afonso Elston; prof. Radamés, Gilda, casada com o sr. Walter Renato Froelich; Italia casada com o sr. Oscar Sousa Barros.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Artur Azevedo, 329, para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

FRANCISCO FABRA, com 69 anos de idade, casado com a sra. Angela Pagés Fabra. Deixa os filhos: Francisco Fabra Filho, casado com a sra. Leonor Kraljevi Fabra; Pascoal Fabra, casado com a sra. Domenica Ferrari Fabra e Mariangela, casada com o sr. Antonio Bidin.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Conselheiro Padre Luiz, 309, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE' GALVÃO MONTEIRO, com 22 anos de idade, filho do sr. José Inacio Monteiro e da sra. Lucia Galvão Monteiro. Deixa um irmão: Cassio. O extinto era neto do sr. José Galvão de Albuquerque, já falecido e da sra. Casilda Vieira de Albuquerque. O extinto era delegado estagiario da Sexta Delegacia de Policia, diretor da Folha Academica. Pertencia à Academia de Letras da Faculdade de Direito e era membro do Centro Cultural Alvares de Azevedo.

O sepultamento dar-se-á hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Mourato Coelho, 148, para o cemitério São Paulo. A familia róga não sejam enviadas flores ou coroas.

PROF. LUIZ GOMES BARROSO, com 57 anos de idade, casado com a sra. Lolita de Almeida Barroso. Era filho do sr. Julio Gomes de Alvim Barroso e da sra. Damasia de Seni Barroso. Deixa os irmãos: prof. Antero, profa. Emilia e Marta, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro do Instituto Paulista para o cemitério da Consolação.

DR. JOSE' PEDRO DO AMARAL — Faleceu no dia 18 de maio, nesta capital, o dr. José Pedro do Amaral, de tradicional familia. Era filho do sr. Francisco Eugenio do Amaral e da sra. Maria das Dores Amaral. Deixa viuva a sra. Zoraide Vieira do Amaral e os filhos: José Vinicius, Maria Zoraide e José Antonio. Eram seus irmãos: Francisco, casado com a sra. Matilde Courado do Amaral; Plinio, casado com a sra. Zenaide Aguiar do Amaral; Antonio, casado com a sra. Henriqueta Cruz do Amaral; Rita de Cassia, viuva do sr. Joaquim Amando de Barros; Angela, Maria José, casada com o sr. Hermann Reipert e os falecidos: João Batista do Amaral e Maria Conceição de Amaral Melo.

Inspetor de Odontologia do Exercicio Profissional da capital, deixou diversos trabalhos de Odontologia e Filosofia, merecendo o titulo de doutor "honoris causa" pela Universidade dos Estados Unidos.

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE SÃO PAULO — Serão reabertas, amanhã, as matriculas para o Curso de Iniciação às Ciencias Sociais e Cursos de Sequencia em Sociologia, Politica, Economia, Psicologia e Antropologia. Têm acesso a esses cursos portadores de diploma de curso secundario ou equivalente. Informações na secretaria da Escola de Sociologia Politica, no largo São Francisco, 19.

CURSO DE DIREITO DO TRABALHO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS — Estão abertas as matriculas no Curso de Direito do Trabalho e Organização de Empresas, organizado pela Associação Cristã de Moços.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Devem comparecer, até o dia 27, à rua 15 de Novembro, 200, 13.o andar, das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, os candidatos às matriculas nos Cursos de Especialização para Contabilistas.

UNIÃO DOS PROFESSORES PRIMARIOS DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se na proxima sexta-feira, às 20,30 horas, na respectiva séde, à rua Barão de Itapetininga, 252, 4.o andar, uma assembléia da União dos Professores Primarios do Estado de S. Paulo, a fim de ser eleita a nova diretoria.

Em recente reunião dessa entidade, foram tratados varios assuntos, dentre os quais o "Jornal do Professor" e a "Hora do Professor", que será irradiada às segundas-feiras, às 22 horas, pela Radio São Paulo.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRATICO DE DIREITO CONSTITUCIONAL — Iniciam-se amanhã as provas do concurso para professor catedratico de Direito Constitucional, da Faculdade de Direito, ao qual concorrem os drs. José Pinto Antunes, Candido Mota Filho e Odilon de Araujo Grellet.

A Comissão Examinadora está constituida pelos profs. Rui Cirne Lima, da Faculdade de Direito do Rio Grande do Sul; Alberico Fraga, da Faculdade de Direito da Universidade da Bahia; Haroldo Valadão, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, eleitos pelo Conselho Tecnico, e profs. Ernesto Leme e Teotonio Monteiro de Barros Filho, eleitos pela Congregação.

O concurso deverá obedecer à seguinte ordem: dia 18, às 8 horas, arguição do candidato José Pinto Antunes; dia 19, às 8 horas, arguição do candidato Candido Mota Filho; dia 20, às 14 horas, arguição do candidato Odilon Araujo Grellet; dia 21, às 8 horas, sorteio do ponto para a prova didatica; dia 22, às 8 horas, prova didatica de todos os candidatos; dia 23, às 8 horas, leitura das provas escritas e julgamento do concurso.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelando — Chamada para as provas parciais, do 1.o semestre, para amanhã:

Curso diurno — Primeiro ano: Introdução à Ciencia do Direito — Sala Pires da Mota — 1.a turma de ns. 1 a 237, às 14 horas; 2.a turma de ns. 238 a 297, às 15 horas; 3.a turma de ns. 298 a 354, às 16 horas.

Segundo ano: Direito Comercial — Sala Barão de Ramalho — 7.a turma de ns. 383 a 446, às 14,30 horas; 8.a turma de ns. 447 a 510, às 15,30 horas; 9.a turma de ns. 511 a 570, às 16,30 horas.

Terceiro ano: Direito Civil — Sala Frederico Steidel — 1.a turma de ns. 1 a 60, às 15 horas; 2.a turma de ns. 61 a 100, às 16 horas. — Direito Judiciario Civil — Sala Amancio de Carvalho — 4.a turma de ns. 111 a 144, às 14 horas; 5.a turma de ns. 145 a 183, às 15 horas; 6.a turma de ns. 184 a 229, às 16 horas.

Quarto ano: Direito Civil — Sala Arouche Rendon — 1.a turma de ns. 1 a 67, às 15 horas; 2.a turma de ns. 68 a 127, às 16 horas; 3.a turma de ns. 128 a 197, às 17 horas. — Direito Penal — Sala Dutra Rodrigues — 4.a turma de ns. 198 a 270, às 15 horas; 5.a turma de ns. 271 a 341, às 16 horas; 6.a turma de ns. 342 a 417, às 17 horas.

Quinto ano: Direito Judiciario Civil — Sala Brasilio Machado — 4.a turma de ns. 121 a 160, às 15 horas; 5.a turma de ns. 161 a 200, às 16 horas; 6.a turma de ns. 201 a 246, às 17 horas. — Filosofia do Direito — 1.a turma de ns. 1 a 60, às 16 horas; 2.a turma de ns. 61 a 120, às 17 horas. — Direito Administrativo — A 3.a turma de ns. 81 a 120 marcado para o dia 16, às 11 foi adiado para o dia 22 do corrente, às 17 horas. — Filosofia do Direito — Os exames das 3.a e 4.a turmas, marcados para o dia 16, foram adiados para o dia 19, às 18 e 15 horas.

Curso noturno — Primeiro ano: Direito Romano — Sala Frederico Steidel — 1.a turma de ns. 1 a 125, às 19 horas; 2.a turma de ns. 126 a 220, às 20 horas.

Segundo ano: Direito Comercial — Sala Brasilio Machado — 1.a turma de ns. 1 a 100, às 20,30 horas.

Terceiro ano: Direito Civil — Sala João Monteiro — 1.a turma de ns. 1 a 60, às 20 horas.

Quinto ano: Direito Judiciario Civil — Sala Amancio de Carvalho — 1.a turma de ns. 1 a 40, às 20 horas; 2.a turma de ns. 41 a 80, às 21 horas.

A UNIDADE DAS REPUBLICAS

(Conclusão da 1.a Pag.

rencia de Bogotá, de 1948, estipula as bases constitucionais para a união do Hemisferio Ocidental, mediante consulta e ação conjuntas, dentro do sistema da ONU.

"No atual periodo da tensão mundial, essa união assume importancia ainda maior. A unidade do Hemisferio Ocidental, que encontrou-se cabal expressão na Ata de Chapultepec de 1945, foi reafirmada e posta em vigor pelo Tratado do Rio de Janeiro, em 1947. E foi demonstrada mais recentemente pelos exitos da reunião consultiva dos chanceleres, em Washington, há cerca de dois meses.

"O poderio militar, moral e material do Hemisferio Ocidental está enraizado nesta união pela causa da liberdade. Os destinos de vinte e uma nações estão estreitamente ligados pela União pela segurança e pelo bem estar dos nossos respectivos povos. Estamos unidos pelo passado comum e pela crenças comuns; devemos avançar juntos, trabalhando sempre em estreita cooperação. Os beneficios de mais de um seculo de amistosa associação das nações do Hemisferio Ocidental são hoje um exemplo aos povos livres e soberanos do mundo. Jamais houve tanta necessidade desse exemplo como hoje. As bases da unidade, que são o respeito mutuo e a dignidade entre os paises de igualdade soberana, são vitais para manter a paz mundial. Este é o verdadeiro sentido e significado da politica de "boa vizinhança".

Faltam apenas dois paises ratificar o instrumento, para que o mesmo possa entrar em vigor.

Até o momento, as seguintes nações ratificaram a Carta da Organização dos Estados Americanos: Bolivia, Brasil, Costa Rica, Equador, El Salvador, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panamá, Paraguai e Republica Dominicana.

PODEM VOLTAR

(Conclusão da 1.a página).

mente contra as posições vermelhas, que ofereciam tenaz resistencia. Burson informou que uma patrulha de tanques, que avançava pela estrada de Sayang, chocou-se com uma força comunista.

A sudoeste de Chorwon, vertice sudoeste do "triangulo de ferro", aviões comunistas metralharam um batalhão aliado, causando algumas baixas.

Em outros lugares do triangulo as tropas aliadas se movimentaram livremente ontem, sem encontrar o inimigo.

CAMPANHA PARA A INVERSÃO

(Conclusão da 1.a página).

sil, como a America Latina, sofre da falta da participação crescente de capitais privados, paralela ao aumento crescente da produção".

Em seguida, disse que o Brasil é um dos paises que melhor protegem a segurança das aplicações de capitais estrangeiros e, lembrando que os Estados Unidos são hoje o maior reservatorio de capitais no mundo, deplorou a timidez dos capitalistas americanos ante a possibilidade de lucrativos investimentos no territorio brasileiro. Salientou, a proposito, a importancia da resolução adotada pela Cepal, sobre a necessidade do financiamento da expansão economica da America Latina.

"No caso do Brasil, disse depois o sr. Camilo de Oliveira a falta de capitais estrangeiros é ainda injustificada, até mesmo por motivos sentimentais ou democraticos." Aludindo à ultima guerra, o orador expôs o declinio da produção brasileira na decada de 1940-50, pondo em relevo que, para isso, muito contribuiram os pesados sacrificios impostos ao Brasil pela ultima guerra. "A guerra submarina — disse ele — nos custou um prejuizo de 8 bilhões de cruzeiros, com a destruição de numerosos navios mercantes, e a participação militar de tropas brasileiras na Italia custou aos cofres nacionais 2 bilhões e 367 milhões de cruzeiros. Sofremos, assim, uma "sangria" material que atingiu, em sua totalidade, a elevada soma de 600 milhões de dolares, aproximadamente".

Terminando, o sr. Camilo de Oliveira, que é embaixador do Brasil no Mexico, assegurou que a analise dos trabalhos da CEPAL servirá ao Brasil para formular uma nova politica economica.

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

TANCREDO

VIVA A MOCIDADE! ABAIXO OS VELHOS!
FRENTE AOS JOVENS! OS VELHOS PARA TRAZ!
VIVA A MOCIDADE! ABAIXO OS VELHOS!

AINDA A QUESTÃO DO AÇUCAR

JOSE' FERRAZ DE CAMARGO — Presidente da Cia. União dos Refinadores — Presidente da Cia. Açucareira Santista

Quais os verdadeiros responsaveis pela escassez e pelo panico que a agravou — As razões de malquerenças inconfessaveis — Não houve ameaça de intervenção — O problema fiscal — Nós e a Associação Comercial de São Paulo — Nós e um deputado e jornalista — Aguardente (pinga, calamidade nacional) a Cr$ 3,50 o litro é igual a açucar (genero de primeira necessidade) — de Cr$ 304,90 por saco de 60 quilos — Conclusão

Não tinhamos a intenção de retornar às colunas da imprensa, depois da última publicação que fizemos, com larga divulgação. Diante, porém, da continuação dos ataques movidos às refinarias e das demonstrações de solidariedade que recebemos, resolvemos voltar a publico para esclarecer alguns pontos que não couberam da vez anterior. Entre essas demonstrações, queremos salientar, — sem desmerecer qualquer outra, — a da Bolsa de Mercadorias e a do grande órgão brasileiro que é o "Jornal do Comércio", do Rio de Janeiro. E, ainda desta feita, precisamos contar com a atenção do público leitor, que nos acompanhará na exposição dos fatos para a restauração da verdade.

Poucas vezes se tem visto na historia de São Paulo, e mesmo do Brasil, alguém que exerça certa parcela da atividade econômica — no caso os refinadores de açúcar — vir a público com franqueza e lealdade para o fim de esclarecer o povo, mal orientado por certa imprensa sensacionalista. Para essa atitude não basta o proposito de querer pôr às claras aquilo que o jornal procura confundir. Requer-se também forte dose de coragem para enfrentar essa mesma imprensa, detentora de meios de difusão e que não escolhe caminhos para chegar à meta a que se propõe. Não se satisfaz ela com as noticias inverídicas que propala, não se contenta com os escandalos que provoca e deixa de retificar quando incide em êrro. As contrario, na posição insustentavel em que se encontra essa imprensa, todo o recurso se lhe afigura licito, desde que atinja o fim colimado, o que não passa de velha tática de certo credo politico...

A questão do açúcar confirmou a sabedoria popular de que "há males que vêm para o bem". Sofrendo uma absurda crise na obtenção daquele produto alimentício, o povo de São Paulo ficou conhecendo agora, mercê das publicações dos refinadores e da atitude desassombrada do Exmo. Sr. Governador do Estado, quais os responsaveis pela aludida crise, tirando ainda a população o proveito, altamente benéfico, de se convencer de quanto perniciosos são, para a tranquilidade geral, determinados individuos que, pelos jornais ou não, se comprazem em especular com a opinião pública.

Provavelmente não se reproduzirá no comercio do açúcar, outra crise como a que se verificou, não só porque as altas autoridades estaduais — alertadas pelas refinarias — já estão tomando medidas eficazes para que não haja repetição, como também porque o paulista não cairá novamente no "conto" que lhe pregou certa imprensa, criando propositadamente uma corrida para a compra do açúcar.

Quando nós, impulsionados pelo indeclinável dever de trazer nosso depoimento sobre o caso, entregamos a três grandes matutinos o trabalho que eles estamparam no dia 1.o do corrente, sabiamos de antemão que aquela outra imprensa, que se dedicou à ingloria tarefa de atiçar o povo contra as refinarias, tomaria a carapuça e viria, em seguida, alegar inocencia, para justificar ou, quando muito, encobrir o êrro em que, propositadamente, incidiu.

Em nosso depoimento, aliás, dissemos que "temos piedade igualmente dos acionistas de um jornal que não seleciona suas noticias nem seus colaboradores". E não foi preciso que o galo cantasse três vezes para que os fatos comprovassem o fundamento de nossa acusação. Logo depois ficamos sabendo, por publicações difundidas, que o referido jornal se viu envolvido em processo-crime instaurado contra dois de seus colaboradores, por ter estampado uma reportagem em quadrinhos considerada atentoria à moral!

AS CAUSAS DAS HOSTILIDADES DE CERTO JORNAL

A malquerença de certo jornal contra nós não nasceu agora. Vem de trás e tem suas raizes em questão pessoal, de interesses contrariados.

Quando a respectiva empresa decidiu recorrer, como recorreu, à subscrição publica de avultado capital, fomos procurados por duas vezes para participar dessa subscrição, pois que mantinhamos com um dos seus diretores relações de cortesia cimentada por contatos com pessoas da minha familia mantidos na mesma cidade do Interior. Todavia, por motivos de principios, não aceitamos a subscrição a nós oferecida.

Percebemos da parte dos que nos procuraram certo ressentimento por isso, mas, não obstante, continuamos a manter com o jornal e os seus diretores as mesmas relações de antes, tanto mais que a esse tempo observavam eles aceitavel linha de conduta, não tendo enveredado ainda para o sensacionalismo e apresentando-se como o periodico do lar. Tanto foi assim que, para só falarmos de uma das empresas que dirigimos — a Cia. União dos Refinadores — esta se inscrevia entre os anunciantes do jornal e de outro meio de difusão de que ele se utiliza, através de sociedade coligada, com publicações que montaram em 1948 e 1949 a cerca de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros).

Todavia, por questão estritamente técnica, o contrato daquela irradiação deixou de ser renovado pela Cia. União dos Refinadores, o que foi precedido do competente aviso. Nessa oportunidade, procurados à noite em nossa residencia particular por um dos diretores da aludida empresa de publicidade, expusemos-lhe as razões técnicas da não continuação daquela publicidade, o que fizemos com toda franqueza, autorizada pelas relações que então mantinhamos. Adiantamos ainda que, superadas as dificuldades técnicas sentir-nos-íamos à vontade para retomar o ritmo anterior de publicidade e até mesmo intensifica-lo, visto como gostavamos da aludida radio-emissora. E nossa intenção era de fato essa, mas não pudemos realiza-la porque, mesmo tendo aquela radio-emissora vencido posteriormente as dificuldades técnicas, ainda naquela noite ouvimos do seu representante referencias a uma atitude de prevenção contra nós, com ameaças veladas, por cairmos na ira dessa empresa, que encerra em suas mãos publicidade radiofonica e jornalistica.

Aquilo que apenas ouvimos encontrou plena confirmação no modo de proceder da referida empresa. A partir desse dia houve até a sua sistematica recusa de publicar os documentos oficiais, tais como convocações de acionistas, avisos a estes, balanços, atas de assembléias, não só da Cia. União dos Refinadores, como tambem de todas aquelas outras sociedades, em numero de seis, de armazens gerais, ceramica, exportadora e comissaria de café, com séde em Santos, industria agricola e pastoril, de que participamos como presidente, toda a vez que surgia o nosso nome como signatario de qualquer daqueles documentos.

Não nos compete salientar o aspecto comercial dessa injustificada recusa, a respeito da qual devem formar opinião os acionistas da empresa. Temos, porém, o direito de dizer que normas e princípios, fora do campo material, lhe impunham a obrigação de aceitar a publicação da materia paga. Se maus jornalistas, piores comerciantes.

Aliás, o proposito de ferir-nos pessoalmente levou esse jornal a tambem recusar a publicação, como materia remunerada, do comunicado que, a 8 de abril deste ano, fizeram ao publico todas as refinarias de São Paulo sobre o tormentoso problema do abastecimento de açúcar refinado, comunicado que tambem firmamos na qualidade de presidente da Cia. União dos Refinadores.

Diante disso tudo, aqueles que vêm lendo em certa imprensa os comentarios da redação, as cronicas de seus redatores "soit disant" especializados e os artigos de seus colaboradores, ficam agora perfeitamente habilitados a compreender qual a razão inspiradora dos ataques que se contêm nesses comentarios, cronicas e artigos e a compreender as suas incoerências.

Documentemô-las.

Aos 13 de março de 1951 escrevia o jornal: "Há tempos, as refinarias de São Paulo solicitaram à Comissão Estadual de Preços que intercedessem junto ao Ministerio da Viação a fim de que fossem apressadas as entregas de açucar produzido no norte do país, pois os estoques de São Paulo eram minimos. Essa providencia foi tomada pela CEP, mas, segundo novo oficio dos refinadores, não teve o resultado esperado, pois o carregamento em questão não chegou e as refinarias não têm mais açucar cristal em estoque e dispõem apenas de refinado para o abastecimento de quatro dias. Essa situação tem origem no fato de São Paulo, nesta época do ano, valer-se, para seu abastecimento de açucar cristal produzido fora do Estado".

Aos 2 de junho, voltava ao assunto: "Depois de um ano de entradas pouco satisfatorias diante do crescimento do consumo, verifica-se que no primeiro trimestre de 1951, segundo a mesma fonte (Cia. Docas de Santos), vieram do nordeste .... 39.533.500 quilos, contra 56.719.140 no periodo correspondente de 1950. A diferença para menos, em sacas, foi de 186.000, ou seja, quantidade capaz de abastecer a nossa capital durante cerca de um mês".

Notem bem os leitores. O jornal aos 13 de março, registrava o grito de alerta que haviamos dado quanto à deficiencia do abastecimento de açucar cristal. Aos 2 de junho confirmava os dados que serviram de base aos nossos prognosticos. No entanto, aos 30 de maio investia contra nós, convicto de que cometia uma injustiça:

"Haverá realmente falta de açucar em São Paulo? Qual a razão verdadeira dessa escassez no comercio varejista?" — "O' que está faltando não é certamente açucar: é um novo tabelamento, como o da carne... Falta o tapete magico que fará cair dos ceus tanto açucar que as donas de casa não saberão que doces inventar".

E no dia seguinte voltou à carga, com as mesmas insinuações perversas e caluniosas, como se vê aqui:

"Os casos do açucar e da carne fizeram com que o mar de angustias do paulistano, e muito especialmente das donas de casa, subisse ao maximo. O nervosismo se transformou em irritação. Mas a paciencia do povo tem limite. A ganancia que impera em São Paulo, os preços altissimos, a técnica de esconder os produtos que estão na lista de aumentos por parte dos "tubarões" e a ineficiencia da CEP e dos poderes encarregados de punir os exploradores estão levando o povo ao desespero".

Julgue o leitor, por si, da honestidade de um jornal que, para nos atingir por vingança, ante a nossa recusa de subscrição de ações e a suspensão das publicações e irradiações, assim torce os fatos, em contradição consigo mesmo, colocando-se no grupo dos agitadores, sabotadores e especuladores que confundem a opinião publica e traem a confiança do povo incentivando-o à pratica da violencia.

E' oportuno lembrar, porém, que o jornal que nos ataca, no mesmo instante em que estrondava alaridos contra os preços do açúcar, elevava de 43% o preço de sua venda avulsa e majorava as suas tabelas de anuncios, sem aviso prévio, repentinamente, sob alegação de alta do papel esquecendo, deliberadamente, que de papel tambem são os sacos de açúcar refinado...

Em 1945 o cm. de coluna desse jornal em pagina indeterminada custava Cr$ 17,00 e hoje custa Cr$ 40,00 e Cr$ 44,00, aumentando nesse periodo de mais de 150%, enquanto que o açucar custava em 1945 Cr$ 2.60 por quilo e hoje custa Cr$ 4,10, ou seja cerca de 57%.

ONDE E QUANDO A "AMEAÇA DE INTERVENÇAO"?

A imprensa, que explorou o caso do açucar para desviar a atenção do aumento de preço da sua mercadoria, disse que cedemos "ante a ameaça de intervenção". Quem falou jamais em intervenção nas refinarias? O Sr. Governador do Estado, que assumiu a direção pessoal e direta do abastecimento da população? O Sr. Prefeito Municipal, que colabora pessoalmente com o Sr. Governador? Não! A unica referencia, veiculou-a o tal jornal, por intermedio de um dos seus redatores, que se intitula técnico nos mais variados e complexos assuntos economicos: açúcar, café, algodão, aço, borracha, economia interna e externa...

Sobre a propalada "intervenção" devemos dar a palavra ao Exmo. Sr. Governador do Estado. S. Exc., nas varias oportunidades em que se manifestou sobre o prolema do abastecimento do açúcar, não deixou, até agora, de salientar a colaboração das refinarias no sentido de restabelecer a normalidade. Destacou ainda que se as refinarias passaram à entrega direta, assim se deu porque S. Exa. tal solicitou, não tendo os refinadores medido sacrificios para atender a essa solicitação.

Invocamos, neste passo, o insuspeito testemunho do ilustre homem que dirige o Estado, para que ele confirme a verdade, que asseguramos, no sentido de que as refinarias todo esse tempo mantêm a mais estreita cooperação com S. Exc., para fazer cessar a crise de abastecimento, e que, de fato, elas, na distribuição, têm rigorosamente observado as instruções do Governo. O testemunho, para o qual apelamos, não carece de reforço. Contudo, pode tambem ser ouvido sobre o assunto o Exmo. Sr. Prefeito Municipal, como ainda o digno Secretario de Obras, Dr. Dario Castro Bueno, que exerceu, até há pouco, interinamente, aquela função.

Aliás, falar em intervenção nas refinarias — a não ser alimentando interesse de escandalo — revela completo desconhecimento de que uma das maiores refinarias brasileiras, se não mesmo a maior, é a Cia. Usinas Nacionais, que tambem possui estabelecimento em São Paulo e pertence a uma autarquia federal, que é o Instituto do Açúcar e do Álcool. Onde já se viu o Governo intervir no proprio Governo?

Onde já se viu o Governo intervir em uma atividade industrial, da qual ele participa em larga escala? Onde já se viu o Governo intervir no mercado que ele mesmo controla através de uma das mais organizadas entidades para-estatais, como o Instituto do Açúcar e do Álcool?

Tudo demonstra que a notícia de intervenção não passou, como dissemos, de simples tática, de sensacionalismo.

Aliás, quando aquela certa imprensa, estampou a noticia de que o seu notavel reporter falou em intervenção das refinarias, noticia que saiu no dia 31 do mês passado, antes disso, na tarde anterior, as refinarias recebiam ordens da Prefeitura Municipal, ordens que cumpriram à risca, de suspender as vendas diretas e abastecer apenas os emporios. Portanto, elas que nada tinham a temer, visto como tambem as entregas diretas se realizavam por solicitação do Governo, nunca iriam atemorizar-se com a palavra daquele reporter, não obstante este apresentar-se como insuperavel conhecedor dos mais transcendentais problemas economicos, que afligem o Estado, a Nação e o mundo.

Quanto às maliciosas analises de Balanços, nas quais esse reporter-economista deve, necessariamente, ter aplicado metodo proprio, original, completamente desconhecido na literatura contabil, — suas conclusões, são verdadeiramente infantis: acusando altos rendimentos para os capitais empregados nas refinarias de açúcar (porque o que lhe interessava era precisamente demonstrar lucros em açúcar), esqueceu-se de que os Balanços "analisados" contêm resultados provenientes de outras atividades industriais e comerciais que influiram na formação dos lucros apontados.

Esqueceu-se tambem de um defeito cronico e generalizado no mecanismo economico nacional relativamente à dimensão do capital das empresas. Esqueceu-se, mais, de que, em muitos casos, existem créditos avultados de acionistas junto às empresas, créditos esses que exercem função de capital. Esqueceu-se, ainda, de que muitas das porcentagens de lucro em relação ao capital empregado são inferiores àquelas que, até pouco tempo, produziam os "Bonus Rotativos" do Tesouro do Estado. Dispensam-se comentarios!...

Façamos aqui um ligeiro parentese: Dotado de tão vastos conhecimentos técnicos, esse super-homem está mofando nas colunas de um jornal, pois, aliado a certa imprensa, de tão dilatado prestigio, perde o tempo em não montar uma formidavel companhia de refinação de açucar e torrefação de café. A pujança desse empreendimento estaria, certamente, assegurada, uma vez que se conjugariam técnico e estatistico de grande tômo, com uma respeitavel publicidade... Com isso, quem sabe lucraria muito mais o povo, alem de perceber a nova companhia os fabulosos lucros que esse técnico e essa imprensa atribuem para as atuais refinarias?

Contudo, fechado o parentese, pouco nos importa que essa mesma imprensa escolha bem ou mal seus colaboradores. Repetimos que isso pertence à economia interna dela e interessa aos seus acionistas que devem velar pelo capital que empregaram. Mas o que não podemos suportar é que essa imprensa procure justificar suas faltas, atribuindo-nos um receio que nunca tivemos.

Arque a aludida imprensa com a sua responsabilidade. As refinarias deram cabais e completas contas de seu procedimento. Da nossa parte prestamos esclarecimentos complementares.

Se os adequados termos de que utilizamos não foram do agrado daquela imprensa, queixe-se ela de si mesma. Recorra ao "mea culpa, mea maxima culpa", uma vez que lhe compete a mor parte da responsabilidade pela crise verificada.

O Exmo. Sr. Governador do Estado, ainda ha poucos dias, através de uma radio-emissora, acentuou, com toda a propriedade, que, não obstante a relativa escassez do açucar cristal, a crise foi mais psicologica do que real, porque, se não tivesse havido o panico, provocado pelo sensacionalismo da referida imprensa, a população sequer teria percebido aquela escassez. Diante dessa afirmação, partida de um cidadão que se impôs à admiração dos paulistas, continuará aquela imprensa a transferir para outros a responsabilidade que lhe cabe?

Ajuntemos, entretanto, à respeitavel palavra de S. Exc., os numeros que elucidam o maximo de esforço que as refinarias têm feito para a normalização do abastecimento, cuja crise previram e disso deram conhecimento às autoridades responsaveis e que teria sido superada caso certa imprensa não criasse o desassossego publico.

A média de consumo do açucar refinado na Capital é de 140.000 por mês, em periodos normais de abastecimento. As refinarias desta Capital entregaram ao consumo nos meses criticos de abril e maio, respectivamente 123.255 sacos e 133.559, ou seja, uma quantidade a menor de 16.745 no primeiro desses meses e 6.441 sacos no segundo, conforme dados oficiais em poder das autoridades competentes, o que vem confirmar o que temos dito, de que, não fosse o alarde feito por essa certa imprensa, não teria havido crise.

Notemos que, ao mesmo passo em que o Exmo. Sr. Governador do Estado, chamando a si diretamente o problema, procurava debelar a crise, para o que contou com o apoio das refinarias, estas tambem se ajudavam reciprocamente com emprestimo de materia prima, para evitar a paralisação, encarecendo em 2 cruzeiros a materia prima de uma industria deficitaria ha varios meses, como oportunamente será demonstrado ao Sr. Governador.

De todas a que mais sofreu, que menos entregou em relação a sua quota de distribuição, pois mais horas esteve parada, foi a refinaria do governo federal, a da Cia. Usinas Nacionais, que durante o mês trabalhou 2|3 de sua capacidade.

Diante disso, não obstante os conhecimentos de técnica daquela certa imprensa, quererá ele atribuir ao proprio governo federal a intenção de reter o açucar refinado a sonegar a sua venda à população?

Antes de informar erroneamente os seus leitores, a imprensa a que nos referimos, deveria procurar colher elementos idoneos. Assim, ao invés de falar ora em especuladores, ora em sonegadores, se ela tivesse recorrido a fontes puras e não contaminadas pela má fé, poderia ter sabido, se é que não soube e propositadamente ocultou, que as refinarias de São Paulo se honraram com a possibilidade de se aproximarem do Exmo. Sr. Governador do Estado, que delas tem recebido a mais completa cooperação.

Aliás, em 16 de abril deste ano, quando a crise do açucar se encontrava em fase agudissima, as refinarias se dirigiram ao Sr. Governador por oficio onde puseram bem em destaque que, antes de qualquer outra, a preocupação das refinarias consistiu em evitar a crise de abastecimento e quando esta eclodiu, sem nenhuma culpa das mesmas refinarias, o seu proposito foi o de conseguir, pela melhor maneira possivel, a regularização desse abastecimento. Eis, um trecho do aludido oficio:

"I — ABASTECIMENTO E PREÇO

Nenhuma relação existe entre a atual celeuma em torno do reajustamento de preço e a perturbação de abastecimento: — esta se deve tão sòmente às notorias dificuldades do transporte maritimo do norte para Santos, sabido como é que nesta época o açucar aqui industrializado é daquela procedencia. Não existe, assim, nem sonegação nem retenção do produto, por parte das refinarias, o que é do perfeito conhecimento das autoridades responsaveis".

Ao entregar esse oficio ao Exmo. Sr. Governador do Estado, as refinarias timbraram em frisar que a questão de aumento de preço não deveria ser ligada ao problema do abastecimento, uma vez que este suplantava aquela e assim se deveria cuidar, antes de mais nada, do suprimento em busca da mais rapida normalização. Aí está o Exmo. Sr. Governador do Estado que pode confirmar essa declaração dos representantes das refinarias.

Como veem os leitores, as refinarias sempre colocaram em plano superior a questão do abastecimento, tendo focalizado varios problemas que ocasionaram a escassez do produto, bem como seu encarecimento.

Provavelmente, depois de tudo serenado, já esquecido o problema do açucar, essa imprensa, sempre à cata de sensacionalismo, pelos motivos já expostos, virá nos atacar em qualquer outra das atividades que exercemos. Saiba ela, porém, e desde já, que não nos encontrará desprevenidos.

A QUESTÃO FISCAL

E' preciso que retomemos o debate da questão fiscal, para que o povo, ante os nossos esclarecimentos, o compreenda na sua verdadeira extensão.

O art. 15, paragrafo 1.o, da Constituição Federal, estabelece que "são isentos do imposto de consumo os artigos que a lei classificar como mínimo indispensavel à habitação, vestuario, alimentação e tratamento medico das pessoas de restrita capacidade economica". Pois bem, a lei 494, de 26 de novembro de 1948, ao cuidar da isenção dos produtos alimentícios, inexplicavelmente considerou como isentas todas as especies de açucar, com exceção do refinado e do em tablete. Parece-nos absolutamente errada essa distinção, porque ainda recentemente se viu que para a população, de todas as classes, o açucar refinado é considerado como elemento imprescindivel à alimentação, embora o povo pudesse consumir açucar cristal, que é tabelado por 50 centavos menos em quilo — 30 cruzeiros em saco de 60 quilos.

Mas, a legislação deve observar a situação nacional e nessas condições, desde que a população brasileira consome, como produto alimenticio de primeira necessidade, o açucar refinado, competia aos legisladores nacionais ter em conta essa circunstancia e então incluir o açucar refinado na aludida isenção constitucional.

O que os consumidores pagam de imposto de consumo com relação a esse açucar refinado já foi por nós destacado. Entretanto, não nos cansaremos de repetir. Vejam-se os dados seguintes:

3% de vendas e consignações da usina à refinaria	5,10	
3% de vendas e consignações da refinaria ao emporio	6,90	
3% de vendas e consignações do emporio ao consumidor	7,38	19,38
4% de imposto de consumo		8,85
Total dos impostos sobre o açucar		28,23

O mesmo se dá com o café torrado. Tambem esse produto alimentício não foi incluido na aludida isenção tributaria, ocorrendo daí que o publico consumidor, em um quilo de café torrado paga de impostos 14%, assim distribuidos:

Ao Governo Federal, de imposto de consumo	5%
Ao Governo Estadual, do lavrador à torrefação	3%
desta aos emporios	3%
destes ao consumidor	3%
	14%

ou sejam mais de Cr$ 4,50 por quilo. No entanto, época houve, logo depois da revolução de 30, em que o Governo da Republica, com a finalidade de baratear o custo da vida, excluiu do imposto de consumo o café torrado, que a esse tempo pagava apenas 8 centavos (80 réis) em quilo... Daí chegamos à conclusão de que o café torrado paga de imposto mais de Cr$ 4,50 por quilo, ou sejam 270 cruzeiros por saco. Eis porque o café é mais caro no Brasil do que na America do Norte, onde os generos de primeira necessidade não pagam impostos, inclusive direitos aduaneiros.

A POSIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO

Nos seus estatutos, art. 1.o, define a Associação Comercial de São Paulo os seus fins: "A Associação Comercial de São Paulo, orgão técnico consultivo do poder publico pelo decreto n.o 7.448, de 26 de junho de 1941, sociedade civil de intuitos não economicos e duração ilimitada, com séde e foro na cidade de São Paulo, tem por finalidade precipua a defesa dos superiores interesses da economia do Estado e do País, e, em especial, defender, amparar, coligar e instruir as classes que representa".

Em todo este longo e complexo caso do açucar, falhou a Associação Comercial à sua finalidade precipua e deixou de cumprir o art. 1.o dos seus estatutos. E' com o mais profundo pesar que vimos de publico proclamar esta verdade como estamos fazendo. Dizemo-la, porém, com o proposito de despertar maior e melhor ação do orgão que deveria ser o baluarte da honorabilidade dos seus associados e paladino dos interesses publicos no ambito das suas atribuições. E queremos lembrar-lhe ainda o seu dever de empregar o prestigio e organização, de que dispõe, em momentos como este, no auxilio e na cooperação com um governo que tudo empenha para o bem da coletividade na tarefa de por em ordem a nossa casa, que é o Estado de São Paulo.

Qual deveria ser o papel da Associação Comercial na emergencia? Uma classe sua associada, — que tem responsabilidade perante a população, como se fôra um serviço publico, — vê-se acusada de crime contra o povo, ricos e pobres, qual seja o de sonegar, com finalidades inconfessaveis, um artigo basico da alimentação, indispensavel a toda a gente e em especial à infancia e à multidão dos humildes e indefesos asilados, crianças, velhos, enfermos, etc. Em face da questão, seu dever era sindicar os fatos e verificar a procedencia ou a improcedencia das acusações. Na primeira hipotese, tinha a obrigação de excluir do seu gremio tais associados, numa operação de limpesa que consolidaria o seu prestigio perante o povo e o governo. Ainda mais, deveria fornecer às autoridades os elementos que houvesse colhido para que os culpados sofressem processo e fossem expostos à execração publica, indo ao extremo de pleitear a cassação da licença para os que comprovassem não ter espirito publico nem formação moral para exercer a profissão.

Mas se, ao contrario, averiguado fosse que as acusações feitas aos seus associados eram inverídicas e caluniosas, — com a agravante do desassossego que trouxe a população em panico por sessenta dias, por sensacionalismos propicios ao florescimento de ideologias dissolventes e contrarias ao regime, — seu dever era comparecer perante o tribunal da opinião publica, de peito aberto, para a defesa dos injustamente acusados, escudada em real autoridade alicerçada em anteriores atitudes varonis mantidas em longos anos de existencia. E então assumiria, por justiça, a defesa de uma classe que é parte do seu todo, contra um, dois ou muitos jornais que a agrediram injusta e caluniosamente.

Procedendo assim, teria a Associação Comercial cumprido suas precipuas finalidades e seus irrecusaveis deveres, pois que não compreendemos, num instante como este, a ausencia de uma definição de atitudes. A situação não comporta atitudes amorfas e comodistas; exige manifestações claras e positivas de todos quantos têm encargos de responsabilidade. A verdade e a justiça, contra os faltosos ou em prol dos corretos, aí está o seu dever.

Eis o nosso ponto de vista; a razão porque, já ha dias, as empresas cujos destinos presidimos se desligaram da veneravel Associação Comercial de São Paulo.

Dir-se-á que deveriamos ter recorrido à Associação Comercial e não o fizemos. Não o fizemos porque tal iniciativa jamais partiria de nós. Fortes pelo poder da verdade, sentimo-nos aptos para a nossa propria defesa e não invocariamos apoios que nos eram devidos. À prestigiosa entidade é que caberia comparecer, espontaneamente, em defesa da classe iniquamente agredida e que tinha o direito de contar com o seu apoio em tão dificil conjuntura.

FALSAS PREMISSAS E APRESSADAS CONCLUSÕES

Quando a Comissão Estadual de Preços aprovou o aumento de 10 centavos em quilo para o consumidor e de Cr$ 0,58 (menos de 6 centavos) para as refinarias, um deputado-jornalista saiu-se com esta enormidade: "Há pouco a "CEP", sem a menor razão ou justificativa, autorizou o aumento do preço do açucar na base de sessenta centavos em média por quilo".

Onde foi ele buscar esse aumento de 60 centavos em quilo, que daria o de Cr$ 36,00 por saco de 60 quilos? Equivoco?

Admitamos o equivoco, a que toda a gente está sujeita. Mas quem se equivoca tem o dever de, uma vez esclarecido, comparecer em publico, na mesma tribuna e com a mesma enfase, para dizer leal e honestamente: "errei, confesso o meu erro e aqui o retifico em homenagem à verdade". Assim devem proceder os homens publicos que pretendem se impor ao respeito e admiração do povo.

E não foi só. Noutro caso, pudemos ver como o deputado-jornalista tergiversa, quando apanhado em falso.

Escreveu ele em 2 de abril ultimo: "Disseram os aumentistas, como se fosse grande coisa, que os REFINADORES pleiteavam um acrescimo ainda maior e que somente aquele lhes fôra concedido". E logo adiante: "Podem os consumidores ficar certos de que o aumento foi de 60 centavos (sic...) porque os ESPECULADORES assim o desejavam, não passando a solicitação inicial de simples cortina de fumaça".

No mesmo dia, na Assembléia, provoca ele um requerimento, moção ou o que quer que seja, em que renova as acusações "à ação especulativa dos INTERMEDIARIOS". Ora, quem são os intermediarios, que adquirem o açucar às usinas e o revendem aos redistribuidores? São as REFINARIAS.

Mais. A 4 de abril volta ele à carga para afirmar que "a liberdade de comercio precisa de uma severa restrição porque dela se tem abusado para sacrificar a economia da grande massa trabalhadora em beneficio de alguns afortunados ESPECULADORES". No dia seguinte, escreveu: "das grandes empresas que detêm o monopolio (?!) da produção e distribuição de açucar em São Paulo, uma delas tem como maior acionista o proprio Instituto do Açucar e do Álcool, o que talvez explique a razão de colocar-se essa autarquia invariavelmente DO LADO OPOSTO AO DOS INTERESSES DOS CONSUMIDORES", como refinaria, acrescentamos nós.

Pois bem, chamado a contas, por essas acusações às refinarias, que são os INTERMEDIARIOS e os ESPECULADORES, podia ele ter declarado na mesma tribuna que, à vista de esclarecimentos posteriores, se sentia na obrigação de reconhecer que fôra injusto. Preferiu, contudo, um atalho evasivo. Disse apenas que "a referencia a especuladores não se endereçava evidentemente (!) às refinarias, que têm a sua margem de lucro limitada pelo poder publico, mas a essa massa de retalhistas e intermediarios que já estavam escondendo o açucar, dispostos a multiplicar ao infinito a majoração concedida pela CEP"...

A propria duplicidade de funções indicava uma retificação honesta e positiva e não essa escorregadia desculpa em choque com as contundentes afirmações anteriores em que se visavam diretamente como ESPECULADORES os intermediarios, isto é, as refinarias.

Se o parlamentar-jornalista quisesse conduzir-se mais serenamente teria ido à fonte para averiguar a realidade dos fatos, sabendo que lá seria, a esse tempo, muito bem recebido escudado pela amizade e consideração do seu presidente. Veria então:

a) que, enquanto se discute o salario minimo de Cr$ 1.200,00 para São Paulo, o salario minimo da Companhia União dos Refinadores já ha algum tempo, para os seus operarios, é de Cr$ 1.593,00, inclusive descanso remunerado.
b) que a Companhia fornece ha varios anos diariamente aos seus operarios uma refeição composta de carne, feijão, arroz batata ou macarrão, legumes, frutas, pão e café, em quantidade só limitada pelo apetite do operario, tudo por Cr$ 2,60 quando essa refeição custa à Cia. Cr$ 9,02.
c) que a qualidade e o esmero do preparo dessa refeição não são superadas por qualquer outra organização.
d) que damos assistencia medica eficiente aos nossos operarios.
e) que todos os operarios aposentados recebem integralmente o maior salario que perceberam antes da aposentadoria, completando a Companhia o que lhe paga o I. A. P. I.
f) que durante o ano de 1950 pagamos, sem falar noutros tributos, só dos impostos de consumo e de vendas e consignações a respeitavel soma de Cr$ 34.621.144,10.
g) que nesse periodo emitimos 567.414 faturas e notas no montante de Cr$ 425.326.440,00.
h) que distribuimos naquele ano 1.014.089 sacos de açucar de 60 quilos e muitos mais teriamos distribuido se obtivessemos maior quantidade de materia prima.
i) que o lucro proporcionado pelo açucar, desses 1.014.089 sacos, não atingiu a 1,1/2%, em relação ao volume de vendas.
j) que o lucro de todas as atividades, inclusive a secção comercial de café pouco excedeu de 3%.
k) que, alem do baixo lucro percentual, tinhamos, ao terminar o ano de 1950, em mãos da freguesia, 52 milhões de cruzeiros, o que bastaria para provar que não se justifica lucro tão baixo.
l) que, naquela data, tinhamos em deposito cerca de 51 milhões de cruzeiros de materia prima, principalmente açucar, — sem falar no almoxarifado, — para garantir o abastecimento da população.
m) que haviamos previsto em tempo a falta de açucar e que tinhamos tomado todas as providencias possiveis e imaginaveis para adquirir maiores quantidades, esbarrando em obices intransponiveis que obstaram ao exito da nossa ação.
n) que a industria de refinaria é, no País, a que trabalha com materia prima tabelada e vende o produto tambem tabelado com a menor margem de lucro em comparação com qualquer outra industria, estando, entretanto, sujeita à alta de utilidades essenciais, de preços não controlados pela ação do nosso governo.

Não tendo procurado esses elementos de convicção, como deveria ter feito pelo menos em atenção à amizade que então lhe dedicava o seu presidente, o deputado-jornalista revelou quando menos deslealdade e leviandade. Preferiu, sem duvida, ficar com a imprensa sensacionalista da qual é colaborador remunerado. E, a mais, demonstrou uma ingratidão cuja medida deixamos a cargo da sua propria consciencia. Ele mesmo sabe porque foi ingrato. Medite sobre esta ingratidão na primeira vez que visitar seus amigos de Bauru'.

Aliás, esse deputado em lugar de se notabilizar pela sua atitude de acusar de especuladores os refinadores e de alterar em dez vezes a verdade, pois falou em aumento de preços de

(Conclui na 5.a página).

A estreia de "Chantecler"

FRANCISCO PATI

A peça em versos de Edmond Rostand "Chantecler", foi apresentada ao público parisiense na noite de 7 de fevereiro de 1910, no Teatro da Porta Saint-Martin.

Em conferencia recente, publicada na revista "Les Annales", sucessora de "Conférencia", conta a sra. Simone, a quem coube, na estréia, o papel de Faisã, que o êxito não correspondeu à expectativa geral. Muito pelo contrario, "la pièce et la soirée s'achevèrent de façon mélancolique". Os atos vinham se arrastando sem entusiasmo, quer por parte dos artistas, quer por parte da assistencia. No IV ato, quando apareceram os sapos, a coisa degenerou quase pateada. Os "sapos" entram em cena cantando este estribilho:

"C'est nous qui sommes les [Crapauds!
Nous crevons dans nos vieilles [peaux!"

A rima em "ô" ("crapauds", "peaux") foi aproveitada pelo povo, que começou a repetir em côro: "pauds.. pauds.. pauds!"

Pode-se facilmente imaginar o efeito desse impertinente coaxar em varios pontos do teatro: na platéia, nas frisas, nos camarotes, nas torrinhas. Só o grande prestigio de que gozavam os interpretes, com Guitry à frente, e a popularidade do autor, impediram a catastrofe. Catastrofe, aliás, — conta ainda Simone — que se vinha anunciando por meio de uma porção de pequenos incidentes, alguns carateristicos das noites de estréia nos teatros do mundo inteiro. No segundo ato, por exemplo, as corujas apareciam de olhos postiços e brilhantes, e estes, por meio de um maquinismo especial, deveriam abrir-se e fechar ininterruptamente. O funcionamento, entretanto, dos olhos postiços, não foi completo. Não se abriam nem se fechavam os dois ao mesmo tempo.

"Chantecler" foi escrito para Conquelin. Nas vesperas da primeira apresentação, entretanto, morre o grande artista e Rostand, que tinha por ele a maior estima, viu logo que os fados conspiravam contra a sua sorte de dramaturgo.

O episodio da entrada dos sapos em cena, no IV ato, agora contado por Simone, ajuda-me a compreender uma passagem da conferencia que sobre "Chantecler" pronunciou, em novembro de 1927, na mesma "Université des Annales", a viuva de Rostand, a poetisa Rosemonde Gérard. A peça, como vimos, subiu à cena no dia 7 de fevereiro de 1910. No dia 29 de março do mesmo ano, continuando ela no cartaz, realizou-se, ainda na "Université des Annales", uma conferencia de Adolphe Brisson sobre "O Simbolo na obra dos Poetas", em presença de estudantes. Depois da palestra houve números de recitativos, pela senhora Piérat e pelo sr. Albert Lambert. Falou, por fim, o proprio Rostand, que escolheu para tema da sua dissertação "a cena dos sapos". No dizer de Rosemonde foi um triunfo.

Lá pelas tantas, enquanto os estudantes aplaudiam entusiasticamente o autor do "Hino ao Sol", alguem se levanta e pede-lhe perdão, entre soluços:

— Perdão, Rostand! Perdão, "Chantecler"!

Esse espectador pertencera ao grupo dos que, na noite de 7 de fevereiro, tinham imitado o coaxar dos sapos, repetindo "pauds" "pauds", "pauds".

A senhora Rosemonde Gérard não nos fala, entretanto, na conferencia de novembro de 1927, na melancolia do fim do espetaculo. Muito pelo contrario, afirma que "A representação de "Chantecler" constituiu um imenso triunfo, triunfo que beirou por instantes a tempestade. Porque essa peça não era apenas uma obra prima: era tambem um hino entusiastico à verdadeira beleza, à verdadeira luz, ao verdadeiro sol, e fustigava corajosamente o "snobismo" covarde, a pseudo inteligencia, os sóis de papelão pintado".

Não me chegou às mãos o estudo de Adolphe Brisson sobre "O Simbolo na obra dos Poetas". Sei, todavia, que "Chantecler" estava cheia de intenções ferinas contra muitos intelectuais franceses contemporaneos de Rostand.

Simone deu-nos uma reportagem retrospectiva e eu não tenho elementos para dizer se a verdade está com ela em 1951, se com Rosemonde em 1927. E' fóra de dúvida, porém, que as circunstancias se conjugaram em desfavor da peça e do seu autor. Primeiro, a morte de Coquelin, depois a questão da indumentaria. "Chantecler" passa-se num galinheiro e os personagens são os inquilinos deles: galos, galinhas, pavões, faisões. Os artistas eram obrigados a vestir complicadas fantasias, complicadas e incômodas. Verificou-se depois que Guitry, imitando o galo, emitia sons graves, em lugar de sons agudos. Em vez de có-có-ri-có, cô-cô-ri-cô. Por fim a chuva, isto é, o diluvio sobre Paris. Nunca choveu tanto na velha capital!

Depois da chuva nas ruas, — o coaxar dos sapos no teatro!

Lições de um centenario

São Paulo prestou homenagens excepcionais à memoria de Rubião Junior, no primeiro centenario do seu nascimento, ocorrido quinta-feira ultima.

Tivemos ocasião de pôr em relevo as principais etapas de sua grande vida, inteiramente consagrada ao bem-estar coletivo. Houve, aliás, nos panegiricos escritos ou pronunciados, unanimidade de conceitos. O saudoso homem publico iniciou a carreira politica nas assembléias provinciais do Rio e de São Paulo, respectivamente. Sob a Republica, foi intendente municipal em São Paulo e jornalista, redator do "Correio Paulistano". Deputado federal à Assembléia Nacional Constituinte ajudou a dar estrutura ao novo regime. Como secretario de Estado, no operoso governo de Bernardino de Campos, ajudou, por sua vez, a traçar normas seguras para o desenvolvimento da nossa terra. Fundou e dirigiu bancos. Depois de ter ocupado a presidencia da Camara dos Deputados e do Senado, aquiesceu em ser candidato à presidencia do Estado, só não tendo merecido o sufragio dos seus concidadãos porque a morte o surpreendeu no instante de ser a sua candidatura lançada pelas forças politicas paulistas.

No exercicio de tão intensa atividade politica teve tempo, entretanto, de conquistar para o seu nome a aureola de grande financista. Tão grande, mesmo, que era ouvido com frequencia pelo saudoso conselheiro Rodrigues Alves, de quem se sabe que foi um extraordinario selecionador de valores. Ter podido prestar assistencia tecnica a um homem como Rodrigues Alves, no campo das finanças, parece-nos que não é pequeno elogio.

E' uma trajetoria invejavel. Rubião Junior fez escala na politica, na administração e na atividade bancaria. Não houve na sua vida de homem publico vestigios de improvisação. No desempenho de mandatos legislativos como no exercicio de cargos de confiança, na alta administração de São Paulo, firmou invariavel reputação de estadista. Altino Arantes, que exerceu a presidencia do Estado no quadrienio que lhe estava reservado pelo povo paulista, e que a exerceu com brilho invulgar, prestou sincera homenagem ao "esplendor com que soube exercer e dignificar as multiplas funções publicas de que o investiram a confiança dos governantes ou os sufragios dos correligionarios". Esteve à altura dos grandes homens que lhe aproveitaram, em beneficio da Republica e do Estado, as excelencias do seu coração e do seu espirito: Prudente de Morais, Bernardino e o conselheiro.

Em sua longa peregrinação através dos cargos eletivos aprendeu a conhecer os homens, tornando-se tolerante e cordial no trato com todos eles. E' ainda Altino Arantes quem lhe destaca a lhaneza e a fidalguia das maneiras, a habilidade e a prudencia "com que solucionava os mais intrincados casos partidarios", a "lealdade vigilante e inquebrantavel com que se devotava aos seus chefes, aos seus amigos e aos seus correligionarios".

Fez bem o eminente orador em acentuar esses traços carateristicos da personalidade de Rubião Junior. A politica é a arte de colocar as instituições a serviço das necessidades do povo. Não se faz de mangas arregaçadas. Tendo afirmado que em politica uma transigencia vale mais do que um recuo, enunciou Talleyrand uma lei basica daquela importante atividade do espirito. A tendencia dos homens é para a discordia, mormente quando empenhados na disputa do poder. Podem eles, no entanto, ser restituidos ao bom senso, desde que haja um chefe capaz de fazer valer sobre os desentendimentos partidarios a autoridade do seu saber e da sua experiencia. Diz-se, a titulo pejorativo, que a politica de São Paulo era, antes de 30, um céu aberto. Era-o, de fato. Não, entretanto, porque reunciassem os homens à sua vontade e às suas convicções, senão porque sabiam sotopo-las, disciplinarmente, aos interesses da comunhão social.

As homenagens à memoria de Rubião Junior revertem tambem em beneficio do nosso passado politico. O respeito de que elas se revestiram, e no qual não houve discrepancias, é o reconhecimento de um fato que nem o tempo nem as revoluções têm conseguido abalar. Referimo-nos ao rigoroso criterio de seleção por que passavam os nossos homens publicos. Os paulistas de outras eras apresentavam-se ao sufragio dos seus co-estaduanos revestidos de uma couraça inatacavel: sua honradez pessoal. De posse de um mandato popular esforçavam-se por lhe dar completo desempenho. A disciplina partidaria não lhes servia de entrave à manifestação do proprio temperamento. A fidelidade ao partido era mero pretexto para a fidelidade à Republiça, no Estado cheio de responsabilidade pela instituição do novo regime.

São essas, em linhas gerais, as lições que o centenario do nascimento de Rubião Junior proporcionou aos paulistas. O presente esquece-se às vezes do passado. E' um erro. São Paulo só tem motivos para orgulhar-se dos homens que lançaram os alicerces da sua grandeza e do seu prestigio.

RESPIGOS E RECORTES

DEFESA DO SOLO

Lembra o "Correio da Manhã" que fez época, entre outras realizadas no Brasil, a mesa redonda em que foi amplamente debatido o problema da conservação e defesa do solo.

"Como infelizmente tudo se esquece depressa, já não se fala muito nessa grande iniciativa, embora seja conhecida a preocupação de numerosos agricultores em torno de assunto de tanta relevancia, para a nossa economia agricola.

"Numa exposição efetuada, em São Paulo, no parque de Agua Branca, houve um pavilhão exclusivamente dedicado à recuperação do solo. Viu-se ali bem claro até onde deve chegar a atenção por tão importante problema. Aliás, tambem já se podia ver, pelos quadros demonstrativos, o que se tem conseguido, notadamente para evitar a erosão e quanto à aplicação de adubos orgânicos.

"E como numa exposição, para os que a visitam com atenção, há sempre que aprender, como em proveitosa escola, muitos lavradores sairam do parque de Agua Branca convencidos do que lhes cumpria fazer, para defender suas terras, renovando-as, fortificando-as, tornando-as mais produtoras. Calcule-se por isso como seriam grandemente úteis escolas agricolas volantes, que percorressem todas as zonas do país, proporcionando lições praticas aos agricultores e ensinando-lhes o que se faz em outros paises para revitalizar as terras.

Bastava que se lhes mostrasse o que se faz nos Estados Unidos, não por sistema essencialmente industrial, mas sem deixar de [illegible] vantajosamente agricola.

ESTACA ZERO

"Mais de dois biliões de cruzeiros gastamos o ano passado — acentua o "Diário Carioca" — com a importação de combustiveis liquidos. A guerra poderá prejudicar os fornecimentos estrangeiros, à vista da falta de transportes ou das necessidades militares.

"A quéda dos preços internacionais dos nossos produtos de exportação, especialmente o café, certamente não deixará em dificuldades de pagamentos, que são sempre feitos em divisas fortes.

"Os perigos, portanto, são imensos, tanto em caso de conflito armado, como de paz.

"Se faltar o petróleo, a economia brasileira entrará em colapso, pois é ele o nervo da produção e da circulação.

"No entanto, o governo não revelou ainda o seu pensamento sobre a politica petrolifera. Admite a exploração por capitais privados nacionais e estrangeiros, ou é pelo monopolio do Estado? Estamos na estaca zero, entregues à comodidade de uma burocracia".

POLITICA NACIONAL

RIO, 16 ("Correio") — O deputado Gustavo Capanema está satisfeito com a produção do trabalho parlamentar de ambas as Casas do Congresso que ele considera ter passado de "camara lenta" para a "intensidade ideal" Há uma verdadeira revolução parlamentar inspirada pelos apelos diretos dos presidentes da Camara e do Senado — diz o lider do governo concluindo: "Com a lentidão anterior tinhamos um Congresso burocratico. Agora temos um Congresso realmente democratico, isto é, um Congresso que trabalha em ritmo satisfatorio. Digo "democratico", porque a democracia, no que diz respeito ao processo legislativo, não deve funcionar devagar nem muito depressa. A democracia não prescinde do estudo, da meditação. O regime que dispensa a meditação é a ditadura. Eis por que considero plenamente satisfatorio o atual ritmo de trabalho do Congresso".

NO RIO O PRESIDENTE DO P. R.

RIO, 16 (ASAPRESS) — Procedente de Belo Horizonte, regressou ontem a esta capital o deputado Artur Bernardes, presidente do P. R.

O procer politico mineiro presidiu durante sua estada na capital de Minas à Convenção do Partido a que pertence.

REUNIÃO DA U. D. N.

RIO, 16 (ASAPRESS) — O sr. Soares Filho, lider da U. D. N. na Camara, determinou que a questão da autonomia do Distrito Federal e a reforma da Constituição sejam tratadas na proxima reunião nacional do Partido, a realizar-se na proxima quarta-feira. Nessa oportunidade deverá ser estabelecida a orientação a ser dada aos representantes do Partido no Congresso.

CHEGARÁ QUARTA-FEIRA A SÃO PAULO O MINISTRO JOÃO NEVES DA FONTOURA

Chegará quarta-feira proxima a São Paulo, em visita oficial, o ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura. S. exc., que viajará em avião especial da F. A. B., desembarcará em Congonhas às 14,30 horas.

O ministro João Neves da Fontoura visitará, no dia da sua chegada, a Assembléia Legislativa, bem como pronunciará uma conferencia, a convite das classes produtoras paulistas.

Espetacular furto de capas de peles no Clube Naval

RIO, 16 ("Correio") — Noticia-se a reprodução do fato ocorrido na famosa recepção do presidente Videla, do Chile, no Palácio das Laranjeiras e agora na séde do Clube Naval, por ocasião do baile comemorativo da data de 11 de junho. O presidente dessa entidade, almirante Atila Aché, comunicou à policia um vultoso roubo de capas de peles, de senhoras e de senhoritas que participaram da festa, recaindo as suspeitas do furto sobre duas ladras argentinas de nomes Maria Angelo Scarpelli e Ana Maria Hermosa, que lograram penetrar no clube, como convidadas.

Sofreu uma intervenção cirurgica a viuva Laureano

RIO, 16 (Asapress) — A viuva do dr. Napoleão Laureano, que acaba de se submeter a uma intervenção cirurgica em Recife, deverá regressar ao Rio no proximo dia 25, em companhia de sua filhinha.

Novamente em fóco a "Revista do Clube Militar"

RIO, 16 (News Press) — Falando a um vespertino, o general Meira de Vasconcelos declarou que "a atual direção da Revista do Clube Militar não está nos moldes da politica do clube". E acrescentou: Administrei cinco anos o Clube Militar e sou contra a sua atual direção porque ela está desorganizando tudo quanto se fez no clube. Até os retratos dos seus antigos presidentes foram retirados das paredes e jogados pelos cantos.

— Tudo ali está errado. E é preciso que se realize a assembléia geral dos socios, já anunciada para que possamos protestar contra a deturpação das finalidades do Clube Militar, que a atual direção vem realizando.

Cheques sem fundo

RIO, 16 (News Press) — A Policia carioca vem sendo procurada diariamente pelos lesados sobre os cheques sem fundo. Nada menos de 400 dessas queixas, receberam os policiais nesses ultimos seis meses.

NOTAS E COMENTARIOS

MENORES ABANDONADOS

O problema dos menores abandonados ocupou a atenção dos srs. membros da Assembléia Legislativa do Estado, por ocasião de um discurso do sr. Vicente Botta. Vieram à baila, no desenrolar do tema, verdades impressionantes, como, por exemplo, a de que existem em São Paulo, presentemente, cerca de 100.000 crianças abandonadas.

O sr. Janio Quadros, em aparte ao orador, disse o seguinte: — "Como advogado, pude verificar, nobre colega, que o indice de delinquencia infantil entre nós tem crescido de maneira impressionante. Se v. exc. conversar com os juizes do crime, aqui na capital, ouvirá isto como depoimento unanime: — praticamente não há delito em nossos dias que os menores já não cometam, e a causa é uma só: — o abandono paternal, quando tem familia, ou o abandono estatal, quando desvalidos".

Na opinião do sr. Vicente Botta, a quem coube provocar o debate, uma das soluções do problema consistiria em distribuir as crianças a familias dispostas a isso, mediante auxilio financeiro do Estado: — "Numa população de 9 milhões de almas — disse — poder-se-ia concluir pela existencia de 1 milhão e quinhentas mil familias, aproximadamente. Seria dificil conseguir-se 50 ou 60 mil delas que se dispusessem a encaminhar um menor, até que ele estivesse apto para enfrentar sozinho os problemas da vida?"

O auxilio financeiro do Estado seria de seis mil cruzeiros anuais por menor. Se 50 mil familias assumissem o encargo, a despesa anual seria de 300 milhões de cruzeiros, o "que segundo o mesmo sr. deputado — não representaria nem 5 por cento do nosso orçamento".

A sugestão não é nova. Fizemo-la nós muitas vezes. Desfraldou-a tambem a magistratura paulista, por ocasião da Primeira Semana de Estudos do Problema de Menores. O governo anterior, por sua vez, promulgou a lei 560, de 27 de dezembro de 1949, que criou o Serviço de Colocação Familiar, junto ao Juizo de Menores. "Com indiscutivel acerto — declarou o sr. desembargador Teodomiro Dias, quando presidente do Tribunal de Justiça — foi cometida a direção desse serviço ao Juizado de Menores. O padrão de dignidade, representado pela magistratura, constitui, sem duvida, o penhor da respeitabilidade do serviço e da sua maior eficiencia, pois a autoridade legal do juiz facilitará a execução das medidas de ordem judiciaria e administrativa que se fizerem mister, para dar à criança necessitada ambiente sadio e adequado ao seu pleno e natural desenvolvimento".

E' importne a manifestação da Assembléia Legislativa sobre o assunto. Oxalá outros srs. deputados tomem parte no debate, ajudando a sociedade paulista a encontrar, com o auxilio do poder publico, uma solução para o problema!

—o—

Pelo decreto n. 20.565-A, do governador do Estado, foi dada a denominação de "Silvio Romero" ao grupo escolar de Vila Monte Alegre, em São Caetano do Sul.

O CASO DO LEITE

Depois dos casos da carne e do açucar, surge agora o do leite, preocupando o povo e dando trabalho ao governo. Como de costume, é mais um aumento que se deseja, mais uma pedra colocada no caminho dos administradores que se propuseram baratear o custo de vida, diminuindo as dificuldades do publico consumidor.

Desta vez, os fundamentos dos altistas são divergentes: — de um lado, afirmam os produtores que o leite vem escasseando e que isso se deve, em grande parte, à falta de pastagens no inverno, não compensada por uma obtenção facil de forragens, tais como a torta de algodão; de outro, alegam prejuizo na venda do leite para alimentação pois a industria de derivados lhes paga melhor.

O governo assumiu o compromisso de normalizar a distribuição de torta aos produtores de leite, os quais desejariam fosse feita por intermedio das prefeituras municipais, dado o maior conhecimento da situação dos criadores de gado leiteiro por parte dos governantes de municipios. Nesse ponto, parece que lhes assiste razão. Enquanto outros orgãos administrativos perdem precioso tempo em levantar estatisticas, preencher formularios e investigar no Estado todo, através de um aparelhamento burocratico dos mais complicados, a gravidade da crise aumenta e quem sai, afinal, prejudicado é o povo, são as crianças que dependem do leite na sua alimentação, os enfermos e convalescentes, a grande massa proletaria, enfim, que ainda não pode dispensar o dejejum do café com leite à saída para o labor de cada dia.

Mas cumpre atentar sobre o outro motivo alegado como razão da crise do leite: — o da maior oferta, feita pelas fabricas de derivados, como o queijo, requeijão, doces, manteiga, etc. Se essa industria tem capacidade para pagar mais aos produtores de leite, deve, então, estar ganhando muito dinheiro, não se justificando o custo exagerado da manteiga e dos queijos, por exemplo, os quais já há muito tempo deixaram de figurar na mesa dos pequenos empregados e trabalhadores de salarios modestos, que constituem a grande massa da população. Nem todos os pais de familia (mesmo recebendo o salario-familia tão decantado pelos apologistas da "legislação trabalhista") podem comprar manteiga a 50 cruzeiros o quilo e o queijo a 30 cruzeiros. A propria margarina (que esteve a Cr$ 11,50 a lata) é um produto de luxo para muita gente..

Resta ao poder publico, portanto, proceder a uma revisão nos preços dos derivados, evitando, assim, que a especulação verificada nesse ramo continue influindo no mercado leiteiro, desviando o produto em prejuizo da alimentação do povo e contribuindo para o seu encarecimento. A continuar nessa marcha, será dificil conter a corrida pela majoração dos salarios e vencimentos e mais dificil ainda evitar a propagação de idéias extremistas no seio de uma população mal nutrida e descontente.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda de 15-6-1951 — Entradas: salto anterior Cr$ .... 502.618.520,30; movimento do dia Cr$ 34.785.952,50. Total do mês Cr$ 537.404.472,80. Saídas: saldo anterior Cr$ 466.808.014,90; movimento do dia Cr$ 23.832.337,20. Total do mês Cr$ 490.640.352,10.

Luz del Fuego quer indenização

RIO, 16 (Asapress) — A 8.a Junta de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, por decisão unanime, julgou-se incompetente para julgar o caso da bailarina Luz del Fuego, requerendo do cinegrafista Antonio Medeiros a indenização de 100.000 cruzeiros, por ter o mesmo violado cláusulas de um contrato existente entre ambos.

O juiz Mario Ribeiro, em seu despacho, declara que o caso não é da importancia da Justiça do Trabalho e sim da justiça comum.

Tomando conhecimento da decisão, a exotica bailarina já apelou para a justiça comum.

Proibida a realização da "Convenção do petroleo"

RIO, 16 ("Correio") — O Centro de Estudos e Defesa do Petroleo é um auxiliar do Partido Comunista — afirmou o major Hugo Betlem, diretor da Divisão de Ordem Politica e Social. Por isso, a convenção do petroleo, programada para o mês de julho proximo pelo referido Centro não poderá ser realizada. "Considero ilegal a reunião de um conclave promovido por entidade cujo fechamento está sendo aguardado com viva ansiedade pela opinião publica do país de vez que foram provadas suas atividades extremistas tendo como pretexto a defesa do petroleo brasileiro" — frisou o major Betlem.

Optou o ministro do Trabalho pelos seus vencimentos de fiscal do imposto de consumo

RIO, 16 (Asapress) — O sr. Danton Coelho não recebe os seus vencimentos de ministro do Trabalho, sendo Fiscal do Imposto de Consumo, vencimentos pelo qual ele preferiu optar. Assim, o titular da pasta do Trabalho é o mais bem pago dos ministros do sr. Getulio Vargas.

Em 26 de dezembro do ano passado recebeu ele 117.000,00 cruzeiros de atrazados e logo depois, em janeiro deste ano, mais Cr$ 81.000,00.

Foram os seguintes os seus ordenados deste ano:

Em janeiro, Cr$ 25.890,40, em fevereiro, 22.055,10; em março 15.095,10, em abril, Cr$ 45.329,30, em maio, Cr$ 22.049,10.

O mesmo acontece com o sr. Andrade de Queiroz o qual preferiu não receber seus vencimentos como Diretor Geral da Fazenda Nacional.

Descarrilou um cargueiro da Central

RIO, 16 (Asapress) — Ao transpor a estação de Limoeiro, no ramal de São Paulo, decarrilou um cargueiro tendo tombado um vagão. Não houve dano pessoal. Em virtude desse acidente, os trens de passageiros do ramal S. Paulo ficaram atrazados, estando o DP-4 Santa Cruz e o NO-2 com 3 horas. O SP-6 deverá chegar a esta capital somente à noite.

"Brilhante sintetico" põe em sobressalto o comercio

RIO, 16 (Asapress) — As autoridades aduaneiras e fazendarias estão alarmadas com a entrada no Brasil do denominado "brilhante alemão produto sintetico", que muito se assemelha ao brilhante natural brasileiro.

Até os joalheiros estão sendo enganados com o "brilhante alemão" que entra diariamente no país, trazidos por refugiados de guerra e comerciantes.

AMALIO DA SILVA — ADVOGADO, JORNALISTA E PROFESSOR

BRIGA POR CAUSA DE PONTUAÇÃO: — "FALE, MAS NÃO CUSPA"!

PELAGIO LOBO

No numero comemorativo dos seus cincoenta anos de vida ativa, evocou o "Correio da Manhã" os nomes dos seus redatores e diretores e das grandes figuras de jornalistas, polemistas ou não, que têm passado pelo jornal. A enumeração é extensa e, ao lado dos dois primeiros e maiores, como Edmundo Bitencourt e Leão Veloso (Gil Vidal) aparecem outros de projeção igualmente brilhante e valorosa em tantos episodios da vida brasileira, como Gastão Bousquet, Vicente Piragibe, Itiberê da Cunha, Moniz Sodré e Amalio da Silva, que acumularam no jornal atividades de redatores e diretores. Na fileira dos redatores surgem nomes que se colocaram entre os maiores da imprensa do nosso país — e nesse bloco vem Costa Rego, verdadeiro liame entre o passado, vibrante e algumas vezes tão tempestuoso e destemperado do jornal, e o presente em que, sem quebrar a linha dominante da defesa das liberdades publicas, tem dado feição mais atenuada às suas campanhas, às suas criticas e a algumas das suas demolidoras investidas.

A historia da vida brasileira nesta primeira metade do seculo não poderá prescindir, no futuro, de uma leitura acurada do jornal fundado por Edmundo Bitencourt, dos seus movimentos e das agitações que provocou — algumas delas de consequencias amplas e graves. E' com essas contribuições que se escreve a historia, recolhendo dos artigos de fundo, das notas e topicos, do noticiario em que a malicia sái às vezes tão bem dosada, e até dos anuncios ou das croniquetas sociais, um material variado e profuso para dele extrair os dados que explicam uma crise politica, ou esclarecem cabalmente uma atropelada convulsão militar.

Entre os nomes apontados está o de Amalio da Silva, companheiro de infancia de Edmundo Bitencourt, seu coestaduano e, afinal, intimo da vida do jornal, como colaborador efemero, embora em situação e com as galas de redator honorario e, durante certo tempo, diretor, na ausencia do velho companheiro. Faço um saudoso regresso à primeira fase da minha juventude ao relembrar a figura desse jornalista e advogado, muito mais advogado do que jornalista, e destacar na sua personalidade o feitio que mais fundamente a acentuou, o do impeto dos seus movimentos e da permanente vibração da sua atividade. O dr. Amalio, como esses homens de temperamento explosivo, que não refreiam os primeiros gestos quando "se esquentava" num debate oral que desandava em altercação, perdia o auto-dominio e descambava para a diatribe e, às vezes, para o pugilato. Passada a refrega, e reexaminando os motivos do desconchavo, caía em si, isto é, dobrava-se sobre a propria consciencia e não hesitava em ir procurar o adversario atingido para com ele se reconciliar. Sei disso por alguns fatos que se passaram em Campinas, quando ele ali residiu, entre 1902 e 1905, vindo do Amparo, onde lidara nalguns pleitos valiosos, no fôro civil e criminal, tambem ocupado em lecionar no "Colegio Carlos Ferreira", seu coestaduano, o poeta das "Rosas Loucas", antigo companheiro de Quirino dos Santos, Rangel Pestana e José Maria Lisboa na primitiva "Gazeta de Campinas".

Edmundo Bitencourt tambem residiu no Amparo e acredito que, tanto ele, como Amalio da Silva, para lá tenham ido a convite ou conselho de Carlos Ferreira. Mas o fôro amparense já tinha os advogados de clientela certa e esta não costuma deslocar-se de escritorios; para os adventicios só ficavam as sobras e estas não asseguravam grandes proventos. O colegio de Carlos Ferreira ia tambem em declinio, como o conspicuo fundador e essas circunstancias determinaram a saida de Edmundo Bitencourt para o Rio e de Amalio da Silva, logo após, para Campinas. Em Campinas formou ele, desde que ali se instalou, no grupo de dois contemporaneos de Academia, Cesar Bierrenback, da turma de 1892 e Abilio Alvaro Miller, da de 1896. A turma de Amalio da Silva era a de 1894, da qual fizeram parte, entre nomes grandes e pequenos, Paulo de Lacerda, Domingos Licinio Ferraz, Artur Cesar da Silva Whitacker, Urias de Melo Botelho, Antonio de Godoi Moreira e Costa, Alberto vieira de Carvalho, Alberto Penteado, Francisco de Paula Felicissimo, Pedro Alves Corrêa do Amaral, Pedro Augusto Cleto, Augusto da Costa Guimarães (filho do comendador Zeferino Guimarães e advogado no Amparo) e Paulo de Almeida Nogueira que é um dos poucos sobreviventes daquela turma.

Contemporaneos do seu curso academico, embora formados em anos diversos já advogavam em Campinas Alberto Sarmento, Antonio Rodrigues de Melo e Paulo Alvares Lobo, sem contar Bierrenback e Alvaro Miller. Reunindo-se aos dois ultimos, Amalio foi dos grandes colaboradores do "Centro de Ciencias, Letras e Artes", ali fundado em 1901 pelo trabalho de Bierrenback e Coelho Neto e entrou a formar no bloco cognominado a "familia do Centro", da qual faziam parte esses consocios e fundadores e outros escritores, jornalistas e estudiosos como José de Campos Novais, Henrique de Barcelos, Ezequiel Candido de Sousa Brito, o já octogenario Francisco de Assis Vieira Bueno e o historiador de fastos campineiros, sobrevivente desa falange, que é Rafael de Andrade Duarte. O bloco do Centro, que se expandia para o jornal de Henrique de Barcelos, "Comercio de Campinas", andava quase sempre em contraposição ao bloco do "Cidade de Campinas", formado pelos Lobos (Antonio, José e Paulo), e pelos redatores, colaboradores ou assiduos frequentadores da redação — Alberto Faria, Benedito Otavio, Basilio de Magalhães, Leopoldo Amaral, Laurival de Queiroz, mais tarde acrescido de Raul Soares e Felipe Gonçalves. Essa formação em blocos diferentes, que a vida de cidades do interior converte em blocos isolados, quando não hostis, atirou Amalio da Silva para o "Comercio" e alguma coisa que ali saía impressa passou a ser-lhe atribuida, pelo estilo, pelo tom, pelos fundamentos.

Amalio tinha umas belas e espessas barbas negras e bem tratadas que lhe davam à fisionomia ares nazarenos. A fisionomia, com aquela guarnição capilar, impunha acatamento. Abundavam os bigodes, em velhos e moços, mas barbados eram pouquissimos. Dos juizes, o da 1.a Vara, Soriano Filho, que encerrou insigne carreira como ministro do Supremo Tribunal Federal, tinha bigode e uma barbinha curta e em bico; e o da 2.a Vara, dr. Pinto de Toledo, tinha os belos bigodes que guardou até o fim da vida.

Mas no fôro havia uma figura respeitavel, mestre consumado, advogado de cerne, sobranceiro às dissensões politicas e a ciumadas de classe, que todos acatavam profundamente, o dr. Antonio Carlos de Moraes Salles, vulto oracular, que tinha tanto de austero, probidoso e sabio, quanto de generoso e acessivel. E tinha tambem barbas que já eram grisalhas, completando os espessos bigodes, em contraste com a ampla careca. Amalio da Silva que era jovem, fazia boa contraposição às barbas venerandas do dr. Moraes assim como às do 1.o tabelião Antonio Duarte Pimentel, que as ostentava longas e brancas, estilo imperial de voluntario da guerra do Paraguai.

* * *

Os embates na tribuna do juri tinham sido de boa demonstração para os dotes de oratoria um tanto atropelada de Amalio da Silva que passou a reforçar o grupo dos mestres daquela tribuna que eram José Lobo, Alberto Sarmento, Bierrenback, Alvaro Miller, Antonio A. da Costa Carvalho, Paulo Florence e Lucio Peixoto, sem contar um rabula de valor que era Pedro de Magalhães e os novos, já bem emplumados, Paulo Lobo, Felipe Gonçalves, Raul Soares e Antonio Rodrigues de Melo. A Promotoria Publica tinha vindo de Joaquim Gomes Pinto para Heitor Penteado, com uma ocupação transitoria do vibrante Paulo Florence.

Certa vez, no cartorio do 1.o Oficio, do venerando Pimentel, realizava-se uma inquirição em que os litigantes eram assistidos, de um lado por Amalio da Silva, do outro por Paulo Lobo. Estavam ambos de pé atrás, consequencia de uma recente polemica dos dois jornais. Costumava-se fazer a inquirição em cartório, sem presença do juiz, ficando este em casa e acudindo quando chamado pelo escrivão, para resolver duvidas e impugnações. Aliás, os juizes residiam perto e bastava atravessar a praça Bento Quirino para pedir-lhes a decisão.

Amalio e Paulo empenharam-se em debate por causa de redação e pontuação. Amalio ditava o depoimento e Paulo aparteou — "... virgula". — "Aqui não há virgula", respondeu Amalio. "— Sem virgula e com esse periodo intercalado a frase fica ambigua, e não reproduz o que disse a testemunha, obtemperou Paulo". Fica, não fica, exaltaram-se ambos e levantaram-se das cadeiras para fazerem o debate cara a cara. O conspicuo Pimentel só teve tempo de recuar da mesa. Amalio ergueu a voz e disse qualquer coisa que saiu um tanto confusa e Paulo, que era ferino, berrou: — "Fale, mas não cuspa..." E cobriu o rosto contra alguns perdigotos que jorravam de Amalio através das barbas.

A essa invectiva, Amalio investiu sobre o "ex adverso" e atirou-lhe um sôco, que atingiu Paulo na testa. Paulo desferiu-lhe outro, que atingiu Amalio no pescoço. Foi um susto para a testemunha e um rebuliço no cartorio, acudindo os escreventes e pessoas que por ali passavam, entre elas advogados vizinhos para apartar os contendores. Chamado o juiz, aquietaram-se todos e o periodo foi redigido por uma nova forma — que não contentou a nenhum deles...

(Isso é coisa que sempre acontece — e os velhos lidadores forenses conhecem o fato de ciencia propria).

No dia seguinte os jornais referiram, cada um à sua feição, o incidente que, "devido a expansões grosseiras de um dos causidicos — (qual deles?) poderia ter tido consequencias desagradaveis, sendo uma nota desairosa para os que lidam no fôro de uma terra civilizada", etc. etc. "Mutatis mutandis" eram essas as expressões dos dois jornais adversarios. Mas o fato passou e meses depois os briguentos faziam as pazes após uma sessão do juri.

Amalio, logo depois transferiu-se de Campinas para o Rio e no novo domicilio foi fazer advocacia nos pretorios e jornalismo no "Correio da Manhã". Rodaram os anos, recompuseram-se e desfizeram-se os blocos, com a mudança de alguns e a morte de outros, e essas impressões, desentendimentos e antipatias foram sendo sepultadas no olvido como tanta coisa mais importante.

Em 1935 ou 36, estando eu no Rio, no "hall" do Palace Hotel, onde era mais facil fazer negocios e ajustar encontros do que em São Paulo, cruzei em caminho com um velho já todo branco de cabelos e barbas, mas de andar firme e movimentos desembaraçados e lestos. Alguem da roda me deu o nome do ancião, que era o dr. Amalio da Silva. E ele se aproximou para atender ao chamado dessa pessoa que não me lembro mais quem era. Ao ser-lhe apresentado, expandiu-se em recordações joviais e travamos conversa bastante viva, sobre Campinas da sua época, quando eu era aluno do Ginasio.

Desembaraçamo-nos de outros interlocutores e ficamos a um canto empenhados naquelas evocações em que fomos exumando pessoas e fatos, ele a desvendar-me coisas do grupo do "Comercio", eu a completar informações sobre o que sabia de coisas e pessoas. De permeio indagou, com solicitude:

— "Que é feito do Paulo Lobo?

Contei-lhe que o Paulo era falecido e ele expandiu-se em referencias carinhosas ao adversario de trinta anos antes. — "Como tinha talento aquele diabo! E como era contundente nas polemicas! Afinal, se eu procurar acertar com o motivo exato daquele pugilato no cartorio fico em duvida se seria uma virgula ou pronome, ou éco de artigos e polemicas sobre as questões dos açougueiros ou da localização da Escola Complementar..." E com um largo gesto — "tudo bobagens..."

Não o encontrei nunca mais. E agora, ao ler o numero comemorativo do grande jornal e as biografias resumidas das suas figuras de redação e administração, recordo aquele barbudo de aparencia inóspita e que, naquele encontro de hotel, quando já caminhava nos setenta e tantos anos, se revelou tão afavel, tão generoso e tão isento de paixões e malquerenças.

PROBLEMAS DE GOVERNO

(DE UM OBSERVADOR MATUTO DO P.R.)

VIII

Não sei se o assunto é, para os leitores daqueles que agradece quando repetidos — "bis repetita placent". O certo é que ele, sob o titulo de questão agraria, reforma agraria, ou lei agraria, não sai ultimamente das colunas da imprensa e da tribuna de todas as entidades que se preocupam com problemas economicos, ou sociologicos. E aqui deste meu retiro, sofrendo o impacto direto dos erros dos nossos governantes e dos impecilhos criados, por sua incapacidade, à eficiencia do meu trabalho, como contribuição para o bem estar geral e, particularmente, deste meio rural em que vivo, recebo com gaudio esse debate, principalmente porque ele revela uma melhor compreensão da seriedade do assunto e generalisada reação contra a tendencia demagogica da intervenção do poder publico no dominio da economia privada, levada ao exagero. Cresce de ponto minha alegria quando, pobre matuto, vejo agora, desenvolvidas, ampliadas e estilizadas, as mesmas coisas que venho, há dois meses, garatujando nesta coluna.

Já o outro dia, tinha lido de Gondim da Fonseca, na "Folha da Manhã", a manifestação corajosa de sua duvida em relação ao beneficio da escola primaria, da simples alfabetização, às massas populares. Agora é o sr. J. Oeste, chefe de Estatistica e Publicidade da Superintendencia do Café, que, em bem lançado artigo sobre a "Lei Agraria" publicado no "Leigesto Economico" de maio ultimo, esposa as mesmas ideias e põe em evidencia a necessidade de alertar os poderes publicos abrir-lhes os olhos para a realidade da vida agraria no Brasil", a fim de que se possa produzir obra pratica, realista, humana e util, ao invés de qualquer conglomerado de leis impossiveis de ser usadas, ou capazes de produzir feitos opostos aos que visassem".

São ainda do mesmo autor estes conceitos, que parecem decorrer do mesmo pensamento que tem inspirado estas cronicas: — "Alfabetizar, apenas, o caipira, não resolve o problema, pois a meia cultura não traz solução". "O que seria necessario era a criação de "escola ativa", a que ensinasse, praticamente, ao caipira e à sua familia, o melhor modo de se preparar o alimento e se alimentar; a necessidade de procurar o medico e o dentista, abandonando o curandeiro; o melhor processo, pratico e simples, de lavrar a terra e de realizar as pequenas atividades rurais; a utilidade do uso da fossa e da agua filtrada; a conveniencia do uso de verduras e de frutas; a possibilidade de fabricar, ele proprio, seus moveis rusticos, com graça e conveniencia. A escola devia ser de um tipo diferente da que hoje existe, em geral; deveria ser não apenas adaptada às zonas rurais, como ainda ser providas por professoras que ali morassem. ."

Outra coisa não foi dito aqui e muito mais coisas aqui foram ditas necessarias à educação integral do caipira, para que ele se torne o agente insubstituivel da reforma agraria que urge fazer-se e que não será coroada de exito, enquanto se persistir no engano de confundir atividades, como a industria e a agricultura, cujas disparidades, já aqui acentuadas, são tambem magistralmente sublinhadas pelo sr. J. Oeste, no artigo citado.

Ao comentario profuso e favoravel com que a imprensa o recebe, quero juntar o aplauso de quem vem batendo pertinazmente na mesma tecla, persuadido de que repetir é processo eficaz para convencer. Ou que, segundo a sabedoria aqui da raça, "agua mole em pedra dura..."

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Necessidade da planificação de auxilios

UMA TROCA REALMENTE ABSURDA

Seguidamente, da tribuna da Assembléia, nestes ultimos meses, têm sido feitas as mais diversas apreciações por parte de inumeros deputados, a respeito da necessidade do Poder Legislativo planificar, de vez, a concessão de auxilios. O assunto, por sinal, de há muito vem merecendo criticas e reparos, exigindo, realmente, que providencias praticas, naquele sentido, sejam efetivadas.

Não é possivel mesmo, considerando-se o estado do Tesouro, que se façam tantas concessões, que se distribua tanto dinheiro, de maneira até indiscriminada, ao bel prazer de alguns parlamentares, e que outro objetivo não procuram alcançar senão aquele de garantir colegio eleitoral.

A arrecadação feita pelo Estado é oriunda da contribuição obrigatória e legal do povo e deve ser empregada em beneficio da coletividade e em obras que realmente mereçam o amparo do governo.

Até há alguns anos a concessão de auxilios era feita através do Serviço Social do Estado, que, para tanto, por intermédio de orgãos auxiliares, procurava conhecer a vida da entidade ou organização a ser beneficiada e fiscalizava o emprego da quantia recebida. Agora não há exigencia maior senão aquela dos interessados procurarem receber as importancias creditadas no tesouro do Estado e emprega-las como bem entendem.

A planificação viria acabar com casos como este apontado no projeto de lei 391, do corrente ano. Por esse projeto pretende seu subscritor alterar a lei 615 de 30 de dezembro de 1949, que concede o auxilio de 5 mil cruzeiros à Caixa do Grupo Escolar "D. Anita Costa", a fim de que receba essa mesma importancia a "Sociedade Dançante e Recreativa Familiar Cruzeiro do Sul", de uma cidade do interior. Essa alteração por si só fala suficientemente. Deixa-se de lado uma caixa escolar e pretende-se beneficiar uma sociedade dançante. E' bem verdade que a caixa escolar não dá votos, e a sociedade dançante conta, em seu quadro de socios, naturalmente, grande numero de eleitores.

Não viu, aí, o autor do projeto, o sentido social do auxilio, mas tão somente seu interesse eleitoral.

Não percebeu o deputado que o auxilio dado à caixa escolar poderia beneficiar as crianças pobres, não eleitores, mas percebeu que a sociedade dançante poderia lhe preparar uma homenagem. Socios de um gremio dançante votam. Alunos dos grupos escolares estudam. A diferença é grande, não resta duvida.

Felizmente, parece que o objetivo eleitoreiro do deputado não será atingido. O relator do projeto, na Comissão de Constituição e Justiça, deputado Derville Alegretti, teve seu parecer aprovado e que é o seguinte: — "Data venia não vemos, como a presente propositura, nos termos em que está redigida, possa corrigir o nome da entidade contemplada no beneficio da mencionada lei. Opera-se, na verdade, verdadeira substituição de entidade. Enquanto a primeira é a Caixa Escolar a segunda é a Sociedade Dançante. Não há confusão entre uma e outra, principalmente quanto aos respectivos fins.

Nestas condições o presente projeto não pode ter acolhimento frente ao disposto no art. 141, paragrafo 3.o da Carta Magna da Republica que impõe a proibição de a lei prejudicar direito adquirido. E' que a proposição em exame quer alterar aquele dispositivo legal que deu à Caixa do Grupo Escolar D. Anita Costa o direito de receber do Tesouro do Estado, a titulo de auxilio, a quantia de cinco mil cruzeiros. Mas, o diploma, cuja modificação vem sendo proposta — oriundo de um ato unilateral do poder publico alem de ter efeito imediato, nos precisos termos do artigo 6.o do Codigo Civil, criou situação juridica definitivamente constituida entre o chefe do Executivo paulista e a entidade beneficente. Essa situação só pode ser alterada através da expressão renuncia da "C[illegible] do Grupo Escolar D. Anita Costa, o que não ocorre no caso em apreço.

Sou, por esses motivos, pela rejeição do presente projeto de lei, por considera-lo inconstitucional".

AFASTAMENTO

O sr. Manoel Vitor, que se desligou do P. D. C. conforme se vê do comunicado que publicamos ontem, reuniu-se com os elementos democratas cristãos que o acompanharam, a fim de traçar diretrizes quanto à atuação futura.

Vai ser publicado um manifesto dando as razões que levaram os dissidentes a tomarem aquela atitude.

Na Assembléia Legislativa a bancada do P. D. C. ficará reduzida a dois deputados, os srs. Janio Quadros e Yukishigue Tamura, de vez que os srs. Miguel Petrili e Antonio Flaquer, conforme declarações que nos fizeram há alguns dias atrás estão solidarios com o sr. Manoel Vitor.

DISSIDENTES

Ao contrario do que tem sido noticiado, não está havendo nenhum entendimento entre os dirigentes da U. D. N. paulista e os elementos que se colocaram em dissidencia. O diretorio estadual apenas espera a resposta daqueles dissidentes, ao relatorio Bonilha, para então convocar o Conselho Estadual do partido a fim de deliberar.

Conforme já anunciamos, a maioria do diretorio estadual da agremiação é favoravel ao desligamento, dos quadros partidarios, daqueles proceres.

REGIMENTO

Na reunião plenaria da Coligação Interpartidaria, que terá lugar depois de amanhã, sob a presidencia do governador do Estado, serão fixadas as diretrizes relativas à discussão e votação do projeto de Resolução referente ao Regimento Interno da Assembléia.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Em virtude de sua reorganização, o Diretorio Municipal da capital passou a ser integrado pelos senhores: Luiz Aranha, José Cirilo, Geraldo Nosé, Rui Nogueira Martins, Juvenal Rodrigues de Morais, Nestor da Rocha Bressane Filho, Antonio Cunha, Antonio Pio de Camargo Bittencourt, Domingos de Araujo Carlini, Aldo Lins e Silva, Altino da Silva Ribeiro, Alvaro Barbosa, Americo Padula, Antonio Braga de Barros, Caio Monteiro da Silva, Carlos Penazzi, Fernando de Melo Bueno, Florentino De Laurentis, Galileu Torrano, Higino Pelegrini, Jarbas Tupinambá de Oliveira, J. B. de Melo Monteiro, Luis Gonzaga Miranda, Luiz Roberto de Carvalho Vidigal, Mario Otobrini Costa, Mucio Gomes Pinto, Nicolau Cardillo Neto, Orlando de Almeida Prado, Otavio Augusto Machado de Barros, Roberto Gomes Pedrosa e Wilfrido Cid Valerio.

* * *

Em sua primeira reunião, foi eleita a mesa, que ficou assim constituida: Luis Aranha, presidente; José Cirilo, 1.o vice-presidente; Geraldo Nosé, 2.o vice-presidente; Rui Nogueira Martins, 3.o vice-presidente; Juvenal Rodrigues de Morais, secretario geral; Nestor da Rocha Bressane Filho, 1.o secretario; Antonio Cunha, 2.o secretario; Antonio Pio de Camargo Bittencourt, 1.o tesoureiro, e Domingos de Araujo Carlini, 2.o tesoureiro.

* * *

O Diretorio Municipal tratou, tambem, da escolha de nomes para a composição da chapa de candidatos a vereadores do PSD nas proximas eleições, tendo resolvido indicar, desde já, os seguintes correligionarios: Moacir Teles de Menezes, Afonso Gutierrez, Aldo Lins e Silva, Aires Martins Torres, Carlos Penazzi, Cristovão Fernandes Junior, Geraldo Nosé, Higino Pelegrini, Jarbas Tupinambá de Oliveira, João Francisco Haros, José Cirilo, Mario Otobrini Costa, Michel Farhat, Orlando de Almeida Prado Prado e Roberto Gomes Pedrosa.

Em visita oficial, chega amanhã o ministro da Viação

Viajando em trem especial, chega amanhã a São Paulo, o ministro da Viação, eng. Alvaro de Sousa Lima, que deverá desembarcar na Estação "Roosevelt" às 10 horas.

Acompanharão o ministro Sousa Lima nesta viagem oficial ao nosso Estado o cel. Eurico Sousa Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, e altos funcionarios do Ministerio da Viação.

O ministro Sousa Lima será recebido pelo governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, e por outras altas autoridades civis e militares.

PROGRAMA DE VISITAS

A's 15 hora, o titular da pasta da Viação visitará, nos Campos Eliseos, o governador do Estado; às 16 horas, a séde dos Correios e Telegrafos; e, às 18 horas, o Quartel General da 2.a Região Militar. A's 19 horas, será oferecido pelo cel. Eurico Sousa Gomes um "cocktail" ao ministro Sousa Lima. E, finalmente, às 21 horas, no Instituto de Engenharia, haverá uma recepção em homenagem a s. exc.

Greve na Faculdade Nacional de Direito

RIO, 16 (Asapress) — Os alunos da Faculdade Nacional de Direito resolveram permanecer em greve por tempo indefinido, em sinal de protesto contra a resolução do Conselho Departamental sobre as provas parciais, cuja segunda chamada os estudantes pleiteiam para agosto.

AGARRE esta OPORTUNIDADE

de redecorar e remobiliar a sua casa com os melhores móveis, as mais finas tapeçarias pelos menores preços!

GRANDE VENDA ESPECIAL!

Tapêtes, passadeiras, tecidos para móveis e cortinas, grupos estofados, mobilias completas e peças avulsas.

COM REDUÇÕES APRECIÁVEIS

10% DE DESCONTO em todos os artigos não remarcados

TAPEÇARIA SCHULZ FUNDADA EM 1905

Rua Santa Ifigênia, 51 – Fones: 34-4170 e 34-4179

PANAM - Casa de Amigos

NA PREFEITURA MUNICIPAL

SANCIONADA PELO PREFEITO A LEI QUE CRIA O CODIGO DO OPERARIO MUNICIPAL"

O prefeito Armando de Arruda Pereira promulgou ontem lei de n. 4060, que institui o "Codigo do Operario Municipal". **Esse diploma** legal estabelece **normas** quanto **a** admissão, **direitos, deveres e** responsabilidades **dos extranumerarios diaristas e tarefeiros da** Municipalidade.

VEDADA A ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS NO FUNCIONALISMO

Conforme noticiamos ha dias, o governador da cidade vetou parcialmente 47 dos 85 itens da lei ora promulgada, sendo que em um deles estabelece que "fica vedada a admissão do extranumerario diarista ou tarefeiro para exercer atribuições proprias do funcionalismo de quadro principal, bem como para serviços de escritorio de qualquer natureza ou peculiares às profissões liberais".

Dos dispositivos sancionados destacamos os relativos ao licença premio de seis meses, assistencia hospitalar gratuita, alimentação aos filhos até a idade de cinco anos, abono de faltas e descanso remunerado.

Carros furtados em S. Paulo são vendidos em Minas

BELO HORIZONTE, 16 (News Press) — As autoridades policiais do Rio e São Paulo solicitaram à Policia de Minas que xerça maior vigilancia sobare a venda dos carros usados neste Estado. Segundo ficou apurado, varios veiculos furtados nessa capital e em São Paulo, foram embarcados para Minas, a fim de serem aqui vendidos.

remington PESSOAL AN

Eis a mais aperfeiçoada máquina de escrever em seu gênero! De pêso reduzido, fàcilmente transportável, a novíssima Remington Pessoal AN é ideal para serviços em casa, no escritório, ou mesmo em viagens. Linhas modernas e construção robusta.

- semi-portátil... ideal para "Uso Individual"

a jóia das máquinas de escrever

Teclas anatômicas, que se ajustam melhor aos dedos

Carros de 25,4 cms., montado sôbre rolamentos cilindricos

Segmento móvel para escrita de maiúsculas

Tabulador de ajuste e desajuste automáticos, com dispositivos no próprio teclado

Um produto REMINGTON RAND

Distribuidores no Brasil:

S. A. CASA PRATT

Filial de S. Paulo: Rua José Bonifácio, 227 - Fone 33-2161 - Cx. Postal 1419

DEMONSTRAÇÕES E FOLHETOS, SEM COMPROMISSO

AINDA A QUESTÃO DO AÇUCAR

(Conclusão da 3.a página).

sessenta centavos, quando ele foi de apenas seis centavos, deixando de publicamente retificar com a mesma enfase e da mesma tribuna, o engano cometido, deveria entregar-se ao proveitoso estudo de comparar o problema do açucar com o da produção de aguardente.

E' notorio o desastre para a saude que resulta do consumo de aguardente, cuja produção se intensifica e cujos maléficos efeitos surgem nas estatisticas da criminalidade.

Investigasse o aludido deputado o que se passa com a aguardente e verificaria que aquela é vendida, fora o imposto, na base de Cr$ 3,50 por litro, e como uma tonelada de cana rende 100 litros de aguardente, daí resulta que o produtor desse veneno apura de lucro bruto Cr$ 350,00. Enquanto isso, um produtor de açucar, tomando da mesma tonelada de cana só obtem, de acordo com a tabela do IAA, o lucro bruto de Cr$ 124,84 para as canas de alto teor, Cr$ 118,59, para as de teor médio e sómente Cr$ 112,36 para as de baixo teor.

Ora, deixando de focalizar esse problema de grande relevo e do maximo interesse para o bem estar publico, para entregar-se à tarefa de abordar, maldosamente a questão do açucar refinado, denotou aquele deputado a sua preferencia pelo sensacionalismo, em lugar de pôr sua palavra a serviço de problemas expressivos como esse da produção de aguardente.

Aliás, a titulo de exemplo, podemos dizer que se tomarmos o lucro bruto do produtor de aguardente e o colocarmos em função daquilo que ele representaria em açucar chegariamos ao espantoso resultado de que, na base do lucro bruto de Cr$ 350,00 por tonelada de açucar apurado pelo fabricante de aguardente, o preço do açucar deveria ser de Cr$ 304,90...

Haveria mais ainda a considerar que, prevista para São Paulo uma produção de 7.916.062 toneladas de cana de açucar, essa produção deveria trazer como resultado o fabrico de .... 12.451.830 sacos de açucar de 60 quilos, — e não 7.500.000 como estima o IAA —, se não fosse o grande desvio dessa produção para a fabricação de aguardente, atraida pelos melhores preços, conforme registra o relatorio da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

Assim, em lugar de estimular que os preços para o açucar entregue ao consumo compensem a sua produção, aquele deputado entregou-se, indiretamente, à desastrosa tarefa de, combatendo com dados inexatos o recente aumento havido e posteriormente revogado, criar melhor ambiente para a maior intensidade da produção de aguardente...

O interior paulista e zonas tributarias, pelo volume de suas necessidades de consumo é importador e não exportador de açucar. Mesmo com safra de 7 500.000 e até mesmo se fôra de 8 a 9 milhões. Mas, ha ainda uma taboa de salvação que é a personalidade de nosso governador que já angariou o respeito e admiração de seus governados.

À disposição dele nos colocaremos, quando solicitados, para indicar-lhe a unica solução que será apenas um remendo aos males já materializados.

Damos por encerrada, hoje, aqui, a nossa tarefa de esclarecimento da opinião publica. Não temos a intenção de volver à imprensa, mesmo porque não dispomos de jornais nossos e estas publicações nos custam muito caro, embora demos por bem empregado o dinheiro que nelas aplicamos, para elucidar o povo, desmascarar os tartufos e defender o conceito que sempre merecemos, de homens de bem, que nunca faltaram à sua honra e que nunca sobrepuseram o seu interesse pessoal ao bem publico, mesmo nos negocios, em que mais se preocupam em servir do que acumular lucros.

Queremos uma vez mais agradecer as provas de solidariedade que recebemos e que muito nos sensibilizaram, embora falhassem outras com que tinhamos o direito de contar, por todas as razões. E o fazemos com a plena convicção de que cumprimos o nosso dever, gozando por isso de uma tranquilidade de consciencia que é para nós uma verdadeira felicidade. O mesmo não poderão dizer detratores gratuitos e ingratos ou caluniadores a cujos ataques não cedamos nem cederemos em hipotese alguma.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 16 (Asapress) — A população dos suburbios cariocas está atemorizada com a noticia de que a Central do Brasil suprimirá, a partir da proxima segunda-feira, 72 trens dos horarios normais.

Assim é que o serviço de transporte da população dos suburbios, que já é pessimo, ficará pior.

A Central alega, para sua atitude, a falta de material e escassez de pessoal habilitado para seu serviço.

* * *

RIO, 16 (News Press) — O navio auxiliar "Duque de Caxias" da nossa Marinha de Guerra, que atualmente se encontra em Filadelfia, nos Estados Unidos, para onde conduziu as guarnições dos cruzadores recentemente adquiridos pelo Brasil, deixará em breve aquele porto de regresso ao Rio. Cogita-se da possibilidade desse transporte de guerra realizar uma viagem à Europa, conduzindo além das representações brasileiras as comemorações do bi-milenario de Paris, a banda marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, considerada uma das melhores do mundo, e que desfilará pelas principais ruas da Cidade Luz.

* * *

BELO HORIZONTE, 16 (News Press) — O engenheiro Dermeval Pimenta, diretor da Rede Mineira de Viação, declarou que no primeiro semestre de 1952 estarão terminadas as obras de eletrificação entre Angra dos Reis e Barra Mansa, numa extensão de mais de 100 quilometros. Uma vez concluido esse trabalho, ficará a referida ferrovia aparelhada para cumprir o seu importante papel dentro da economia mineira e fluminense, com enormes beneficios para o velho porto de Angra dos Reis por onde deverá escoar grande parte da produção mineira.

* * *

UBERABA (Minas Gerais), 16 (News Press) — O sr. Haroldo Brooks, tecnico do Serviço Agricola Interamericano, em La Paz, realizou no Triangulo Mineiro, por intermedio do criador Osvaldo Arantes, a compra de cento e vinte reprodutores zebus, ao preço médio de 3.600 cruzeiros, para criadores da Bolivia. Os animais em apreço já se encontram em Mato Grosso.

* * *

JOÃO PESSOA, 16 (News Press) — A Companhia de Pesca Norte do Brasil, recebeu de uma firma sediada na Dinamarca, Atlas Mashingabik, proposta para transformação em manteiga de todo o oleo de baleia da proxima safra, a iniciar-se em julho. Garante a firma a produção mensal de vinte toneladas.

A companhia em apreço, que tem base de operações em Cabedelo, pescou no decorrer do ano passado, mais de uma centena de baleias, nas costas do nordeste.

* * *

SALVADOR, 16 (News Press) — Aproveitando a permanencia, em nossa capital, de inumeros turistas de diversas partes do mundo, realizar-se-á na proxima semana no Teatro Guaraní, um campeonato de danças regionais.

* * *

PORTO ALEGRE, 16 (News Press) — Estão reunidos nesta capital os dirigentes de varias cooperativas de lã, a fim de tratar da baixa de preço do produto que, na safra passada, atingiu a mais de mil cruzeiros a arroba. No presente aumento, a produção está abarrotando os galpões não havendo oferta alem de oitocentos cruzeiros pelos quinze quilos.

* * *

RIO, 16 (Asapress) — O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, recebeu um telegrama do sr. Janot Pacheco, comunicando o completo exito das experiencias das chuvas artificiais em Natal, com a presença do vice-presidente da Republica e do governador do Estado.

* * *

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — Chove ininterruptamente ha oito dias nesta capital, continuando os desabamentos de casebres e predios de construção antiga, o que tem prejudicado o trafego para as zonas afastadas de João Pessoa. A par disso divulga-se que na zona do Vale do Piancó, e em varias outras localidades, o feijão e a farinha de mandioca estão sendo vendidos a preços extorsivos.

* * *

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) - Foi, finalmente, julgado o Premio "Augusto dos Anjos", instituido pelo governo do Estado, sendo vitoriosos os trabalhos: "Apontamentos para a Historia do Capitalismo na Paraiba", de autoria do sr. Claudio Veiga, e "Sociologia Evolucionista e Sociologia Cristã", de autoria de Pedro Anisio. Obtiveram votos os trabalhos apresentados por Osias Gomes, Alirio Wanderley e Jolelis Luna Freire. Todos os poetas foram classificados.

BOLETIM METEOROLOGICO

16-6-951	Temperat. Max.	Min.	Chuv
Litoral			
Cananéia	24	15	0.0
Itanhaem	22	13	0.0
Santos	24	14	0.0
Ubatuba	—	12	0.0
Planalto			
A. Branca	—	12	0.0
Horto Florestal	22	8	1.0
S. P. Obs. Meteorol.	22	10	0.0
Avaré	24	13	0.0
Campinas	25	12	0.0
Colina	26	—	0.0
Itapet.	25	—	0.0
Itapéva	24	12	0.0
Itu'	26	12	0.0
Piracicaba	25	8	0.0
Limeira	24	—	0.0
S. Carlos	23	8	0.0
Sorocaba	—	10	0.0
Serra			
Guaratinguetá	25	9	0.0
Taubaté	24	11	0.0
Pindamonhangaba	22	12	0.0
Mocóca	24	—	0.0
Franca	—	11	0.0
Oeste			
Bauru'	—	12	0.0
Sta. Sofia	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo

TEMPO — Bom com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Juiz goiano vitima de um atentado

ANAPOLIS, 16 (News Press) — O juiz de Direito da comarca, Alceu Galvão de Velasco, foi vitima de grave atentado. O magistrado estava em sua residencia palestrando com amigos quando foi surpreendido por cerrado tiroteio, que convergia para sua morada. Os agressores, que não puderam ser identificados devido à escuridão, fugiram. As balas vararam as janelas e portas da casa. Ao que se sabe, a Policia não tomou nenhuma providencia para identificar os agressores. A população ficou alarmada com o acontecimento, e receia novos atentados.

Contrabando na fronteira argentina

RIO, 16 (Asapress) — Informa um matutino local que as autoridades aduaneiras de Paso de los Libres, na Argentina, surpreenderam mais uma vez vultosos contrabandos, mesmo em carros oficiais, procedentes da cidade brasileira de Uruguaiana. Desse contrabando faziam parte grandes partidas de seringas para injeções e lampadas diversas.

Segundo o mesmo jornal, estariam envolvidos no contrabando altos funcionarios brasileiros daquela cidade sulina.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — **Arthur Bernardes**
Vice-Presidente — **Altino Arantes**
Secretario-Geral — **Amando Fontes**
Tesoureiro — **Lino Rodrigues Machado.**

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NOTAS DE ARTE



Flores, uma tela de A. L. Piza.

A. L. PIZA — Inaugura-se no dia 20, no salão do Instituto dos Arquitetos, à rua Bento Freitas, 306, a exposição de trabalhos do pintor A. L. Piza, patrocinada por aquele instituto e pelo Clube dos Artistas. O certame será constituido de 70 desenhos e 15 quadros.

PEDRO BRUNO — Inaugurou-se ontem, na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de trabalhos do pintor Pedro Bruno. O certame poderá ser visitado, diariamente, das 14 às 22 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Exposição de Cartazes — Inaugura-se amanhã, às 18 horas, uma exposição dos 94 cartazes que participarão do concurso instituido pelo Museu de Arte Moderna para a propaganda de sua I Bienal. Os resultados do concurso serão dados a conhecer ao publico no decorrer da exposição, que se prolongará até o fim do mês.

Teatro de Arena — No proximo dia 25, realizar-se-á no Museu de Arte Moderna um espetaculo de Teatro de Arena, com os alunos da Escola de Arte Dramatica de São Paulo, sob a direção de José Renato. A apresentação da peça será feita pelo dr. Decio de Almeida Prado. Haverá debates. A entrada será livre aos interessados.

Vittorio Gobbis — Acha-se aberta à visitação publica uma exposição retrospectiva de Vittorio Gobbis.

Socios do "Museum of Modern Art" de Nova York — Aceitam-se no Museu, inscrições de socios para o "Museum of Modern Art", de Nova York. Os socios do Museu de Nova York receberão quatro publicações daquela entidade e ainda terão um desconto de 25% nas publicações e reproduções em côres daquele Museu.

EXERCICIO ILEGAL DA PROFISSÃO DE DENTISTA

Memorial entregue ao governador do Estado solicitando providencias para coibir essa pratica ilicita

Dirigentes do Centro Academico "25 de Janeoro", da Faculdade de Farmacia e Odontologia, e diretores do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo estiveram ontem no Palacio dos Campos Eliseos, a fim de entregar um memorial ao governador Lucas Nogueira Garcez.

Na ausencia de s. exc., os visitantes foram recebidos pelo chefe da casa civil, sr. José Romeu Ferraz.

Através o referido memorial, é pleiteada uma ação direta do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, a fim de defender os interesses dos dentistas formKados, os quais se sentem prejudicados pelo exercicio ilegal da profissão por elementos estranhos à classe.

Fazendo a entrega do memorial, falou o sr. Francisco Fabiano Calais, da diretoria do Centro Academico "25 de Janeiro", que teve expressões de homenagem à figura do governador do Estado e à ação administrativa de s. exc.

Agradecendo à homenagem que os estudantes, pelo seu orador, prestaram ao governador Lucas Nogueira Garcez, o sr. José Romeu Ferraz pronunciou breve improviso, afirmando ainda que o assunto constante do memorial apresentado seria objeto da melhor consideração por parte do chefe do Executivo.

OCORRENCIAS POLICIAIS

FERIDA NA COLISÃO

A's 14,30 horas de ontem, na rua Italia, esquina da rua Austria, Beatriz Pinto de Sousa, de 29 anos, casada, residente no n. 491, daquela primeira via, dirigindo o auto particular 24.047 chocou-se com o de n. 86.225, guiado por Orlindo Marra da Silva. A condutora do primeiro veiculo recebeu ferimentos de natureza grave e deu entrada no Hospital das Clinicas, depois de ouvida no inquerito instaurado.

AGREDIDO NO ALBERGUE NOTURNO

Por volta das 13,15 horas de ontem, no albergue noturno, à Travessa Noschese, 28, Vitorio Joezman, de 29 anos, casado, de residencia ignorada, foi gravemente agredido por um individuo alcunhado "Alemãozinho", o qual auxilia os serviços do referido recolhimento. A vitima foi encaminhada ao plantão da Central de Policia.

ESBOFETEADO PELO GUARDA-CIVIL

No largo Paisandú, às 12,30 horas de ontem, João Antonio Nascimnto, de 18 anos, solteiro, residente na rua Bica de Pedra, 471, ao esbarrar na motocicleta de placa 3.197, conduzida por um guarda-civil não identificado, foi agredido a bofetadas por ele. A vitima apresentou-se no plantão da Central de Policia, onde recebeu curativos e prestou depoimento no inquerito aberto a respeito.

AUXILIARES DE ESCRITURARIO PARA O SENAI

O Departamento Regional do SENAI realizará concurso para admissão de AUXILIARES DE ESCRITURARIO, de ambos os sexos, com trabalho em regime de tempo integral e remuneração inicial basica de Cr$ 1.100,00, acrescida da importancia referente ao descanso semanal. Após 6 meses, a remuneração basica passará a Cr$ 1.200,00.

São requisitos essenciais: nacionalidade brasileira; idade minima de 18 e maxima de 23 anos, na data final da inscrição.

Não poderão candidatar-se pessoas diplomadas por cursos superiores, normais, de contabilidade (2.o ciclo), tecnicos e colegiais.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, uma fotografia atual (tamanho 3 x 4).

As inscrições estarão abertas de 19 a 22 do corrente, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, e encerrar-se-ão dia 23, às 11 horas, na

SECÇÃO DE PESSOAL DO SENAI

(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.o andar)

NOTA: As inscrições são limitadas e se encerrarão logo que alcançarem o numero fixado, mesmo que o prazo para seu recebimento ainda não se tenha esgotado.

O SENAI É UMA ORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL.

Expressivas homenagens prestadas em Presidente Prudente ao governador Lucas Nogueira Garcez

O chefe do Executivo estadual assistiu naquela cidade à "Festa do algodão" — Desfile em homenagem ao governador — Sessão solene no Forum — A estabilidade dos preços do algodão

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, viajou ontem, pela manhã, de avião, para Presidente Prudente, onde assistiu à "Festa do Algodão", realizada com vivo entusiasmo naquela cidade, cujas autoridades e povo prestaram carinhosa acolhida e expressivas homenagens de apreço e simpatia ao chefe do governo estadual.

Em companhia do governador Lucas Nogueira Garcez seguiram os srs. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado; prof. Francisco Antonio Cardoso, secretario da Saude; e deputados Felicio Tarabay, Mario Eugenio e Narciso Pieroni.

CHEGADA A PRESIDENTE PRUDENTE

O avião em que viajaram o governador e comitiva pousou no aeroporto de Presidente Prudente por volta das 10,30 horas.

Achavam-se presentes, para dar votos de bôas vindas aos visitantes, os srs. prefeito Pedro Furquim, José Foz, presidente da Camara Municipal; Fabio de Sousa Queiroz, juiz de Direito da comarca; Antonio Oikin, promotor publico; J. A. Queiroz Teles, representante da Ordem dos Advogados; Moacir Ribeiro dos Santos, delegado de Saude; vereador Adalberto Goulart, Luiz Ferraz Sampaio, Lucio Seabra Leal, Domingos Ceravolo e outras pessoas gradas.

DESFILE EM HOMENAGEM AO GOVERNADOR

Do aeroporto, o governador e demais autoridades presentes dirigiram-se à praça 9 de Julho, onde s. exc. assistiu, do palanque oficial ali armado, a um grandioso desfile em suas homenagem.

Caminhões e tratores, bem como unidades volantes da Divisão de Fomento Agricola da Secretaria da Agricultura em Presidente Prudente, carregados de cereais, madeiras e algodão em fardos, sementes, pluma e caroço desfilaram primeiramente, oferecendo um espetaculo impressionante da pujança economica do prospero municipio. Desfilaram depois os alunos de todos os estabelecimentos de ensino da cidade. Por ultimo, surgiram carros alegoricos conduzindo a "Rainha do Algodão" e seu sequito de princesas, o que foi, sem duvida, uma nota de beleza e entusiasmo da aplaudida festividade.

Falando ao microfone instalado no palanque, o governador expriemiu a sua admiração pelo que acabara de presenciar, aludindo ainda ao jubilo, muito justificado e ao qual se associava, da cidade, ao comemorar a linha "Festa do Algodão" — produto que constitui a maior riqueza agricola do municipio de Presidente Prudente.

SESSÃO SOLENE NO FORUM

Teve lugar, a seguir, uma sessão solene no Palacio da Justiça de Presidente Prudente, em homenagem ao governador Lucas Nogueira Garcez. S. exc. tomou assento na mesa da presidencia ao lado do vice-governador e do juiz de Direito da comarca, ocupando os demais lugares de honra os srs. prefeito, promotor publico, secretario da Saude, deputados e outras autoridades.

Vibrante oração foi produzida pelo juiz Fabio de Sousa Queiroz, saudando o governador Lucas Nogueira Garcez.

A seguir, o sr. Queiroz Teles deu a palavra ao sr. Faria Mota, que tambem saudou o governador, em nome dos advogados de Presidente Prudente. O orador referiu-se ainda ao aumento crescente do movimento forense da comarca prudentina, que exige um esforço e, mesmo, sacrificio muito grande para que se processe com a rapidez devida a distribuição de justiça, terminando por apelar ao governador no sentido de que desse o seu apoio à pretendida criação da 2.a Vara na comarca.

Em sua resposta, o governador inicialmente, agradeceu às expressões de homenagem dos oradores à sua pessoa. Disse depois que, eleito pela Justiça e pelo direito, só pode governar seguindo à risca os ditames da justiça e do direito, proclamando a sua decisão de cumprir o mandato que lhe delegou o povo sendo justo e obedecendo às leis. Lembrou que o apelo para a criação da 2.a Vara na Comarca devia ser feito primeiramente ao Poder Judiciario, acrescentando que, uma vez apresentada a proposta nesse sentido, o Executivo dará todo o apoio a essa justa aspiração.

INAUGURAÇÃO DA HERMA DE MONS. SARRION

Uma singela e tocante cerimonia realizou-se depois, com a inauguração, no jardim fronteiro à Prefeitura, da herma de monsenhor José Maria Sarrion, recentemente falecido, e que foi uma das mais benquistas e respeitadas figuras de Presidente Prudente.

Nessa ocasião, pronunciou expressivo discurso em homenagem à memoria daquele sacerdote o sr. Francisco Lopes.

ALMOÇO NO TENIS CLUBE

No salão de festas do Tenis Clube de Presidente Prudente, foi servido, com inicio às 13 horas, um almoço que as autoridades e sociedade locais ofereceram aos ilustres visitantes.

A' sobremesa, saudando o governador Lucas Nogueira Garcez e sua comitiva, discursaram os srs. José Foz e Felix Ribeiro.

Falou, após, o governador. Disse primeiro da impressão magnifica que lhe causara o desfile havia pouco realizado, o qual podia bem oferecer uma ideia da pujança do esforço paulista na construção do progresso. Fez depois um apelo à familia politica de Presidente Prudente, para que se una em defesa dos interesses comuns e em beneficio do prospero municipio. Lembrou que Presidente Prudente, que deve ser considerada a capital daquela rica região, deve dar o exemplo aos demais municipios paulistas, sendo assim digna da figura de seu patrono, o primeiro presidente civil do Brasil, e que homenagem maior não podia ser prestada ao grande e inolvidavel vulto de Prudente de Morais.

Terminou o sr. Lucas Nogueira Garcez que haviam tocado o seu coração as homenagens com que Presidente Prudente distinguira a sua pessoa.

FALA UM LAVRADOR DE ALGODÃO

No aeroporto, momentos antes do regresso do governador, um lavrador de algodão do municipio dirigiu a palavra a s. excia., solicitando providencias do governo em defesa dos interesses dos cotonicultores, no que diz respeito à estabilidade dos preços do produto.

O governador, respondendo em breves palavras, afirmou que considerava essa uma aspiração muito justa, salientando, por outro lado, que os lavradores de algodão têm motivos para se tranquilizarem, diante das perspectivas favoraveis que as estatisticas prevêm para o mercado.

REGRESSO A S. PAULO

Regressando de avião, o governador e comitiva desembarcaram no aeroporto de Congonhas ontem às 17 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 517 — ANIVERSARIO

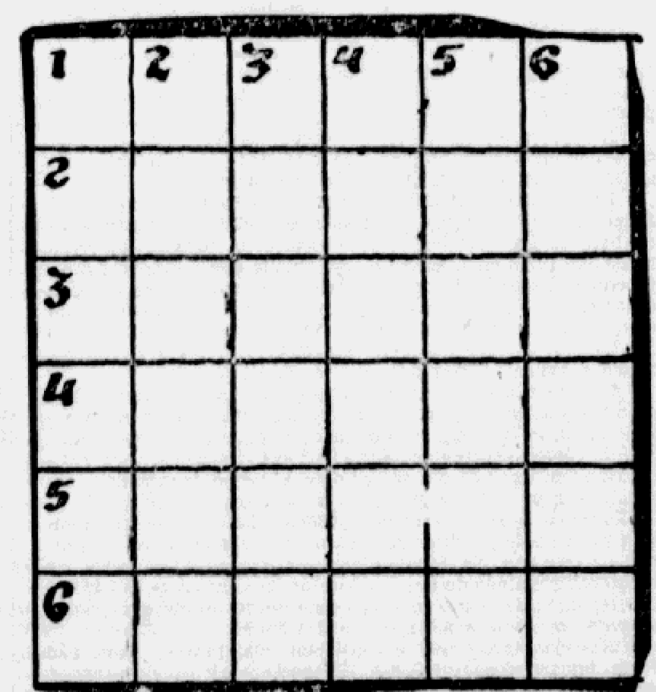


Dedicado à menina Vera Lucia, filha do sr. Wilson Gomes e da sra. Yone Gomes, que completa ho'e um ano.

HORIZONTAIS: 1 — refrigerante; 2 — boi selvagem; 3 — para os hindus, atenção, cuidado; 4 — cada um dos dois corpos que uma corrente eletrica desagregou; 5 — tornará raro; 6 — especie de bolo muito macio, feito com açucar, manteiga, farinha de trigo e ovos (pl.); 7 — criada; 8 — conceder.

VERTICAIS: 1 — nome da aniversariante; 2 — matizar; 3 — maquina eletrica; 6 — ligeiro, rapido (fem.); 7 — domesticar; do verbo azarar.

PROBLEMA "MONOSILABO" PARA VETERANOS



Hoje damos mais um problema destinado a veteranos, composto exclusivamente de vocabulos monossilabicos, com dez casas estanques, sendo duas no primeiro, duas no segundo, uma no terceiro, duas no quarto, duas no quinto e uma no sexto conceitos horizontais; uma no primeiro, duas no segundo, duas no terceiro, duas no quarto, duas no quinto, uma no sexto conceitos verticais.

HORIZONTAIS: 1 — embarcação japonesa de cabotagem; prefixo grego que dá a idéia de bom exito; 2 — preposição inglesa; substrato instintivo da psique; 3 — a Camara dos Deputados na Polonia; 4 — o mesmo que sua (adjetivo e pronome arcaico); vigesima quinta letra inglesa; 5 — prefixo hungaro que significa novo e entra na composição de muitos nomes geograficos; 6 — na teoria da hereditariedade de Weissmann, unidad de idioplasma; o ser no sentido mais geral do termo, com o minimo possivel de determinação e sem qualificações.

VERTICAIS: 1 — o que é justo, sensato; prefixo grego que dá a idéia de repetição; 2 — sufixo que designa agente (pl.); 3 — natural da ilha de Java; 4 — prefixo que dá a idéia de tendencia; setima letra inglesa; 5 — forma que assume o artigo definido arabe, antes de palavra que começa por de; 6 — medida de peso na India, equivalente a cerca de 1,50 quilos.

(Pequena Enciclopedia de Monossilabos, de Freitas Casanovas).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 516

HORIZONTAIS: 1 — fama; 2 — atar; 3 — anotar; 4 — limara; 5 — açoras; 6 — osas.

VERTICAIS: 1 — Fanico; 2 — atomos; 3 — matara; 4 — Araras; 5 — ras; 6 — ala.

PROBLEMA PARA VETERANOS

HORIZONTAIS: 1 — Pilota; 2 — Rebus; 3 — Mara; 4 — Ir; Sor; 5 — Ro; 6 — Araras.

VERTICAIS: 1 — Mira; 2 — Irar; 3 — Ler; Ra; 4 — Obas; 5 — Tu; Ora; 6 — Asaros.

CONCURSO DE PALAVRAS CRUZADAS

No numero de 24 do corrente, comemorativo do 98.o aniversario do "Correio Paulistano", publicaremos um problema especial de "Palavras Cruzadas, com os seguintes premios, para os que acertarem — 1.o, um valioso relogio de pulso, para homem ou senhora; 2.o, "Historia do Brasil", de Rocha Pombo; 3.o, "Historia Universal", de Oliveira Lima. Edições Melhoramentos; 4.o, uma assinatura anual deste orgão; 5.o, 6.o e 7.o premios, assinaturas semestrais.

Discussão amistosa sobre o caso Haya de la Torre

WASHINGTON, 16 (U. P.) — A Colombia convidou o Peru para negociar diretamente, de forma mutuamente satisfatoria o caso do asilo do sr. Haya de la Torre — anunciou a embaixada colombiana.

CARTAZES EM LOGRADOUROS PUBLICOS

Comunica-nos o gabinete do prefeito:

"O prefeito Armando de Arruda Pereira, no cumprimento da Lei Municipal n. 3.903, de 16 de junho de 1950, que proibe a afixação de cartazes, impressos ou pinturas em logradouros publicos, determinou à repartição fiscalizadora municipal a verificação das infrações cometidas para a competente levratura das respectivas multas, conforme disposto no artigo 6.o daquela lei.

Assim, aqueles que, em desrespeito à legislação municipal, atentarem contra o patrimonio do municipio, transgredindo a aludida lei, serão multados até Cr$ 5.000,00, sem prejuizo das ações civis e criminais cabiveis e demais penalidades da referida lei".

ÊTA CAFÉZINHO BOM!



CAFÉ Caboclo

COMPANHIA UNIÃO DOS REFINADORES

GRASSON, ENIGMA HISTORICO

(Conclusão da 19.a página).

objeção como esta à minha tese. Não precisarei de destruir o primeiro argumento. Já aleguei e logo em seguida demonstrarei que o proprio sr. Barbosa Lima Sobrinho o considerou inconcludente, tendo sido o primeiro a despreza-lo um minuto após te-lo formulado. E é com estupefação que enfrento o segundo. Nele teve o sr. Barbosa Lima Sobrinho dois grandes cochilos: 1.o) — Esquecendo-se de que principiara o seu discurso demonstrando o erro charadistico do sr. Calmon, que confundiu as noções de anagrama e logogrifo, incidiu no mesmissimo erro. 2.o) — Não viu que, pelo processo do sr. Calmon, com sobra de letras, o nome do poeta lamecense dá perfeitamente, não só Grasson, mas até Grasson Tinoco. Mais ainda não viu que, para a construção logografica, não simplesmente de Grasson, nem de Grasson Tinoco, mas de Diogo Grasson Tinoco, tem aquele nome todas as letras menos uma só lhe falta um g. Para que sesará que lhe falta um s? Com tanta falta de visão, absolutamente não poderia ver que o enigma completo, Diogo Grasson Tinoco, é a versão claudiana, levemente alterada, do anagrama de Domingos Cardoso Coutinho — Dom Diogo Crasson Thinouco — Imediatamente, recuperando a posse do precioso dom da vista, o ilustre academico passou a exerce-lo com excesso não menos lamentavel, em que a imagem real das coisas, depois de se lhe apresentar nitidamente, foi esfumando-se até desaparecer, sendo substituida por outras fantasticas. Contradizendo-se, e aproximando-se da minha tese, eis o que disse: — "Mas quem sabe se não foi esse poema, (o de Domingos Cardoso), refundido (sic), alterado (sic), ou copiado (sic), o panegirico que foi ter às mãos de Glauceste Saturnjo?" A forma interrogativa desta lapidar oração, e a final designação do poeta mineiro por seu pseudonimo, não foram simples recursos estilisticos. Nessas flores de retorica, de calculada expressão artistica, bem se percebe uma visão mental extremamente aguçada, de que nada resultou ainda que mereça a mais leve censura. Daí, entretanto, surgiu um pensamento digno de nota, que não pode ser de aplauso. Ei-lo: — A menos que se quisesse imaginar — estamos dizendo imaginar — que o próprio Glauceste Saturnio compusera o poema e o procurasse apresentar sob disfarce de nome alheio (sic). De resto, seu nome (sic), pelo processo do sr. Calmon, tambem daria o anagrama — Grasson — e até com melhor aproveitamento de letras." De Glauceste Saturnio bem se pode tirar Grasson em forma logogrifica, não há duvida. Mas tal não era o "nome" do arcade mineiro. Nesse nome, só um visionario poderia enxergar as sete letras necessarias para construir Grasson; faltam-lhe três, um g, um r e um s. E' claro que não pretendeu isso o sr. Barbosa Lima Sobrinho. Não é, porem, de louvar a sua imaginação, que o levou a forjar, pelo processo do sr. Calmon, um pseudonimo de outro pseudonimo, com a ineficacia por ele mesmo proclamada, e superacrescida, elevada a segunda potencia. Depois dessas incongruencias, que parecem sobrepostas ao enigma, "para atrapalhar", que não para resolve-lo, mas que se podem considerar questões de nonada, pois não chegam a empanar o brilho do discurso em que aparecem, tirou o sr. Barbosa Lima Sobrinho esta conclusão, que posso esperar não seja definitiva: "A bandeira de Fernão Dias encontrou dois panegiristas, ambos em São Paulo." O primeiro foi Domingos Cardoso Coutinho, português; o segundo, Diogo Grasson Tinoco, inda enigmatico. Daquele, narra acrescenta a informação de Taques; e deste, nada à de Claudio Permanece, pois, em duvida em relação ao poeta Grasson, dizendo, interrogativamente, "Seria ele tambem português...? Teria nascido em São Paulo?" Conclusão que a nada se reduziria, se o mesmo orador algo mais não tivesse dito, e se algo mais não dissesse ainda. Ao observar em seguida que a oitava rima foi empregada por ambos os poetas, em ambos os panegiricos..., não se sentiu satisfeito o eminente academico. Não podia deixar de lembrar-se de que, como o sr. Pedro Calmon, aproximando-se da minha tese, tinha achado que "tudo parece indicar" que Diogo Grasson Tinoco é um pseudonimo, e de que, aproximando-se ainda mais, tinha admitido a hipotese de ser o poema de Grasson uma copia do de Coutinho, datada de 1689. E certamente viu que no mesmo rumo ainda podia e devia avançar. E avançou. Abordando em cheio a minha tese, sem lhe ter lido os fundamentos, já publicados e re-publicados em São Paulo, fez uma restrição expressa a essa conclusão, dizendo em inciso, relativamente a "ambos os poetas": — "se é que eram dois, pois não podemos excluir a hipotese de que Diogo Grasson Tinoco fosse um pseudonimo, ou um criptonimo, para o poema de Coutinho." (O grifo é meu). Embora não seja este o julgamento conclusivo que ainda ouso esperar, muito me desvanece a concessão, em tais termos formulada, para a tese que propus e que defendo. Perorando, afinal, o ilustre academico insistiu em que foi em São Paulo, não na Bahia, que tangeu a citara o antepassado épico de Bilac, o primeiro cantor de Fernão Dias Pais. Assim fez jus a gerais aplausos.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

CIRURGIA — CLINICA — PROTESE

RAIOS X

Consultorio: Praça da Republica, 299, 4.o andar, Sala 413 — Telefone: 36-4696 — São Paulo

TEATROS

COMUNICADOS

"OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES", DIA 3 DE JULHO, NO PEQUENO AUDITORIO — Os apreciadores do teatro dramatico vão ter oportunidade, a partir do dia 3 de julho, de assistir no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica a um novo original de Pedro Bloch. Trata-se de "Os inimigos não mandam flores", peça inedita para São Paulo, pelos atores Flavio Cordeiro e Samaritana Santos.

"AS MÃOS DE EURIDICE", NO PEQUENO AUDITORIO — Hoje, às 16 e 21 horas, Rodolfo Mayer apresentará no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, a peça do escritor Pedro Bloch, "As mãos de Euridice."

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — O Teatro Brasileiro de Comedia continua apresentando a comedia francesa de Jean Anouilh "Convite ao Baile", sob a direção de Luciano Salce e em tradução de Gilda de Melo e Sousa. Espetaculos de hoje, às 16 e 21 horas.

"P'RA LA DE BÔA", NO TEATRO SANTANA — Bibi Ferreira e sua Grande Companhia de Revistas apresentarão hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana, a revista de Helio Ribeiro e Geisa Boscoli "P'ra lá de bôa."

"TARDE SERTANEJA" — Promovida pela Secção de Divertimentos Publicos e Turismo da Secretaria de Educação e Cultura, terá lugar no proximo dia 23, sabado, às 15 horas, no Teatro Municipal, uma "Tarde Sertaneja", comemorativa das tradicionais festas juninas e com a participação de um conjunto de alunos do "Curso Artistico Mary Buarque".

Para essa "Hora de Arte Regional" foi elaborado um interessante e variado programa, que constará de canções ao violão, solos e conjuntos de concertinas, bailados tipicos, ranchos de caipirinhas e "cow-boys" terminando a festa sertaneja com um original "Casamento na roça" e uma significativa apoteose às tradições brasileiras. A entrada será franca.

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — Sob os auspicios do SESI, o Teatro Folclorico apresentará amanhã, às 20,30 horas, no palco do cine Odeon, um espetaculo de despedida a preços populares.

TEATRO MUNICIPAL — Patrocinado pelo Departamento de Cultura, realiza-se no proximo dia 20, às 21 horas, um espetaculo a cargo dos alunos da Escola de Arte Dramatica de São Paulo. Será apresentada a fantasia dramatica em 4 atos e 8 quadros "O Malandro" (Liliom), de Ferenc Molnar, em tradução de Paulo Barrabás e José Formaneck. A direção geral é de Alfredo Mesquita.

Uma antologia nova

(Conclusão da 19.a página).

to abaixo da reputação de seu autor. Mas, de qualquer modo, os versos deste poeta atestam sua vigilante autocritica e seu espirito de emulação estetica. Perigoso é para ele seu aparente intelectualismo, o seu preciosismo tematico. Ele há de, entretanto, vencer tais preconceitos, e será sem duvida uma voz viva e humana da poesia atual.

* * *

Chego agora aos mais jovens — ou seja — aos "novissimos" da antologia. São eles: Fernando Ferreira de Loanda, Afonsco Felix de Sousa, José Paulo Paes e Fred Pinheiro.

A alma de Fernando está cheia de reminiscencias. Viagens, oceanos, navios, ancoras, amuradas. Tudo isto se reflete em seus versos. E, se alguns destes pecam tambem pelo tom descritivo, em outros especialmente os mais curtos, cresce a densidade poetica. Este é o caso dos poemas "O Afogado", "Dilema Avoengo", a "A Morte" e do belo "Treno para Mauro Mota".

O poema "Embalo", do sr. Afonso Felix, foi escrito sob o melhor signo da poesia de Fernando Pessoa. A sua realização é porem uma boa prova do que significa o jovem poeta goiano como artifice de poesia. Sonetista dos mais fortes da jovem geração, o sr. Afonso Felix dá a todas as suas paginas o cunho de uma personalidade voltada para a pesquisa poetica. O merecido prestigio de que já desfruta é uma prova segura da sua importancia.

Não me deterei no jovem José Paulo Paes, sobre quem escrevi, nesta coluna, há algumas semanas. E' tambem um sonetista de pulso, embora se note, em generos alheios ao soneto, uma certa hesitação, ainda. Contudo, José Paulo Paes representa perfeitamente bem os poetas mais jovens de São Paulo no "Panorama".

O ultimo da serie é o sr. Fred Pinheiro. Já ouvi algumas objeções verbais à sua presença na Antologia. Insinua-se por aí ter sido incluido por pertencer ao grupo de "Orfeu". Este era tambem o meu ponto de vista. Peço venia, todavia, para reformá-lo.

Sua colaboração em nada desmerece o "Panorama". Muito pelo contrario, é um belo termo de encerramento... Fred Pinheiro, jovem ainda, é um poeta em ascensão. Já se comporta, no entanto, como um artifice eximio, cheio de intimo vigor. Está bem à altura da hora a que pertence.

POESIA PRESENTE

(Conclusão da 19.a página).

agradecer-lhe agora sua compreensão e sua bondade. Minha gratidão se estende tambem aos ilustres membros do juri do Premio Fabio Prado, que tanto me distinguiram.

— Quando começou publicando?

— Até hoje publiquei ao todo dez poemas, esparsos em jornais. Foi Manuel Bandeira que fez publicar os primeiros cinco, com uma apresentação muito amiga. Continuo não gostando de mostrar meus versos... Talvez por falta de confiança neles, ou em mim.

Uma ultima pergunta fez o reporter à vencedora do premio "Fabio Prado":

— Que influencias reconhece em sua poesia?

— Outra pergunta a que não saberei responder, e pela mesma razão que a primeira. Gosto muito de Apollinaire, de Fernando Pessoa e de Eliot. Se eles me influenciaram, não sei dizer.

VIDA SOCIAL

DE OCULOS CÔR DE ROSA

O mundo já não é o mesmo de ha cem anos, segundo a opinião de certos observadores intransigentes, infensos a qualquer metamorfose determinada pela evolução. "Não é o mesmo porque se modificou para pior: o que impera em nossos dias é o egoismo, o pessimismo, a preocupação do gozo e dos lucros faceis"

Posso concordar com uma parte desse conceito; discordo, porém, no que se refere ao predominio dos pessimistas. Ainda ha bastante otimismo na terra. Para comprova-lo, é suficiente observar aqui mesmo, na Capital da terra do café, quantos exemplos quotidianos de otimismo incontestavel se oferecem. Aquele cidadão circunspecto e bem posto que se alinha num ponto de parada de onibus, ás 6 e meia da tarde, é ou não é um otimista? E aquele outro que liga o receptor de radio, numa tarde de domingo, certo de poder ouvir um bom programa, não está dando tambem de si essa impressão?

Outros casos mais se registram: o da solteirona ultra-balzaqueana que vai procurar na farmacia homeopatica um especifico para rejuvenescer; o do eleitor que vota no candidato cuja menor promessa foi a de promover o barateamento do custo de vida; o do individuo que se mostra indignado com certos abusos e que exclama: "Não pode! E' contra a lei! . ."; o da criatura que, na vespera de embarcar, confia ao telegrafo nacional uma participação aos parentes, a fim de evitar surpresas; o da dona de casa que põe quinhentos cruzeiros na bolsa para fazer compras na feira e fica preocupada com o transporte do que vai comprar. . E assim por diante.

Póde ser que o leitor discorde, por sua vez, do humilde cronista; e taxe de ingenuidade o que acima vai classificado como otimismo. Pensando bem, ambos estaremos proximos da verdade. . —RIB.

ANIVERSARIOS

DR. RENATO GRANADEIRO GUIMARÃES

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do dr. Renato Granadeiro Guimarães, antigo secretario da Presidencia do Estado no governo do saudoso dr. Dino Bueno e antigo prefeito municipal de Mogi das Cruzes.

* * *

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a sra. Celisa Vieira de Campos, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho dr. Salatiel Gumercindo de Campos, chefe da secção esportiva desta folha.

* * *

Ocorre amanhã o aniversario natalicio da srta. Maria Elisa Conceição, filha do sr. Francisco Conceição, chefe de secção do Gabinete Medico Legal, e da sra. Iolanda Conceição.

* * *

Vê passar amanhã o seu aniversario natalicio a srta. Araci Rhormens, filha do sr. Perseu Rhormens e da sra. Araci Rhormens.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio do prof. João de Azevedo Brandão, que por algum tempo exerceu as funções de caixa desta folha.

* * *

Fazem anos hoje:

A menina Eliana, filha do sr. João Poletti e da sra. Alzira Poletti;

o menino Laurindo Geraldo, filho do sr. Luiz Antonio de Godoi e da sra. Geralda de Godoi;

o menino Gilberto, filho do sr. Constantino Palesi e da sra. Dalila Palesi, residentes em Avaré;

o menino Sergio, filho do sr. Armando Petillo e da sra. Guiomar Petillo;

a srta. Cecilia Marta, filha do sr. Emilio Hipolito e da sra. Madalena O. Hipolito;

a srta. Leonilda, filha do sr. Henrique Credidio e da sra. Josefina Credidio;

a sra. Catarina Levorato, esposa do sr. Fernando Levorato;

a sra. Amelia Bastos Melo, esposa do sr. Antonio Melo;

a sra. Adelia Martins de Sosa, esposa do sr. João José de Sosa y Ramos.

o sr. Aurelio Varela;

o sr. Milton Sampaio Santos;

o sr. Manuel Guimarães;

o sr. Hermenegildo Possato.

* * *

Fazem anos amanhã:

A menina Lolita, filha do sr. Joaquim de Sosa Ramos e da sra. Linda Alvarez de Cienfuegos de Sosa;

a menina Elisa Idell, filha do sr. Argemiro Silva, funcionario do Departamento de Investigações, e da sra. Irma Silva;

a menina Maria Cecilia, filha do sr. Luis Rosati e da sra. Daisi de Toledo Rosati;

a menina Deise, filha do sr. Aristides Franchini e da sra. Leonor Franchini;

o menino Milton, filho do dr. Manuel Alves de Lima Maldonado, já falecido, e da sra. Ligia de Resende Maldonado;

o menino Horacio, filho do dr. José dos Santos Cirino e da sra. Beatriz Amparo Cirino;

o menino Norberto, filho do sr. Isidoro Marino e da sra. Lucia La Spina Marino;

o menino Carlos Eduardo, filho do sr. Pelisberto Ferrari e da sra. Eunice Pinto Ferrari;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. João Fontes Pereira e da sra. Noemia Casciato Pereira;

a srta. Helena, filha do sr. Manuel Pileno e da sra. Ana Pileno;

a srta. Odete, filha do sr. João Cardoso e da sra. Argia Cardoso;

a srta. Flavia, filha do sr. Mario Torricioni e da sra. Elide Torricioni;

a sra. Babi da Silva Lima, esposa do desembargador Herotides da Silva Lima;

a sra. Enelzina Vasques, esposa do sr. Luiz Vasquez;

o dr. Rubens Dall'Molin, medico nesta capital;

o dr. Mario de Melo Junqueira;

o dr. Mozart Emidio Pereira;

o dr. Floriano de Queiroz;

o sr. Joaquim Medeiros Pacheco;

o sr. Wilson Marques, funcionario do Departamento de Investigações.

NUPCIAS

ENLACE BARRELLA-SOUSA

Realizou-se ontem, ás 17 horas, na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Gastão Ribeiro de Sousa, filho da viuva sra. Ana Ribeiro de Sousa, com a srta. Irene Barrella, filha do sr. João Barrella e da sra. Marieta M. Barrella.

Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o sr. Mauro Candido de Sousa Dias e sra., e, por parte da noiva, o sr. Romeu Luchett e sra. O ato religioso foi paraninfado, por parte do noivo, pelo sr. Luciano Ribeiro da Silva e sra. Herminia R. Cunha, e, por parte da noiva, o sr. Osvaldo Barrella e sra.

ENLACE CAMARGO-VON HANKE

Realiza-se terça-feira, na igreja de São João Vianey, o enlace matrimonial da srta. Maria do Carmo Camargo, filha do sr. Ernani Ferreira de Camargo, já falecido, e da sra. Rosa Cornelio Ferreira de Camargo, com o sr. Jerzi Bernard Von Hanke, filho do sr. Alexandre Von Hanke e da sra. Vanda Von Hanke.

Serão padrinhos no ato civil, por parte da noiva, o dr. José Libero e sra. Lina Cornelio Libero, e, por parte do noivo, o sr. João Botana e sra. Maria Pagano Botana. No religioso serão paraninfos, por parte do noivo, o sr. Luiz Pinto de Oliveira e sra. Rosa Cornelio Ferreira de Camargo, e, por parte da noiva, o sr. João Botana e sra. Maria Pagano Botana.

HOMENAGENS

MINISTRO MARIO GUIMARÃES

Por motivo de sua nomeação para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, será o ministro Mario Guimarães homenageado pelos seus colegas, amigos e admiradores, que lhe ofertarão uma toga a ser entregue em um almoço, que se realizará em dia e local que serão oportunamente designados.

A comissão ficou assim constituida: Desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Eleitoral; prof. Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri; prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo; prof. Brás de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito; dr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado; prof. Noé Azevedo e dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, presidente e vice-presidente da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo; dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito; dr. Walfrido Prado Guimarães, presidente da Associação dos Advogados; Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo; prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; dr. J. Mariano Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Desembargadores: Alexandre Delfino de Amorim Lima, Herotides da Silva Lima, Rafael de Barros Monteiro, Justino Pinheiro, João Manuel Carneiro de Lacerda, Marcio Munhoz, Candido da Cunha Cintra. Juizes: drs. Arlindo Pereira Lima, Murilo Matos Faria, Julio D'Elboux Guimarães, Washington de Barros Monteiro e Laurindo Minhoto; promotores: Joaquim Ferreira de Oliveira e Mario de Melo Freire; doutores: Oscar Rodrigues Alves, Eloi Chaves, Fernando Rudge Leite, Gaspar Passos, João de Oliveira Filho, Henrique Villabein, José Mendes Borges, Francisco Gordinho, Celso Leme, Moacir Sales d'Avila e Antonio Cintra Gordinho.

As adesões serão recebidas na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, no Cartorio do 1.o Oficio Civel, bem como pelos telefones 32-2026 e 33-4117.

SRA. MARIA SEBASTIANA DA SILVA FERREIRA

Amigos, colegas e admiradores da educadora Maria Sebastiana da Silva Ferreira tendo em vista o seu trabalho em prol da criança jaboticabalense, no mês de maio findo, resolveram homenageá-la com um "cock-tail" a realizar-se 3.a-feira, ás 19 hs., no salão do Mappin.

As adesões poderão ser dadas até o dia 18 no local acima.

Informações pelos fones: 36-7107 R. 15, 70-3820, 31-0416, 34-8348 e 51-9876.

GENERAL VALDEMIRO PEREIRA DA CUNHA

Os amigos e admiradores do gal. Valdemiro Pereira da Cunha prestar-lhe-ão homenagem por motivo de sua recente promoção ao generalato, em dia e local a serem designados.

As adesões podem ser dadas aos srs.: Helio Pereira de Queiroz (tel. 31-7702), Humberto Dantas (tel. 32-5125), Julio Bella (tel. 8-1215 e 36 6901), cap. Laercio Ramos Garcia (tel. 36-6901) e Plinio de Assis (tel. 36-6901, ramal 69).

GENERAL ABILIO PEREIRA DE RESENDE

Amigos, admiradores e companheiros de armas do general Abilio Pereira de Resende vão homenageá-lo dia 27, ás 20 horas, no Hotel Esplanada, com um banquete por motivo de sua promoção a general.

Oficial altamente relacionado em nosso Estado, onde se destacou pelo civismo e sentido patriótico que sempre emprestou ás suas atividades de cidadão e soldado, servindo ao Brasil, em particular a São Paulo, é tambem agricultor e muito fez pela lavoura em trabalhos apresentados á Sociedade Rural Brasileira, no Centro de Debates de Assuntos Economicos Casper Libero e em jornais do Rio de Janeiro.

A adesão será recebida pela comissão: na Sociedade Rural Brasileira, tel., 32-6901, dr. Francisco Malta Cardoso, dr. Plinio de Castro Prado, dr. Abel Augusto Fragata, dr. Raul da Rocha Medeiros, sr. Gabriel Peres Figueiredo, dr. José Osorio de Sousa Junior, dr. Paulo Aranha de Azevedo.

GENERAL PAULO ROSAS PINTO PESSOA

Amigos e companheiros do general Paulo Rosas Pinto Pessoa, vão em dia e local previamente anunciados, oferecer-lhe um banquete por motivo de sua promoção ao generalato.

As adesões deverão ser dadas aos membros da comissão organizadora, assim integrada: — Athie Jorge Cury — Assembléia Legislativa; — Clodomiro Alvarenga — São Bernardo, 6; — Nelson Ferreira de Sousa — 34-3312; — Ricardo G. Daurt Filho — 8-4566; — Augusto Ramos da Silva — 33-6908; — Flavio de Sá Bierrerbach — 36-6046; — Rubens M. Fachini — 52-5576; — Antonio de Lima Filho — 34-9796.

REUNIÕES DANÇANTES

YAPOAMA CLUBE — O Yapoama Clube fará realizar, hoje, ás 15 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, á rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, ás 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

UIARA CLUB — O Uiara Club fará realizar hoje, das 14,30 ás 18,30 horas, nos salões do Centro Armenio á av. Tiradentes 847, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

GREMIO ESTUDANTIL "CAMPOS SALES" — O Gremio Estudantil "Campos Sales" fará realizar dia 1, nos salões do Clube Comercial, das 15 ás 19 horas, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. A. DA FLORESTA — A Associção Atletica da Floresta, de Osasco, fará realizar dia 23, a partir das 21 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

ESPORTE CLUBE SIRIO — O Esporte Clube Sirio fará realizar dia 23, ás 23 horas, em sua séde social, a Festa de São João, oferecida aos socios e familias.

A. A. BANCO DO BRASIL — A Associação Atletica Banco do Brasil fará realizar dia 30, ás 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o tradicional baile da chita oferecido aos socios e familias.

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2226 e 6-6326 — Das 15 ás 18 horas

Através de sua filial recem-inaugurada, a Mercantil Suissa — a maior organização do Brasil no ramo — apresenta ao Público e aos Revendedores de São Paulo

AS MELHORES MÁQUINAS DE COSTURA DO MUNDO!

Numa grande variedade de móveis... máquinas de grande precisão que:

★ BORDAM SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS!
★ SERZEM MEIAS! CHULEIAM!
★ FAZEM CASAS!
★ PREGAM BOTÕES E COLCHETES!
★ FAZEM PONTOS DE ADÔRNO!
★ COSEM EM ZIG-ZAG!

Bernina — SUIÇA — fabricada na Suiça, preferida pelos seus maravilhosos trabalhos em zig-zag.

Helvetia — SUIÇA — de grande precisão, fabricação suiça, para os conhecedores e exigentes de todo o mundo.

ANKER — ALEMÃ — a super-resistente máquina de fabricação alemã.

MERCSWISS — Simbolo de qualidade e preço — nossa marca exclusiva, de fabricação japonesa, a preço popular.

BERNINA

HELVETIA

Para melhor atender ao Público e Revendedores de S. Paulo com o fornecimento de máquinas de costura de grande classe, a Mercantil Suissa acaba de instalar a sua filial no coração da Capital Bandeirante. Aliando seu elevado conceito comercial de organização altamente especializada, ao renome internacional de suas representadas, a Mercantil Suissa garante a excelente qualidade dos produtos de sua distribuição, assim como assegura a continuidade no fornecimento de peças e acessórios, porque mantém para isso um grande estoque permanente. Para a compra de uma boa máquina para toda a vida, visite a filial de São Paulo da Mercantil Suissa.

MÁQUINAS DE COSTURA E BICICLETAS

MERCANTIL SUISSA S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

MERCSWISS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO

FILIAL DE SÃO PAULO — RUA ORIENTE, 565, TEL. 9-6489

Rio Publicidade

MENINA "IZILDINHA"

Transcorre hoje mais um aniversario da morte de Izildinha, a menina martir, que está sepultada no Cemiterio São Paulo. Para lá tem afluido muitas pessoas, que vão fazer suas preces ao anjo do Senhor.

BAILES A' CAIPIRA

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 23, a partir das 22 horas, nos salões da av. Ipiranga, 1.267, 5.o andar, a tradicional festa de São João, oferecida aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, em sua séde social, o seu tradicional "baile á caipira", oferecido aos socios e familias.

IPÊ CLUBE — O Ipê Clube fará realizar nos dias 23 e 28, em sua séde social, o tradicional baile á caipira oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 28, em sua séde social, a partir das 22 horas, a tradicional "Festa de São Pedro", oferecida aos socios e familias.

GRUPO C.R.T. — O Grupo C.R.T. fará realizar dia 23, a partir das 22 horas, em seu salão de festas, á av Ipiranga, 1267, 5.o andar, o tradicional "Baile da Chita", dedicado aos socios e familias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 23, a partir das 22 horas, em sua séde social, um "baile á caipira", oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense de São Paulo fará realizar dia 23, em sua séde social, o tradicional "Baile á caipira", a partir das 22 horas, dedicado aos socials e familias.

FESTAS BENEFICENTES

CRUZADA PRO' INFANCIA

Em homenagem ao dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de São Paulo e secretarios de Estado, será realizado um festival campestre hoje, ás 12 horas, na Passendinha 3 Caravellas, de propriedade do sr. Oscar Reinaldo Muller Caravellas. A renda total reverterá em beneficio da Cruzada Pró Infancia, no seu programa de assistencia á criança necessitada.

As adesões e informações poderão ser obtidas com as senhoras: — Nina Moura, 33-4787; — Carolina Penteado da Silva Teles, 51-3785; — Maria Guedes Penteado de Camargo, 51-3785; — Cacilda Anhaia, 31-3777; — Adelina Padua Salles, 31-2267; — Diná Azevedo Alvim, 31-2635; — Almerinda Berlinck, 34-2161, Cruzada Pró Infancia 33-7627.

Os ingressos para esse festival campestre aos preços de Cr$ 50,00 (adultos) e Cr$ 25,00 (menores até 14 anos), encontram-se á venda desde hoje e até sexta-feira, dia 15, nas seguintes casas: — Anglo Brasileira (praça Ramos de Azevedo); — Galeria Paulista de Modas (rua Direita); — Casa São Nicolau (praça do Patriarca); — Casa Isnard & Cia. (rua 24 de maio).

A condução para esse festival será em onibus especiais, que partirão do Viaduto do Chá (Parte baixa) domingo, á partir das 9 horas da manhã.

PROGRAMA GERAL — a) ás 11 horas, missa campal celebrada pelo pe. Murillo Moitinho; b) solenidade em homenagem ao governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez e secretarios de Estado; c) churrasco; d) diversos: 1, numeros de violão e canto a cargo da professora Julieta Corrêa Antunes e conjunto de alunas; 2, demonstração circense por Fonseca e sua troupe; 3, danças ao ar livre com orquestra sob direção de "Totu"; 4, numeros humoristicos, de canto e arte (significativa colaboração da Radio Record); Quarteto de Copas, José Rubens e Maria Amelia (dupla), Mario Sena, dupla Cascatinha e Nhana, Iara Mar, Trio Rio de Janeiro, Eduardo Nunes, Alcides Belo, Helio Sindô e Trio Lider.

Já aderiram as seguintes "patronesses":

PATRONESSES: — Adelina Gasparian, Adelina Padua Salles, Alaide Borba, Albertina de Castro Prado, Albertina Lion Armbrust, Alda Meirelles, Alice da Silva Teles, Alice Marcuso Alves, Alice Maluf, Almerinda Berlinck, Ana Bianchi Amarante, Antonieta Lacerda Toledo Piza, Antonieta Malheiros, sra. Armando de Arruda Pereira, Baby Gonçalves, Baby Vilares, Branca Mayer Rusca, Cacilda Anhaia, Carmem Ima Alvim, Carolina Penteado da Silva Teles, Catarina Conde Sandoval, Clelia Landucci, Condessa Silvio Penteado, Carolina de Sales Oliveira, Diná Azevedo Alvim, Donanna Alves Lima, Edite Campos Sales, Edite Oliveira Luttz, Edwiges Muller Caravellas, Elvira Gasparian, Evelina Haidar, Eveine Nader, Fani Diederichsen, Floride Racy, Francisquinha Moraes Barros, Georgina Lefévre Bell, Chiquita Paes de Barros, Gilberta Lefévre Nardy, Haydée Perras, Helena Caravellas, Helena Machado de Campos, Helena Moraes Giorgi, Ilka Reigo Freitas, Isabel Maluf, Isabel Penteado Costa Machado, Isaura Bosisio, Jecia Barata Ribeiro, Josefina Berlinck de Barros, Josefina Neri Gomes, Judite Pupo Nogueira, Latif Racy, Lineu Prestes sra., Lourdes Campos S. Belluomini, Lourdes Lefévre, Lotte Sixt Camargo Aranha, Luba Klabin, Luiza Assunção Machado Neto, Luiza Klabin Lorch, Madalena Sampaio de Oliveira, Mahyba Srur, Maria Aparecida Campos Sales Franchini Neto, Maria Carolina Bayma, Maria Eliza Meira Vasconcelos, Maria Eugenia Soares de Almeida, Maria Gomes, Maria Helena Ramos, Maria José Dupré, Maria José de Oliveira Coutinho, Maria Lucia Gonçalves, Maria Penteado de Camargo, Maria Calfat, Marideia Garcia Bastos, Marina Lefévre de Medeiros, Marina Sales Nobrega, Marocas Quartim Barbosa, Marta Whitaker Ribeiro, Mimi Beyruti, Mina Warschawski, Minerva Suriani, Nadir Ortemblad, Nenete Morganti, Nina Moura, Odila Maya de Vasconcelos, Ofelia de Moura Bittencourt, Perola Ellis Byington, Phillys Caravelas, Rachel Simonsen, Renata Crespi da Silva Prado, Rita Percival de Oliveira, Selma Azem, Sofia Silveira Cintra, Silvia Thiollier, Teresa Lara Dalé, Valentina Barata Ribeiro, Vilma Padua Sales, Ivone Prado Lobo, Ilda Lefévre, Ilda Magalhães [illegible], [illegible] Rangel Christofel, [illegible] Castro Prado, Gundher Wagner sra., A. C. de Salles Filho sra., Odila Machado, Nucia Upalino, Nina Paula e Silva e Antonieta Penteado da Silva Prado.

FESTA INTIMA

Por motivo do aniversario natalicio da srta. Darcy Venditti, filha do sr. João Venditti e de sua esposa sra. Italia G. Venditti, residentes nesta capital, realizou-se anteontem, em sua residencia, á rua Cavalheiro, 287, uma agradavel reunião intima, que se prolongou até altas horas. A aniversariante foi muito cumprimentada, tendo sido oferecida aos presentes lauta mesa de doces e salgados.

EFEMERIDES DE HOJE
(17 de junho)

MUNDIAIS:

1785 — Fernando de Galves toma posse do vice-reinado da Nova Espanha. Seu verdadeiro nome era Bernardo Vicente Apolinar e nascera na Espanha em 1746. Sua figura se impôs na historia do norte do continente, tendo seu nome ligado a uma cidade do Texas: Galveston. Foi capitão general da Louisiania e recebeu o titulo de visconde em 1783.

1818 — Nasce o compositor francês Gounod.

1874 — Nasce Rufino Blanco Fombona, literato colombiano.

1928 — Roald Amundsen parte para o Polo Norte em busca do general Nobile, desaparecido com o dirigivel "Italia".

1940 — Queda do gabinete Reynaud. Assume a chefia do governo o marechal Petain, o qual pede condições á Alemanha para a rendição.

NACIONAIS:

1637 — Os defensores da Bahia repelem em Ilhéos um ataque holandês chefiado pelo almirante Lichthardt.

1763 — D. Antonio Alvares da Cunha, é nomeado primeiro vice-rei e capitão general de mar e terra do Estado do Brasil, mudando-se a séde do governo da Bahia para o Rio de Janeiro.

1769 — A povoação de São João de Atibaia é elevada á categoria de vila.

[illegible] — Morre, em Paris, sendo lá sepultado o general Joaquim de Oliveira Alvares, que comandou a Legião de São Paulo na campanha da Cisplatina.

1871 — Morre, nesta capital, o poeta Paulo Eiró, nascido em Santo Amaro.

1880 — Inaugura-se a estação de Barbacena, na E. F. D. Pedro II, hoje Central do Brasil.

1889 — Morre, no Recife, o filosofo Tobias Barreto de Menezes, [illegible] de Sergipe.

Prestes estaria preparando a revolução bolchevista no Continente

RIO, 16 ("Correio") — O promotor Orlando Ribeiro acusou Luiz Carlos Prestes de estar preparando uma revolução não só no Brasil como em todo o Continente. Então a reportagem fez algumas perguntas á Divisão de oPlicia Politica que lhe respondeu o seguinte: "De fato, o ex-senador do antigo PCB está em grande atividade revolucionaria, mas não "num ponto da fronteira do Brasil com a Bolivia"; não se constatou a existencia de tecnicos russos no incitamento de "comandos" ou de "guerrilhas" em Mato Grosso, embora se fundamente a hipotese de ser obra de comunistas a invasão de propriedades no interior; realmente Prestes conclamou a fundação de um "exercito popular", mas disso não há indicio ainda no país.

Greve dos marítimos nos Estados Unidos

NOVA YORK, 16 (U. P.) — Sindicato Nacional dos Maritimos, filiado ao Congresso das Organizações Industriais (C. I. O.) ordenou hoje que se inicie a greve dos maritimos norte-americanos nos portos do Atlantico e Pacifico dos Estados Unidos.

JUNHO - MÊS DA ROUPA

NAS LOJAS GARBO

ELEGÂNCIA à suas ordens

CRÉDITO à sua vontade

SEM ENTRADA INICIAL

...e quanto à QUALIDADE



EXIJA O TÊRMO DE GARANTIA!

Lojas Garbo – a maior e mais completa organização de roupas – oferece as melhores condições de crédito para V. comprar a melhor roupa! E em junho, com a mudança da estação, brinda seus freguêses com o mês da roupa e ofertas especiais para artigos de inverno. Abra um crédito hoje sem demoras, sem exigências, sem complicações

e mais...

- não precisa fiador
- os mesmos preços de vendas a dinheiro
- compras imediatas
- diversos planos de pagamento
- pronta entrega da mercadoria. V. sai com a roupa nova se quizer!

ROUPAS "REGENCIA" – A ROUPA POR EXCELENCIA

Corte impecável. Finíssima confecção. Tecidos das melhores procedências. Padrões modernos. Ampla escolha em sarjas, mesclas, gabardines, tweeds, penteados e cambraias. Preços do mês da roupa:

Pura lã, própria para a estação Primeira lavagem gratis Desde Cr $ 920, ou em pagamentos de $92

Casemiras e cambraias de superior qualidade. Primeira lavagem gratis. Cr$ 1.150, ou em pagamentos de $115

Finíssimos tecidos, fio inglês. Primeira lavagem gratis. Desde Cr $ 1.300, ou em pagamentos de $130

LOJAS GARBO

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

INAUGURA-SE HOJE A TERCEIRA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

MAGNIFICA MOSTRA DO TRABALHO DE NOSSO OPERARIADO

Hoje às 17 horas, na Galeria "Prestes Maia", será inaugurada a III Exposição Industrial de S. Paulo, organizada pelo Departamento da Produção Industrial, com a cooperação da Federação e Centro das Industrias.

Deverão comparecer ao ato o governador do Estado, o secretario do Trabalho, o presidente da Federação das Industrias, o presidente do Centro das Industrias, o diretor do Departamento da Produção Industrial, além de outras altas autoridades e pessoas representativas de industria e de nossa sociedade.

MOSTRA

Na III Exposição Industrial, que constitui magnifica mostra do trabalho do operariado paulista e da alta capacidade de produção do nosso parque fabril, foram dispostos, em 35 "stands", os produtos do Grupo XIII, ou sejam, vidros e cristais planos e ocos, espelhos, louças de porcelana e de pó de pedra, ceramica para construções e ceramica artistica e material plastico.

A Comissão Tecnica Organizadora da III Exposição Industrial deliberou instituir premios para os "stands" melhor realizados, dando dessa maneira prova de reconhecimento pelo empenho que vem sendo demonstrado, tanto pelos expositores como pelos trabalhadores, para que a mostra alcance pleno exito. Aos primeiro, segundo e terceiro colocados, em julgamento que se dará oportunamente, serão oferecidos os premios, "Departamento da Produção Industrial", "Centro e Federação das Industrias" e "Expositores".

Das 14 às 22 horas permanecerá a Exposição Industrial aberta à visitação publica de hoje a 17 de agosto.

O PROJETO N. 11 DE 51, INSTRUMENTO DE SEPARAÇÃO ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES

Seja qual fôr o angulo pelo qual se queira encarar o projeto n. 11/51, ora em curso na Câmara Federal, a conclusão será sempre a mesma: a iniciativa não significa mais do que a tentativa do desmantelamento da imprensa livre no Brasil, objetivando a sua sufocação economica para coloca-la na contingencia de depender de grupos financeiros, oficiais ou particulares.

E' sabido que a idéia de intervenção do Estado nas empresas jornalisticas, para lhes impor tabelas de salários inexequiveis e normas de atividade absolutamente inaceitaveis, constitui simples prolongamento do espirito ditatorial que presidiu anteriores violencias do mesmo tipo. Elementos interessados em promover, sob a capa de reajustamentos sociais, o enfraquecimento da economia privada até o ponto de leva-la ao perecimento e à ruina, tiveram embargada a sua ação no setor das atividades jornalisticas pelo oportuno veto presidencial oposto, em 1947, ao chamado projeto Café Filho. O Congresso Nacional, bem ponderando as razões de fato e de direito invocadas pelo executivo, em boa hora acolheu o veto e impediu que se consumasse um dos mais clamorosos erros jamais tentados em nosso país.

Sem nenhum motivo superior que o justificasse, foi agora ressuscitado aquele projeto, com alterações apenas de detalhe, e de nova ameaça a vida de organizações que pela propria natureza das suas atividades não podem dispor de cobertura economica suficiente para suportar o profundo golpe com que se intenta feri-las.

Opiniões valiosas como as dos juristas Carlos Maximiliano e Eduardo Espinola, pontos de vista judiciosos como o de Haroldo Valadão, consultor geral da República, foram propositalmente ignorados pelo autor da infeliz e inoportuna proposição. Os dispositivos constitucionais que protegem a propriedade privada e estimulam a livre iniciativa, assim como os que estabelecem a igualdade de todos perante a lei e proibem qualquer distinção entre o trabalho manual e o intelectual, constituem letra morta para os que querem burocratizar o jornalismo brasileiro e transforma-lo em méro apendice da administração pública.

Não temos dúvida alguma de que a nova tentativa não terá maior êxito do que a anterior. Pesa-nos contudo que tantas energias preciosas, tanto tempo que poderia ser mais aproveitado, se desperdicem na discussão de um assunto capaz de provocar acesas controversias, sem o minimo proveito para a coletividade. Inconstitucional e inoportuno, o projeto representa acima de tudo uma perigosa manobra divisionista realizada dentro dos quadros jornalisticos brasileiros, uma tentativa de criar um clima de animosidade, inteiramente injustificavel, entre as empresas e aqueles que pelo seu fecundo labor intelectual tornam possivel a realização dos seus objetivos. A eles portanto incumbe igualmente participar da defesa do estado de legalidade democratica em que jamais se recusou o reconhecimento dos verdadeiros valores e dos legitimos méritos individuais.

Efetivamente, por altos que sejam os salários sugeridos pelo projeto, não são maiores do que os já percebidos pelos profissionais esforçados e competentes. A lei, portanto, não lhes faria nenhum beneficio, antes viria equipara-los, para efeitos de vencimentos, aos menos aptos ou pouco dedicados. No tocante a estes ultimos, terão eles de convir que as vantagens da lei seriam ilusorias, pois como já foi dito com muita propriedade, "em nenhum regime, ainda mesmo no comunista, se pode tirar de onde não há ou obrigar a quem quer que seja, duradouramente, a pagar por um trabalho mais do que ele vale. Não há lei que opere qualquer desses milagres. E' ainda pela eficiencia e pela dedicação ao serviço que os trabalhadores de todo o mundo e de todas as épocas conseguem fazer carreira, chegando às chefias e até ao patronato. Fora desse caminho — o unico que conduz ao êxito realmente seguro e honesto — tudo o mais não passa de atalhos mais ou menos ilusorios e que não constituem solução"

O problema economico dos trabalhadores de jornal, especialmente os intelectuais, não pode ser resolvido por força de leis mais ou menos arbitrarias, mas depende essencialmente do desenvolvimento e da prosperidade das respectivas empresas. Em nenhuma outra atividade humana são tão comuns e tão entrelaçados os interesses de empregados e empregadores como no jornalismo. Uns dependem dos outros. Juntos poderão realizar milagres, mas separados conduzir-se-ão reciprocamente para a desmoralização e para a ruina.

EMPOSSADOS ONTEM OS MEMBROS DA COMISSÃO MUNICIPAL DE ESPORTES

As rendas do Estadio Municipal do Pacaembu' reverterão em beneficio do esporte amador — Construção de praças de esporte em cada região escolar

No salão nobre da Prefeitura Municipal realizou-se ontem a cerimonia de posse dos membros da Comissão Municipal de Esportes. No ato, que foi presidido pelo prefeito Armando de Arruda Pereira, tomaram posse os srs. Cantidio Nogueira Sampaio, presidente nato na qualidade de secretario de Educação e Cultura da Municipalidade, José Blota Junior, Alvaro Barbosa, Moacir Daiuto, José Augusto Brandão, Beacino Armentan e Jovino Foz.

AUXILIO AOS CLUBES AMADORES

Durante a solenidade falou, inicialmente, o presidente do novo orgão, sr. Nogueira Sampaio. O incentivo, o desenvolvimento e o amparo ao esporte amador, na palavra do orador, serão os primordiais objetivos da Comissão Municipal de Esportes. Acrescentou que as rendas auferidas com os alugueis do Estadio Municipal, quando cedidos a clubes profissionais, reverterão aos clubes amadores sob a orientação desse orgão.

Declarou o titular da pasta, referindo-se aos futuros planos da Comissão, que as verbas obtidas através das rendas do Estadio Municipal do Pacaembu', na importancia de 2 milhões de cruzeiros anualmente, deverão ser empregadas, de inicio, na construção de uma praça de esportes em cada região escolar, a fim de que sejam utilizadas à noite pelos clubes varzeanos e de dia, pelos escolares.

Ao concluir, o sr. Cantidio Nogueira Sampaio acentuou que os membros da Comissão estão prontos a executar servicos ao incremento do esporte amador, cumprindo dessa forma o roteiro de realizações da administração municipal, de acordo com os planos traçados pelo governador Lucas Nogueira Garcez.

Finalizando a cerimonia, o sr. Armando de Arruda Pereira fez uso da palavra para oferecer o apoio e a colaboração da Municipalidade aos elevados designios do novo orgão.

Inauguração de nova moenda da Usina Tamoio

Realizam-se hoje, em Araraquara, as solenidade de inauguração da nova moenda da Usina Tamoio, da Refinadora Paulista S. A. O programa de festejos compreende: às 7 horas, missa na Igreja de São Pedro de Tamoio; 9 horas, inauguração da moenda, com a presença do sr. governador do Estado e altas autoridades, especialmente convidadas; 11,30 horas, inauguração do Estadio Com. Freitas, e às 13,30 horas, churrasco.

Na edição de terça-feira proxima publicaremos ampla reportagem sobre as festividades que se promoverão, para comemorar a inauguração da nova moenda da Usina Tamoio. Um enviado especial do "Correio Paulistano" seguiu para Araraquara, para melhor acompanhar o acontecimento.

Distribuição de açucar

Comuncam-nos:

"A Associação Comercial dos Varejistas de São Paulo informa aos seus associados e ao comercio retalhista em geral que, a partir de amanhã, receberá, na sua séde, pedidos para açucar granulado americano, açucar este adquirido pelo governo do Estado e que será distribuido por intermedio da Secretaria de Higiene da Prefeitura Municipal de São Paulo. Outrossim, comunica que, a partir da mesma data, estão funcionando em todos os mercados distritais, postos de arrecadação de pedidos para comerciantes estabelecidos nas imediações dos mesmos. — A Diretoria".

EDIÇÃO DE HOJE:
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

FALTA DE TRANSPORTES

O atrazo de nossa marinha mercante prejudica a circulação de riquezas

ENTREVISTA DO SR. JOÃO BATISTA L. FIGUEIREDO, DO CONSELHO CONSULTIVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E DA BOLSA DE MERCADORIAS — A INICIATIVA PARTICULAR DEVE COLABORAR NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA

— "Há muitos anos que S. Paulo vem sendo grandemente prejudicado pelas deficiencias no transporte maritimo de cabotagem, e essa situação está se agravando de ano para ano, sem que se consiga encontrar a solução que liberte o Estado dessas dificuldades, que, além de causarem prejuizos diretos ao seu comercio e industria, lhe impedem de desenvolver o intercambio com os demais Estados da União". Com estas palavras, o sr. João Batista L. Figueiredo, membro dos conselhos consultivos da Associação Comercial e da Bolsa de Mercadorias, iniciou sua entrevista sobre o problema de nossos transportes.

INICIATIVAS

— "Desde 1935 vem surgindo — continua o entrevistado — algumas iniciativas para a organização, em São Paulo, de uma companhia de navegação, mas nenhuma delas logrou exito. Deve-se esse insucesso ao pouco interesse com que sempre se encarou o problema da navegação mercante em geral. A idéia de que ao governo federal incumbe promover as facilidades, que o comercio do país necessita no setor dos transportes, provavelmente, é a maior responsavel pelos insucessos até agora verificados.

Sempre foi mais facil, em momentos de crise ou de dificuldades, culpar-se o governo ou o Loide Brasileiro pela anarquia dos transportes maritimos, que prejudica a nossa vida economica, do que lhes analisar as causas e oferecer uma cooperação concreta e efetiva".

S. PAULO NA DEPENDENCIA

— "Nunca nos ocorreria em S. Paulo a idéia de que, por maior que fosse a capacidade de transporte das duas maiores companhias nacionais de navegação, o Loide e a Costeira, elas jamais poderiam atender, com eficiencia desejavel, as necessidades do Estado nesse setor, responsaveis que são pela movimentação do enorme volume do intercambio interestadual.

Não é culpa do governo federal e nem do Loide, que tem tambem as suas vistas voltadas às necessidades de outras regiões do país, quer no interesse economico, como no politico e estrategico, que o Estado mais rico da Federação, grande pioneiro de todos os maiores empreendimentos do país, viva a braços com a falta de transportes maritimos e na dependencia, a mais absoluta, de companhias de navegação de outros Estados para alimentar as suas atividades produtoras, industriais, agricolas e comerciais".

FORÇA CRIADORA

— "Uma frota mercante — disse o sr. João Batista L. Figueiredo — é força criadora. E' elemento de progresso, de desenvolvimento e de riqueza. E' fator de economia politica, cuja importancia se avoluma com a expansão do meio a que serve. Ela vivifica as correntes comerciais e produtoras, assegurando-lhes a circulação das riquezas. A ela cabe, dentro e fora do país, a propaganda real e eficaz do comercio nacional que os ingleses sintetizam na formula por todos universalmente repetida: "Trade follows flag", o comercio acompanha a bandeira.

A grandeza e a independencia do comercio são medidas pela força de sua marinha mercante. E' tempo já de São Paulo dar a sua contribuição para a solução desse problema nacional que aí está, ha decenios, reclamando o apoio de todos os que se utilizam da navegação de cabotagem.

Não se pode e não se deve deixar ao governo a responsabilidade de atender aos reclamos de todas as forças produtoras de todos os Estados, nesse setor. Deve a iniciativa privada, no interesse do desenvolvimento comercial, como em colaboração para o fortalecimento da economia nacional, congregar seus esforços para a melhoria das condições atuais da nossa marinha mercante, adotando a formula já muitas vezes citada como solução para o problema: navios e mais navios".

AUMENTO DA CAPACIDADE

Concluindo, analisou o sr. João Batista L. Figueiredo o desenvolvimento da marinha mercante dizendo:

— "Não houve no após guerra substituição da frota maritima brasileira, que opera na cabotagem, capaz de recuperar as perdas sofridas no ultimo conflito, o afastamento de unidades imprestaveis, a diminuição na capacidade de trafego pela obsolencia do material, menos ainda, capaz de atender ao crescimento anual da necessidade de transporte.

Em conjunto assim se expressou o aumento da tonelagem mercante brasileira: 1939, 122 navios, com movimento de 413 mil toneladas; 1949, 169 navios, com movimento de 648 mil toneladas. O aumento verificado é de 235 mil toneladas, a porcentagem de crescimento 66.

Esse aumento não beneficiou a cabotagem. Das três maiores companhias apenas o Lloyd adquiriu novos navios no após guerra e todos esses transportes foram destinados à navegação transatlantica. As outras duas companhias, Costeira e Comercio e Navegação, não aumentaram a sua frota após a guerra, ao contrario, está ela diminuida no numero de navios retirados do trafego e pela queda de capacidade de transporte das unidades já em más condições".

O LIVRO ILUSTRADO

Obra: "POVOS E TRAJES DA AMERICA LATINA" — Ilustrador: BELMONTE — Autores: Egon Schaden e Gioconda Mussolini.

Nossa ilustração deste numero tem valor particular. Poucos conhecem um traço não comum na obra de Belmonte: o documentario. Praticamente ele obteve o que todos os bons ilustradores procuram: o maximo nos generos os mais variados. No livro que focalizamos hoje, ainda inédito documenta com raro vigor artistico e absoluta exatidão folclorica os trajes mais pitorescos da America Latina. O exemplo é o de uma mulher araucana em vestimenta festiva.

Mulher araucana em traje de festa

Note-se a preocupação de que o ambiente não atraisse mais atenção do que o trajo. E no entanto o ambiente domina o trajo e portanto deveria aparecer na ilustração. E aparece, de forma a mais conveniente. As peças do vestuario são: **trarilocco** (faixa frontal tecida de lã), chaquiras, llancas e adornos de prata. O livro respectivo será lançado brevemente em nossa capital. H. D.

Reunião extraordinaria da C.E.P. para debater o problema do leite

O tabelamento do pescado — A questão da carne — As criticas ao fornecimento de torta de caroço de algodão

O sr. Cunha Lima, titular da pasta do Trabalho e presidente da Comissão Estadual de Preços, ouvido ontem pela reportagem sobre a atual situação do mercado do leite, declarou ter convocado para amanhã uma reunião extraordinaria do organismo controlador para debater o importante problema.

Durante os trabalhos, será tambem abordada a questão do tabelamento do pescado, conforme proposta em andamento na C. E. P., uma vez que os preços desse produto estão liberados desde abril ultimo.

A QUESTÃO DA CARNE

Por outro lado, esclareceu o sr. José Alves Cunha Lima que dificilmente será abordado na reunião o tabelamento da carne, porquanto até o presente momento nenhuma manifestação oficial recebera a Comissão Estadual de Preços do Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Frescas, sobre as novas reivindicações da classe, isto é, o restabelecimento dos preços anteriores do produto.

Apenas foi dado conhecimento de que a classe, através dos seus representantes, havia recorrido à Comissão Central de Preços, contra o ato do organismo estadual, que lhe fixara as margens de lucro, sob a alegação de que as margens permitidas são apenas suficientes para fazer face às despesas decorrentes do ramo de negocio.

DISTRIBUIÇÃO DE TORTA DE ALGODÃO

Finalizando seus esclarecimentos, refutou o secretario do Trabalho, Industria e Comercio as criticas formuladas pela Faresp, quanto à distribuição de torta de caroço de algodão aos criadores. Disse o sr. Cunha Lima que os estudos realizados visaram principalmente a distribuição do produto para garantir a produção leiteira, onde não se encontram devidamente enquadrados os criadores de bovinos e invernistas. Para que a resolução da Secretaria do Trabalho obtivesse o exito visado, ou seja, a garantia da produção leiteira, foram ouvidas, não só a Secretaria da Agricultura, mas tambem o Sindicato da Industria de Lacticinios e Derivados, o Departamento de Produção Animal, a Associação dos Criadores de Bovinos, a Faresp, os produtores de racões, bem como outros interessados.

Eisenhower "muito bem impressionado" com as forças holandesas

AMSTERDAM, junho (S. H. I.) — O gen. Dwight Eisenhower declarou nesta cidade que desde que assumiu a chefia das forças armadas do Atlantico, "tem havido um constante crescimento de armas e equipamentos, bem como o conhecimento do que pode ser realizado". Disse que estava "muito bem impressionado", pelo magnifico estado, entusiasmo e treinamento tecnico das forças holandesas "que parecem estar todas em alto nivel, o que é deveras animador".

Após sua viagem de inspeção, Eisenhower deu uma entrevista à imprensa, declarando que "a finalidade do Tratado do Atlantico Norte é ajudar cada nação a realizar seu programa de defesa". Acrescentou que não lhe cabia dizer a qualquer governo o que deveria fazer. "Cada país deve fazer o maximo para se defender e é dever de todos os outros do grupo ajudar. Os unicos juizes verdadeiros da qualidade do programa de cada país são o povo desse mesmo país. Eles sabem o valor que dão à liberdade e à independencia — e até que ponto estão prontos a mante-las".

O general acrescentou: "Não é tarefa minha ensinar a nenhuma nação a ser patriota". Sua tarefa, disse êle, é "assessorar de todas as maneiras possiveis, como soldado profissional, sobre assuntos e problemas tecnicos. Porém farei isso confidencialmente apenas e quando os governos o solicitam".

ACONTECE CADA UMA...

DETROIT, 16 (U.P.) — Se o leitor quiser economizar gasolina, não tenha pressa.

Esse é o conselho dado por Les Villano, motorista profissional de provas, que ainda recentemente venceu um concurso de economia no Grande Canyon.

Diz ele que o motorista que não tenha pressa pode economizar até cincoenta por cento de gasolina, "sobretudo, não meta o pé no acelerador nas partidas, nas mudanças e nas manhãs frias, enquanto o motor não estiver quente.

* * *

RESERVE, N.M., U.S.A., 16 (U.P.) — A senhora Acianista Benavidez faleceu nesta cidade à idade de 83 anos, deixando uma descendencia de 12 filhos, 100 netos, 224 bisnetos e 4 tataranetos.

* * *

LISBÔA, 16 (U.P.) — Nativos apavorados, que vivem nas proximidades do vulcão da ilha do Fogo, ora em erupção, foram evacuados e estão sãos e salvos, muito embora fumo e fogo continuem a ser lançados pelas tres crateras.

As ilhas ao largo da costa ocidental da Africa informaram o Departamento Colonial que novas torrentes de lavas descem pela encosta do vulcão.

Os evacuados estão abrigados na vila de Patim, onde se acredita fiquem fora do alcance do rio de lavas que desce do vulcão.

* * *

RIO, 16 ("Correio") — Eis aqui um caso curioso: o de um deputado que quer saber se foi eleito mesmo. E' ele o sr. Vilmar da Silva Guimarães que, eleito deputado estadual pela UDN em Goiaz, requereu recontagem de votos sob suspeita de um engano. Alegou ele que nessa eventualidade seria certamente prejudicado nas proximas eleições suplementares, daí a sua apelação da propria diplomação para dirimir a duvida. O inedito episodio vai ser julgado pelo T. S. E. numa de suas proximas sessões.

* * *

RIO, 16 (Asapress) — No subdistrito de Coelho Neto, uma cobra de metro e meio enroscou-se no corpo de uma criancinha e quase a matou. Aterrorizada, a criança pôs-se a gritar, correndo em seu socorro varios vizinhos.

A cobra foi então desenrolada lentamente do corpo da criança, deslizando para debaixo de uma cama, onde foi depois morta a pauladas.

* * *

ZURICH, 16 (AFP) — Titus Kamerir, sapateiro, residente na casa em que viveu Lenine há trinta e cinco anos, acaba de falecer nesta cidade, com 86 anos. Segundo os jornais, Kamerir não dava nenhuma importancia especial por ter abrigado em sua casa o pai da revolução russa. Recusou todas as solicitações de colecionadores e uma importante oferta do governo sovietico, que desejava comprar os seus moveis para reconstituir o Museu de Lenine em Moscou.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone: 32-3423 —

Juventude Operaria Catolica

São Paulo hospedará, pela segunda vez, nos dias 21, 22 e 23, o fundador da JOC, mons. José Cardijn.

O conhecido sacerdote belga, figura de prestigio mundial, doutor "honoris causa" das Universidades Catolicas de Otawa, Monteral, Rio de Janeiro, São Paulo e Louvain, veio ao Brasil, convidado a participar da Semana de Ação Social, organizada pela A.S.A., Ação Social Arquidiocesana do Rio de Janeiro.

Mons. Cardijn virá acompanhado da srta. Marguerite Fievez, secretario do Bureau Internacional da JOC, com séde em Bruxelas, Belgica berço do maior movimento de jovens em nossa epoca.

Marguerite Fievez é a responsavel pelo contato da JOC dos países sul-americanos com a dos países de outros continentes, e, por isso, vem agora conhecer a situação do Movimento Jocista em nossa America.

Além dessas atividades, a JOC e a JOCF programaram reuniões de seus dirigentes com mons. Cardijn e Marguerite Fievez.

No dia 23, os lideres jocistas embarcarão para Montevideu.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

CONFERENCIAS

"O PROBLEMA MAIS DIFICIL DOS PRESIDENTES AMERICANOS" — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Salão da Congregação da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas, da Universidade de São Paulo, à rua Dr. Vila Nova 268, uma conferencia do economista americano Herbert Feis, sobre — "O problema mais dificil dos presidentes americanos".

LEITURA E COMENTARIO DO CANTO XV DO INFERNO — No Instituto Cultural Italo-Brasileiro(rua 7 de Abril, 230 5.o andar), quarta-feira, às 20,45 horas, será lido e comentado o canto XV do Inferno.

MÁQUINAS PARA MADEIRA

"GUILLIET"

Serra de Fita

Com motor elétrico acoplado 4,5 HP. 220/380 v., 60 ciclos, 1.500 rpm. volante de 30 cm. de diâmetro, altura sob a guia de 54 m. comprimento minimo da fita 5,27 m. e máximo 5,50 m. Tamanho da mesa de 1 x 0,90 m.

Serra Circular

Com motor elétrico acoplado, 3 HP., 2850 rpm. mesa que sob e desce para regulagem da saída da lâmina e inclinável para serviços diversos. Equipada com serra de 30 cm. de diâmetro, altura mínima de côrte de 20 cms. Tamanho da mesa de 80 x 71 cm.

Plaina Desengrossadeira

Motor e comandos encerrados no interior da máquina. Com motor elétrico, 6,5 HP., 2.900 rpm., passagem de madeira até 0,60 cm. de largura e 23,5 cm. de altura. Acabamento esmerado e de qualidade.

Tupia

Com motor elétrico, 4 HP., 3.400 rpm., diâmetro da árvore: 50 mm., tamanho da mesa de 85 x 80 cm. distância do eixo da árvore à frente da mesa: 45 cm.

Furadeira

Horizontal com motor elétrico, 1,5 HP., 2.900 rpm., mesa de 52,5 x 21 cm. curso vertical da mesa 20 cm. e horizontal 24 cm. curso da broca 15 cm., broca com 3.600 rpm.

Lixadeira

Para diversos serviços de lixar requeridos por uma fábrica de móveis. Comprimento da mesa: 2,58 m. largura da mesa movediça: 95 cm. diâmetro do prato: 42 cm. comprimento máximo da lixa: 7,80 mts. minimo: 7,675 m. Com motor elétrico 6 HP., 1.150 rpm.

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

MESBLA

RUA 24 DE MAIO, 141 — AV. DO ESTADO, 4952

Confôrto Durabilidade Luxo

ECONOMIA - GARANTIA

são as qualidades insuperáveis que V. obtém ao adquirir um dos famosos colchões de molas de fabricação PROBEL. Examine-os e escolha o que mais o agradar.

Colchão de molas PROBEL

O mais confortável até hoje fabricado, devido à sua famosa "flexibilidade local", que o caracteriza

10 ANOS DE GARANTIA

Preços conforme medidas

Colchão de molas DIVINO de Luxo

Sensacional novidade da Indústria Brasileira, que oferece um colchão de luxo legítimo, a preço popular.

Solteiro $ 1.450,

Casal $ 1.990,

6 ANOS DE GARANTIA

Colchão de molas DIVINO Super

Fabricado inteiramente à máquina. De fino acabamento, resistente e cômodo, dura muitos anos.

Solteiro $ 1.250,

Casal $ 1.740,

5 ANOS DE GARANTIA

DIVINO

o colchão de mola mágica

Inovação Probel, que fez DIVINO mais macio, mais resistente e econômico.

Solteiro $ 1.050,

Casal $ 1.340,

Preços pôsto S. Paulo, com mais 4% imp. consumo

Produtos PROBEL

à venda nas casas de móveis e tapeçarias

★

ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A.

Pioneira da industrialização do confôrto no país

Fab. R. Jequitinhonha, 315 - Tels. 9-6143 e 9-9464 - C. P. 1711

Exp. Av. Ipiranga, 442 - Esq. R. S. Luiz - Tel. 36-5597

SÃO PAULO

S. S. Public. 34.458

O MATRIMONIO E' UM MUTUO AMPARO DOS CONJUGES

MIGUEL HELOU

Sendo o matrimonio um sacramento instituido por Deus Nosso Criador, quando no paraiso terreno entregou a Adão o auxilio de sua vida que é Eva disse-lhes então após abençoar a união dos conjuges: — "Crescei e multiplicai-vos". Não sofre duvida alguma a tese acima citada a qual declara que "o matrimonio é um mutuo amparo dos conjuges". No sabio dizer, dos escritores sacros, que interpretaram as palavras e parabolas imperecíveis e incontestaveis do Divino Feitor, de tudo quanto existe no Universo, se deduz que o sacramento matrimonial é uma instituição divina tanto assim que o mundo vem progredindo sob a benção do Onipotente, que no dizer da Epistola de São Paulo aos Efesios, entre outras palavras as seguintes: — "Este sacramento é grande; mas eu o digo em Cristo e na Igreja". Diz mais, segundo Mateus: — "E' um sacramento instituido por Jesus Cristo, que santifica a união do homem e da mulher, dando-lhes graça para viverem juntos cristâmente. Por disposição expressa de Jesus Cristo, o matrimonio é uno e indissoluvel, uno, isto é, só pode ser contraido entre um homem e uma mulher. Indissoluvel, isto é, os esposos não podem contrair outro matrimonio enquanto ambos forem vivos". Mas adiante, o evangelista aduz, estes conselhos: — "Os esposos devem-se mutuamente amar, suportar, guardar fidelidade inviolavel um à outro e dar a seus filhos uma educação cristã. Os maridos devem amar as suas esposas, como Cristo à Igreja (Efes. V. 25). As mulheres sejam sujeitas a seus maridos, como ao Senhor, porque o marido é cabeça da mulher, como Cristo é cabeça da Igreja (Efés. V 22 e 23).

Procurando observar os ditames evangelicos que aconselham todo o amor e compreensão mutua dos esposos, para o amparo e conservação do genero humano, lemos os seguintes conselhos que recomendam a oportuna divulgação para servir os nossos leitores bem como todos os amantes da moral cristã: — A mulher cristã deve procurar corrigir o marido antes com o silencio prudente, resignação e a oração do que censurando o disputando, como fez Sta Monica, mãe de Sto. Agostinho, para com o seu marido, Patricio: — "Falava-lhe mais com os seus costumes cristãos do que por meio de palavras", com tal atitude, aquela que soube sofrer resignadamente os modos do grande Agostinho para ve-lo um dia gloriosamente venerado pelos fiéis e devotos devem tambem todas as esposas e mães procurar imita-la para conseguirem o que desejam realmente, qual seja a paz, a união, o amor e a força para cada vez mais reinar compreensão na vida que levam a fim de conduzirem o lar dentro das normas que Jesus Cristo ensinou à humanidade, legando-lhe sua Igreja.

Ameaçada a exportação de carne da Holanda

AMSTERDAM, junho (S. H. I.) — A falta de estanho ameaça diminuir a exportação de produtos derivados da carne da Holanda. A exportação de carne e seus derivados, sempre foi uma das grandes fontes de renda do país.

Nos primeiros quatro meses deste ano foram exportadas 18.000 toneladas de varias especies de carne, no valor de 55 milhões de florins, das quais 2.100 se destinaram aos Estados Unidos. No mesmo periodo do ano passado, a Holanda exportou um total de 62.000 toneladas desse produto.

RADIO PHILIPS — 1951

Radio. BR-595-A — 6 valvulas com 9 funções (inclusive olho magico), 6 faixas de ondas; 1 de ondas medias e 5 de ondas curtas com faixas ampliadas em 11, 13, 16, 25, 30, 40 e 50 metros. Funcionamento corrente alternada.

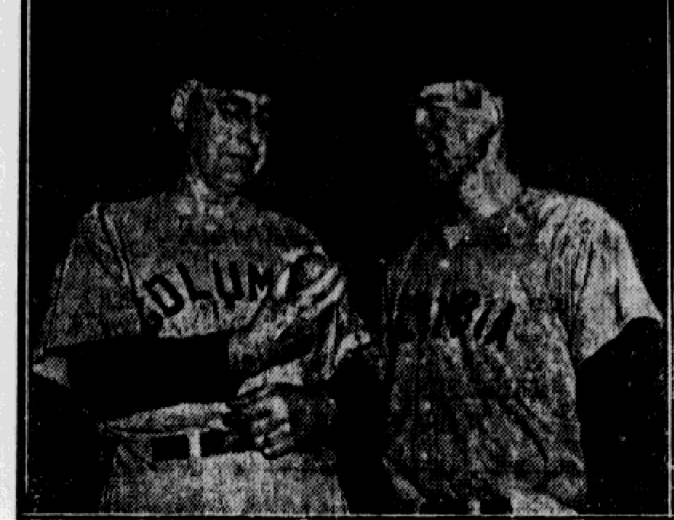
PHILIPS

RADIO SERVIÇO

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 275 — SUBSOLO

Palmeiras e Ipiranga na melhor partida da rodada

CORINTIANS VS. XV DE NOVEMBRO, PORTUGUESA DE DESPORTOS VS. GUARANÍ E JABAQUARA VS. RADIUM, OS DEMAIS PRELIOS DA TERCEIRA ETAPA — FORMAÇÃO DOS CONJUNTOS — OUTRAS NOTAS



Kermit Tracy, famoso "pitcher" da Universidade de Columbia, classificado em primeiro lugar entre os quinze atiradores da escola, recebendo instruções do "coach" Andy Coackley.

A medida que as rodadas do campeonato vão se sucedendo, mais atraente vai se tornando o torneio, pois os prelios de atração vão aparecendo para quebrar a monotonia do certame bandeirante, agora bastante comprometido em face do elevado numero de clubes que se apresentam com conjuntos mediocres, incapazes de fazer perigar a vitoria dos quadros que fazem parte do chamado bloco dos grandes. Diante dessa situação, apenas uma ou outra etapa consegue apresentar algum espetaculo sugestivo, capaz de agradar em tecnica o publico amante do esporte bretão.

PALMEIRAS vs. IPIRANGA

Hoje, por exemplo, poderemos ter algo de novo com a partida entre o Palmeiras e o Ipiranga, no Pacaembú. Naturalmente, o embate não apresenta as carateristicas de um ou mais anos atrás, quando o alvi-negro da "Colina Historica" possuia um quadro capaz de impôr derrotas ao mais aguerrido dos adversarios. Hoje, isso não sucede. Completamente esfacelado, o "vovô", deverá fazer tudo para não conhecer uma derrota desabonadora. Mas, tambem, ha a possibilidade do clube de Angelo Milanesi fazer valer o seu cartaz de adversario fatalista do campeão paulista. Aí, então, tudo se modifica. O Palmeiras não poderá contar com um triunfo antecipado, pois o fator psicologico o estará envolvendo, embora reconhecendo que a equipe treinada pelo veterano Luizinho não se encontra dentro de um padrão tecnico que possa causar receio ao seu homogeneo conjunto.

O embate, entretanto, vale pela incerteza da atuação do Ipiranga, que tanto poderá agradar, como decepcionar, sem que isto venha a constituir surpresa.

Os dois quadros vão colocar em campo os seguintes conjuntos:

PALMEIRAS — Oberdan; Salvador e Juvenal; Fiume (Sarno), Luiz Villa e Dema; Lima, Aquiles, Ponce de Leon, Jair e Rodrigues.

IPIRANGA — Cola, Belmiro e Giancoli; Gonçalves, Reinaldo e Henrique; Bueno, Tico, Chuna, Valter e Flavio.

Pela escalação anunciada, notamos a estréia de Ponce de Leon na equipe do Palmeiras. Trata-se, como se vê, de uma atração à parte, pois todos desejam ver como se portará o ruivo atacante que pertenceu ao São Paulo na defesa do campeão paulista de 1950.

XV DE NOVEMBRO vs. CORINTIANS

No longinquo Parque São Jorge teremos o prelio Corintians vs. XV de Novembro que, de atraente, nada apresenta, uma vez que os locais, favorecidos pelo fatores campo e "torcida", poderão vencer facilmente. Basta que os seus cracks se empreguem à fundo desde o inicio do embate, a exemplo do que fizeram contra a Ponte Preta, quando, apesar de não atuarem dentro do seu verdadeiro padrão, demonstraram que irão longe este ano.

O XV de Novembro vai para mais uma derrota. O quadro piracicabano possui uma defesa de valor, pecando, no entanto, pela falta de um ataque positivo. Foi o que revelou sua primeira apresentação, contra a Portuguesa de Desportos, dentro do certame da cidade. Corrigido esse setor, e "Nhô Quim" estará preparado para fazer boa campanha.

As duas equipes vão atuar assim formadas:

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Rosalem (Alfredo); Idario, Touguinha) e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Nelsinho (Colombo).

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; De Sordi e Pepino; Cardoso, Armando e Adolfinho, Moreno, Mandu, Russo, Gatão e Nelsinho

GUARANI vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS

Campinas, na tarde de hoje, poderá tributar suas homenagens ao valente quadro da Portuguesa de Desportos, que conquistou brilhantes vitorias em sua recente excursão à Europa. O adversario dos "lusos" é o renovado conjunto do Guarani, que tudo irá fazer para surpreender o clube do largo São Bento, embora julgando o quão dificil será a sua empreitada na tarde de hoje.

A Portuguesa ainda não se recuperou fisicamente da exaustiva campanha no exterior. Pelo menos, deu essa impressão no cotejo que sustentou contra o XV de Novembro, no ultimo domingo. Resta, entretanto, aguardar a peleja de hoje para um juizo definitivo sobre a evolução tecnica dos pupilos de Brandão depois de realizarem o famoso "giro" pelos gramados do Velho Mundo.

Os dois quadros formarão da seguinte maneira:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Manduco e Nino; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Renato, Nininho, Pinga e Simão.

GUARANI — Arlindo; Herbert e Turcão; Geraldo (Godê), Santo Antonio e Gamba; Santo Cristo, Romeu, Bota, Harry e Maurinho.

JABAQUARA vs. RADIUM

Sòmente para uma preliminar serviria um cotejo fraquissimo como sóe ser o que será disputado entre o Jabaquara e o Radium. Em vista disso, trataram os dirigentes dessas duas agremiações de evitar prejuizos financeiros, colocando-se à disposição do Santos para a partida preliminar do embate que o clube de Vila Belmiro disputará hoje em seu gramado contra o conjunto inglês do Portsmouth. De um espetaculo dos mais fracos o jogo tornou-se, entretanto, uma grande... preliminar.

Dado o equilibrio de forças reinante, dificil é fazer um prognostico a respeito do provavel vencedor. Um empate, entretanto, não estará fóra de cogitações, uma vez que as forças são identicas.

Os quadros atuarão assim formados:

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Mazzini; Léo, Abdala e Feijó; Zé Carlos, Clovis, Juarez, Veiga e Tom Mix.

RADIUM — Caju; Aguinaldo e Jorge; Bahia, Olegario e Stacys; Bagunça, Beijinho, Sturaro, James e Totó.

Intenso entusiasmo pela vinda ao Brasil dos campeões universitarios de basebol

O EMBARQUE DAR-SE-Á DEPOIS DE AMANHÃ — ELABORADO O PROGRAMA DOS JOGOS — APRESTAM-SE OS REPRESENTANTES PAULISTAS

Estamos seguramente informados que a 19 do corrente os basebolistas da famosa Universidade de Columbia, dos Estados Unidos, embarcarão com destino a São Paulo para a temporada internacional que a Federação Paulista de Basebol está patrocinando. Entretanto, a equipe campeã universitaria norte-americana permanecerá dois dias em Porto Rico, atendendo a um pedido da Universidade Portorriquense para efetuar dois jogos naquela cidade.

A chegada à nossa capital está prevista para o dia 25, devendo os famosos "ases" viajar pela Pan-American Airways.

ELABORADO O PROGRAMA DOS JOGOS

De acordo com o que estabeleceu a entidade mentora deste esporte, o programa da temporada não sofrerá mais nenhuma alteração. No dia 29 dar-se-á a estréia do conjunto norte-americano, devendo jogar com uma das seleções organizadas e preparadas para tal fim. A 30 os representantes da Universidade de Columbia cumprirão compromissos com quadros locais e a 1.o de julho disputará mais dois jogos. No dia 8, farão os visitantes uma exibição na cidade de Lins, juntamente com a realização do Campeonato Infanto-Juvenil da Noroeste e no dia 14, sabado, prelião em Araçatuba contra a seleção da Noroeste, regressando a 15 para a capital para o jogo de encerramento da temporada.

EM LINS

Estão sendo ultimados os entendimentos para a exibição em Lins, dia 8, quando ali se encerrará o Campeonato Regional Infantil com a presença de dez cidades e cujo exito já está plenamente assegurado.

EM ARAÇATUBA

O programa prevê, tambem, um jogo em Araçatuba no dia 14 de julho contra a seleção da Noroeste. Ha grande entusiasmo na progressista cidade pela presença dos famosos campeões universitarios norte-americanos.

APRESTAM-SE OS REPRESENTANTES PAULISTAS

Os jogadores convocados para formar as seleções de São Paulo estão treinando sob os cuidados do professor Yataka Muroi, consagrado tecnico da Universidade de Meiji, Toquio, que se encontra em São Paulo a convite da Federação Paulista de Basebol para colaborar no programa de desenvolvimento tecnico do nosso basebol.

Quadro principal do Clube Internacional de Regatas

Favorito o Internacional na disputa da sexta rodada do Campeonato de Hoquei

O C. PAULISTA DE PATINAÇÃO ESPERA EVITAR UM RESULTADO ACACHAPANTE — FORMAÇÃO DOS QUADROS — AUTORIDADES E JUIZES

O Clube Internacional de Regatas é apontado como franco favorito na disputa da 6.a rodada do Campeonato Paulista de Hoquei, a realizar-se depois de amanhã, na quadra do ginasio do Pacaembu', quando enfrentará o Clube Paulista de Patinação.

Nas partidas, preliminar e principal, os quadros do clube santista são constituidos por jogadores consumados, os quais manejam o estique com pericia e destreza.

Tanto assim, que o clube da Ponta da Praia sagrou-se campeão do certame realizado no ano passado, nos dois quadros graças a classe e valor dos seus defensores.

Militando nas fileiras do gremio do bairro do Itaim elementos jovens, porem que ainda não estão à altura dos antagonistas, procurarão eles valer-se da fibra e entusiasmo, para evitarem uma derrota acachapante por elevada contagem.

Se conseguirem isso, serão compensados dos esforços com que terão de se empenhar, pois há uma flagrante disparidade de forças entre os antagonistas.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Na forma habitual, nos intervalos dos jogos serão apresentados numeros de patinação artistica, dos quais estão incumbidos socios do C. P. P.

QUADROS

Os quadros principais jogarão assim formados:

C. Internacional de Regatas — Nilson; Beto e Moura; Roberto, Edzar e Zequinha.

C. Paulista de Patinação — Manuel; Braulio e Nelson; Zenon, Jamil e Mario.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. H. P. foram escalados as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Italo Ciambelli.

Anotador — Osvaldo Boconino.

Cronometrista — H. Torlay.

Juizes — 1.o quadros — Raul Mesquita, 2.os quadros Edgard Stinck.

O encontro preliminar terá inicio às 20,30 horas e o principal às 22 horas.

O ciclismo bandeirante realiza hoje a Festa do Pedal

AS PROVAS SERÃO DISPUTADAS NO VALE DO ANHANGABAU' — O GOVERNADOR DO ESTADO PRESENCIARÁ O DESFILE — COQUETEL NO CLUBE PIRATININGA — AS PROVAS E PERCURSOS — VALIOSOS PREMIOS AOS VENCEDORES

Promovida e organizada pelos Velodromos Brasileiros S. A., realiza-se hoje, no vale do Anhangau a Festa do Pedal.

O ciclismo bandeirante cooperando na interessante iniciativa de uma pleiade de dedicados apreciadores do salutar esporte que consagrou o campionissimo Girardengo, comparecerá em sua totalidade, representando os clubes filiados a entidade mentora que patrocina o magno certame.

Diversas provas serão disputadas pela manhã, iniciando a competição às 8 horas com uma corrida de 80 quilometros, da qual participam os ciclistas das 1.a, 2.a e 3.a categorias, que competiram num percurso de estrada até o quilometro da estrada de Sorocaba, ida e volta.

Durante o desenrolar dessa prova, serão levadas a efeito duas outras, no vale do Anhangabau, para os corredores da 4.a categoria, juvenis e moças.

No periodo da tarde, com inicio às 17 horas, haverá um desfile monstro, com o concurso de agremiações esportivas, associações de classe, colegios e avulsos, que contará com a participação de cerca de 10.000 participantes.

O desfile obedecerá o itinerario da praça do Correio à praça das Bandeiras, onde se dissolverá.

Para a boa organização do desfile, os participantes deverão concentrar-se, às 16 horas, no trecho que vai da praça do Correio ao viaduto de Santa Ifigenia.

Da sacada do Clube Piratininga, o governador do Estado sr. Lucas Nogueira Garcez presenciará o desfile, sendo após oferecido a s. exc. um coquetel pelos diretores dos Velodromos Brasileiros S. A.

AS PROVAS

As provas em disputa são as seguintes:

I — Grande Prova "Cidade de São Paulo" — Percurso 80 kls.

(Conclui na 11.a página).

Mario De Lucca, veterano corredor da S. E. Palmeiras, que participará da Festa do Pedal.

Campeonato de lance livre para moços, na A.C.M.

Realizou-se na quadra da ACM, sexta-feira ultima, o Campeonato de Lance Livre para moços (16 a 21 anos(. Segundo o regulamento para a realização da prova, cada concorrente teria 50 oportunidades. Classificou-se em 1.o lugar o jovem Carlos Henrique Zerbini, com 26 "cestas". O 2.o e 3.o lugares foram disputados pelos jovens Francisco Lionetti Brum e Antonio de Padua Galvão, os quais, havendo empatado com 25 "cestas", desempataram classificando-se Lionetti em 2.o e Antonio de Padua em 3.o lugar. Aos campeões foram oferecidas artisticas medalhas.

CAMPEONATO DE DAMAS PARA MOÇOS E ADULTOS

Encontram-se abertas, no departamento de moços, da A.C.M., as inscrições para o Campeonato de Damas para Moços e Adultos (de 16 em diante). O campeonato será feito pelo sistema de "melhor de três". O conselho do departamento de moços está oferecendo medalhas para o campeão e vice-campeão do campeonato. As inscrições serão encerradas ainda nesta semana.

O Juventus facilmente derrotado pelo S. Paulo

SEM ATINGIR UMA PRODUÇÃO QUE PUDESSE SER CLASSIFICADA DE REGULAR, O TRICOLOR IMPOS-SE AO CLUBE DA RUA JAVARÍ POR TRES A UM — AUGUSTO (2) DE MARIA E OSVALDINHO OS MARCADORES

O São Paulo venceu o Juventus por tres a um mas não convenceu, eis o panorama geral da partida em que o tricolor, mais uma vez, jogou dominado pelo complexo que o vem perseguindo desde o final do campeonato de 1950. A vitoria de ontem foi produto do melhor trabalho desenvolvido pelos companheiros de Augusto, isso é inegavel; mas devemos acrescentar que o quadro da rua Javarí demonstrou uma fraqueza a toda prova. Falhou muito e perdedor, tendo, no entretanto, a seu favor o trabalho impecavel do veterano Caxambú, bem seguido por Pascoal e Periquito, o que evitou uma contagem mais dilatada contra suas côres

A partida não agradou totalmente, embora em alguns minutos observassemos jogadas interessantes proporcionadas pelo ataque do vencedor que, constrastando com as ultimas exibições da equipe, teve momentos de lucidez diante da méta, enquanto a linha média se perdia num emaranhado de jogadas classicas, que contribuiram para que o tricolor não alcançasse uma vitoria mais ampla, de acôrdo com sua superioridade tecnica sobre o adversario de ontem.

Portanto, sem atingir uma produção que pudesse ser classificada de regular, o São Paulo venceu sua terceira partida neste campeonato, o que, sem duvida alguma, representa uma façanha, uma vez que todos conhecem a crise tecnica que envolveu o tricolor nestes ultimos tempos.

PORMENORES DA PARTIDA

O primeiro periodo terminou com a vitoria do tricolor por dois a um.

De Maria, aos 20 minutos, aproveitando uma falha da defesa contraria, marcou o primeiro tento da tarde.

Aos 29 minutos, tramou bem o ataque do clube do Canindé. Pascoal e Luizinho tentaram interceptar a bola; Teixeirinha foi mais feliz, cedendo a bola a Augusto, que atirou para marcar.

Sòmente aos 42 minutos é que o Juventus marcou o seu tento de consolação. Osvaldinho foi o seu autor, escorando um centro de Castro.

No segundo periodo, Augusto, aos 23 minutos, novamente voltou a marcar, desta feita, numa jogada toda pessoal dentro da área. O atacante do São Paulo venceu diversos contrarios, inclusive o guardião Caxambú, que ficou sem possibilidade de defesa.

Aos 39 minutos, o arbitro apitou uma falta nas imediações da área juventina. Bibe, encarregado de bate-la, coloca para Bauer, que "fuzila", marcando espetacular tento, que é invalidado pelo apitador, pois Augusto surgia impedido dentro da área, antes que a bola partisse para a méta.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros atuaram assim formados:

SÃO PAULO — Poy; Pizo e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Alcino, Augusto, De Maria, Bibe e Teixeirinha.

JUVENTUS — Caxambú; Luizinho e Pascoal; Azambuja, Osvaldo e Nesio; Castro, Edelcio, Osvaldinho, Periquito e Noronha.

ARBITRO

Valter Pereira Diniz foi o arbitro. Seu trabalho, embora com algumas falhas, agradou. Marcou as faltas em cima da jogada. Na anulação do ponto de Bauer, andou bem, pois era visivel a posição irregular de Augusto.

RENDA

Bom o publico presente ao Pacaembú, tendo a peleja acusado a renda de Cr$ 116.675,00.

Auspiciosamente iniciada a competição internacional de atletismo

AMPLA SUPREMACIA DOS ATLETAS BRASILEIROS NO COTEJO DE ONTEM — SOBERBA VITORIA DE ARGEMIRO ROQUE NOS 800 METROS RASOS — LUIZ GONZAGA RODRIGUES SURPREENDEU TAKAHASHI NA RETA DE CHEGADA — OS RESULTADOS GERAIS — AS PROVAS DESTA TARDE — VARIAS

Teve inicio na tarde de ontem, na pista do estadio do Clube de Regatas Tietê, a competição internacional de atletismo, promovida sob os auspicios do Departamento de Esportes, e supervisão tecnica da Federação Paulista de Atletismo.

A despeito da importancia do certame e do entusiasmo que o mesmo logrou despertar nos circulos do esporte-base, notadamente no seio da colonia niponica radicada entre nós, reduzido foi o publico que compareceu na tarde de ontem à Ponte Grande, o que fez com que a renda fosse relativamente modesta, ou seja, Cr$ 23.600,00.

Estiveram no estadio dos "vermelhinhos" altas autoridades, civis, militares e esportivas, destacando-se tambem, na tribuna de honra, elementos de projeção no seio da colonia japonesa de São Paulo.

A competição, propriamente dita, não impressionou favoravelmente aos afeiçoados do esporte-base. Não tivemos nem um "duelo" de maior monta entre nacionais e estrangeiros, manifestando-se absoluta supremacia dos nossos em todas as provas do programa, com indices tecnicos que corresponderam amplamente.

OS 100 METROS RASOS

A primeira prova internacional da jornada foi a de 100 metros rasos, especialidade que apresentou ao publico paulistano o "sprinter" niponico Massaji Tajima, tido como um dos expoentes maximos do atletismo japonês.

O resultado da prova, entretanto, surpreendeu aos presentes, pois que o forte atleta japonês não pôde fazer frente aos velocistas nacionais, nem mesmo a Haroldo Pereira da Silva, que após seria contusão no tornozelo direito voltou às atividades atleticas, correndo apenas com sapato de prego em um dos pés, para marcar 11", juntamente com Alexandre Pereira Neto, que foi o segundo classificado.

Helio Coutinho da Silva, que ainda no ultimo certame continental impressionou sobremodo pelas suas excepcionais qualidades, confirmou sua alta classe, vencendo em excelentes condições a prova, para marcar o tempo de 10"9, com forte vento contra que soprava nos momentos finais da disputa.

Classificaram-se nesta prova os seguintes atletas:

1.o — Helio Coutinho da Silva — carioca — 10"9.
2.o — Alexandre Pereira Neto — carioca — 11".
3.o — Haroldo Pereira da Silva — carioca — 11".
4.o — Massaji Tajima — japonês — 11".
5.o — Jairo Danton Reipert — paulista — 11"1.
6.o — Euro da Silva Melo — paulista — 11"4.

OS 800 METROS RASOS

A prova de 800 metros rasos, pelas suas carateristicas, ofereceu outros atrativos ao publico que esteve ontem na pista da Ponte Grande. Concorria àquela distancia o japonês Yukio Kikuchi detentor de resultados sobremodo expressivos, enquanto que os brasileiros contavam com o concurso de Argemiro Roque, Antonio José Roque e Odilon Dias Neto.

Dando provas indiscutiveis de sua alta classe, Argemiro Roque comandou com grande autoridade todo o desenrolar da interessante disputa, para triunfar com nitida superioridade sobre o japonês, que, nos derradeiros momentos, não pôde suportar a forte arrancada de Odilon Dias Neto.

O indice registrado pelo atleta campineiro constitui uma das melhores marcas destes ultimos tempos. Argemiro cobriu a distancia em 1'54"3, enquanto que Odilon, numa extraordinaria chegada, registrou o otimo indice de 1'78"8, sendo que o niponico Kikuchi obteve 1'58"1

Os seis classificados nesta distancia foram:

1.o — Argemiro Roque — paulista — 1'54"3.
2.o — Odilon Dias Neto — paulista 1'57"8.
3.o — Yukio Kikuchi — japonês — 1'58"1.
4.o — Antonio Joaquim Roque — paulista — 2'00"5.
5.o — Valdemar Varela — paulista — 2'00"1.
6.o — Odair Gonçalves Castro — paulista — 2'00"1.

3.000 METROS RASOS

Despertou tambem grande interesse a prova de 3.000 metros, especialidade que reuniu os melhores especialistas de que dispomos presentemente, e ainda o japonês Susumo Takahashi, sem duvida um dos elementos de destaque do valoroso quinteto que nos visita presentemente.

Floriano Cordeiro encabeçou a disputa por alguns instantes, proporcionando, com sua arrancada, possibilidades de colocação para os demais atletas que envergavam a camiseta da F. P. A., muito embora tal estado de coisas não influisse na atuação do niponico, que sempre se reservou para os derradeiros momentos da corrida.

Luiz Gonzaga Rodrigues, uma das mais recentes revelações no nosso atletismo, no setor de meio fundo e fundo, confirmou suas ultimas atuações, ao surpreender Takahashi nos ultimos 400 metros, para supera-lo, definitivamente.

(Conclui na 11.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16 — O desinteressante Torneio Municipal deveria ser encerrado hoje com a realização de cinco partidas. Entretanto, isso não acontecerá, uma vez que duas pelejas foram adiadas, provocando o retardamento do final do certame. As pelejas marcadas para hoje eram as seguintes: Botafogo-Vasco no campo do Fluminense — Flamengo-S. Cristovão, no campo do Olaria — Fluminense-Bangu, no campo do Botafogo — America-Madureira, no campo do Bonsucesso — Olaria-Bonsucesso, no campo do Madureira. Entretanto, à ultima hora, tivemos o adiamento dos cotejos Botafogo vs. Vasco e Fluminense vs. Bangu, para a proxima quarta-feira, quando, então, o carioca ficará livre do desmoralizado torneio.

—— O Bangu realizou o seu primeiro contato com a bola desde que regressou da Europa. Os pupilos de Ondino Vieira efetuaram puxado exercicio, que veio a terminar com um empate pela contagem de dois pontos. Zizinho, Teixeirinha, Calixto e Vermelho assinalaram os tentos do torneio, tendo as equipes apresentado as seguintes constituições Titulares Fernando; Mendonça e Rafanelli; Mirim, Pinguela e Djalma (Renato); Meneses, Zizinho, Enio (Moacir Bueno), Teixeirinha e Miltinho. Reservas: Pedrinho; Salvador e Sula; Procopio, Eloi e Barbtana; Venicio, Calixto, Joel, Vermelho e Ciro (Mario).

—— Dirigentes do Arsenal que ainda se encontram no Brasil, em palestra com a reportagem, confirmaram o convite feito ao America para jogar diversas partidas em Londres. Segundo ainda adiantaram, a temporada do clube de Campos Sales em gramados da Inglaterra está marcada para os primeiros meses de 1952.

—— O Vasco da Gama, hoje, jogará em Pernambuco, onde realizará diversas partidas. Seu antagonista é o famoso conjunto do America, quadro que reune os melhores valores do futebol pernambucano.

—— Tambem o Botafogo estará em atividade hoje, quando deverá enfrentar o Gremio. A partida é do triangular que óra-se disputa nos pampas.

—— Manéca reformou contrato com o Vasco da Gama, depois de rumorosos entendimentos. Manéca, por um compromisso de dois anos, receberá ordenados iguais aos demais jogadores do plantel cruzmaltino, enquanto lhe será dada, a titulo de "luvas", uma casa no local onde escolher...

—— Tambem Barbosa e Ely acertaram novas bases para reformar compromisso com o Vasco da Gama, que, dessa forma, procura assegurar o concurso de seus melhores defensores.

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

A VITORIA DE JOE LOUIS SOBRE LEE SAVOLD

CONSIDERADA BOA A EXIBIÇÃO DO EX-CAMPEÃO MUNDIAL — PORMENORES DA PELEJA

MADISON SQUARE GARDEN, 16 (UP) — (Por Jack Cuddy) — O ex-campeão mundial do pesos pesados Joe Louis classificou-se para a luta em disputa do cetro mundial em setembro proximo ao derrotar por nocaute a Lee Savold aos 2 minutos e 29 segundos do sexto assalto em luta marcada para 15 "rounds"

A luta de ontem foi a mais impressionante dentre as pelejas realizadas por Joe Louis em sua campanha de volta aos ringues e a multidão o aplaudiu como nos bons tempos.

Louis que conta com 37 anos iniciou o ataque que culminou em nocaute de Savold à metade do sexto assalto com um potente golpe de direita à cabeça do contendor, seguido de uma esquerda que lançou Savold cambaleante contra as cordas. Então, um tremendo "hook" de esquerda lançou Lee, novamente, às cordas, onde ficou encostado com o braço descansando sobre uma delas, enquanto o arbitro Ruby Goldstein contava os fatidicos dez.

Havold procurou valentemente levantar-se quando a contagem chegou a sete, mas caiu sentado sobre as cordas. Savold, que tem 35 anos, subiu ao quadrilatero reconhecido como campeão mundial de sua classe pela Comissão Britanica de Pugilismo. No entanto, ignora-se se Louis será reconhecido pelas autoridades do pugilismo.

O promotor do Club Internacional de Box, Jim Norris, prometeu uma luta em disputa do titulo mundial ao vencedor do embate de ontem à noite, que será realizada em setembro proximo.

Louis demonstrou em esta sua sexta luta, desde que perdeu do campeão Ezzard Charles, em setembro do ano passado, que ainda possui grande parte do seu violento "punch" e a habilidade de sacudir seus rivais com "jabs" e "hooks" da esquerda. Desta feita, pela primeira vez pôde combinar golpes da direita e da esquerda com precisão. Savold foi derrubado pela primeira e ultima vez no sexto assalto, porém se viu em dificuldades em quase todos os assaltos. Começou a sangrar pelo nariz no primeiro assalto e no quinto "round" sangrou pela boca.

JOGOS DA TAÇA "DAVIS"

SCARBOROUGH, Inglaterra, 16 (UP) — A Suecia classificou-se para as semi-finais no torneio eliminatorio da Europa para a disputa da Taça "Davis".

Lennart Bergelin e Syenson Davidson, suecos, venceram a dupla britanica Tony Moturam-Geoffrey Paish por 2|6, 6|3, 9|7 e 10|8.

Arbitragens de tenis

RIO, 16 (Asapress) — Anuncia-se que está em estudo a padronização da arbitragem de tenis, dependendo o assunto apenas de discussões na C.B.D.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

MILANI INGRESSARA' NO NACIONAL — Milani, apesar de veterano nas lides esportivas, ainda é bastante jovem, podendo, se quiser, voltar a jogar com eficiencia. Por esse motivo, o Nacional interessou-se pelo seu concurso, convidando-o a realizar diversos "tests" em Comendador Sousa. E Milani, conforme era esperado, agradou em cheio à direção tecnica do clube da Estrada, que lhe ofereceu um contrato vantajoso. Embora ainda não tivesse assinado o compromisso que o prenderá ao gremio do sr. Antonio Garcez, Milani ingressará no Nacional.

• • •

DOZE MIL CRUZEIROS MENSAIS PARA DOMINGOS DA GUIA — Domingos da Guia, conforme já tivemos ocasião de noticiar, ingressou no Baurú, da cidade do mesmo nome, abandonando o Olaria, clube que o revelou como um dos mais eficientes tecnicos da atualidade. Segundo apuramos, o "mestre" Da Guia, por um contrato de dois anos, receberá entre "luvas" e ordenados a quantia de doze mil cruzeiros mensais.

• • •

MICAL TAMBEM NO BAURU' — Pelo visto, o Baurú, da cidade do mesmo nome, está disposto a "montar" um quadro de respeito para fazer frente aos seus dificeis compromissos do campeonato da segunda divisão. Depois de contratar Domingos da Guia para seu tecnico, está procurando valores de boas aptidões a fim de que formem no seu conjunto. Um dos valores visados é Mical, jogador que teve oportunidade de militar no São Cristovão, do Rio, e no Corintians. Mical já seguiu para Baurú, onde assinará um contrato por dois anos.

• • •

CENTRO-MEDIO DO PALMEIRAS PARA O JABAQUARA — Abdala, embora bastante jovem, vem se revelando um grande valor na posição que consagrou Fausto. Jogando entre os aspirantes do Palmeiras, foi um dos grandes valores do conjunto dessa categoria do clube do Parque Antartica. Com a extinção do certame dos "cascudos", Abdala ficou em disponibilidade, razão por que o alvi-verde o cedeu por emprestimo ao Jabaquara, em vista da solicitação deste ultimo. Abdala ficará uma temporada no clube da Ponta da Praia.

Auspiciosamente iniciada a competição

(Conclusão da 10.a página).

mente, na reta final, sob os aplausos entusiasticos da assistencia.

Classificaram-se nesta distancia os seguintes atletas:

1.o — Luiz Gonzaga Rodrigues — paulista, 8'49"4;

2.o — Susumo Takahasti, japonês, 8'53"7;

3.o — Laudionor Rodrigues da Silva — paulista, 9'11"3;

4.o — José Maria Corrêa — paulista;

5.o — Massaro Stami — colonia japonesa;

6.o — Floriano Cordeiro — paulista.

400 METROS COM BARREIRAS

Com a presença de Eitaro Okano, o maior barreirista da terra do Sol Nascente ,tivemos um excelente tiro na distancia de 400 metros, competição que prendeu a atenção do publico que esteve na tarde de ontem na Ponte Grande.

Possuidor de belo estilo e de possibilidades excepcionais, Okano foi o japonês que melhor impressionou entre os quatro que se exibiram perante o nosso publico, e só não venceu a prova, porque contamos com o concurso de Wilson Gomes Carneiro, um dos melhores especialistas do continente.

Magnifica, sob todos os aspectos, foi a conduta de José Cleanto Camargo Silva, esse brilhante atleta da nova geração, que constitui uma das esperanças do esporte-base de nossa terra. Frente a dois consagrados expoentes da especialidade, o jovem defensor do São Paulo teve conduta irreprensivel, evidenciando suas qualidades para a modalidade que escolheu.

Foram os seguintes os classificados nesta prova:

1.o — Wilson Gomes Carneiro — carioca — 53"6; 2.o — Eitaro Okano — japonês — 54"2; 3.o — José Cleanto Camargo Silva — paulista — 56"6; 4.o — Evald Gomes da Silva — paulista, 58"3; 5.o — Edgard Costa — paulista; 6.o — Aldo Ribeiro — paulista.

SALTO EM ALTURA

Entre as provas que integraram o programa da tarde de ontem figuraram tres reservadas aos atletas nacionais, entre as quais o salto em altura ofereceu maiores atrativos, graças à classe de seus participantes e à luta que se estabeleceu para a conquista dos postos principais.

O guanabarino José Teles Conceição, que se apresentou em grande forma, conseguiu para a melhor tentativa 1,95, uma "performance" que serviu para confirmar seus feitos anteriores, que o colocaram como um dos melhores especialistas do país.

Notavel, tambem, foi o resultado atingido pelo atleta da colonia japonesa, Hajime Nakajima, que nos certames oficiais defende as cores do Tietê. Conseguiu ele superar o sarrafo a 1,90, uma "performance" admiravel em relação a sua estatura.

Adilton Almeida Luz obteve o terceiro lugar, perdendo do jovem bandeirante apenas por tentativa, eis que superou, igualmente, a marca de 1,90.

Os resultados desta prova foram os seguintes:

1.o — José Teles Conceição — carioca — 1,95; 2.o — Hajime Nakajima — paulista — 1,90; 3.o — Adilton Almeida Luz — carioca — 1,90; 4.o — Ademar Ferreira da Silva — paulista — 1,85.

ARREMESSO DO PESO

Confirmando suas atuações anteriores, Nadim Severo Marreis, um dos melhores arremessadores com que conta o esporte-base brasileiro, conseguiu na tarde de ontem mais uma convincente vitoria na prova de arremesso do peso, sem contudo registrar uma "performance" à altura de suas possibilidades.

Conseguiu impor-se na prova com a marca de 13,75, secundado pelo paulista Milton Pereira dos Santos, outro elemento que se projeta no cenario do atletismo brasileiro com uma serie de conquistas que têm evidenciado suas possibilidades na dificil prova que elegeu para suas atividades.

Os demais assinalaram niveis tecnicos que podem ser considerados como discretos, não atingindo, portanto, as raias dos resultados de primeira grandeza, tão frequentes nos ultimos empreendimentos do esporte-base nacional.

Classificaram-se nesta prova os seguintes atletas:

1.o — Nadim Severo Marreis — carioca — 13,75

2.o — Milton Pereira dos Santos — paulista — 13,48

3.o — Alex Woelz — paulista — 12,61

4.o — Pardailan Goiano — paulista — 12,13.

ARREMESSO DO MARTELO

O carioca Valter da Costa Rodrigues surpreendeu a todos com a soberba atuação da tarde de ontem, ao consignar, para o melhor arremesso, 43,50, marca que podemos considerar boa, de vez que os melhores especialistas nacionais já não comparecem a estes concursos.

Mecislau Zapolski, um atleta que tem vencido pela persistencia, foi o sgeundo colocado, obtendo o apreciavel resultado de 42,21, e que lhe permitiu superar Nadim Severo Marreis que, dessarte, passou a ocupar o terceiro posto.

Henrique Vetori, elemento de projeção nos meios do atletismo paulista, não foi bem sucedido nas tentativas que realizou no estadio dos "vermelhinhos", classificando-se em quarto lugar, após ser superado por Nadim.

Colocaram-se nesta prova os seguintes participantes:

1.o — Valter da Costa Rodrigues — carioca — 43,50

2.o — Mecislau Zapolski — paulista — 42,21

3.o — Nadim Severo Marreis — carioca — 40,99

4.o — Henrique Vetori — paulista — 40,61

5.o — Roberto Kurtzweil — paulista — 38,38

6.o — Valter Kupper — carioca — 38,35.

AS PROVAS DESTA TARDE

O programa organizado para esta tarde estará subordinado ao seguinte horario:

Às 14 horas — Desfile em homenagem aos melhores atletas das temporadas de 1949 e 1950.

Às 14,30 horas — 110 metros com barreiras — final; salto triplice e arremesso do disco.

Às 15 horas — 1.500 metros rasos — final — internacional.

Às 15,30 horas — Salto com vara — internacional.

Às 15,45 horas — 200 metros razos — final — internacional.

Às 16 horas — Salto em extensão — internacional.

Às 16,30 horas — 5.000 metros razos — final — internacional.

Às 17 horas — 400 metros razos — final — internacional.

O CICLISMO BANDEIRANTE

(Conclusão da 10.a página).

— Saida às 8 horas. — Itinerario: Partida do vale do Anhangabau, avenida 9 de Julho, avenida Brasil, avenida Rebouças, avenida Joquei Clube, avenida Vital Brasil, Estrada de Sorocaba até o quilometro 40, com retorno em sentido inverso, até o local de saida, onde dar-se-á a chegada.

Concorrem a esta prova os pedalistas das 1.a, 2.a e 3.a categorias dos clubes filiados.

II — Prova "Antonio Prado Junior" — "Australiana" — Saida às 8,30 horas — Esta prova será disputada em 40 voltas em circuito fechado, no vale do Anhangabau, sendo eliminado o ultimo em cada volta.

Competem os ciclistas da 4.a categoria dos clubes filiados e juvenis.

III — Prova "Amadeu da Silveira Saraiva" — Moças — Inicio às 9,30 horas — Oito voltas em circuito fechado, no vale do Anhangabau, podendo inscrever-se qualquer concorrente.

Para arbitro de honra do certame foi indicado o dr. Armando de Arruda Pereira, ficando a parte tecnico e organização, a cargo dos dirigentes da F.P.C.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios, os quais foram ofertados pelo comercio e industria locais.

A concentração dos participantes ao desfile será feita às 16 horas no trecho que vai da praça do Correio ao viaduto de Santa Ifigenia.

5 POR DIA...

1 — Batatais, famoso guardião paulista — varias vezes campeão paulista — foi campeão carioca cinco vezes pelo Fluminense F. C.: em 36, 37, 38, 40 e 41.

★

2 — O general Mac Arthur foi o presidente do Comité Olimpico Americano às Olimpiadas de 28, em Amsterdam. Os pugilistas americanos, a certo ponto do torneio, pretenderam desistir das ultimas provas. Alegavam parcilidade dos arbitos. (Tal qual o sucedido no Torneio Pan-Americano de Buenos Aires. Em Buenos Aires, não havia faltas de argentinos. E argentinos não podiam perder. Todos os titulos conquistados...). Após ouvir os argumentos do chefe da equipe, respondeu Mac Arthur: — "Devo lembrar-lhes que um americano nunca desiste. Seu dever é continuar até o final". E não houve mais remedio.

★

3 — No reinado de George III, da Inglaterra, em Newmarket, dezessete esportistas idealizaram e puseram em uso cores distintivas para os uniformes dos joqueis. Isto devido às confusões que trazia o sistema de joqueis correram com o uniforme que entendessem. O grupo dos 17 era constituido por um lorde, 6 duques, 5 condes, um visconde, um marquês, um cavalheiro e dois "comuns". As primeiras cores escolhidas variavam da purpura real do duque de Cumberland ao simples roseo de um tal Mr. Shafta. Quinze delas eram sozinhas tendo somente o conde de Gower e um Mr. Granville escolhido azul com gorro amarelo e castanho com listas amarelas, respectivamente.

★

4 — A pelota de mão é originaria da Irlanda. Surgiu no decimo Seculo.

★

5 — Foi em 29-8-913 que, pela primeira vez, o Corintians Team, de Londres, jogou em S. Paulo. Jogo no Velodromo. Contra um combinado Paulistano.

Triunfaram os ingleses. 2 a 1. Pontos de Woosman (centro medio) e Day (centro-avante), para os visitantes. Charles Miler (centro-avante), para os paulistas. Este o nosso quadro: Brito — Ciro e Astbury — Otavio Egidio, Alfredo Gulo e Brads Law — Banks, Raul Guimarães, Fritz de Sousa Queiroz, Rubens Sales e Caetano. — L. S.

AMEAÇA SOBRE O IPIRANGA

Segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, novo pesadelo assoberba os dirigentes do C. A. Ipiranga, pois os proprietarios dos terrenos onde está instalada a sede do alvi-negro iniciaram uma ação de despejo contra aquela prestigiosa agremiação.

Num movimento liderado por todas as entidades especializadas do Estado, o Ipiranga vai dirigir-se aos poderes competentes, pleiteando a solução para um dos mais graves problemas de sua existencia.

Para
• LOJAS
• TINTURARIAS
• PADARIAS
• FLORISTAS... e
★
Todos os que necessitam transporte rápido e econômico.

Os furgões DKW, dotados de carrosserias inteiramente construidas com o famoso aço alemão, oferecem a solução para o transporte rápido e econômico de todos os artigos e produtos que necessitam proteção do sol, da chuva e das intempéries.



* 13 Klms. com 1 litro de gasolina.
* Portas-lateral e trazeira - para carga e descarga.
* Capacidade: 4 mts.3 ou 3/4 de tonelada.
* Amplo painel para propaganda de sua casa.
* Solidez. Eficiência. Durabilidade

VENHA EXAMINAR OS FURGÕES DKW
AUTO-UNION



XAVIER C 27

DISTRIBUIDORES PARA TODO O BRASIL: CIA. AUTO LUX Importadora
Alaméda Eduardo Prado, 460 e 474 - Rua Barão de Ladário 312 - S. Paulo

Arnaldo Pacheco e Guilherme Martins vão se defrontar em luta "revanche"

A PELEJA SERÁ TRAVADA QUINTA-FEIRA, NO GINASIO DO PACAEMBU' — ESMAR GONZAGA ENFRENTARÁ BALTAZAR ALONSO NA REFREGA SEMIFINAL — BONS AMADORES NAS PRELIMINARES — PROGRAMA

Reencetando a temporada internacional do esporte das luvas, a Federação Paulista de Pugilismo levará a efeito na proxima quinta-feira, no ginasio do Pacaembu', uma interessante reunião, na qual Arnaldo Pacheco, campeão brasileiro, e Guilherme Martins, campeão português, vão se defrontar em sugestiva luta "revanche".

Sebastião Silva

No encontro anterior, o campeão nacional substimando o valor do adversario enfrentou-o fora de forma, sendo nitidamente suplantado aos pontos pelo valoroso campeão lusitano, que colheu expressiva vitoria.

Desejando reabilitar-se, Pacheco solicitou que lhe dessem nova oportunidade para lutar com Martins, pois pretende desforrar-se do revés sofrido.

Consçio da sua capacidade e destemido, o pugilista português não criou obstaculos para que fosse disputada nova peleja, colocando-se à disposição da entidade a fim de que promovesse novo encontro.

Tratando-se de profissionais que são autenticos campeões, a refrega proporcionará um combate dos mais atraentes, de vez que os contendores tudo farão para a conquista da vitoria.

Tambem a luta semi-final, a ser travada entre o carioca Esmar Gonzaga e o espanhol Baltazar Alonso, figura-se ser das mais interessantes, dada a intensão dos antagonistas pela conquista do triunfo.

O iberico depois da peleja que sustentou com Kaled Curi, provou ser um pugilista de largos recursos, impondo-se no conceito dos apreciadores da "nobre arte".

Resistente, corajoso e com apreciavel "punch", o carioca vai ser um adversario perigoso, obrigando o espanhol a empregar-se com afinco.

Sendo, para ambos, de suma importancia o resultado da peleja, prevemos um encontro acirrado e sem possibilidades de prognosticar-se o vencedor.

As pelejas preliminares estão confiadas a bons amadores, destacando-se entre eles, Nelson de Oliveira, Fausto Frizone, Gregorio Denams e Sebastião Silva.

. . . . PROGRAMA . . . . . .

As lutas constantes do programa são os seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a LUTA — Peso meio médio Antonio Michelete (Nitro Quimica) x Bento Silva (Guarani).

2.a LUTA — Peso meio-pesado Vladomiro Klabunder (Corintians) x Fernando Valverde (São Paulo).

3.a LUTA — Peso meio-médio Nelson de Oliveira (Guarani) x Sebastião Silva (Palmeiras) x Fausto Frizoni (São Paulo).

4.a LUTA — Peso meio-pesado Gregorio Dename (Corintians). Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Semi-Final (Profissionais)

5.a LUTA — Peso leve Esmar Gonzaga (brasileiro) x Baltazar Alonso (espanhol).

Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final

6.a LUTA — Peso medio Armando Pacheco (brasileiro) x Guilherme Martins (português). Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos, a preços populares, são encontrados à venda nos seguintes lugares: Bar Bancario, à rua da Quitanda, 92; Chaveiro Zumbano, à rua D. José de Barros, 35 e Farmacia Avenida, à avenida São João, 445.

O Flamengo, invicto, atuarà hoje, em Portugal, contra o Belenense

A PARTIDA SERÁ A PRELIMINAR DO EMBATE ENTRE AS SELEÇÕES DA BELGICA E DOS LUSOS

O quadro invicto do Flamengo estendeu sua excursão a Portugal, onde atuará hoje contra o Belenense, quadro que teve oportunidade de enfrentar o combinado São Paulo-Bangú. Trata-se, como se vê, de uma tarefa das mais arduas para o conjunto brasileiro, que terá de empregar seus melhores recursos, já que os futebolistas lusos são conhecidos pelo padrão de jogo violento que empregam contra os adversarios.

PRELIMINAR

O mais interessante é que o prelio entre o Flamengo e o Belenense será a preliminar do encontro internacional que reunirá as seleções de Portugal e da Belgica. A apresentação dos brasileiros conhecidos pelo publico local devido ao intercambio esportivo com varios clubes de nosso país, é aguardada com invulgar ansiedade.

O Flamengo, como se sabe, já disputou nove partidas na Europa vencendo todas elas, embora tivesse adversarios dos mais destacados pela frente. Vitorioso, hoje, o conjunto guanabarino ficará em igualdade de condições com a Portuguesa de Desportos, que tambem conquistou dez vitorias em 11 partidas disputadas, já que numa empatou com o selecionado de Valencia, na Espanha.

Contratados varios arbitros suecos para dirigir jogos do certame paulista

Outro juiz do país escandinavo aguardando licença para assinar compromisso com a F. P. F. — Deverão embarcar imediatamente -- Notas

Diante do fracasso para contratar apitadores ingleses para o futebol paulista a exemplo dos anos anteriores, em ultimo e desesperado recurso a Federação Paulista de Futebol entrou em contato com o cronista Flavio Iazzetti, que se encontrava acompanhando a delegação da Portuguesa de Desportos, autorizando-o a entrar em negociações com os apitadores do país escandinavo.

Flavio Iazzetti, que tambem é secretario do Departamento de Arbitros de nossa maxima entidade, já telegrafou à F.P.F., informando que contratou seis dos melhores "referées" suecos, cinco dos quais estão aguardando passagens para o Brasil.

JUIZES SUECOS CONTRATADOS

STOCKHOLMO, 16 (U.P.) — Cinco dos melhores juizes de futebol da Suecia assinaram, ontem à noite, contrato para atuar no Brasil durante seis meses. São eles: Sten Ahneir, Tore Sjoeberg, J. O. Andersson, Goesta Acyerson e Goesta Lindberg. Os suecos deverão partir com destino ao Brasil em fins de junho.

Negociações entre a Federação Metropolitana de Futebol e outros juizes suecos ainda estão em vias de conclusão.

Santos vs. Portsmouth, o cartaz internacional de hoje em Vila Belmiro

O PRELIO FOI ASSENTADO À ULTIMA HORA — FORMAÇÃO DOS DOIS QUADROS — OS INGLESES RECEBERÃO 160 MIL CRUZEIROS — NOTAS

A ultima hora o Santos acabou acertando um embate internacional com o Portsmouth, clube inglês ora excursionando pelo nosso país. O embate, como não poderia deixar de acontecer, desperta enorme curiosidade entre os "torcedores" da vizinha cidade, que, assim, poderão conhecer de perto o verdadeiro futebol praticado pelos londrinos, que não conseguiram agradar nos encontros já disputados em nossos gramados.

O Santos, inegavelmente, surge credenciado à vitoria. E' mais conjunto que o antagonista, merecendo, por esse motivo, o favoritismo da cronica, até porque, em seu gramado, dificilmente um clube estrangeiro consegue resultado positivo. E' que o tradicional "alçapão" funciona nessas ocasiões graças ao espirito de luta dos alvi-negros da terra de Brás Cubas.

Segundo apuramos, pela exibição extra, os ingleses receberão 160 mil cruzeiros.

As equipes jogarão assim constituidas:

SANTOS — Leonidio; Helvio e Charré; Nenê, Pascoal e Ivan; Cento e Nove, Antoninho, Cilas, Odair e Pinhegas.

PORTSMOUTH — Butler; Stephen e Ferrier; Beale, Frogartt e Dickson; Harrys, Reid, Goring, Phillips e Bennett.

PRELIMINAR

A preliminar, conforme informamos em outro local, será disputada entre Jabaquara e Radium, peleja de campeonato marcada para hoje, em Santos.

Previstas boas lutas na segunda rodada do Campeonato de Novissimos "Mario Geri"

OITO PELEJAS SERÃO DISPUTADAS AMANHÃ NO RINGUE DO CIRCO PIOLIM — ESCALAÇÃO DAS REFREGAS — PESAGEM — AUTORIDADES E JUIZES

Para a segunda rodada do Campeonato de Novissimos "Mario Geri", a ser disputada amanhã à noite, no ringue armado no Circo Piolim, à praça Marechal Deodoro, estão previstas boas lutas.

Participam desta rodada amadores com certo traquejo, os quais têm credenciais para proporcionar peleja onde se nota alguma noção de tecnica entre os contendores.

A entidade mentora do esporte das luvas escalou oito refregas para esta rodada, entre as quais destaca-se as que serão travadas por Guerino Dal Rovare vs. Ibraim Catib, Estevam Francesquini vs. Helcio Capacioli e Paulo Saad vs. Valdemar Ezotico.

PROGRAMA

As pelejas constantes do programa são as seguintes:

Peso Mosca

1.a LUTA — Estanislau Fernandes (SPFC) vs. Antonio Cornelio (CEP).

Peso Galo

2.a LUTA — Hans Carlos G. Seligson (Atlas) vs. João Romano das Neves (CEP).

Peso Pena

3.a LUTA — José B. H. Silva (AAG) vs. Nelson de Oliveira (CAJ).

Peso Leve

4.a LUTA — Francisco A. Oliveira (CAJ) vs. Ulysses Hermogenes (SPFC).

Meio Médio Ligeiro

5.a LUTA — Guerino Dal Rovere (SMFC) vs. Ibraim Catib (Atlas).

Pesos Meio Médio

6.a LUTA — Estevam Francesquini (SEP) vs. Helcio Capacioli (CEP).

7.a LUTA — Paulo Saad (SEP) vs. Valdemar Ezotico (CAJ)

8.a LUTA — Nadir V. Dias (Atlas) vs. João Alves Pereira (SPFC).

Lutas Reservas

Pesos Leve — José Ferreira Filho (CEP) vs. José Gonçalves Filho (CRNQ).

Meio Medio Ligeiro — Laercio M. Silva (Atlas) vs. Nelson Galvão (SPFC).

Medio Ligeiro — Cergio Oliveira (SPFC) vs. José Farkas (CEP).

Medio Ligeiro — João Sebezenkovas (SPFC) vs. Marcolino A. Oliveira (SMFC).

Medio Ligeiro — Euclides Letra (SPFC) vs. Nicola Zacarias (CAJ).

EXAME MEDICO

Todos os amadores escalados deverão submeter-se a exame médico amanhã, das 15 às 19 horas, no consultorio do dr. Osvaldo Sanz Duro, à avenida Celso Garcia, 276.

PESAGEM

A pesagem será procedida no dia da reunião, às 20 horas, no Circo Piolim.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. P. foram designadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F. P. P. — Domingos Luiz Zan.

Diretor do Espetaculo — Modesto Junqueira Pereira.

Comissão Tecnica — José P. Vaz Guimarães, José D'Andrade.

Administrador — Ademar Pereira de Sousa.

Médico — Dr. Osvaldo Sanz Duro.

Assistente Tecnico — Kaled Curi.

Cronometristas — Antonio Leite Carneiro, tacilio Soubine.

Juizes — Bruno Mufatti, Beniamino Ruta, Roque Vecci, Antonio Ziravelo.

Jurados — José Maria Martins dos Santos, Renato Salgado, Michelino Abate, Paulo Rusticheli, Cesareo Alonso, Bernardo Malhado Filho, Valdomiro Gamboa de Sá, Americo Curi, Valdemar Zumbano, José Nicoló e Atilio Bianchi.

Anunciador — Gamboa.

COLITES ANTIGAS
Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites — Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.
DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug.
Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 198 — Telefone: 34-4375

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 34-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3136

EMPATARAM A PORTUGUESA SANTISTA E O NACIONAL

3 A 3 O "PLACARD"

SANTOS, 16 (Asapress) — Em Ulrico Mursa, defrontaram-se Portuguesa santista e Nacional, complementando mais uma rodada do campeonato paulista.

Pouco interesse despertou a peleja entre o publico porque ambas as equipes se ressentem de maiores possibilidades tecnicas. No entanto, reinava entre os dois quadros grande ansiedade pois nenhum deles quer passar para a 2.a Divisão. A luta feriu-se de igual para igual, e embora a Portuguesa santista reunisse maiores possibilidades em virtude do fator campo, não logrou abater seu adversario, tendo que se contentar com um empate, o que não se pode negar, foi um feito para os visitantes.

O prelio desenrolou-se com equilibrio e o seu resultado espelha bem o seu andamento.

A contagem foi aberta pelos locais, aos 22 minutos, por intermedio de Rubens. Dalton, no entanto, empatou logo após. O mesmo Dalton desempatou o jogo ainda no primeiro tempo. Na segunda fase Rubens voltou a empatar para Zinho pôr a Portuguesa novamente em vantagem. Paulo encerrou o placarde que acusou 3 tentos para cada lado.

O arbitro foi fraco, sendo o sr. José de Moura Leite. A renda atingiu a Cr$ 7.585,00 somente.

Quadros:

Portuguesa santista — Laercio; Sanches e Olavo; Brandãozinho, Nelson e Cabeção; Plinio, Zinho, Vaguinho, Baia e Rubens.

Nacional — Furlan; Nino e Lorico; Wallace, Helio e [illegible]; Hamilton, Dalton, Milani, [illegible] e Paulo.

Nerú e Estile vão ajustar velhas contas no "Outono"

O LIDER CONCEDERA' VANTAGEM EM QUILOS AO ADVERSARIO E O FILHO DE HIGH SHERIFF TENTARA' A FORRA DO REVÉS SOFRIDO NO ANTERIOR ENCONTRO — OUTROS VALORES DOS TRES ANOS NA GRANDE CARREIRA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — NOTAS

O Jockey Club de São Paulo promoverá hoje, à tarde, em Cidade Jardim, um festival altamente promissor.

O programa está integrado por oito numeros, todos muito bem formados, avultando, dentre eles, o tradicional classico "Outono", em 1.400 metros e cem mil cruzeiros de dotação, reservado a elementos da ala masculina dos tres anos.

A grande carreira promete. O Estile, que ganhou o ultimo classico, levando a melhor sobre o seu companheiro Edinburgo e Nerú, vai agora conceder apreciavel vantagem em quilos aos adversarios. Vai, assim, jogar uma cartada das mais dificeis, mas é certo que sairá à pista com boas possibilidades de dali voltar com o seu prestigio ainda mais elevado. O Nerú tem contas a ajustar. Perdeu para Estile na ultima oportunidade, mas vai à luta disposto a recobrar o seu posto de destaque na geração. E os dois potrinhos terão por adversarios Aprisco, Guaaimbé, Newmarket, Eslavo, Nylon e Navegante, todos já ganhadores, credenciados e todos cuidadosamente exercitados para esse confronto. E não se diga que dentre estes não pode estar o ganhador. Se aqueles dois, o Nerú e o Estile, merecem destaque, pelo que já produziram, não vai daí que sejam os donos absolutos do pareo. A carreira é de potrinhos, sujeitos, pois, a transformações bruscas, e em provas dessa natureza são comuns os resultados menos esperado.

Está em jogo o titulo de lider dos potros da nova geração. Pode o Estile guardar com ciumes esse penacho, mas pode, tambem, levar a melhor o Nerú ou qualquer dos demais concorrentes.

Outro grande numero do programa de hoje é o premio "Centenario J. A. Rubião Junior", em 1.200 metros e com o concurso de nacionais e estrangeiros de boa campanha — Maitaca, Caçula, Prego, Sarampion, Irapuru', Palmar, Brunate e Chala.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 13 horas.

Ks.
(1 Crasso, O. Reichel 54
1(
(2 Fanopy, M. Carvalho .. 56
(3 Aladim, J. Carvalho .. 58
2(
(4 Dehés, R. Pacheco 54
(5 Waldorf, R. Zamudio .. 54
3(
(6 Buzaid, A. Nery 51
(7 Catumbi, L. Osorio 56
4(
(8 Stamina, A. Nobrega .. 54

Classo demonstrou ter se dado bem em Cidade Jardim, com sua facil vitoria de há uma semana, e deve repetir o feito a despeito do acrescimo da distancia e de ter subido de turma. Waldorf, que experimentou bons progressos constitui agora a melhor indicação para o posto secundario. Aladim é sempre um adversario temivel, mas manhoso como ele só e com acentuada preferencia pelo placê. Fenopy retorna regular e Dehés trabalhou apenas regular. Stamina está correndo pouco e Buzaid e Catumbi não andam lá essas coisas.

2.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Às 13,30 horas

Ks.
(1 Coli, R. Zamudio 55
1(
(2 Chupim, M. Signoretti 55
(3 Nimbus, L. González .. 55
2(
(4 Alicator, Greme Jr. ... 55
(5 Escamp R. Olguin 55
3(
(6 Cartago, n|correrá 55
(7 Eracleon, V. Pinheiro F.o 55
4(8 Lord China, P. Vaz ... 55
(" Marfact, O. Reichel ... 55

A eliminatoria está bonita e nada facil. Nimbus, que ao estrear, há uma semana, não foi feliz na partida e ainda sofreu percalços, no percurso, tem estado para ganhar. E' corredor. Gostamos de Escamp, muito aguerrido e chegando perto, para o segundo posto. Lord China evidenciou bons progressos e forma agora entre os grandes concorrentes à vitoria. Coli portou-se bem na estreia, mas o seu estado não parece ainda de completo apuro. Não inspira grande confiança. Eracleon trabalhou a contento e pode aparecer no marcador. Chupim vai estrear em condições regulares e Alicator e Marfact nada demonstraram ainda de util.

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 14 horas.

Ks.
(1 Rosa de Maio, Zamudio 54
1(
(2 Campo Lindo, Greme Jr. 56
(3 Almirante, L. González . 56
2(
(4 Cirila, P. Vaz 54
(5 Escama, M. Signoretti . 54
3(
(6 Lordship, O. Acuña ... 56
(7 Colon, L. Osorio 56
4(
(8 Zorrilla, n|correrá 51

Lordship teve uma direção desastrosa, há uma semana, e ainda figurou no marcador. Seu rendimento, na grama é menor mas ainda assim contará ele com o nosso voto. Os adversarios não poderiam ser mais camaradas. A formula com Rosa de Maio, grande "gramatica" e em bom estado, tem ares de coisa liquida. Almirante evidenciou alguns progressos e não deve ficar de todo desprezado. Cirila já figurou de uma feita, na grama, mas é inferior a varios dos concorrentes. Campo Lindo estranhou a turma e rende menos na grama. Colon e Escama estão acumulando fracassos.

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas

Ks.
1 Jaminda, D. Garcia .. 54
" Jota, N .correrá .. 54
2 Luar, L. Gonzáles ... 56
(3 Araguaya, O. Rosa ... 56
3(
(4 Lady Rose, R. Zamudio 54
(5 Condestavel, C. Bini ... 56
4(
(6 Juvenil, O. Reichel 56

Luar foi um dos lideres da turma e esteve em longo descanso. Não está ainda no ultimo furo, mas são tão modestos os adversarios, que a sua vitoria é coisa que se impõe. A dupla está entre Jaminda e Araguaya. Andam bem ambos, tendo aquela escoltado Igela e este perdido apenas de Lacraia e Incendio, há uma semana. Juvenil ganhou e subiu de turma. Anda correndo muito, mas as coisas aqui são dificeis. Lady Rose é da grama, mas em tal companhia tudo é dificil. Condestavel corre pouco na grama.

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 15 horas.

Ks.
1 Fantome, L. González .. 55
" Retinta, R. Correa ... 53
2 Devassa, O. Reichel .. 53
" Diapson, P. Vaz .. 55
(3 Advokeitor, R. Zamudio 55
3(
(4 Bovary, J. Carvalho ... 53
(5 Corine, O. Rosa 53
4(
(6 Bohemio, Greme Jr. .. 55

Não está facil a prova dos nacionais de 4 anos, com uma vitoria. Fantome, que tem a seu favor o retrospecto, e privados excelentes, surge como a melhor indicação. Com relação à dupla são grandes figuras Advokeitor, que anda muito bem e se dá às mil maravilhas na grama, e Diapson, que tem bons privados. Bohemio vai estrear com privados para ganhar. E' depositario de esperanças. Corine não correu de todo mal, na ultima apresentação, e Bovary melhorou muito, mas subiu agora para esta turma algo indigesta. As "faixas" Retinta e Devassa correm pouco na grama.

6.o PAREO — Classico "Outono" — Cr$ 100.000,00 — 1.400 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
1 Neru, L. González 55
" Newmarket, J. Carvalho 55
2 Aprisco, O. Rosa 55
" Guaaimbé, R. Zamudio 55
(3 Eslavo, P. Vaz 55
3(
(4 Estile, R. Olguin 58
(5 Nylon, O. Reichel 55
4(
(6 Navegante, L. Osorio .. 55

O classico está desafiando a argucia dos "catedraticos". Não há figura de destaque e qualquer dos concorrentes pode ser o primeiro no marcador. Na verdade, porem, a parelha do Stud Paula Machado, bem representada por Neru' e Newmarket, merece algumas atenções a mais. E o Estile, que foi o ganhador do ultimo classico, o que lhe valeu a sobrecarga, perfila-se, indiscutivelmente, como adversario certo. A parelha Aprisco-Guaaimbé anda bem. Melhor aquele, que pode até mesmo deitar por terra a nossa preferencia. Eslavo tem privados animadores. Nylon e Navegante, pelo fato de terem recentemente deixado a turma dos sem vitoria, estão algo desprezados. Mas são corredores e podem aparecer no marcador.

7.o PAREO — "Centenario J. A. Rubião Junior" — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,20 horas.

Ks.
1 Maitaca, R. Olguin 50
" Caçula, C. Bini 50
(2 Prego, P. Vaz 56
2(
(3 Sarampion, O. Santos . 50
(4 Irapuru, L. Gonzáles .. 58
3(
(5 Palmar, R. Zamudio ... 51
(6 Jaborandi, n|correrá ... 54
4(7 Brunate, Greme Jr. ... 54
(" Chala, J. Carvalho ... 51

Prego, que ainda recentemente conheceu a vitoria em pistas paulistas, deve repetir o feito. A turma é ainda camarada e excelente é o seu estado. Mas terá adversarios perigosos — Caçula, muito ligeiro e muito bem. Irapuru', com muitos quilos, mas corredor de verdade, e ainda Brunate, que embora não muito bem situada na distancia, está em boa companhia. Maitaca vale como reforço d poule de Prego e Chala como reforço do numero de Brunate. Sarampion e Palmar estão deslocados na turma.

8.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 Coromandel, P. Vaz 55
1(
(2 Messina, O. Reichel 53
(3 Dialogo, L. Gonzáles .. 55
2(
(4 Dago, R. Pacheco 55
(5 Mauritania, R. Zamudio 53
3(
(6 Safira Ceylão, A. Lucca 53
(7 Durango Kid, L. Osorio 55
4(
(8 Berzelina, J. Carvalho . 53

Coromandel é invicto através de três apresentações transformadas em outras tantas vitorias, e tem estado para ganhar a quarta. A ele o nosso voto, muito embora reconheçamos grandes adversarios. Dialogo, Mauritania, Durango Kid e até Berzelina. Qualquer formula estará bem escolhida, mas com o Dialogo a coisa mais nos agrada. Dago não tem corrido de todo mal e Messina não rende grande coisa na grama. Safira Ceylão trabalha sempre bem, mas não confirma.

O 1.o pareo será corrido à[illegible] horas.

Todos os pareos serão [illegible]dos na pista de grama.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CRASSO	WALDORF	ALADIM
NIMBUS	ESCAMP	LORD CHINA
LORDSHIP	R. DE MAIO	ALMIRANTE
LUAR	JAMINDA	ARAGUAYA
FANTOME	ADVOKEITOR	DIAPSON
NERU	ESTILE	APRISCO
PREGO	CAÇULA	IRAPURU
COROMANDEL	DIALOGO	MAURITANIA

TURF DAQUI E DE FÓRA

Segundo telegramas procedentes da capital inglesa, Saturn, de Lord Derby, venceu o "Hardwicke Stakes", em Ascot, derrotando o cavalo francês Pardal, do sr. Marcel Boussac. A prova tem a distancia de 2.400 metros e a dotação de 1.500 libras.

Outra prova do famoso "meeting" — o "Queen Alexandra Stakes", que é a de mais longo percurso na Inglaterra (4.500 metros) — assinalou a vitoria de Strathspey, que se impôs a Dark Warrior e Galatian.

★

Os programas de hoje nos hipodromos argentinos encerram dois classicos — o "Montevideu" e o "Jorge Atuche". A primeira dessas provas, reservada aos potros da nova geração, tem o seu campo formado pelos nomes de Yatasto, Karol, Profano, Balear e Mancebo. Deste reduzido conjunto, sobressai de maneira nitida primeiro, que não encontrou ainda adversario que o superasse nas varias vezes em que foi apresentado a correr. Nessa nova oportunidade, não é provavel que venha a ser diferente a sorte dos seus competidores, quase todos, aliás, já tendo experimentado a força do descendente de Selim Hassan.

A segunda carreira, na mesma distancia, é reservada às potrancas. Com o mesmo numero de participantes, uma delas chama desde logo a atenção, E' Coya Bruja, que recentemente levantou o Classico "25 de Mayo", prova destinada às potrancas ineditas. Seu sucesso nessa primeira oportunidade foi concludente. Impôs-se folgadamente a meia duzia de adversarias, deixando excelente impressão. Terá agora oportunidade de revelar se o triunfo foi produto da sua real capacidade, ou, ao contrario, da fraqueza das competidoras que lhe deram. Imperatrice, Troica, Bulliciosa, e Sandalia são as demais concorrentes, todas evidenciadas por boas exibições, e a ultima, mesmo, ganhadora do Premio "Eliseo Ramirez".

★

Mario Rossano, jockey gaucho que passará a atuar na Gavea como piloto oficial do Stud Sisson, despediu-se domingo das pistas portoalegrenses, ganhando as tres ultimas provas da jornada. Mario Rossano — tudo o indica — vai brilhar na Gavea, pois é jovem, monta leve e tem qualidades para a dificil profissão.

★

A temporada classica do turfe gaucho terá prosseguimento esta tarde, com a disputa, em Moinhos de Vento, do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", cujo percurso está fixado em 2.200 metros e que se destina aos animais de 3 anos nascidos no Estado. A importante prova é a segunda da "Triplice Coroa" local, à qual era candidato o ganhador do G. P. "Linneu de Paula Machado", que foi, como se recordará, Ombú. Este, contudo, tentou vôos mais altos, deixando agora o campo livre aos seus adversarios locais desdenhando um triunfo dos mais provaveis e a conquista do titulo de triplice-coroado do turfe do seu Estado. Xirú, que foi o favorito daquela competição e perdeu apenas por pequena diferença, é nesta nova oportunidade a figura principal do cotejo. Posteriormente, logrou ele um sugestivo exito no Premio "Jockey Club de Pernambuco" batendo um lote de categorizados concorrentes, muitos dos quais já haviam sido superados por ele na primeira prova da "Triplice Coroa" e o enfrentarão novamente hoje. Sua superioridade parece ter ficado perfeitamente caraterizada, não sendo assim de admirar que seu triunfo agora seja encarado, pelos carreiristas de Moinhos de Vento, como mais que provavel. Nesta, como naquela prova, tiveram bom desempenho Sibelius e Mar Negro, que por isso mesmo devem ser agora considerados perigosos inimigos do favorito. Do campo da prova fazem parte tambem Talento, Brunambá, Marechal, Dalmon e Decameron, cujas possibilidades são, pelo que se pode julgar, menos acentuadas que a daqueles citados.

TARENTAISE E BITTER, OS VENCEDORES DOS MELHORES NUMEROS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

A EGUA DERROTOU ORBANEJA NO "HANDICAP" E BITTER SE HOUVE COM SUCESSO NA CARREIRA CENTRAL DOS "BETTINGS" — APENAS LAVINIA E BITTER GANHARAM COM AS HONRAS DE FAVORITOS — ARTEIRA, BOABDIL, MABSSUT E BIZON, OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS

Esteve concorrida a jornada turfistica de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. Um publico dos maiores esteve presente e como reflexo do entusiasmo a casa de poules registrou um movimento de mais de 14 milhões, e mais de 14 e meio com os concursos.

A jornada não foi, entretanto, favoravel à "catedra". Falharam quase todos os grandes favoritos, começando por Naiade, que, poule de 11, nem sequer salvou place. Depois tivemos Edelfa, Orbaneja e Sandra no place. Mas ainda está correndo a Dallas e apenas Bitter e Lavinia ganharam com as honras de favoritos.

Fair Ambassador, disputando o 5.o pareo, caiu logo nos primeiros metros, cuspindo o seu piloto. Ficou estirado na pista e foi depois arrastado para a raia pequena. Ali permaneceu deitado, só de longe dando mostras de que ainda vivia. Foi acometido de um mal semelhante a desmaio.

"BANHOU" ESTRONDOSAMENTE A NAIADE

Naiade, que vinha de atuar com destaque ao lado de Humoresque, Herodiade e Nyx, saiu à pista, como não podia deixar de ser, com as honras de grande favorito. Carregou em suas patas mais de 26 mil poules, contra 5 mil de Lai Tchen e 3 mil de Arteria, mas "banhou" estrondosamente. Esteve sempre presente na primeira fase, mas, na reta, perdeu terreno em favor de Lai Tchen e Arteira. E foi dominada por Arteira na fase final, destacando-se esta para ganhar em boa lei.

Lai Tchen melhorou sobre a favorita nos ultimos metros e a surpreendeu, no ultimo galão, acusando a chapa fotografica do "olho mecanico" pequena vantagem a seu favor.

Saiu, assim, do marcador a destacada favorita Naiade.

LAVINIA GANHOU O "COMPULSORIO I"

Os apostadores mostraram-se indecisos e distribuiram bem as apostas. Mas acabou Lavinia monopolizando maiores atenções. E não teve duvida em corresponder. Esteve sempre entre os primeiros e, na reta, se apresentou em segundo. Atropelou com vigor e alcançou Stainless na reta. Aos poucos ganhou terreno e nas tribunas já era a dona da situação. Destacou-se e ganhou com luz, sem dar susto.

Stainless conservou comodamente o segundo posto e Ousada, que fez boa parte do "train", parou muito na reta, perdendo o terceiro para Impia, nos ultimos galões.

Jade e Pagode pouco produziram.

BOABDIL NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

A opinião da "catedra" esteve dividida entre Edelfa e Mordaça, pendendo algo mais para aquela, com cerca de cem poules. Mas não logrou corresponder, como tambem não o conseguiu Mordaça. Esta, a rigor, nunca esteve em carreira. Mas a Edelfa figurou sempre e acabou no marcador.

Boabdil foi o ganhador. O paranaense não respeitou os novos adversarios e pagou poule astronomica — 275 por 10.

Hydra correu melhor esta feita e se classificou em bom terceiro.

TARENTAISE VENCEU O MELHOR NUMERO

Orbaneja contou com a preferencia do publico apostador e correu muito, mas caiu batido, no final, por Tarentaise. Esta esteve sempre presente e, na reta propriamente dita, embora desgarrada, foi aos poucos neutralizando a vantagem dos ponteiros e dominou a situação pouco antes das pedras.

Orbaneja conservou a dupla e Monte Casino terminou em bom terceiro.

Landa e Foxajax, muito falados, pouco produziram.

MABSSUT E ELAEM DERROTARAM FILOCA NO "OLHO MECANICO"

Foram muito visados nas apostas Dallas, com 17 mil poules, e Mabssut, Camal Pachá e Filoca, cada qual com 13 mil e tantas poules. Mas, a favorita, pouco produziu. Não foi vista em carreira. Camal Pachá esteve presente até os ultimos metros, mas desapareceu do marcador. Mabssut e Filoca, porem, portaram-se muito bem e foram dos primeiros, apenas separados por Elaem, que se meteu na briga.

Os três concorrentes — Filoca se defendendo e Mabssut e Elaem atacando — sustentaram tremenda luta em todos os metros finais, alcançando a linha de sentença em aparente empate.

O "olho mecanico" deu a vitoria a Mabssut e Elaem formou a dupla.

BITTER VENCEU O CENTRAL "BETTINGS"

Bitter foi o favorito, mas com apenas cem poules a mais que Tapaju. E melhor se portou, já que foi o ganhador, enquanto que o filho de Tapajós entrava em quarto, fora de marcador.

Esteve sempre em carreira o ganhador e tomou a ponta ainda nos primeiros metros da reta. Não fugiu grande coisa, mas abriu luz e ganhou em boa lei. O Bini foi um piloto sereno.

Laffite e Gibelino não tiveram uma carreira muito feliz. Foram muito desgarrados na entrada da reta, mas sempre atropelaram e tiveram tempo de completar o marcador.

Incendio nada produziu de apreciavel.

BIZON ENCERROU A FESTA

Bizon, que se impunha pelo retrospecto, foi o ganhador do ultimo pareo, bem conduzido por Gonzalez, mas não foi o favorito. Logrou luz sobre Rossini, que teve uma direção desastrosa, o que não o impediu de figurar com destaque e atropelar, na reta, muito desgarrado.

Sandra, da parelha grande favorita, não correu de todo mal, mas salvou apenas o terceiro place.

Flama tambem não teve uma carreira muito feliz.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.200 METROS

1.o — Arteira, 55 1|2 quilos, L. Gonzalez; 2.o — Lai Tchen, 55 quilos, O. Rosa; 3.o — Naiade, 55 quilos, P. Vaz; 4.o — Utilissima, 55 1|2 quilos, L. Osorio. — Não correu Marsera. — Tempo: 74" e 3|10. — Vencedor, Cr$ 81,00; dupla (24) Cr$ 84,00. — Placés: Cr$ 44,00 e Cr$ 31,00. — Movimento: Cr$ 826.020,00. — Tratador: W. P. Mendes. — Criador: Fazenda Riachuelo. — Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Colombo e Romantica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Lai Tchen	54,00	23	15,00
3	Naiade	11,00	34	23,00
5	Utilissima	271,00	44	291,00

Ganhou muito bem a Arteira e Lai Tchen formou a dupla em "olho mecanico".

—:o:—

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o — Lavinia, 54 1|2 quilos, A. Nobrega; 2.o — Stainless, 51 quilos, M. Cataldi; 3.o — Impia, 52 quilos, C. Bini; 4.o — Ouzada, 52 1|2 quilos, F. Sobreiro; 5.o — Pagode, 58 quilos, P. Vaz; 6.o — Itapitanga, 56 quilos, V. Pinheiro Filho; 7.o — Itacrubi, 53 quilos, L. Urbina; 8.o — Jade, 54 quilos, O. Reichel; 9.o — Porsicanta, 51 quilos, L. B. Gonçalves; 10.o — Ipu', 52 quilos, R. Olguin. — Não correram: Muxaxita e Murcia. — Rateios: Vencedor, Cr$ 37,00; dupla (14) Cr$ 39,00. — Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 25,00. — Movimento: Cr$ 1.654.600,00. — Tratador: A. C. Cunha. — Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. — Proprietario: Joaquim Duarte Gonçalves.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Royal Dancer e Little One.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Porsicana	327,00	12	36,00
3	Pagode	85,00	13	73,00
4	Jade	39,00	23	94,00
6	Impia	104,00	24	54,00
7	Ouzada-Itacrubi	66,00	34	76,00
8	Itapitanga	91,00	11	114,00
9	Stainless-Ipú	45,00	33	501,00
			44	180,00

Ganhou com grande facilidade a favorita Lavinia. Stainless correu muito e ficou com o segundo, à frente de Impia.

3.o PAREO — 1.400 METROS

1.o — Boabdil, 54 quilos, C. Bini; 2.o — Edelfa, 53 quilos, P. Vaz; 3.o — Hydra, 54 1|2 quilos, J. Carvalho; 4.o — Doti, 49 1|2 quilos, M. Nappo; 5.o — Mordaça, 56 quilos, O. Reichel; 6.o — Vergel, 58 quilos, R. Pacheco; 7.o — Lia, 56 quilos, L. Osorio; 8.o — Iturbi, 58 quilos, G. Greme Jr. — Tempo: 92". — Rateios: Vencedor, Cr$ 275,00; dupla (24) Cr$ 112,00. — Placés: Cr$ 40[illegible] Cr$ 14,00 e Cr$ 40,00. — Movimento: Cr$ 2.121.420,00. — Tratador: A. Piotto. — Proprietario: Arcesio Lima.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Pike Barn e Arranque.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Lia	62,00	12	48,00
2	Doti	300,00	13	53,00
3	Edelfa	24,00	14	240,00
4	Vergel	75,00	23	18,00
5	Mordaça	24,00	34	156,00
6	Hydra	210,00	11	708,00
8	Iturbi	536,00	22	137,00
			33	420,00
			44	2.875,00

Boabdil não respeitou os novos adversarios e ganhou bem. Edelfa formou a dupla e Hydra completou o marcador.

—:o:—

4.o PAREO — 1.200 METROS

1.o — Tarentaise, 53 quilos, F. Sobreiro; 2.o — Orbaneja, 5[illegible] quilos, O. Rosa; 3.o — Monte Casino, 58 quilos, R. Zamudio; 4.o — Landa, 49 quilos, A. Francoso; 5.o — Foxajax, 58 quilos, C. Bini; 6.o — La Tana, 53 quilos, P. Vaz. — Tempo: 73". — Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00; dupla (14) Cr$ 59,00. — Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 21,00. — Movimento: Cr$ 1.889.980,00. — Tratador: F. V. Navarro. — Proprietario: Euvaldo Lodi.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filha de Ptolemy e Borealis.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
2	Landa	42,00	12	70,00
3	La Tana	51,00	13	75,00
4	Foxajax	52,00	23	51,00
5	Orbaneja	34,00	24	60,00
6	Monte Casino	74,00	34	31,00
			33	221,00
			44	123,00

Tarentaise não teve maiores dificuldades para vencer. Orbaneja formou a dupla.

—:o:—

5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o — Mabssut, 55 quilos, P. Vaz; 2.o — Elaem, 52 quilos, W. O. Silva; 3.o — Filoca, 53 1|2 quilos, J. Nascimento; 4.o — Camal Pachá, 55 quilos, D. Garcia; 5.o — Dallas, 53 1|2 quilos, R. Zamudio; 6.o — Guaxa, 54 quilos, M. Signoretti; 7.o — Homenagem, 50 1|2 quilos, L. B. Gonçalves; 8.o — Dana Black, 50 1|2 quilos, M. Nappo; 9.o — Serra Bonita, 53 quilos, O. Reichel; 10.o — Orriga, 55 quilos, G. Greme Jr.; 11.o — Fair Ambassador, 55 quilos, V. Pinheiro Filho (caiu na altura dos 1.200 metros). — Tempo: 85" 1|10. — Rateios: Vencedor, Cr$ 53,00; dupla (13) Cr$ 64,00. — Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 32,00 e Cr$ 18,00. — Movimento: Cr$ 2.259.400,00. — Tratador: G. Enriques. — Criador: Dante Marchioni. — Proprietario: Stud Dos Cedros.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Strauss e Lamarr.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Filoca	54,00	12	43,00
3	Dallas	42,00	14	45,00
4	Serra Bonita	230,00	23	74,00
5	Fair Ambassador	190,00	24	63,00
6	Elaem	156,00	34	80,00
7	Orriga	90,00	11	99,00
8	Homenagem	262,00	22	252,00
9	Camal Pachá	54,00	33	276,00
10	Dana Black	545,00	44	202,00
11	Guaxa	76,00		

Chegaram muito juntos e brigando Filoca, Babssut e Elaem. E o olho mecanico deu a vitoria ao pilotado de Pierre, com Elaem na dupla.

—:o:—

6.o PAREO — 1.500 METROS

1.o — Bitter, 56 quilos, C. Bini; 2.o — Laffite, 55 1|2 quilos, L. Gonzalez; 3.o — Gibelino, 56 quilos, P. Vaz; 4.o — Tapaju', 56 quilos, L. Osorio; 5.o — Incendio, 53 quilos, O. Reichel; 6.o — Caluba, 56 quilos, R. Correa; 7.o — Guazil, 56 quilos, O. Rosa; 8.o — Minespolis, 53 quilos, R. Pacheco. — Tempo: 97" 3|10. — Ra-

(Conclui na 13.a pagina).

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

OITO PAREOS NO PROGRAMA DE 4.a FEIRA

S. VICENTE, 16 ("Correio") — O Jockey Club de S. Vicente elaborou hoje o seguinte programa para o festival de 4.a feira, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.000 metros — Às 12,45 horas.

Ks.
1 Mona Azul 53
" Guiré 54
2 Mandu 58
(3 Boa Bola 54
3(
(4 Escudeiro 56
(5 Nebulosa 56
4(
(6 Jacobino 56

2.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 13,20 horas.

Ks.
(1 Paroleiro 58
1(" Itacrubi 56
(2 Sulfanil 51
(3 Otelo 56
2(" Fuzileiro 57
(4 Ipu 56
(5 Ibiapina 56
3(" Outrotanto 57
(" Nêgo Duro 57
(7 Bourgo 56
4(
(8 Gibi 57

3.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

Ks.
1 Murcia 54
" Baturité 57
2 Du Barry 56
" Hidalgo 55
(3 Campo Alegre 57
3(
(4 Bicudo 56
(5 Cigano 53
4(6 Capital Marvel 52
(7 Leon 52

4.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.200 metros — Às 14,40 horas.

Ks.
1 Fortaleza Voadora 56
2 Artilheiro 58
(3 Limeira 56
3(
(4 Flip Junior 55
(5 Drop 52
4(
(6 Mao 56

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 15,20 horas.

Ks.
1 Panicula 55
(2 Icatu 58
2(
(3 Galopando 56
(4 Halifax III 57
3(
(5 Jambo 56
(6 Boricano 50
4(
(7 Siñuelo 48

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 16 horas.

Ks.
(1 Rose Prince 58
1
(2 Ureno 58
(3 Embauba 56
2(
(4 Rei de Ouro 55
(5 Ocói 58
3(
(6 Hidra 52
(7 Toé 58
4(
(8 Gonguê 57

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.600 metros — Às 16,40 horas.

Ks.
1 Jeca 58
(2 Montecristo 58
2(
(3 Sagramor 48
(4 Pelele 53
3(
(5 Inca 49
(6 Corsario Negro 52
4(
(7 Caperucita 57

8.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.500 metros — Às 17,20 horas.

Ks.
1 Mack 58
" Curuzu 56
(2 Cleon 56
2(
(3 Amira 54
(4 Mirim 57
3(5 Egito 58
(6 Bertucio 52
(7 Bacurí 58
4(8 Alvacento 55
(9 Vagabond 58

NUMEROS DIFICEIS DE TROTE HOJE

EARLY BROTHER, CONFORME, TROIKA, NIMBLE, MILORD, WORTHY CHAP II, RAGGIO, RUAL E PIVE ANOTADOS NO MELHOR PAREO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

A Sociedade Paulista de Trote programou e fará cumprir, hoje, à tarde, em seu hipodromo de Vila Guilherme, um bonito conjunto de oito numeros. Todos muito cheios, muito dificeis e em condições de agradar.

A prova de maior interesse é a central dos "bettings", na classica distancia de 2.200 metros, e com o concurso de Early Brother, Conforme, Troika, Nimble, Milrod, Worthy Chap II, Raggio, Rual e Pive.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o PAREO — 2.200 METROS

Hawthorn apanhou uma boa oportunidade. A dupla deve ser procurada entre Zorro e Herança, não devendo ainda ficar de todo esquecida a Helle.

2.o PAREO — 1.609 METROS

Favorecido agora no "handicap", Stracy merece maiores atenções. Anabela II que ganhou na ultima oportunidade, forma com Delaware um duo de respeito com relação à dupla.

3.o PAREO — 2.200 METROS

Pibe ganhou bem na ultima apresentação e os 20 metros não podem constituir grande barreira. A formula com Zonzo é a que mais nos agrada, mas convém não esquecer que Coringa está em bôa companhia.

4.o PAREO — 2.200 METROS

Clear Day e Colorado são os grandes nomes da carreira. Terão, porém, adversarios de respeito em Neusa e Selma. Palam em Faisca.

5.o PAREO — 2.200 METROS

Nossa preferencia está com Festim, que apanhou uma turma a jeito. A duplia com Heedful encontra maior numero de partidarios. Há fé nas patas de Veloz.

6.o PAREO — 2.200 METROS

Cremos que chegou a vez de Joazeiro. Reconhecemos porém em Delfim, Charleston e até mesmo Diva concorrentes de primeira grandeza.

7.o PAREO — 2.200 METROS

Mylord ganhou bem e pode repetir o feito. Troika e Pive são grandes cartas com relação ao segundo posto. Nimble já ganhou aqui e não deve ficar de todo desprezado.

8.o PAREO — 2.200 METROS

Sonhador está na vez. A ele o nosso voto. A escolha da formula deve girar entre Capivara e Martin. Boneco é depositario de algumas esperanças.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias combinadas, para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Hawthorn, A. S. Cor. 20
(2 Zorro, O. Silva 20
2)
(3 Fortuna, A. Oliveira . 20
(4 Herança, J. M. Anjos 60
3)
(5 Cigano, A. Vasconcel. —
(6 Helle, J. Marcellini . 20
4)
(7 Piloto, S. Sousa ... 20

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 1.609 metros.

Mts.
1 Suzanne, J. R. Silva 60
2 Delaware, O. Silva .. 40
(3 Stray, J. Furtado 20
3)
(4 Bit, A. Oliveira .... —
(5 Annabela II, A. Amb. 60
4)
(6 Cheyenne, J. Belfiore —

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Pibe, O. Silva 20
1)
(2 Roleta, C. Salvo 20
(3 Zonzo, A. S. Maçãs . 20
2)
(4 Tarzan, J. Pereira . —
(5 Coringa, S. Maximino 20
3)
(6 Altair, E. Andreini . —
(7 Boneco, J. Carpinelli 40
4)
(8 Branca de Neve, L. R. 20

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 mts.

Mts.
(1 Clear Day, A. S. C. 20
1)
(2 Rose Mary, A. Petta —
(3 Colorado, S. Mendonça 20
2)
(4 Princesa, J. M. Anjos —
(5 Chispa, M. Nardelli 20
3)
(6 Selma, C. Nappi 20
(7 Neusa, S. Sapienza .. 20
4)8 Faisca, S. Aranha ... —
(9 Biguá, J. Furtado .... —

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 mts.

Mts.
1 Heedful, A. S. Corrêa 60
2 Veliz, J. Lorenzini .. —
(3 Facon, J. Belfiore ... 20
3)
(4 Joli, não correrá 60
(5 Sleper, A. D. Pinto . 20
4)
(6 Festin, V. Papaleo .. 40

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 mts.

Mts.
(1 Delfim, J. Lorenzini .. —
1)
(2 Henriete, J. Belfiore . 20
(3 Charleston, J. Amb. .. 40
2)4 Galante, A. Oliveira . 40
(5 Marujo, não correrá . —
(6 Joazeiro, A. Vasconcel. 40
3)7 Noble, A. Carpinelli . 60
(" Cantor, Am. Carp. . 40
(8 Walkiria, J. Marcellini 40
4)9 Diva, J. R. da Silva 20
(10 Rubí, J. Carpinelli . 40

7.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 mts.

Mts.
(1 Early Brother, J. C. 20
1)
(2 Conforme, J. Belfiore —
(3 Troika, J. Lorenzini . —
2)
(4 Nimble, A. Luiz 20
(5 Milord, M. Locatelli .. 20
3)6 Worthy Chap II, L. R. 40
(7 Raggio, A. Ambrosio 20
(8 Rual, V. Papaleo 20
4)9 Particular II, n|corre —
(10 Pive, A. Carpinelli .. 40

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Sonhador, S. Sapienza 20
(2 Capivara, Am. Frassi . 20
2)
(3 Boneco II, A. D. Pinto 40
(4 Cigana, J. Marcellini —
3)
(5 Chiquito, S. Mendonça 40
(6 Martin, A. Manzione 60
4)
(7 Guarani, J. Carpinelli 20

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.

EMISSÃO DE 75.000 AÇÕES PREFERENCIAIS NO VALÔR TOTAL DE CR$ 15.000.000,00

(autorizada pela Assembléia Geral Extraordinária de 15 de Setembro de 1950)

AVISO

A Diretoria informa que a emissão foi integralmente subscrita e apresenta seus agradecimentos aos snrs. Subscritores. Oportunamente, será comunicada a data, a partir da qual serão entregues as Cautelas representativas das ações.

Os subscritores que ainda não completaram o pagamento da entrada de 10% deverão fazê-lo até o dia 25 do mês corrente; caso contrário, serão canceladas as suas subscrições.

Outrossim, informamos que a Companhia não mantem Cobradores para receberem as quotas de capital, de sorte que, para serem válidos, todos os pagamentos por conta das subscrições devem ser feitos exclusivamente na Caixa da Companhia, à rua Conselheiro Crispiniano n.° 69, 2.° andar, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

São Paulo, 13 de Junho de 1951

COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.
A DIRETORIA

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
HAWTHORN	ZORRO	HERANÇA
STRAY	ANNABELA II	DELAWARE
PIBE	ZONZO	CORINGA
CLEAR DAY	COLORADO	NEUSA
FESTIN	HEEDFUL	VELOZ
JOAZEIRO	DELFIM	CHARLESTON
MYLORD	TROIKA	PIVE
SONHADOR	CAPIVARA	MARTIN

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras realizadas ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr$ 33.969,90.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 11 pontos, cabendo-lhe Cr$ 64.682,80.

BETTING SIMPLES — 75 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 602,50.

BETTING DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 62.538,90.

TARENTAISE E BITTER

(Conclusão da 12.a página).

teios: Vencedor, Cr$ 40,00; dupla (14) Cr$ 62,00. — Placés: Cr$ 18,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 17,00. — Movimento: Cr$ 2.732.750,00. — Tratador: A. Piotto. — Proprietario: Alberto José Mezzomo.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Sanson e Fumadora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Guazil	143,00	12	62,00
3 Incendio	51,00	13	49,00
4 Mineapolis	279,00	23	46,00
5 Gibelino	41,00	24	82,00
6 Tapajú	53,00	34	46,00
7 Caluba	98,00	11	290,00
8 Laffite	58,00	22	388,00
		33	114,00
		44	357,00



Bitter, com as honras de favorito, foi o ganhador. Laffite e Gibelino completaram o marcador.

—:o:—

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o — Bizon, 56 quilos, L. Gonzalez; 2.o — Rossini, 53 quilos, M. Cataldi; 3.o — Sandra, 54 quilos, O. Reichel; 4.o — Araly, 54 quilos, J. Carvalho; 5.o — Flama, 55 quilos, V. Pinheiro Filho; 6.o — Bala, 54 quilos, N. Signoretti; 7.o — Embetara, 53 quilos, L. F. Ribeiro; 8.o — Atema, 55 1|2 quilos, L. Osorio; 9.o — Boa Lua, 54 quilos, A. Aleixo; 10.o — Novela, 54 quilos, D. Garcia; 11.o — Macau, 56 quilos, J. Nascimento. — Tempo: 86". — Rateios: Vencedor, Cr$ 50,00; dupla (12) Cr$ 97,00. — Placés: Cr$ 13,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 12,00. — Movimento: Cr$ 2.664.950,00. — Tratador: J. Mariani. — Proprietario: Silvio Scatamburgo.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor		Duplas	
2 Novela	518,00	13	75,00
3 Rossini	44,00	14	69,00
4 Macau	205,00	23	54,00
5 Flama	347,00	24	54,00
6 Araly	50,00	34	35,00
7 Boa Lua	62,00	11	890,00
8 Bala	120,00	22	235,00
9 Embetara	687,00	33	83,00
10 Santa-Atema	35,00	44	235,00

—:o:—

Movimento geral das apostas, Cr$ 14.159.120,00.
Movimento dos concursos, Cr$ 387.905,00.
Portões: Cr$ 61.300,00.
Pista de grama leve no 1.o e 4.o pareos; os demais na de areia leve.

CARREIRAS DE TROTE HOJE EM VILA GUILHERME



Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à av. Ipiranga, 794.

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 16 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreira realizadas hoje, na Gavea:

1.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — 1.o, Eglantina; 2.o, Dame. — Ponta: — 14,00; dupla (23), 20,00. Placés: — 10,00 e 10,00.

2.o pareo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00. 1.o, Papo de Anjo; 2.o, Fair Black. Ponta: — 16,00; dupla (34), 26,00. Placés, não houve.

3.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00. — 1.o, Rochester; 2.o, Bizarra; 3.o, Barran. Ponta, 15,00. Dupla (14), 31,00. Placés, 12,50, 23,00 e 16,00.

4.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. 1.o, Giselle; 2.o, Elanut. Ponta, 15,00; dupla (13), 22,00. Placés, não houve.

5.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. 1.o, Alecrim; 2.o, Kanthaka; 3.o, Haruman. Ponta, 197,00; dupla (23), 202,00. Placés, 66,00, 36,00 e 59,00.

6.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.00000. — 1.o, Má; 2.o, Milu; 3.o, Muxaxa. Ponta, 40,00; dupla (14), 75,00. Placés, 16,00 — 24,00 e 32,00.

7.o pareo — 2.200 metros — 80.000,00. — 1.o, Pontet Canet; 2.o, Martini; 3.o, Rio Verde. Ponta, 36,00; dupla (13), 57,00. Placés, 16,00, 16,00 e 27,00.

8.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00. 1.o, Fair Lady; 2.o, Incendiaria; 3.o, Lampeira. Ponta, 174,00; dupla (24), 58,00. Placés, 58,00, 19,00 e 85,00.

Movimento: Cr$ 10.604.220,00.



Hoje, na Gavea, o "Vieira Souto"

OREJA, GOLD DREAM, COJUBA, CHANGA, ONEA, HILEIA, ALTAMISA E MARLY, AS DISPUTANTES — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

RIO, 16 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro tem programado para amanhã, à tarde, um grande festival, na Gavea.

O conjunto, que se conta por oito numeros, todos muito dificeis, já que são varios os concorrentes em cada pareo, tem, como ponto alto, o premio "Vieira Souto", em 1.800 metros e reservado a eguas, com as inscrições de Oreja, Gold Dream, Cojuba, Changa Onéa, Hileia, Altamisa e Marly.

PROGRAMA

Eis o programa das carreiras da domingueira gaveana, já com as montarias:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

Ks.
1 Irisado, E. Silva 54
2 El Garboso, E. Castillo 54
3 Grey Gril, Red. Filho . 52

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

Ks.
1 Demonico, L. Rigoni .. 54
(2 El Gin. U. Cunha .. 54
2(
(3 Coromy, I. Sousa .. 54
(4 Elevi, n|correrá 54
3(
(5 Agudo, C. Moreno 54
(6 Spencer, J. Tinoco 54
4(
(7 Eonio, E. Castillo 54

3.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 14 horas.

Ks.
(1 Jangadeiro, J. Mesquita 54
1(
(2 Come On!, J. Graça .. 50
(3 Intrepido, E. Castillo .. 56
2(
(4 Alpina. I. Pinheiro 52
(5 Ruivo, L. Rigoni 56
3(
(6 Mahon, S. Ferreira ... 50
(7 Frontal, Red. Filho 52
4(
(8 Bosphorino, U. Cunha . 54

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,30 horas.

Ks.
(1 Minguinho, I. Pinheiro 52
1(
(2 Incógnita, J. Portilho . 50
(3 Arari, C. Moreno ... 52
2(4 Abafa. U. Cunha 54
(5 Irish Star, n|correrá ... 54
(6 S. Bonito, S. Ferreira 50
3(7 Panico, J. Tinoco 52
(8 Idealista, J. Mesquita .. 58
(9 Bozambo, L. Rigoni .. 58
4(" Rio Verde, E. Castillo . 54
(" Jac.-Assu', P. Coelho 50

5.o PAREO - Cr$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 15,05 horas.

Ks.
(1 Islete, Red. Filho 52
1(
(2 Granito. I. Pinheiro .. 52
(3 Boticelli, N. Mota 52
2(
(4 Califa, E. Castillo 52
(5 A. Amargo, O. Macedo 52
3(
(6 Elan, C. Moreno 52
(7 Ituano, J. Portilho .. 52
4(8 Lovelace, O. Ulloa 56
(" Lutecia, U. Cunha .. 50

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.

Ks.
(1 Populino, B. Ribeiro .. 54
(" D. Negro. L. Meszaros 56
1(
(2 Irak, U. Cunha 52
(3 Strong, M. Rossano .. 50
(4 Braz. Star, L. Rigoni . 58
(5 Hanibal, P. Sousa 52
2(
(6 Malandrino, G. Costa .. 58
(7 Caoré, A. Dorneles 58
(8 H. Prince, J. Mesquita 58
(9 Irapiranga, Red. Filho 52
3(
(10 Napoleão. J. Araujo .. 52
(11 Carinho, O. Ulloa 56
(12 L. Dona, J. Tinoco .. 50
(13 Guelfo, J. Portilho 58
4(14 Rol. do Sul, J. Graça 54
(15 Lingote, D. P. Silva ... 50
(" Cambuci, E. Silva 56

7.o PAREO — "Vieira Souto" — Cr$ 100.000,00 — 1.800 metros — As 16,20 horas.

Ks.
(1 Oreja, E. Castillo 59
1(
(2 Gold Dream, L. Dias . 55
(3 Cojuba. D. Ferreira . 60
2(
(4 Changa, U. Cunha 57
(5 Onéa, O. Macedo 57
3(
(6 Hiléia, L. Rigoni 56
(7 Altamisa, J. Mesquita 59
4(8 Marly, O. Ulloa 56
(9 Comtesse, n|correrá ... 56

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

Ks.
(1 El Gaucho, D. Ferreira . 55
1(
(2 Sketch. J. Tinoco 55
(3 Manguarito, U. Cunha . 55
2(
(4 Marroquino, L. Dias . . 55
(5 Matador, O. Ulloa 55
3(6 Guambi, E. Castillo .. 55
(7 Hiléia, n|correrá 53
(8 Gasconha, C. Moreno .. 53
4(9 Romano, L. Rigoni 55
(" Orestes. G. Costa 55

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
GREY GIRL	IRISADO	EL GARBOSO
EL GIN	DEMONICO	EONIO
JANGADEIRO	RUIVO	INTREPIDO
ARARÍ	BOZAMBO	SOL BONITO
LUTECIA	GRANITO	ELAN
BRAZ. STAR	H. PRINCE	ROL. DO SUL
OREJA	ALTAMISA	ONÉA
EL GAUCHO	GUAMBI	MARROQUINO

PRELIMINARES ESCALADAS PARA OS EMBATES DE HOJE

Jogos destituidos de qualquer atração são apresentados ao publico

Em vista da supressão do certame de aspirantes estão sendo disputadas partidas preliminares entre equipes diversas. Alguns jogos do torneio juvenil e mesmo amador são efetuados, sem, contudo, preencher o enorme claro deixado pela extinção do certame de "cascudos", que apresentava espetaculos mais sugestivos, prendendo a atenção dos "torcedores" em vista da forte rivalidade existente entre os antagonistas.

Verdadeiras "peladas" são classificadas de preliminares, ficando, na maioria das vezes o publico sem saber os adversarios que estão atuando antes dos jogos do certame bandeirante, tal a mediocridade que os espetaculos oferecem ao publico p...

Para o proximo ano ... recer estudos acurados o problema, uma vez que tanto os clubes como a Federação Paulista de Futebol estão na obrigação de zelar pelos espetaculos esportivos, escolhendo preliminares à altura do futebol bandeirante.

PRELIMINARES DE HOJE

Para hoje estão escalados os seguintes jogos:

PARQUE SÃO JORGE — Juvenis "a" do Corintians e do Ipiranga.

EM CAMPINAS — A' preliminar do prelio entre a Portuguesa de Desportos e o Guarani será determinada pela Liga Campineira.

EM SANTOS — O jogo de campeonato entre o Radium e o Jabaquara será a preliminar no encontro internacional que será disputado em Vila Belmiro, reunindo as equipes do Santos e do Portsmouth.

PREPARATIVOS PARA A REALIZAÇÃO DO TORNEIO DE CAMPEÕES

RIO 16 (Asapress) — Está marcada para a proxima quarta-feira uma reunião de todas as comissões organizadoras do Torneio Mundial dos Clubes Campeões, para a adoção de providencias decisivas para aquele torneio, que deverá constituir um dos maiores acontecimentos dos ultimos tempos no mundo esportivo.

Ao mesmo tempo, anuncia-se a chegada ao Rio da primeira equipe internacional que disputará aquele torneio, ou seja a do Sporting, de Portugal, marcada para o dia 25, em avião da Panair.

A C.B.D. recebeu ontem informação da Iugoslavia, dizendo que o Estrela Vermelha apressa-se para sua partida, com uma delegação de 25 elementos.

JOGOS DA TERCEIRA RODADA DO CAMPEONATO INTERIORANO

Estão marcados para hoje os seguintes jogos da Segunda Divisão de Profissionais do Interior, que fazem parte da terceira etapa:

ZONA LESTE — Sanjoanense vs. Comercial; Velo Rioclarense vs. Francana; Pirassununguense vs. Orlandia e Riopardense vs. Rio Claro.

ZONA OESTE — Prudentina vs. Garça; Bauru vs. Corintians; Ferroviaria de Botucatu vs. Tupã; Penapolense vs. Ferroviaria de Assis; Linense vs. Noroeste; Brasil vs. São Bento e 9 de Julho vs. São Paulo.

ZONA CENTRAL — Paulista vs. Mirassol; XV de Novembro vs. Ferroviaria de Araraquara; Internacional vs. Olimpia e Barretos vs. Uchoa.

ZONA SUL — Internacional vs. União; Mogiana vs. Piracicabano; Votorantim vs. Palestra; São Caetano vs. Paulista; São Bernardo vs. Taubaté e Corintians vs. Estrela da Saude.

FUTEBOL VARZEANO

E. C. S. JORGE 6 vs. C. A. PAULISTA DO BOM RETIRO

Jogando quarta-feira ultima no Estadio do Pacaembú, na preliminar do encontro São Paulo F. C. vs. Portamouth, o lider da Barra Funda derrotou seu adversario pela elevada contagem de 6 pontos a 1. Os tentos do vencedor foram marcados por intermedio de Jaime (3), Boris (1) e Caprioli (2). Os pupilos de Nenê jogaram assim constituidos: Irineu, (Milton), Piolim, Bertani; Pereira, Vasco e Sergio; Chico, Caprioli (Marinho), Jaime, Boris e Pedroso.

E. C. S. JORGE vs. FAISCA DE OURO F. C. DE V. POMPEIA

Em seu campo, o São Jorge enfrentará hoje as turmas do Faisca de Ouro do bairro de Vila Pompeia. Para o jogo, a diretoria do São Jorge pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social. Pela manhã, o Extra São Jorge receberá a visita do Ipiranguinha de Tucuruvi. Rubens pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 8 horas, em ponto.

7 DE SETEMBRO DE PINHEIROS vs. UNIÃO VILA DEODORO F. C.

Hoje à tarde, em seu campo, o 7 de Setembro enfrentará o União Vila Deodoro. Para o encontro, a diretoria do 7 de Setembro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

C. A. PENHENSE vs. GENERAL COUTO DE MAGALHÃES

Na Penha, será realizada hoje à tarde uma partida de futebol entre as equipes do Penhense e do General Couto de Magalhães. Para o jogo, a diretoria do Penhense pede o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

PELO LAUSANE PAULISTA

Hoje à tarde, em seu campo, o Lausane Paulista receberá a visita dos fortes quadros do Estado Novo F. C., do bairro da Lapa. Pelo valor e preparo dos conjuntos, o prelio deverá transcorrer movimentado e ao agrado geral dos assistentes. Pela manhã, o Extra "B" do Lausane enfrentará, em seu campo, os conjuntos do Pitangueiras F. C., do bairro que lhe empresta o nome. O encontro terá inicio às 8,30 horas.

7 DE MAIO F. C. vs. G. D. E. MAUA'

Hoje, pela manhã, em seu campo, o 7 de Maio estará à frente do C. D. E. Mauá, medindo forças numa partida de futebol. Para a peleja, a diretoria do 7 de Maio pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

E. C. ALFREDO MAIA vs. PALMEIRAS DO BRAZ

O Alfredo Maia estará hoje, pela manhã, em seu campo, disputando uma partida de futebol com o Palmeiras do Braz.

Para o compromisso, a diretoria do Alfredo Maia pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

CACHOEIRA F. C. vs. NACIONAL DA PENHA F. C.

A' tarde, em seu campo, o Cachoeira do Braz enfrentará o Nacional, da Penha. A partida deverá ter inicio às 8 horas.

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Descanso semanal dos tarefeiros a domicilio

SILVIO R. DUARTE

Foi imperativo legal, desde os primordios da legislação social, que aos empregados se reservasse um dia da semana, preferentemente aos domingos, para descanso, tal como foi sempre principio moral, pregado pela doutrina cristã. A novidade a esse respeito, decorrente da Constituição Federal vigente é da lei n. 605, de janeiro de 1949, regulamentada pelo decreto n. 27.048, tambem de 1949, foi a obrigatoriedade de remuneração desse dia de descanso.

Assim é que, dispondo "todo empregado tem direito ao repouso semanal remunerado, de vinte e quatro horas consecutivas, preferentemente aos domingos e, nos limites das exigencias tecnicas das empresas, nos feriados civis e religiosos, de acôrdo com a tradição local", (art. 1.o da lei n. 605), estatuiram-se as condições minimas para que o empregado tivesse direito à remuneração: a) — o cumprimento integral do trabalho na semana anterior; b) — o cumprimento integral do horario de trabalho (art. 6.o da citada lei).

Sustentam, assim, alguns que o descanso semanal remunerado não será devido àqueles que não estejam obrigados nem à frequencia, nem ao cumprimento de horario. Assim, os tarefeiros domiciliares, que apenas se apresentam na empresa para apanhar o serviço, sem obrigatoriedade de frequencia e sem obrigatoriedade de horario, estariam afastados do direito à remuneração no descanso semanal. A questão, todavia, não é assim simples, e em sentido oposto parece estar a melhor orientação.

Efetivamente, o empregador, ao contratar o empregado pode fixar com ele todas as condições que forem convenientes às partes; entre essas condições, pode e deve estipular as questões relativas à frequencia e ao horário; se, dando menor valor a tais deveres, combina que o empregado não estará sujeito a horário ou à frequencia, espontaneamente abre mão de prerrogativas que a lei lhe concede. Não pode, por isso, vir a ser prejudicado o empregado. Tal o que acontece com o tarefeiro a domicilio: o empregador abre mão não só da frequencia, como do horário, em troca de fatores economicos importantes para ele empregador: o serviço é executado em prédio a cargo do próprio tarefeiro; a iluminação fica a cargo deste; em geral, as máquinas necessárias ao cumprimento da tarefa são fornecidas pelo próprio tarefeiro. E', por outro lado, muito comum, que um empregado no ambiente da empresa dê uma produção e no ambiente do lar dê outra muito maior, pela simples circunstancia de que, ganhando o salário na base da produção, as diversas pessoas da familia se substituem, de sorte a desenvolverem muito maior trabalho, do que o operário isoladamente no ambiente da própria empresa. Por essa forma, o empregador é duplamente recompensado: a) — fica isento de fornecer local para trabalho, de fornecer maquinário e de fornecer iluminação; b) — tem muito maior produção, ao mesmo preço que o realizado no próprio estabelecimento, com o fornecimento daqueles elementos.

Lógico que ao tarefeiro a domicilio, portanto, se outorguem todas as vantagens outorgadas aos que trabalham no próprio recinto do estabelecimento. Acertada, pois, a decisão do Tribunal Regional do Trabalho da 1.a Região, no processo TRT-1899-50, no sentido de que "o principio geral estabelecido pela lei é de que todo o trabalhador tem direito ao repouso semanal remunerado, respeitadas as exceções nela contidas. Os tarefeiros e os trabalhadores a domicilio têm assegurada aquela regalia em face do art. 7.o da lei 605, que estabeleceu a sua correspondencia para a respectiva remuneração. Se o empregador se atem apenas à parte relativa à produção, sem controlar a duração, isso não importa, nem poderia importar no desmerecimento do direito do empregado aos favores da lei. Evidentemente, o fato do empregado não ter horario, nem frequencia controlados, não gera direito em favor do empregador, nem destroi a presunção, existente, até prova em contrario, de que o empregado cumpria suas obrigações..." A exigencia do horario normal por decorrencia da lei do repouso, para que o tarefeiro o mereça, é mera presunção legal, quando se estabeleceu a rotina do "equivalente ao salário correspondente" às tarefas feitas durante a semana, no horário normal de trabalho, dividido pelos dias de serviço efetivamente prestados ao empregador. Se o empregador não exige horario, nem frequencia integrais, o calculo terá que ser feito sobre o quantitativo da produção semanal, dividido por seis, (Diario da Justiça da União, 25-5-51, pag. 1.290).

Se bem que não esteja adstrito a um horario rigido e integral o tarefeiro domiciliar tem por si a presunção legal de um horario a ser cumprido, baseado na sua própria produção. A ele, pois, com base nessa mesma produção deve ser pago o descanso semanal remunerado.

Não é só do ponto de vista juridico que a ele assiste tal direito, mas mesmo do ponto de vista humano, por isso que comumente tais tarefeiros estendem-se pela noite a dentro, à procura de um salário um tanto maior, em prejuizo da sua própria saúde. A estes mais merecida a remuneração no descanso que àqueles que, muita vez cumprindo um horário e uma frequencia, no desenvolvimento do trabalho manifestam-se descuidosos e apaticos.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

C I V E I S

Diferença de area — Indenização — Vistoria — Quando é necessaria

Sob o fundamento de que recebera menor quantidade de terra do que a realmente comprada, o adquirente de um imovel moveu uma ação contra o vendedor, em que pedia diferença de preço, indenização pela desvalorização decorrente da diferença de área, perdas e danos, custas e honorarios de advogado. O juiz denegou uma vistoria no imovel, entendendo que a questão a ser resolvida era apenas juridica, pois da procedencia do pedido, decorreria a apuração do que fosse devido e posteriormente julgou improcedente a ação. Da decisão que negou a vistoria foi interposto o recurso de agravo no auto do processo e da sentença final foi interposta apelação.

Decidiu a 4.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal: "O juiz pode dispensar vistoria se considerar inutil para o julgamento da causa, decidindo apenas no pleito uma questão de direito. Existindo prejuizo cujo valor poderá ser apreciado em execução de sentença, nenhuma vantagem teria o autor em proceder a arbitramento por peritos na propria ação, em vez de o fazer em liquidação, desde que essa lhe é facultada. Versando o pleito não só em redução do preço da venda, como em indenização por prejuizos, a improcedencia daquele objetivo, não importa no julgamento deste, que pode não obstante ser procedente. Tendo o vendedor declarado na escritura de alienação que a área do terreno vendido estava em parte ocupada por construção de terceiro cujo nome mencionou, mas que uma vez demolida a edificação o comprador estenderia sobre a mesma faixa ocupada o direito que era transferido, procedente é o pedido de indenização de quantia a ser apurada, desde que o mesmo terceiro não está obrigado a demolir". (Apel. Civel 470, D. J. U. — Jurisprudencia — 8-6-51, pag. 1.404).

Cobrança de honorarios de advogado — Ação executiva — Defesa

Decidiu a 4.a Camara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal que "nehuma falha processual sendo declarada no saneador irrecorrido, proferido em executivo destinado a cobrar quantia combinada no contrato, para pagamento dos honorarios de advogado do autor, a Justiça limita-se a afirmar ou negar a divida exigida. Desde que o devedor não ajustou com o credor a forma de pagamento, direito que lhe assistia pelo contrato, esta se fará com a execução da coisa penhorada. A forma pela qual um advogado desempenha os seus deveres profissionais como procurador judicial do constituinte, desde que não incorra em falta, embora criticada desfavoravelmente por outro, não constitui motivo para o mandante deixar de cumprir a obrigação que assumiu quanto ao pagamento". (Apel. Civel 10.614, D. J. U. — Jurisprudencia — 6-6-51, pagina 1.405).

T R A B A L H I S T A

Indenização — Promessa de pagamento da indenização por um empregador pelo tempo prestado para outro — Admissibilidade

Certa empresa convidou o empregado de uma outra firma para passar ao seu serviço, comprometendo-se a respeitar o tempo de casa desse empregado, na firma de que se retirava. Posteriormente, despediu-o. Pleiteou, então, o empregado o pagamento de indenização em dobro, sob o fundamento de que atingira o periodo superior a 0 anos e meio, somado o tempo de trabalho nas duas empresas. Julgada procedente a ação pela Junta de Conciliação e Julgamento, houve recurso ordinario para o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, que lhe deu provimento em parte, decidindo: "obrigando-se a empresa tão somente a indenizar seu novo empregado, antes de admiti-lo, pelo contrato de trabalho por ele rescindido em outro empregador, não ha como condena-lo ao pagamento das indenizações em dobro, pelo fato de contar o reclamante mais de nove anos de serviço, computando-se o tempo em que serviu em ambas as empresas". (Proc. TRT — 1.813-50, D. J. U. — Jurisprudencia — 8-6-51, pag. 1|407).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CORREIÇÃO GERAL NA COMARCA DE S. JOSE' DO RIO PRETO

Inicia-se amanhã, às 15 horas, uma correição geral nos serviços judiciarios da comarca de São José do Rio Preto, sob a presidencia do desembargador João Batista Leme da Silva, corregedor-geral da Justiça do Estado.

O corregedor-geral viaja para aquela comarca hoje, levando como seus auxiliares os juizes de direito Hildebrando Dantas de Freitas, Dalmo do Vale Nogueira e Francisco Tomás de Carvalho Filho, respectivamente juizes da 3.a entrancia de São Paulo, de São Carlos e do Pinhal e o seu escrivão Adriano de Camargo Lopes.

Os serviços correcionais devem prolongar-se até o dia 30, visto como serão visitados todos os cartorios da séde da comarca e os dos distritos de paz, bem como as delegacias e subdelegacias de policia, as cadeias e os postos policiais.

De acordo com o regimento das correições, qualquer pessoa que tenha interesses na justiça da comarca poderá dirigir-se ao corregedor-geral para formular queixas ou reclamações sobre o serviço forense.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação de despejo que José Hilario Samarone moveu c/ João Manelli; julgando procedente a ação que José Zanetti move c/ René Cordeiro da Silva.

9.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Anielo de Paula move c/ Antonio Di Santis; julgando procedente a ação de despejo que Sebastião Gonçalves da Silva moveu c/ Carlos Montagnari; julgando procedente a ação executiva que Antonio Mello Cardoso move c/ Paulo Ratundi.

3.a E 4.a VARAS CIVEIS, Dr. José Cavalcanti e Silva — Saneando a ação de despejo movida pelo dr. Homero Barbosa do Amaral c/ Emilia Guedes; saneando a ação ordinaria movida pelas Usinas Importex Ltda. c/ a Soc. An. Industrias Votorantim.

5.a VARA CIVEL, Dr. Vicente Sabino Jr — Julgando procedente em parte, a ação ordinaria que Francisco de Assis Monteiro move c/ José Francisco C. de Moura; homologando o calculo no inventario de Manuel Moreira Barbosa; julgando procedente a ação declaratoria que Antonio Cerelo e outros movem c/ Teresa Matarussi Cerelo.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Washington B. Monteiro — Deferindo venda no inventario de José de Sousa Queiroz Filho; homologando o acordo na ação de Itagyba P. Licio; homologando o calculo no inventario de Joaquina da Silva Carreira.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. José Antonio Arantes Monteiro — Julgando a ação de Ester Pinheiro Barini; homologando a partilha no inventario de Jorge Ferreira Mendes.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Pinheiro Machado — Deferindo venda na subrogação requerida por Maria Detsi Gonçalves.

F A L E N C I A S

SIMÃO ZILBERMAN — Fabrica de Guarda Chuvas Heleia Ltda, requereu a decretação da falencia de Simão Zilberman, comerciante estabelecido nesta capital, à rua Alves Pinheiro 185. 9.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 7.a vara criminal, dr. Benevolo Luz, absolveu Antonio Zarli Lourenço, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu Francisco Verissimo de Carvalho e Fernando Pinto Corrêa, processados por estelionato; e Saturnino Vieira Pinto, processado por ferimentos leves.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a vara criminal, dr. Wilson José de Melo, condenou o dr. Homero Barbosa do Amaral, por ferimentos leves à pena de 3 meses de detenção.

— Pelo juiz da 6.a vara criminal foram condenados: — Sidnei Corrêa por furto, à pena de 1 ano de reclusão, Leonardo Vitorio, por furto à pena de 2 anos de reclusão, José Soares de Lima, por estelionato, à pena de 3 anos e 1 dia de reclusão, Antonio Ribeiro da Silva, por furto à pena de 5 anos e 1 dia de reclusão e multa de Cr$ 7.00100 e Salvador Santini, por delito de receptação à pena de multa de Cr$ 5.150.00.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

E' significativo o progresso da cidade de Bastos

BASTOS, 14 — Longe de Tupã 24 quilometros e àquem do Rio do Peixe 10 quilometros, acha-se situada a cidade de Bastos, um excelente centro industrial, e agricola, em sua maior parte explorado pela colonia japonesa.

Durante a ultima grande guerra sofreu certa paralisação, principalmente, na sua industria da seda, atualmente já se acha em franca prosperidade; sua vida comercial reflorseceu completamente.

Hoje, seu movimento comercial é prospero, e suas ruas, diariamente, regorgitam de povo vindos das suas levouras, ou em transito entre a Sorocabana e a Alta Paulista, pela excelente rodovia entre Rancharia e Tupã.

A cidade está sendo remodernizada com novas construções Novas estradas de rodagens estão sendo abertas em varias direções, alcançando os postos mais longinquos do seu vasto territorio.

Suas ruas que, poucos anos atrás, estavam abandonadas hoje apresentam um aspecto digno das novas e modernas cidades.

Ginasio de Bastos

A renovação de Bastos se deve, em sua maior parte à dedicação e esforço do seu atual prefeito, dr. Dimas da Silva Rocha que não poupa esforços em beneficio do municipio que tão bem sabe governar.

MAIS UM CONTRABANDO APREENDIDO EM SANTOS

SANTOS, 16 (Da sucursal) — Os guarda-aduaneiros Paulo Dias e Cassio de Oliveira apreenderam a noite passada, a bordo do vapor norueguês "Kim", um contrabando constante de 1.728 pulseiras de metal dourado para relogios; e 293 colares de imitação de perolas, tudo avaliado em 150 mil cruzeiros. O contrabando foi apreendido no momento em que os contrabandistas, que conseguiram fugir, o estavam procurando passar para um pequeno barco que encostara ao navio.

TRIBUNAL DO JURI

Deverão instalar-se segunda-feira proxima os trabalhos do Tribunal Popular da comarca, às 13 horas, estando conclusos para serem submetidos a julgamento os processos em que são reus José Lobão, José Arrebola Moreno, Delmiro Tavares, Antonio Galo e José Teixeira Peres, todos incursos no artigo 121 (homicidio), e seus paragrafos, do Codigo Penal.

PORTARIA DA ALFANDEGA

O inspetor da Alfandega baixou portaria determinando aos despachantes aduaneiros que o recolhimento a que alude a portaria 781, de 8 do corrente, deve ser efetuado na Tesouraria da Alfandega no mesmo dia em que for aposto no processo o "visto" da Guarda-Moria, ou excepcionalmente no dia imediato quando esse visto for aposto após o fechamento da Tesouraria.

ANIVERSARIOS

Faz anos amanhã o sr. Henrique Soler, antigo e conceituado funcionario da Alfandega de Santos, da qual é conferente, tendo exercido destacadas comissões no serviço da Fazenda Nacional. Licenciou-se do serviço publico para se candidatar à vereança municipal, sendo eleito e tomado posse, exercendo seu cargo com invulgar criterio e aplicação aos interesses publicos. No ano passado, foi eleito provedor da Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos, conseguindo, após uma luta vigorosa, restaurar a situação economico-financeira, efetuando o pagamento de cerca de 12 milhões de cruzeiros de dividas, reinstituindo seu equilibrio orçamentario e ampliando a capacidade de seus modelares serviços de assistencia.

— Transcorre amanhã tambem o aniversario do sr. Luiz La Scala, vereador à Camara Municipal de Santos, eleito pela chapa do Partido Republicano, do qual é nesta cidade um dos mais prestigiosos elementos, fazendo parte do seu diretorio local.

Presidente do Conselho Deliberativo da Irmandade da Santa Casa, tem prestado a essa instituição e a outras coletividades assistencias a mais dedicada e eficiente colaboração.

SANTA CASA

No proximo dia 2 de julho, comemora a Irmandade da Santa Casa de Misericordia de Santos o dia de sua padroeira, Santa Isabel. Esta efemeride é altamente significativa este ano nos fastos da Irmandade, porque transcorre estando a instituição com sua vida economica e financeira inteiramente restaurada, com o pagamento de seus vultosos "deficits", parte dos quais oriundos das obras do novo hospital, inaugurado em 1945.

A data será comemorada com missa pela manhã, celebrada por d. Idilio José Soares, bispo diocesano, seguindo-se a inauguração do novo necroterio, e à noite sessão solene no Consistorio, para entrega de diplomas de irmãos benfeitores e benemeritos.

IMPORTANTES SERVIÇOS PUBLICOS EXECUTADOS PELA PREFEITURA

Desde que tomou posse no cargo de prefeito municipal, o sr. Joaquim Alcaide Valls iniciou um amplo programa de obras publicas, elaborando um vasto plano quadrienal que representará, se executado vigorosamente, e se as injunções politicas não vierem a perturbar sua pratica, uma integral remodelação na cidade.

Embora se trate de serviços de rotina, e não tenha ainda entrado verdadeiramente na execução do seu plano, que já teve a aprovação do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, o atual prefeito municipal já executou, entre outros, os seguintes serviços no periodo de abril a maio.

Entregou ao trafego o trecho reformado da avenida Ana Costa, serviço iniciado na administração precedente; entregou ao trafego uma nova pista em continuação à Via Anchieta, entre o bairro de Chico de Paula e o Saboó; mandou proceder a importantes reformas e melhoramentos nos parques infantis "Olivia Fernandes" e "Leonor Mendes de Barros"; pavimentação a macadame betuminoso de uma travessa da rua Lucas Fortunato; construção de uma ponte sobre o canal 1; diversos serviços no Corpo de Bombeiros; reforma dos postos de salvamento na praia; trabalhos de pavimentação a macadame betuminoso em ruas dos morros; recomposição de calçamento das ruas Lucas Fortunato, Julio Mesquita, Epitacio Pessoa, Siqueira Campos, Almirante Tamandaré, Braz Cubas, Xavier Pinheiro, Rodrigues Alves e Luiz Gama; reforma de canteiros nas praias; prolongamento da rua Vahia de Abreu, pavimentação a macadame em frente ao necroterio da Santa Casa, passeios nos jardins do bercario anexo a esse hospital, passeios nos canteiros centrais da avenida Ana Costa; galeria de drenagem na rua Almirante Tamandaré, recalçamento de dezenas de ruas, drenagem de diversas outras e do cemiterio da Areia Branca; pavimentação das ruas Conselheiro João Alfredo, Alexandre Martins, a macadame betuminoso; melhoramentos na iluminação publica de varias ruas e logradouros publicos; instalação de quatro postos telefonicos. Foram capinadas, aterradas e abertas valas em mais de 50 vias publicas dos bairros alem de outros serviços de utilidade.

CAPIVARI

Capivari, 14 — CORREIOS E TELEGRAFOS — Acha-se, há varios meses, paralisada, a construção do predio dos Correios e Telegrafos, o que está desagradando bastante a população capivariana.

AGRADECIMENTO — O presidente da Republica enviou um cartão de agradecimento ao poeta capivariano Homero Dantas, pelo soneto "Getulio Vargas", publicado num semanario local.

CONTRA O CANCER — Os organizadores da "Semana de Combate ao Cancer" apuraram, em Capivarí e no Distrito de Rafard, um saldo liquido de Cr$ 10.000,00 entregue em S. Paulo, a Asosciação Paulista de Combate ao Cancer.

COMUNHÃO PASCAL — Realizou-se na igreja matriz, a Comunhão Pascal do Tiro de Guerra 15, comandado pelo sargento Dazio Flores de Oliveira Tavares.

Houve uma sessão solene na sede do Tiro de Guerra, presentes altas autoridades, tendo falado varios oradores, entre eles o tenente Abilio Morais de Almeida.

EXCURSÃO A CAMPINAS — Quando da excursão dos normalistas locais a Campinas, o estudante Laudelis de Melo, a convite ,teve a oportunidade de reger, no Teatro Municipal, o orfeão do Ginasio de Capivari.

ÇAMPANHA DO AGASALHO — Continua, bastante animada, a Campanha do Agasalho, estando a Radio Independencia à frente da Campanha, num trabalho intenso de propaganda e solidariedade humana, por meio dos locutores Livio Bozza, Morais Sarmento e Osvaldo Costa.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço, hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua São Bento, 219.

BRAZ: — Rita, rua Almirante Brasil, 600; Leiva, rua Hipodromo, 827; Medicina Vegetal Guarani, rua Bresser, 1405; Castor, avenida Rangel Pestana, 2258; Mercurio, Av. Rangel Pestana, 1618; Angeli, rua Benjamin de Oliveira, 239; São João, rua Bresser, 710

MOOCA: — Visconde Parnaiba, rua Visconde Parnaiba, 1085; Santo Antonio, rua Carneiro Leão, 353; Aparecida do Norte, rua Luiz Gama 206; Machado, rua Mooca, 497.

ALTO DA MOOCA: — Roma, rua Mooca, 2315; Pais de Barros, Av. Pais Barros, 251, N. S. de Loreto, rua Oratorio 110; S. Silvestre, rua João Antonio Oliveira, 1102; Edison, rua Mooca, 3600; Parque da Mooca, rua Jumana, 283.

ORIENTE-CANINDE-PARI: Baltarma Ltda., rua João Teodoro, 1032; Portugal, rua Oriente, 447; Santa Edwiges, rua Canindé, 410; N. S. de Fatima, rua Maria Marcolina, 69; Sta. Teresa, rua João Boemer, 740; Juruá, rua Olarias, 209.

PARAISO-VILA MARIANA: — Caiuas, rua Humberto I, 532, Cruzeiro, rua Domingos de Morais, 297; Guanabara, rua Paraiso, 59; Indiana, rua Domingos de Morais, 168; Landia, rua Dr. Neto de Araujo. 433; Redentor, rua José Antonio Coelho, 881; Tangará, rua Tangará, 124.

BARRA-FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Da Paz, rua Conselheiro Brotero, 859; S. Lourenço, Al. Barão de Limeira, 512; Angelica, rua Jaguaribe, 716; Barra Funda, rua Barra Funda, 780.

LIBERDADE-GLORIA: — Santa Amelia, rua da Gloria, 280; S. José, rua Lavapés, 43.

CAMBUCI-ACLIMAÇAO: — Cambuci rua Climaco Barbosa, 30; Muniz de Sousa, rua Muniz de Sousa, 632; Ana Neri, rua Ana Neri, 813; Deodoro, rua Teodureto Souto, 372; Castelo, rua Coronel Diogo, 583.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇAO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 493

VISTA: — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Santo Antonio, 708; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 882; Sto. Onofre, rua Major Diogo, 510; Sto. Osvaldo, matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Excelsior rua Teodoro Sampaio, 892; Cerqueira Cesar, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua A. Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salva Vidas, rua Consolação, 2117-A; alameda Santos, alameda Santos, 2555; Aimoré, rua Maceió, 93.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: Pasteur, Al. Barão de Limeira, 173; Maristela, rua Gusmões, 646; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto de Magalhães, 220; Do Parque,, Parque D. Pedro II, 348; Sueli, rua Pagé, 160; Universo, rua Conceição, 433; Rigor, rua Cons. Nebias, 306; Anhangabau, rua Andrade, 302; Vitoria, rua Anhangabaú, 815; Barão de Iguape, rua Cantareira, 2843.

JARDIM AMERICA: Drogamerica, rua Augusta, 2288; Augusta, rua Augusta, 2843.

LUZ-S. CAETANO: — Espirito Santo rua João Teodoro, 586; Benedito, Av. Tiradentes, 796; Bastos, Av. Tiradentes, 168.

IPIRANGA: — Progresso, rua Tabor, 302; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 1488; Operaria, rua Gama Lobo, 1171; Argus, rua Greenfeld, 149; Liviero, rua Costa Aguiar, 2707; Bristol, rua Morumbi, 22; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704.

BOM RETIRO: — Drogaluz, rua José Paulino, 616; Tres Rios, rua Tres Rios, 163; Anhaia, rua Anhaia, 365; Brasil, rua Anhanguera, 579; Solon, rua Solon, 104.

BELEM-BELENZINHO: — S. Luiz, Av. Celso Garcia, 2584; Ressurreição, rua Herval 643; Bom Jesus do Belem, largo São José do Belem, 67; Daiva, av. Alvaro Ramos, 1053; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnaiba, 2526; N. S. Aparecida, rua Joaquim Carlos, 182.

TATUAPE: — Avenida Celso Garcia Av. Celso Garcia, 3854; Déa rua Tijuco Preto, 234; Tupã, rua Vilela, 181; Santa Maria, rua Antonio de Barros, 642.

SANTANA: — Santa Teresinha do Menino Jesus, rua Duarte Azevedo, 384; Lobo, rua Alfredo Pujol, 14; Silva, Estrada Carandirú, 873; São José, rua Maria Candida, 974.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190; Pedroso, rua da Penha, 485.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; São José de Pinheiro rua Butantan 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Mourato, rua Teodoro Sampaio, 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luzo-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua da Mooca, 5014 (Largo Agua Raza); N. S. do Bom Parto, Av. Alvaro Ramos, 2115; Regente Feijó.

ITAIM: — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, 112.

BAIRRO DO LIMÃO: — Silva, Av. Tomaz Edison 2474.

VILA MARIA: — Luzitana, av. Guilherme Cotching, 1607; Quatro Irmãos, Av. 4, 74; Drogavita, Av. Guilherme Cotching, 1607.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Curia, Estrada Sto. Amaro, 510; Vila Nova, Estr. Sto. Amaro, 986.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Moinho Velho, rua das Corridas, 43.

JAÇANÃ: — São Paulo, rua Cap. Nascimento, 1.

CANINDE': — Braulio, rua Canindé, 697.

LAPA: — Sta. Isabel, rua 12 de Outubro, 626; Viviani, rua Toneleiros, 77.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

A familia de

WALDEMAR CAMARGO LIMA

sinceramente agradece sensibilisada a todos que a confortaram no passamento de seu querido extinto e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar dia 18 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Vila Pompéia. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

SECÇÃO COMERCIAL

O MERCADO DE CAPITAIS

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — O afluxo de novas emissões de capitais aumentou novamente nos ultimos tempos. Essas emissões foram quase completamente paralisadas em abril, quando os planos foram prejudicados pelos novos impostos sobre a renda e as novas diretrizes do Comitê de Emissão de Capital. De acôrdo com o registro do Midland Bank, a quantidade de novo capital levantado em maio foi de 11.070.000 libras. Mesmo esta quantidade, embora seja superior ao total de 1.600.000 de abril, é muito inferior à média. Em maio do ano passado, o mercado foi invadido pela grande emissão de titulos de companhias de eletricidade e a quantia total levantada foi de 160 milhões de libras, porem nos anos anteriores a atividade no mercado de capitais foi muito maior que em maio. Nos primeiros cinco meses do ano, as novas emissões se elevaram a 73 milhões de libras, em comparação com 196 milhões de libras nos primeiros cinco meses do ano passado.

O mercado de capital de Londres ainda proporciona uma grande parte do dinheiro novo necessário para empreendimentos no exterior. Este ano nada menos de 40% das novas emissões foram de tomadores estrangeiros e a quantidade de 29 milhões de libras para os primeiros cinco meses é quase exatamente a mesma emprestada no mesmo periodo de 1950.

E' curiosa a atual situação no mercado de capitais. Milhares de empresas em todo o país, grandes e pequenas, necessitam urgentemente de novos capitais. De maneira alguma encontram crédito facil nos bancos para financiamentos. Em muitos casos, a opinião do banco é de que há necessidade de mais capital permanente. Seria de esperar, portanto, que o mercado de capitais fosse assaltado pelos pretendentes a empréstimos. Mas, embora haja muitos inqueritos e propostas, apenas um pequeno numero de planos parece oferecer condições capazes de obter êxito no mercado.

E' evidente que existe, de um modo geral, uma crise de economias. Mas, se levarmos em conta o mercado de novas emissões isoladamente, a procura de fundos de inversões certamente não atingiu os limites da oferta. Talvez existe alguma deficiencia de organização. Alguns alegam que o mercado de capital não poderá servir à industria de maneira adequada até que as companhias de seguro, que agora constituem o canal principal para as inversões coletivas de economias particulares, adotem uma politica de inversões mais flexivel.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Durante a semana hoje finda, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York aos sabados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 15, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 23.046 sacas, somando, desde 1.o do mês 223.127 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Este Mercado trabalhou calmo. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes.

Periodos:	Fech. de hoje Comp Cr$	Vend. Cr$
Junho	195,50	196,00
Julho	195,50	196,00
Julho-dezembro .	195,50	196,00
Janeiro-junho 1952	193,00	196,50
Julho-dez. de 1952	191,00	192,00

Periodos:	Fech. de hoje Comp Cr$	Vend. Cr$
Junho	195,50	196,00
Julho	196,00	196,50
Julho-dezembro	196,00	196,50
Janeiro-junho 1952	196,50	197,00
Julho-dez. de 1952	191,50	192,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como na anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires (peso) .	1.29,53
Montevideu	8.45,06
Stockholmo (coroa) ..	3.55,51
Copenhague (coroa) ..	2.63,68
Bruxelas (franco) .	0.36.42
Paris (franco)	5.05,25
Berna (franco) .	4.23,11
Lisboa (escudo)	0.63,34
Coroa checa	0.36.76
Amsterdam, (florim) .	4.82,29

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,60
Nova York	18.72
La Paz (peso)	0.31 20
Buenos Aires (peso) .	1.32,20
Montevidéu	8.78.87
Madrid (peseta)	1.70,96
Copenhague (coroa) ..	2.73,53
Stockholmo (coroa) ..	3.62,09
Bruxelas (franco) ..	0.38.78
Paris (franco)	0.05,35
Berna (franco)	4.34,44
Lisboa (escudo)	0.66 13
Coroa checa	0.37.44
Amsterdam (florins) ..	4.91,21
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41.60
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.34,53
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Espanha	1.70,96
Portugal	0.65,72
Belgica	0.37,78
França	0.05,35
Holanda	4.91,03
Taxa media da libra do mês de maio de 1951 .	52,41,60

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. Cif Santos — Embarque de junho a agosto.

Tipos (x)	Ceará	R.C. Norte	Paraiba
SERIDO'			
Fibras			
3-4 . . .	450,00		450,00
SERTÃO			
Fibras			
32-34 . . .	413,00	428,00	428,00
30-32 . . .	413,00	423,00	423,00
MATAS			
Fibras			
26-28 . .	—		—

(x) Tipos 3 a 4 em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO
(Dados sujeitos a retificações)

- 7.963 fds. — Dia 16|6 - 6.474 fs. Dia 14|6 - 7.637 fds. - Dia 15|6

E X P O R T A Ç Ã O
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-4 (x)	2.254.808	294.186
De 1|5 a 14|6 .... (x)	1.237.660	485.140
Em 15|6 .... (x)	—	20.900
TOTAL	3.492.468	800.226

	EXTERIOR 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-4 (x)	19.089.023	8.934.473
De 1|5 a 14|6 .... (x)	21.979.960	31.495.730
Em 15|6 .... (x)	1.466.990	1.453.880
TOTAL	42.535.973	41.884.083

(x) Dados sujeitos a retificações.

AÇUCAR

S A O P A U L O
(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO
(Posto vagão)

Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacado para o varejista ou ind:	
Refinado extra	227,30
Cristal..	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 14-6-51

	Estoque atual
Algodão em pluma ..	32847.330
Linter	939.422
Açucar	140.700
Alfafa	74.026
Amendoim	1.556.674
Arroz beneficiado ..	2.502.840
Café	1.657.123
Farinha mandioca ..	61.000
Idem de trigo	320.235
Feijão	7.566.589
Milho	173.424
Meio arroz	209.400
Mamona..	49.672
Quirera de arroz ..	19.500
Far. de raspa. mand.	121.850

Resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

AÇUCAR — Preços tabelados.

ALFAFA — Do Estado, superior — 2,50; idem boa — 2,40; mercado firme.

ALHO — Nacional de 1.a — 14,00; de 2.a, 12,00; 3.a, 10,00; mercado frouxo.

AMENDOIM — Especial — 72,00; Superior, 70,00; bom — 68,00; mercado calmo.

ARROZ — Funcionou calmo, com seus preços nas bases anteriores.

3|4 DE ARROZ — Mercado calmo, com seu preço cotado na base de 110|15,00.

1|2 ARROZ — Não sofreu alteração esse mercado: 80|85,00.

QUIRERA — Mercado frouxo, com seu preço cotado a 57|60,00.

BANHA — Mercado firme com seus preços inalterados.

BATATA — Do Estado, especial — 270,00; de 1.a — 240,00; de 2.a — 190,00; de 3.a — 130,00; mercado frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO — (Desensacado) — Nominal.

CEBOLA — Do R. Grande do Sul, de 1.a (pera) — 175|85,00; demais tipos nominais.

ERVILHA — Nominal.

FARINHA DE TRIGO — Funcionou calmo, sem alterações nos seus preços.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO (safra da seca) — Continua com seus preços inalterados.

LENTILHA — Nominal.

MAMONA — Mercado calmo com seus prepos inalterados.

MILHO — Amarelinho — 94|95,00; amarelo — 93|93,50; amarelão — 92|93,00.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Precos tabelados.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

UM TEMA EMPOLGANTE PARA A JUVENTUDE!

VIAGEM A LUA

Em nossa edição do ultimo domingo publicamos o primeiro capitulo desta interessante e cientifica "Viagem à Lua" para a qual convidamos os nossos leitores amigos. Trata-se de um curioso estudo da autoria de Helena Fontany condensado do livro "Outros Mundos Alem do Nosso', publicado pelas Edições Melhoramentos na Série "O Homem e o Universo" da qual fazem parte outros livros como estes: "O Principio do Mundo", "Os Homens de Antivamente", "O Que a Terra nos Dá" e "Caprichos do Tempo".

COMO SERIA UM MAPA DA LUA

Para distrair-nos, examinamos uma miniatura da Lua, feita pelos astronomos da Terra. Queremos descobrir uma faixa inteiramente vazia, que une os dois polos e ocupa quase a metade da área da Lua. Esta faixa corresponde a uma zona que os astronomos nunca puderam ver, pois o nosso satelite só mostra uma de suas faces aos habitantes da Terra. Felizmente, os astronomos puderam ver um pouquinho mais da metade da Lua, graças a pequenas variações na velocidade de sua revolução, que permitiram descobrir uma nesga do lado que ela esconde. Aquilo que se consegue divisar na superficie da Lua é, de fato, muito atraente. Enormes montanhas e cordilheiras, vastas crateras, cañons gigantescos, imensas planicies.

A cada um desses acidentes os homens deram nomes de pessoas famosas, filosofos, e astronomos da Terra, como Aristoteles, Platão, Herodoto, Copernico, Ptolomeu, Kepler, Leibnitz e Grimaldi, em reconhecimento pelas coisas que descobriram e lhes receberam o nome, ou pelo auxilio que deram aos cientistas. Os acidentes terrestres tambem recebem nomes, assim como America, Colombia, Washington, Virginia, Carolina etc.

Mas é bom parar aqui a viagem, e agradecer a Deus por ser ela apenas imaginaria. Do contrario imaginem só; a temperatura do espaço é de mais de 400° abaixo de zero, e alem disso o espaço inteiramente negro, sem um ponto de lua.

COMO É O ESPAÇO

A atmosfera que cerca a Terra não vai alem de 500 quilometros de espessura. Alem dela não existe ar. Como haveriamos de respirar? Nese vazio imenso o som não se propagaria. E, ainda por cima, sem ar, a helice do nosso aeroplano não poderia mover o aparelho; por isso, o avião, se pudesse ultrapassar a atmosfera, estaria irremediavelmente perdido e cairia, como um pássaro morto, sobre a Terra, cuja gravidade o atrairia. Que desastre seria a viagem verdadeira! O aviador, coitado, se escapasse de morrer gelado, não escaparia de morrer asfixiado.

A SUPERFICIE DA LUA

Ao chegar a 37 mil quilometros da Lua, a velocidade do avião, se, por um milagre não acontecessem as horrorosas coisas de que falamos, aumentaria sensivelmente. Poderiamos desligar o motor e deixar que o aeroplano deslizasse mansamente na direção da Lua. Isto quer dizer que teriamos atingido o ponto em que a força da gravidade da Lua sobre o aeroplano é maior do que a da Terra; a Lua estaria puxando, delicadamente, o nosso aparelho. Mas, à medida que nos aproximassemos a velocidade aumentaria.

Já podemos ver as escuras planicies e os cumes luminosos das montanhas; algumas destas formam imensas cadeias que se estendem por centenas de quilometros. Os pincaros são tão altos como os das mais altas montanhas da Terra. Nas cadeias de montanhas, vemos imensas gargantas e profundos vales ,tão estreitos que parecem fendas entre as montanhas. Grande parte da Lua é coberta de enormes planicies e planaltos, que outrora imaginavamos fossem mares. No meio dessas planicies e, ao longo de suas margens, erguem-se imensas crateras, algumas das quais possuem paredes de mais de 5 quilometros de altura. Da distancia em que estamos, e olhando a Lua bem em cheio, elas parecem marcas de bexiga na face de uma pessoa. A superficie é toda rugosa.

O piloto faz sinal de que pretende aterrisar em Copérnico, porque a superficie que fica ao norte de suas montanhas centrais é muito lisa e totalmente desprovida de crateras. Copérnico é uma das maiores e mais bem estudadas crateras da Lua; sua circunferencia, que o piloto acompanha com o avião, é de quase 218 quilometros. As paredes da cratera medem 3 a 4 quilometros de altura. Da cratera emerge uma grande montanha, de 7.200 metros de altura de aspecto curioso, pois parece uma coleção de sorvetes numa gigantesca bandeja.

O CLIMA LUNAR

De repente vemos erguer-se ao nosso encontro a superficie rochosa da Lua. Eis-nos, enfim, na superficie de nosso satelite. Tratamos de sair para esticar as pernas e respirar o ar puro. Mas... a verdade é que não existe ar e, portanto, não podemos respira-lo. Os braços gelados do espaço cercam a Lua, que não possui atmosfera; isto quer dizer que nela nunca chove nem cai neve, e nunca se vê arco-iris; alem disso, os crepusculos da tarde e das alvoradas são desprovidos de cores que não sejam primarias, e o ceu nunca é azul nem cinzento, mas sempre negro. Sem a camada de atmosfera, que a protegeria dos raios solares, a superficie rochosa da Lua é implacavelmente aquecida. Em meio à intensa e ofuscante luminosidade, os acidentes da paisagem lunar parecem silhuetas brancas de arestas muito firmes e retas.

O CEU, VISTO DA LUA

Nunca o Sol nos parecera tão brilhante ou azul, e, apesar disso, podemos ver estrelas até pertinho de suas bordas. Deve haver milhares de estrelas nunca vistas da Terra; elas enchem o ceu, formando soberbo espetaculo. Mas o que ha de mais interessante no espaço é, sem duvida, a nossa Terra; ela se balança lentamente de um lado para outro, sobre nossas cabeças, parecendo uma bola suspensa. A luz da Terra é muito mais forte, na verdade de 40 vezes mais forte, que o belo luar: olhando-a, sentimos uma dolorida saudade de nosso país e de nossa gente, e por isso tratamos de olhar para novas coisas.

E' estranho que não possamos enxergar muito longe, na Lua. A verdade é que não podemos ver as paredes da cratera, a não ser ser quando o Sol esteja batendo de chapa sobre elas.

A menina bondosa

(DO LIVRO: "AS PEDRAS PRECIOSAS")

Era no inverno. Duas crianças iam ao moinho, levando cada uma um saquinho de trigo para moer.

Passando por perto da casa do moleiro, viram algumas aves que andavam pela neve e pareciam famintas. A menina teve pena daquelas aves, e atirou-lhes agumas mancheias do trigo que trazia no saco.

Roberto repreendeu-a por aquilo e disse:

— Isso é uma tolice! Verás o que te espera lá em casa quando derem pela falta do trigo.

Berta ficou receiosa e murmurou:

— Eu não devia fazer isso. Mas decerto mamãe não me castigará por ter feito um bem. Deus há de ter dó de mim!

No dia seguinte os meninos foram ao moinho para buscar a farinha. E viram que o saco de Berta tinha dois tantos mais de farinha que o de Roberto.

Este ficou assombrado com aquele milagre, pois outra coisa não lhe parecia o acontecido.

O bom do moleiro, que tinha ouvido um dia antes a conversa dos irmãos, disse à menina:

— A pena que tiveste das aves que padeciam de fome, me enterneceu: por isso pus o dôbro de farinha no teu saco. Foi Deus que me disse que assim fizesse, a fim de premiar a tua bondade.

O Mestre João

V DAS INCRIVEIS ESTRIPULIAS DO MONO PINTA-O-SETE

Aqui está mais uma travessura do Mono Pinta o Sete. E' o principal personagem do livro "AS SETE TRAVESSURAS DO MONO PINTA O SETE", autoria de Luiz Gonzaga Fleury, publicado pelas Edições Melhoramentos. As ilustrações são do desenhista P. de Lara.

Este livro faz parte da Serie Busch. Fazem parte ainda os seguintes livros: — "Sinhazinha e Maricota", "Juca e Chico", "João Felpudo", "O Camondongo", "A Mosca", "A Cartola", "Corococo e Caracaca" e "O Fantasma Lambão".

Gosta a gente, é natural
De ter plantas no quintal
Verduras, arvores, flores,
Estas de varias côres,
Sua vista infunde na alma
Encanto, prazer e calma
Isto um grande homem já disse
E não é qualquer tolice.

Quem não sente, só de as ver
O fundo da bôca doer?
Cada uma é um solzinho louro
Com seu nucleo e raios de [ouro!
Só quem não pode em geral,
E' que não planta o quintal,
O mestre-escola "seu" João
Cultiva o seu. E' paixão.

Muitos até têm pomares
Que dão fruto salutares:
Laranjas, mangas, goiabas,
Bananas, Jaboticabas,
Pêssegos, figos, mamões,
Cajus, sapotis, melões...
— As frutas têm vitamina!
Diz solene a medicina.

E são elas são tão gostosas
Tão frescas, tão perfumosas
Como é grato saborear,
Depois do almoço ou jantar,
O abacaxi em rodelas,
Suculentas e amarelas,
Agridoces e cheirosas.
Translucidas, primorosas!

Frutas não vende, nem dá
Ele é ciumento, aí está!
Assim que chega da escola
Põe roupa velha, abre a gola
Da camisa pega a enxada
E o regador, desce a escada
Do quintal, e diz — "Respiro!
Viver, só neste retiro!

E ei-lo a cavar e regar
Nem sente o tempo passar...
Só entra em casa ao sol posto
Mas é de ver com que gosto
Sorve a sopa, come o assado,
E, depois, resfestelado,
Toma o café, e, enfim tira,
Do seu cigarro caipira,
Fumaçadas de espantar,
Que espiralam leve no ar.

LIVROS QUE RECOMENDAMOS AOS NOSSOS AMIGUINHOS

PAU BRASIL — Ao trabalho do gaucho Edy Costa Lime coube um premio extra. De fato o livro é extra no sentido de que não segue a bitola normal dos livros infantis. Prende principalmente pela originalidade. Trata-se da historia do menino Nequinho possuidor, sem o saber, de um extraordinario binoculo magico. Um dia de chuva começou a brincar com o binoculo. Em vez dos telhados vizinhos o que viu foi uma carruagem preta, puxada por dois cavalos, rodeada de cavaleiros de penacho vermelho, numa rua quase escura, iluminada apenas por lampeões a gás. E sabem os leitores o que era isso tudo: pois simplesmente a proclamação da Republica. Sim senhores, o binoculo tinha o dom de fazer enxergar o passado. Nequinho como todo garoto curioso, sem mais demora desce pelo binoculo abaixo e cai no reino da fantasia, vivendo as mais extraordinarias aventuras nas paginas da Historia Patria. Viaja com as bandeiras, luta com os patriotas de Pernambuco, conspira com os inconfidentes mineiros. O livro se trasnforma assim em uma bem arquitetada lição de Historia do Brasil. E' uma das Edições Melhoramentos.

HAENDEL NA CORTE DOS REIS — O autor do volume dedicou-se por completo a essa original preocupação de biografar as principais glorias musicais do universo em trabalhos destinados a divulgar principalmente entre a juventude e que foi a luta pelo aperfeiçoamento e o cuidadoso burilar de trabalhos impecaveis que fez destes nomes marcos luminosos da estrada musical da humanidade. Nas escolas como narão "livros de cabeceira" pelo narão "livros de cabeceira" pelo imenso e continuado bem que podem fazer às almas jovens esperançosas de encontrar em seu caminho o Bem e o Belo em quaisquer das maximas expressões artisticas. Haendel é retratado no culminante de sua infancia, aparecendo no livro numa tarde tempestuosa em que todo o bairro se mobiliza à sua procura e ele, dado como desaparecido surge afinal empunhando uma tocha à frente de um cortejo de musicos ambulantes. Em seguida, os leitores hão de reconhece-lo aprendendo, tocando, e compondo no sotão de sua casa, maravilhando as côres dos principes e de reis de varios países da Europa. A vida de Haendel foi não apenas uma procura constante das formas musicais da beleza mas tambem um permanente desejo de trabalho, perfeição de auto-superação. Algumas dezenas de paginas compondo um precioso album de melodias do maestro, completam o livro. Ali aparecem entre outras: "Bourée", "Passapé", "Minuete de Sansão", "Hornpipe", e da "Musica Aquatica", "Chacona", e "Fughetta". E' uma das Edições Melhoramentos.

MEU AMIGUINHO SÃO GERALDO — Em esplendida terceira edição esmeradamente apresentada as Edições Melhoramentos lançam a historia de São Geraldo contada às crianças". Com magnificas ilustrações, a côres de Jeanne Guignard este volume que mereceu não só aprovação das autoridades religiosas de varios países preocupa-se em fornecer aos pequeninos um exemplo de um pequenino-grande santo: São Geraldo. Elevado aos altares como patrono da infancia, São Geraldo tem toda a comovente historia de sua heroica vida narrada neste volume como propriedade, graça e espirito continuo de fazer o bem pelo bem. Desde a humilde infancia em companhia dos três irmãos na casa pobre do alfaiate seu pai até a emocionante fuga que ele tenta e realiza varias vezes para finalmente conseguir chegar ao convento redentorista onde Santo Afonso o recebe em sua Ordem recem fundada, como um privilegio rarissimamente concedido.

NOSSOS CONCURSOS

ARNALDO FRANCHINI GARRIDO, o vencedor do XII concurso

Conforme promessa feita no domingo anterior aqui está o resultado do nosso XII Concurso. Vocês se lembram dele? Era a carta de um primo a outro contando tudo quanto havia sucedido de interessante em uma viagem. No meio da carta, escondidos, os nomes das seguintes frutas: lima, pera, jaca, caqui, laranja, romã, coco, uvas e abacate. Os amiguinhos deveriam encontrar e relacionar o nome dessas frutas.

Muitos foram os concorrentes, porem o leitorzinho ARNALDO FRANCHINI GARRIDO, com 11 anos de idade, residente à rua Guarará n.o 103, nesta capital foi o que maior numero de frutas encontrou. A ele portanto o premio que pode ser retirado a partir de amanhã, segunda-feira, dia 18, na loja das Edições Melhoramentos, à rua Libero Badaró n.o 461. O Arnaldo pode apresentar-se ali, o recorte desta pagina e um documento qualquer que o identifique. E recebe aqui mesmo os nossos parabens pela sua bonita vitoria!

VILMA RODELA, caixa postal n.o 170, em Garça, neste Estado foi a leitorazinha que mais acertou. A Vilma vai receber pelo correio, registrado, o livro que conseguiu. A Vilma os nossos parabens e o convite muito sincero para que continui colaborando com a nossa pagina. Acuse o recebimento do premio.

XIII — CONCURSO — "NO CIRCO" — (Quadro para colorir)

O nosso XIII concurso é destinado aos amiguinhos que gostam do exercicio de colorir. Remessa, de cartas dos concorrentes até o dia 10 de julho.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494

S. R. B.

Realiza-se na proxima terça-feira, às 20,30 horas, a terceira aula da Faculdade Livre de Cooperativismo. A aula será ministrada pela professora d. Rute Falcone Guilherme.

Qualquer informação poderá ser obtida na séde da S. R. B. à rua Formosa, 367 — 19.o andar.

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações:

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde: — Culto, às 18 horas. Penha (Rua Major Rudge) — Escola Dominical, às 9,30. Culto, às 20 horas.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 horas.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — As 9,45 horas, Escola Dominical; pregará, às 11 e às 20 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr. A noite falará sobre o seguinte assunto: "Milagres inuteis de Jesus".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O licenciado prof. José Camarinha Nascimento, chefe do Setor de Organização e Orientação Pedagogica do S. E. A. organizou instruções didaticas sobre as disciplinas do curso de educação de adultos, acompanhadas de programas adequados. A distribuição aos professores desse material didatico está sendo feito por intermedio das delegacias regionais.

O metodo relativo ao ensino da leitura e escrita, constante das instruções atende aos seguintes pontos: — a) — movimento dos olhos, que no ato de ler, é descontinuo e, portanto enquanto o olho percorre uma linha realiza uma serie de saltos e paradas; — b) — descanso do olho em cada dez letras, pelo menos, nas sentenças o fracas; — c) — a leitura se produz nas pausas de fixação devido as primeiras lições estarem organizadas com poucas palavras; — d) — cada aluno depois de ter lido algumas linhas estabelece um ritmo dos movimentos do olho que o mantem pagina por pagina; — e) — o olho, ao ler, se utiliza da totalidade do campo de percepção; — f) — o leitor tem oportunidade de dominar melhor as palavras — porque se apresentam aos seus estados afetivos A vista das ideias de cousas e fatos que o interessam (adolescentes e adultos). — Do Serviço de Divulgação do S. E. A.).

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

MONTAGEM DE UMA PEÇA

XV

O presente artigo pertence a serie de artigos "TEATRO, NECESSIDADE SOCIAL" publicados sob orientação e supervisão do jornalista Hugo Schlesinger, copyright da "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" e "UNIVERSIDADE NO LAR" — com a exclusividade do "CORREIO PAULISTANO" para o Estado de São Paulo.

O que vem a ser montagem de uma peça no que concerne a direção?

Após ter feito um estudo completo da peça escolhida o diretor está pronto para esquematizar e projetar toda a produção; o primeiro passo é determinar o mais claramente possivel qual a significação da peça e a maneira mais adequada de apresentá-la ao publico.

Para montar uma peça o diretor terá que estar acompanhado de uma legião de assistentes encarregados dos cenarios, iluminação, vestuarios, maquilage, e outros assistentes tecnicos; mas antes desses detalhes terá que ser bem determinada a interpretação da peça pois aqueles são função desta ultima.

Naturalmente, é importante considerar a forma do drama a representar, tragedia, comedia ou melodrama; cada um desses terá influencia diferente sobre o publico.

Resulta daí uma maneira aproximada de classificação de peças segundo o efeito que elas têm sobre o publico. Não se deve esquecer ainda a classificação de peças segundo sua força, pois cada peça é uma criação individual e pode considerá-la como tendo individualidade propria e personalidade; mesmo uma serie de melodramas ou farsas escritas sob regras rigidas podem ser individualizadas em interpretação e representação. O periodo e o lugar em que se passa a historia ajudam a individualizá-la; é necessario que o diretor determine o periodo em que a peça deve transcorrer, pois isto tem um ação direta sobre a interpretação; "Casa de Boneca" produzia em vestuario e cenarios de 1879 tem um efeito diferente do que a mesma peça produzida em vetuario e cenarios contemporaneos; o mesmo dá-se por exemplo com "Hamlet".

Em geral a representação da peça em determinada epoca é que influi na aceitação do publico, por isso, na mudança de periodo e local de representação, o diretor deve tomar muito cuidado.

Quanto à mudança de lugar onde a peça se passa, já é bem mais dificil; seria impossivel mudar o cenario oriental de "Marco Milhons", pois grande parte da simpatia da peça reside nessas cenas; há um certo sentimento, uma atmosfera, pertencentes a toda peça que seriam improvaveis e inaceitaveis em outra epoca e lugar.

Um ultimo exemplo servirá para ilustrar algum residuo de duvida quanto ao efeito da peça e aos cenarios cronologicos; este exemplo foi preparado em uma conferencia de um famoso diretor quando discute a peça "Marco Milhons".

"A peça, na minha opinião, é primeiramente uma comedia satirica em um cenario romantico e com um fundo de paisagem inexpressivo e um espetaculo oriental. Satiriza o negociante americano, ou qualquer outro homem que fecha os olhos à verdade eterna, beleza e amor na sua busca do ouro. Há portanto um choque definitivo entre o romantico e o satirico que oferece dificeis problemas de interpretação; uma pista para a solução desses problemas reside na natureza fantastica de algumas cenas".

Por essa explanação compreende-se a importancia de manter a epoca e lugar de representação da peça.

Encontra-se, depois de tudo isso feito, diante de uma questão puramente tecnica, na qual ele irá mostrar as suas qualidades de bom diretor. E' a parte que trata da disposição do palco, isto é, em linhas gerais, as diversas posições dos atores, areas de ação, entradas e saidas proprias, etc.; para isso deve o diretor fazer um esquema do palco e sob esse ponto de vista deve estudar a peça para localização das saidas, entradas, etc.

Naturalmente durante esse estudo haverá mudanças e aí ele terá que esquematizar tudo novamente.

Alem disso ele deve fazer com que as mudanças de cena sejam suaves, que obedeçam a um certo ritmo, para que seja atingido com sucesso o ponto culminante, o climax da peça; deve ainda obedecer às relações psicologicas entre os grupos de cada cena.

Para melhor localização e adaptação dos cenarios, costumeiramente divide-se a peça em unidades; a peça escrita já vem dividida em atos ou cenas mas estes são de muita longa duração para poderem ser estudados. O teatro francês divide cada ato em unidades que compreendem entrada e saida de personagens como constituindo uma unidade; isto dá enfase ao agrupamento e à relação dos personagens, muito importante em um peça onde a relação psicologica é evidenciada.

Ou então, o diretor pode dividir a peça em incidentes de maior ou menor monta, separando-os como unidades; esta é a maneira mais usada para o estudo cenografico da peça.

Com o ato dividido em unidades pode agora o diretor começar a planejar a disposição do palco para cada unidade; a sua primeira unidade começa quando e ergue a cortina, o que muitas vezes inclui um personagem ou um grupo de personagens já no palco. Cada tipo de abertura tem seu proposito determinado; peças com cenas altamente decoradas começam com um palco vazio, de maneira a dar ao publico um momento em que possa ver o cenario, antes que qualquer cena ou dialogo seja apresentado.

Começando apenas com um personagem no palco, geralmente inicia-se com uma pantomima elaborada; na primeira entrada de um personagem, o diretor planeja cuidadosamente a sua entrada, o movimento através do palco, enfim cada movimento do personagem; naturalmente essa localização deve ser feita antes dos ensaios e devem ser anotados.

Conjuntamente com esse problema aparece o da localização da ação no palco, isto é, onde os incidentes mais importantes devem se passar; a tendencia natural é deixar cada grupo ou incidente gravitar em torno do centro do palco, ou em uma posição conspicua, ao redor de uma mesa, ao lado uma lareira, etc. Esta pratica faria o espetaculo monotono, o que deve ser evitado.

Uma das maneiras de se resolver qual a area de ação é representar todos os incidentes e fases da peça em varias areas e, por processo de eliminação, encontrar a melhor solução; naturalmente nessa escolha deve ser levada em conta a importancia da cena em toda a peça.

Nessa parte uma teoria de valores relativos das varias areas do palco foi proposta, que estabelece o centro do palco como sendo a posição mais influenciante, a direita menos influenciante e a esquerda a mais desvantajosa posição; essa classificação tem carater muito particular, pois pode-se modificar a visibilidade de qualquer area do palco por depressões, elevações, planos superiores e escadas.

Em linhas gerais podemos afirmar que as posições centrais são as mais fortes e as posições inferiores mais vantajosas que as superiores.

Geralmente, divide-se o palco em 6 quadros ou areas de ação; superior: centro, esquerda e direita; inferior: centro, esquerda e direita; dessa forma usa-se o principio de ação em todas as areas do palco.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

F. M. J. (Capital) — Pela ortografia oficial, o vocábulo "impôsto" (contribuição, tributo) deve ter acento circunflexo sôbre o "o" tônico, em virtude de existir a flexão verbal "imposto" (com "o" tônico aberto), do verbo "impostar", que significa "emitir corretamente (a voz)". O dicionário de Cândido de Figueiredo realmente não consigna êsse verbo, mas o estimado consultante pode encontrá-lo no "Grande e Novíssimo Dicionário da Lingua Portuguêsa", de Laudelino Freire e J. L. de Campos, em cinco grandes volumes. Se o seu chefe julga que o substantivo "impôsto" deve escrever-se "imposto" (sem acento gráfico), é porque êle desconhece a ortografia oficial, ou então porque confunde superioridade hierárquica com superioridade intelectual, o que aliás sói acontecer com quase todos os chefes. Por que será?

JUCA (Capital) — Transcrevâmos o trecho sobre cuja correção o Senhor tem dúvidas: "Sòmente diante de nossa determinação e de nossa fôrça a Rússia acabará se convencendo de que não pode conquistar o mundo livre" O êrro que notamos nesse periodo e de colocação pronominal. O pronome "se", que está ensanduichado entre os verbos "acabará" e "convencendo" precisa mudar de lugar, pois o pronome oblíquo nunca deve ficar sôlto entre dois verbos. Se escrevêssemos "... acabará-se convencendo" (com o "se" prêso por hifen ao primeiro verbo) também estaríamos errando, pois o futuro (acabará) não admite a ênclise. As únicas colocações certas são, a nosso ver, as seguintes: ".. a Rússia se acabará convencendo.. " — " a Rússia acabar-se-á convencendo.. " — ".. a Rússia acabará convencendo-se.. ". Esta última afigura-se-nos a melhor de tôdas.

LEITOR (Capital) — A frase "Se mantivermo-nos firmes,..." está errada, pois a conjunção condicional "se" atrai o pronome objetivo para antes do verbo. Por conseguinte, deve ser redigida assim: "Se nos mantivermos firmes,. ".

BONTEMPI (Capital) — Pode escrever "Deve-se alugar esta casa" e também "Deve alugar-se esta casa". Desacêrto seria "Deve se alugar esta casa", com a variação pronominal "se" sôlta entre dois verbos

J. B. (Jundiaí) — O apreciado caricaturista Nelo, cujas produções são muito apreciadas na "Fôlha da Tarde" e na "Fôlha da Noite", vespertinos desta capital, é igualmente competentíssimo professor de Português no Ginásio de Pinheiros. Recentemente êsse incansável estudioso começou a publicar na "Fôlha de Pinheiros" uma interessantíssima secção de linguagem intitulada "Gramática Alegre", vazada, como o próprio título demonstra, em estilo ameno e humorístico.

M. R. (Capital) — Deseja o amavel consultante que analisemos o periodo "Perdemos nosso prezado irmão há poucos dias". A nosso ver, podemos analisá-lo de duas maneiras. Primeira maneira: "nós" (sujeito oculto); "perdemos" (predicado); "nosso prezado irmão" (objeto direto); "há poucos dias" (adjunto adverbial de tempo, expresso sob forma oracional) Segunda maneira: "Há poucos dias" (oração principal, em que o sujeito é indeterminado, o predicado é "há", e o objeto direto é "poucos dias"); a expressão restante, isto é, "perdemos nosso prezado irmão" pode analisar-se como oração adverbial temporal equivalente a "(desde que) perdemos nosso prezado irmão", em que "desde que" é locução conjuntiva subordinativa temporal; oculta; "nós", sujeito, igualmente oculto por elipse; "perdemos", predicado; "nosso prezado irmão", objeto direto. Em nosso sentir, o primeiro modo de analisar é preferivel, porque o sentido dominante do periodo está na sentença "Perdemos nosso prezado irmão", que portanto deve ser considerada principal.

RUA SAFIRA, 124

MUSICA

ARTUR RODZINSKI — Realiza-se depois de amanhã, às 21 horas, em recita extraordinaria, a apresentação de mundialmente famoso regente norte-americano Artur Rodzinski à frente da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal.

O ensaio geral publico, tambem em recita extraordinaria, será realizado amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal. Os ingressos encontram-se a venda na bilheteria do Teatro.

RECITAL DE PIANO — Eliane Richepin — Realiza-se hoje, às 10 horas no Teatro Municipal, patrocinado pelo Departamento de Cultura, um recital da pianista Eliane Richepin, sendo apresentadas peças de Bach, Chopin, Debussy, Ravel e Fauré.

RECITAL DE CANTO — Será realizado pelo Departamento de Cultura no dia 22, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de canto a cargo do soprano Maria Kareska. Ao piano Fritz Jank.

NÉRIO NUNES

ADVOCACIA EM GERAL

Escr. R. S. Bento, 405/ R. Libero Badaró, 504 — Sala 1623-B — 16.o andar. Edificio "AMERICA" — Fones: 33-1064 e 33-9075

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana fone 34-9353 — 1.o andar os seguintes telegramas: — Antonio Delfino — avenida Tomaz Edison, 172 — Bairro do Limão; — Cabral — rua Tapara, 201; — Carmimpex; — Eletoni; — José Maonel Godinho — Palacio Maria, 10; — Teodoro Sampaio Maluf — Maria Adas, 2823 — Pinheiros.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, a reunião quinzenal da Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo, em sua séde, à avenida Brigadeiro Luis Antonio, 393 — 7.o andar. A ordem dos trabalhos é a seguinte: — prof. Carlos H. Roberttson Liberalli — Recentes modificações no doseamento iodometrico da penicilina; — Eugenio Aquarone — Considerações sobre a extrusão das suspensões de penicilina-procaina.

Doenças Sexuais

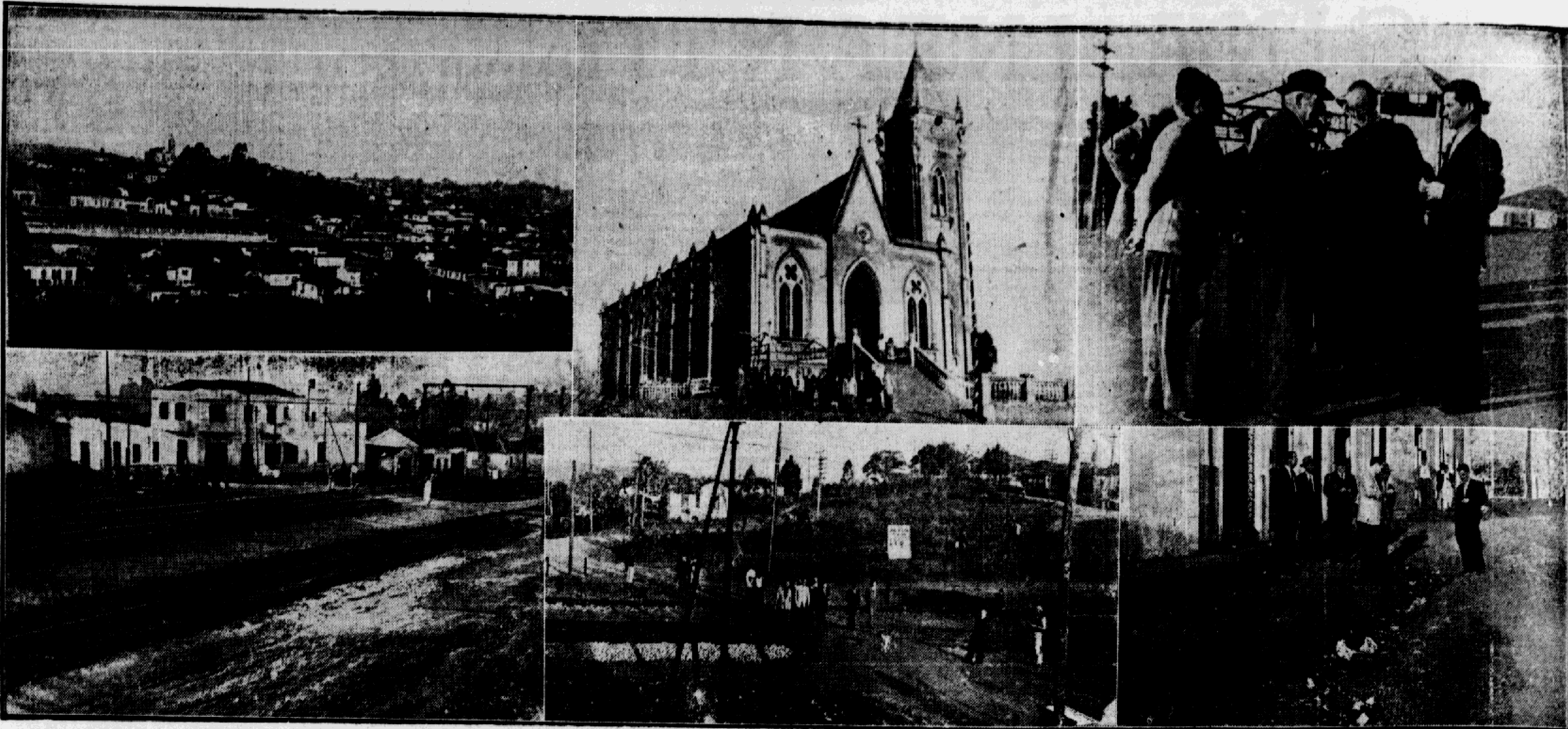
Impotencia, Frieza em ambos os sexos. Disturbios neuro-digestivos. Consultas: Dr. A. Tepedino. S. Paulo. De 13 às 18 horas. Rua São Bento, 181, 7.o andar. Cartas - Consultas: mesmo endereço.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628 Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')



Aspectos de Itaquera, por ocasião da visita do "Comando" do P. R.-"Correio Paulistano".

COMANDOS POPULARES DO P.R.

NO PROSPERO SUBURBIO DE ITAQUERA DO CAMPO INEXISTEM POR COMPLETO ENERGIA ELETRICA E ASSISTENCIA MEDICA E HOSPITALAR

Os "comandos" populares organizados pelo Partido Republicano e "Correio Paulistano", que tão promissores resultados vêm alcançando na sua ronda pelos bairros da capital, verificando as suas necessidades e falhas, visitou a progressista localidade de Itaquera, um dos mais prosperos e populosos suburbios da capital. Integraram a caravana os srs. Joaquim Pacheco Cirilo, Cario Mourão Peralva, Luiz Glicerio de Freitas, major Benito Serpa, da Comissão Coordenadora da Capital, e sr. Antonio Batista Junior, que foram recebidos na estação por uma comissão de moradores da localidade, destacando-se entre eles os srs. prof. Lucio dos Santos Ferreira, Antonio Augusto de Mendonça, Diomar de Novais, João Batista Vacareli, Inacio de Matos, Antonio Sepede e Americo Salvador Novell.

Inicialmente, o "comando" encaminhou-se para a igreja local, cuja padroeira é N. S. do Carmo, apreciando as obras em andamento. Foram ali carinhosamente recebidos pelo padre Eusebio Knoppert, operoso vigario da paroquia, juntamente com seus coadjutores padre Valter Pasmon e Emilio Blanke, todos pertencentes à Ordem de N. S. da Assunção, que vêm cooperando de modo decisivo ao progresso local, sendo merecedores dos mais encomiasticos elogios.

SAUDAÇÃO

Finda a visita à matriz, quando fóra do recinto da mesma, na praça fronteira, foram os componentes da caravana saudados pela sra. Teresa Marcondes digna esposa do sr. José Marcondes de Rezende, com a seguinte oração:

"Exmos. srs. representantes do CORREIO PAULISTANO. Exmas. senhoras, meus senhores:

Em nome da ala feminina do diretorio do PR desta localidade, tenho a subida honra de saudar o quase centenario CORREIO PAULISTANO nas pessoas de seus ilustres representantes, aqui presentes.

97 ANOS DE EXISTENCIA

Precisamente a 26 deste belo mês de junho o CORREIO PAULISTANO completa 97 anos de fecunda e proveitosa existencia.

E como tem uma tão longa e pura existencia, talvez a pesquisa historica, determinando-lhe com segurança os antecedentes, ainda possa estabelecer que é ele o mais antigo jornal do país.

Nestes decenios que se vão acumulando, a sua diretriz, refletindo as aspirações e tendencias do espirito bandeirante, tem sido a de uma linha reta.

Na elevação e seriedade do seu feitio moral, o paulista não suporta os exotismos e as novidades sem consistencia. E' tradicionalista e conservador.

Mas, realizando admiravel equilibrio espiritual, igualmente detesta a rotina.

Eis a razão das seguras maravilhas de progresso que se ostentam por todos os recantos da terra piratiningana, atestando que nela é vivissimo o espirito de magnificencia, isto é, o desejo permanente e a capacidade vibrante de construir.

Na poderosa vida de São Paulo têm predominado figuras das maiores do Estado e do Brasil. E destas figuras não poucas foram da direção do CORREIO PAULISTANO, tendo oportunidade de zelar pelos grandes interesses coletivos e dos imperativos da grandeza sempre crescente do Brasil.

Os luminosos ideais republicanos, com a sustentação nitida da estrutura democratica nacional, tão solida e indestrutivelmente alicerçada na consciencia popular, fixam e iluminam os objetivos politicos para os quais de modo constante se volta o CORREIO PAULISTANO.

Avesso a personalismo, o CORREIO PAULISTANO, ou melhor, o Partido Republicano ou que se diga mesmo o grandioso "Jequitibá" abomina a demagogia, só tratando dos assuntos que visam a união de todos os brasileiros capazes de realmente compreender os seus deveres civicos. Em suma, a politica de bem governar e de bem servir, realizadora da ordem, defensora da liberdade, distribuidora da justiça de construção nacional.

A tolerancia e o respeito diante de todas as opiniões desde que não sejam subversivas e atentatorias à liberdade alheia, são os sinais de uma civilização superior.

Trata-se, todavia, da civilização inconfundivelmente cristã.

O Brasil, nascido sob o signo sagrado da cruz, sob ele, que representa as bençãos do céu, o vasto e bem fadado país caminha para gloriosos destinos. E' assim que, para melhor servir o Brasil o CORREIO PAULISTANO prestigia a Igreja Catolica Apostolica Romana.

Ao lado das forças armadas, para melhor dar a sua contribuição à integridade nacional, sempre e naturalmente tem estado o CORREIO PAULISTANO.

Vendo com simpatia os modernos, cultuando todos os valores, facilitando pelas suas colunas o exame das questões literarias e cientificas, busca o jornal ainda servir à obra da cultura geral, pugnando pela boa imprensa, tão prezada dos paulistas, quando invariavelmente evita as explorações do sensacionalismo e faz questão de ser esmerado e polido na linguagem, sereno e harmonioso em todas as atitudes e cuidadoso nas informações.

Assim tem sido é e será o CORREIO PAULISTANO, que através dos seus 97 anos de existencia se converteu num patrimonio da cultura de São Paulo, adquirindo larga projeção nacional."



Os "comandos" ao lado do revmo. pe. Eusebio Knoppert e de moradores da localidade, quando da festiva recepção.

ASSISTENCIA SOCIAL

Passaram, então, os integrantes do "comando" a palestrar longamente com o padre Eusebio e o presidente do Circulo Operario local, sr. Artur Mastrocola, que prestaram valiosos informes sobre a situação de Itaquéra. Ressaltaram, logo de inicio, que a localidade possui melhoramentos dignos de serem conhecidos e auxiliados pelos poderes publicos, como a Associação de São Vicente de Paulo, que possui sede propria e presta serviços de amparo aos desprotegidos da sorte e que sob a presidencia do sr. José Zacarias de Jesus, muito tem feito pelos pobres da região: o Asilo da Divina Providencia, dirigido pelas abnegadas Irmãs dessa Ordem religiosa, amparar um numero superior a 50 crianças, abandonadas sem lar, dando-lhes conforto material, moral e espiritual de que necesitam para se tornarem cidadãos uteis à coletividade; o Circulo Operario, entregue ao sr. Artur Mastrocola, cujo dinamismo e orientação imprimida à sociedade o tornam alvo da admiração da população, vem prestando ampla assistencia medica e dentaria a seus associados, alem de manter curso de alfabetização de menores, aulas de corte e costura e de dactilografia, possuindo tambem uma biblioteca. Adiantou-nos, porem, o sr. Mastrocola que até o momento não haviam sido pagas as verbas dotadas pelos poderes federal, estadual e municipal, num montante de 350.000 cruzeiros, o que motivou a paralisação da obra assistencial, pois a Instituição luta com falta de numerario para dar mais expansão ao seu programa de auxilio aos moradores, quase todos de origem humilde.

ASSISTENCIA MEDICA

Continuando em suas declarações, o sr. Artur Mastrocola nos adiantou: '

— "A povoação se ressente de uma assistencia medica organizada, pois nada existe e a população está desamparada. Uma ambulancia, quando solicitada em carater urgente, leva horas para chegar ao local e varias pessoas já morreram por falta dessa assistencia, de todo imprescindivel à população. Ali reside um medico que, porem, trabalha na capital, pouco auxilio podendo dessa forma prestar aos moradores daquela operosa vila.

TRANSPORTES

— Quanto ao transporte — prosseguem — é atualmente o mais precario possivel, alem de carissimo. Os onibus cobram cinco cruzeiros por pessoa da capital a Itaquera, quando o que atende ao Bairro dos Pimenta, que é muito mais longe, cobra apenas tres cruzeiros. O de Poá, que percorre o dobro da distancia, os passageiros pagam apenas seis cruzeiros. Não se justifica, portanto, a disparidade de preços, mormente se sabendo que grande parte da população se dirige à capital para multiplos afazeres. A Central do Brasil, atualmente com seus trens de suburbio a lenha e a carvão, trafegam sempre superlotados e quando passam em Itaquera já não podem receber passageiros. Na ida, os operarios perdem a hora do trabalho, dada essa deficiencia e, na volta, regressam aos seus lares geralmente às 22 horas, exaustos e famintos. Devido a esses fatos, as firmas da capital, que são conhecedoras dessas dificuldades, evitam contratar operarios daqui, aumentando a miseria e o desconforto dos mesmos. Urgem, portanto, prontas providencias para sanar essas falhas.

Esses fatos foram confirmados por outros moradores com os quais nos avistamos.

NECESSIDADE DE UMA SUB-PREFEITURA

Percorreu, a seguir, a caravana varios trechos da localiadde, chegando à conclusão da necessidade urgente da criação de uma sub-Prefeitura que, entregue a um engenheiro competente viria resolver varios problemas locais, melhorando em parte a situação não só topografica da região, pela remoção de certos inconvenientes a saber: na avenida Municipal e nos pontos mais centrais da povoação, as ruas estão completamente desniveladas e são elas atravessadas por uma vala contendo agua pútrida e fétida que atenta contra a higiene e a beleza local.

POLICIAMENTO DEFICIENTE

Outra queixa que registramos, partida dos moradores da localidade, é o da deficiencia do policiamento. Conta a povoação com um sub-delegado e apenas dois soldados, para atender uma população minima de 30 mil almas, dispersas em vastissima área. Os assaltos são continuados, de nada valendo a boa vontade e a operosidade da respectiva autoridade, sr. Luiz Faisano. Torna-se necessario aumentar o numero de policiais e, talvez, se a Radio Patrulha destacasse uma de suas viaturas para aquele local, ao entardecer e até à madrugada, pudesse ela, por sua presença na região, afastar os fóra da lei, resolvendo em parte o problema da segurança dos moradores locais. Tambem esses veiculos poderiam prestar auxilios de emergencia aos doentes acometidos de mal subito, transportando-os rapidamente para a capital, ao Pronto Socorro, salvando assim inumeras vidas.

FALTA DE ENERGIA ELETRICA

O grande problema de Itaquera é, porem, a falta de energia eletrica. A vila precisa progredir e transformar-se em centro industrial e somente poderá atingir a essa finalidade quando a eletricidade ali fôr instalada. Atualmente sua ausencia é completa e absoluta. Os moradores vivem às escuras, empregando ainda os classicos e antiquados lampeões a querozene, que produz a par do desasseio, uma luz deficiente e precaria. As vias publicas, inteiramente às escuras, transformam em uma verdadeira aventura seu transito aos necessitados de sair à noite, por força de circunstancias, alem de facilitar os assaltos que, como dissemos, têm sido continuados.

VILA PROGRESSISTA

Verificou ainda o "comando" que Itaquera é uma vila progressista, não obstante o desamparo em que vive, contando com varios clubes de futebol, entre os quais o Elite F. C., cuja sede propria suntuosa, está em vias de conclusão. Vai ser instalada a Casa de Calçado "A Caprichosa", sob a direção de seu proprietario sr. Caetano Mercadante, que em breve a inaugurará à rua Santos Dumont, onde exporá produtos de sua propria fabricação, o que demonstra o inicio da industrialização local.

HOMENAGEADOS OS COMPONENTES DO "COMANDO"

Finda a peregrinação pelo formoso suburbio Itaquera do Campo, cujo clima é uma verdadeira atração, o prof. Lucio dos Santos Ferreira, presidente do Partido Republicano daquela localidade, ofereceu uma recepção aos componentes do "comando" do P.R. e da Delegação Itaquerense. Em sua residencia, após terem sido os visitantes cumulados de gentilezas por parte da esposa daquele procer politico, o prof. Lucio pronunciou a seguinte alocução:

"Meus senhores" — "Itaquera do campo que é a Princesa dos Suburbios da Central, com seus verdejantes e fecundos campos onde vceja prodiga exuberante a nautreza tropical, possui um clima saluberrimo. Faltam a ela alguns melhoramentos, de facil execução, dependendo apenas da boa vontade dos Poderes Publicos, para que tenha seus moradores um melhor conforto.

JARDIM PUBLICO — Onde nas tardes de estio, possa sua laboriosa população se reunir, gosando das tardes amenas, em ambiente campestre, aspirando o aroma das flores.

PASSAGEM DE NIVEL — Junto à Central do Brasil, mas subterranea, para evitar as interrupções de trafego e os continiados desastres como já infelizmente, presenciado.

ILUMINAÇÃO ELETRICA — Não obstante as formais promessas que nos foram feitas, ainda não possuimos esse grande melhoramento, não possuindo a localidade luz propria de eletricidade, vivendo sua população sob a luz dos candieiros, de nada valendo até agora os inumeros apelos que fizemos nesse sentido. Atualmente entretanto, já se nos assinala a esperança dessa melhoria, pois os postes condutores já estão sendo fincados em nossa vila e os lideres da campanha "pró luz eletrica" dessa benemerita cruzada, já estão planejando os festejos comemorativos da sua instalação. Algumas reuniões tem sido levadas a efeito nesse sentido, em casa do sr. André Milani e no Cine Itaquera, sob as presidencias, respectivamente dos srs. Luiz Ferreira de Abreu e Antonio Sepeda.

TRANSPORTE — Ao que nos afirmam vamos ter em breve o TREM ELETRICO da Central, o que em muito virá melhorar o transporte deste suburbio. Como está organizada atualmente, a Central não dá vasão ao trafego dos seus suburbios. O asfaltamento da Estrada de Rodagem é outro melhoramento que virá facilitar o intercambio com a Metropole. O diretorio do glorioso Partido Republicano de Itaquera não tem medido seus esforços em pról dessas obras notaveis, todas tendentes a melhorar o nivel de conforto de seus moradores. A bancada de nosso Partido, quer na Assembléia Legislativa quer na de Vereadores, nesta por intermedio do sr. José de Moura, tem apresentado inumeras indicações tendentes à favorecer a nossa poulação. O antigo diretorio, quando ainda sob a presidencia do preclaro coronel Francisco Rodrigues Seckler, já obtivera varios melhoramentos, entre os quais citaremos: — Grupo Escolar, Cartorio de Paz, Tabelionato, Subdelegacia de Policia e o Cemitério. O povo catolico desta culta localidade com a ajuda do saudoso industrial Sabbado D'Angelo, erigiu sua bela matriz, em honra à nossa padroeira N. S. do Carmo. O diretorio do Partido Republicano, que sempre se tem batido e continuará a se bater pelas boas causas, concita a população a amparar com seu voto, nas proximas eleições, o nome probo e respeitado do sr. ANTONIO AUGUSTO DE MENDONÇA, alto funcionario da Central, aqui radicado, lembrando tambem o nome do jornalista CARIO MOURÃO PERALVA, do CORREIO PAULISTANO que tem se esforçado com suas reportagens, em beneficio dos suburbios esquecidos e abandonados".

REGRESSO

Após algumas horas de agradavel convivio com o distinto casal Lucio dos Santos Ferreira, a caravana retornou a São Paulo.



A pintura das paredes diz muito do seu esmero como dona de casa. As visitas podem até comentar... Por que não pinta todas as suas paredes com Kem-Tone — que cobre com 1 demão e seca em 1 hora!? 1 galão de Kem-Tone, misturado com água dá 1 galão e 1/2 de tinta... o bastante para pintar muitas paredes!



TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS
DO BRASIL S.A.

Revendedores em todo o país

ÀS CLASSES
MÉDICA E FARMACÊUTICA

G. D. SEARLE & CO.
(CHICAGO)

têm o prazer de anunciar que a sua representação exclusiva para todo o Brasil foi aceita pelo

INSTITUTO MEDICAMENTA
FONTOURA S. A.
QUE DISTRIBUIRÁ ALÉM DE

Banthīne

TÔDAS AS SUAS OUTRAS ESPECIALIDADES.

Junho de 1951

Internacional

EDIÇÃO DE HOJE:
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

"E' nossa alma uma criança
Que nunca sabe o que faz
Quer tudo que não alcança
Quando alcança, não quer mais"...

ADELMAR TAVARES

A alegria é o nosso canto

Nosso silencio se prolongava. Naquele dia fôra-nos impossivel conversar, como sempre, naturalmente. Aquela tristeza e o mutismo de minha amiga me diziam qualquer coisa de uma luta grande que se travava no seu intimo. Sentia-lhe a amargura, na expressão vaga, mas profunda do seu olhar. E no seu ar sério e pensativo eu via refletido, o travo da dôr. Era preciso que ela me falasse. Mas como? Notara, já, o seu indiferentismo por tudo e por todos. O seu coração estava morno. Era preciso que ela recebesse a Palavra e substituisse a revolta pela aceitação, traduzida no "Fiat" de cada instante.

A necessidade que tinha de falar, expandir, era enorme e quando percebi que procurava uma maneira de começar, animei-me com a lembrança, ainda dos tempos de colégio:

"Toda manifestação de frio ou quente é sensação de calor..."

Então esperei pela hora. Há tempo para tudo — "há tempo de chorar e há tempo de sorrir".

Ela vivia o grande mistério da Vida, em estado latente, e em tempo, ele se manifestaria na sua própria vida.

Mas mesmo assim era preciso que eu fizesse qualquer coisa, ali, naquela hora. Levantar-lhe o ánimo, dar-lhe um sentido daquilo tudo, levar-lhe o meu carinho, e... Foi ela mesma que descobriu o resto. Ainda distante, desorientada, procurando nas trevas, a Luz que tanto desejava, teve o desabafo que era uma esperança e a certeza de auxilio. Num gesto de entrega e de quem não mais encontra segurança em si mesma — procurou alivio em mim.

— "Régia, — eu tenho uma inveja de você... essa sua alegria..."

Chegara a hora, era o momento de viver a Caridade. Descobri naquela alma irmã o grande tesouro que é o cristão. Abraçada com ela para ter melhor a certeza de, por esse contato comunicar-lhe a minha alegria, falei-lhe do nosso grande segredo. E' no "Fiat" de cada minuto, na realização da vontade do Pai que encontramos a nossa alegria.

E' podendo dizer: "Pai nosso", é vivendo a sua vida nos momentos dificeis e quando tudo nos sorri. E' no encontro do nosso eu com a realidade, vendo em tudo o dedo de Deus, que será sempre encontrado, em nossa boca, um cântico de louvor. E ainda que tudo esteja escuro, que seja espesso o véu, toda e qualquer iniquidade não poderá esconder a face sorridente do Pai.

Essa alegria fresca, natural, espontanea, mas profunda, é a essencia da nossa vida. Que começa de manhã, já bendizendo ao Senhor e continua por todas as horas, santificando o nosso dia, para de noite, descansar numa "noite tranquila e feliz". E' a alegria que permanece nas bôas obras, alegria que é a vida da graça, transparente e abundante. Não é a alegria pagã que o mundo dá. Essa passa, mas nós não passamos e "alegramo-nos porque vamos para a casa do Pai".

Foi naquela tarde que minha amiga começou a compreender que no seu sofrimento estava a grande alegria de sua vida — Deus. E que tudo aquilo era uma escolha para o Amor, que ela tambem tinha de retribuir com Amor. Foi na cruz que Cristo nos mostrou tambem como cantar e sofrer, sorrir e chorar.

Foi aos poucos que ela aprendeu a "transformar o pranto em gozo". Não precisou buscar nada porque na sua vida, a cada instante, o Senhor a fez encontrar "tudo". Desse nada e desse tudo foi compondo um cântico de alegria para o "Deus que alegra a minha juventude".

* * *

Depois, mesmo bem longe, ela continuou vivendo na sua alegria. Hoje vi, com grande carinho, como foi forte e como venceu! Naquele dia, de tão tremenda provação para seu coraçãozinho amoroso, desconhecia a face do Senhor, mas voltou para me dizer e cantar as maravilhas de sua vida dura:

— "Ainda no pranto
Eu vos sorri, Senhor.
Foi no sofrimento
Que cantei a minha dôr".

Nem mais uma palavra. Só isso. Tambem não era preciso mais porque eu compreendi tudo e vivi com ela a grande lição de Cristo, a de sofrer e cantar, chorar e sorrir. — MARIA REGINA.

ASCENSÃO AO TRONO

Precisamente há um seculo, Luiz Napoleão instaura o seu poder pessoal sobre os franceses.

Mas ele proprio está preso aos encantos de Mlle. de Montijo de quem fará, apesar de "pauvenue", a imperatriz dos franceses. Focalizemos a noite de 2 de dezembro de 1851. Os dois amorosos passeiam ao luar. As intenções do principe se esclarecem: faz a Mlle. de Montijo uma declaração de amor. Eugenia não repele o apaixonado, simula ter ciumes e diz com estudada habilidade:

— "De resto, eu não tenho direitos sobre vós. E' a isca; ele entregue inteiramente a sua paixão, se apressa a mordê-la, declara:

— "Vós os tereis todos, se quiserdes!"

E acrescenta:

— "Eu vos escreverei".

Eugenia acha uma expressão que vai acabar de conquistar o coração do principe e tê-lo à sua mercê:

— "Está bem, mas previno-vos que minha mãe lê todas as minhas cartas".

— Como é habil a loura espanhola! Que profundo conhecimento do coração dos homens! Ela se coloca na situação de jovem irrepreensivel, que nem o direito tem a receber uma carta que fosse ignorada por sua mãe. Eugenia conhece todas as sutilezas, todos os ardis dos combates amorosos; sabe fingir, às maravilhas, que está por entregar-se e, imediatamente após, resistir.

A luta está apenas no inicio, mas o desfecho do combate é evidente. E, um ano depois, nas tulherias, o imperador dos franceses faz uma comunicação relativa ao seu casamento, perante os membros do Senado e do Corpo Legislativo.

Entre outras considerações, pondera:

— "Eu venho dizer à França: prefiro uma mulher que amo e respeito, a uma mulher desconhecida, cuja aliança tivesse vantagens mescladas com sacrificio"

Essa confissão publica de um grande amor não podia deixar indiferente o coração generoso do povo francês. As aclamações retumbaram. sabado, 29 de janeiro, é celebrado o casamento civil, no palacio das Tulherias.

A cerimonia religiosa terá lugar no dia seguinte, em Notre Dame.

A noiva está com um traje nupcial de cetim branco, constelado de diamantes. Em seus admiraveis cabelos louros fulgura o diadema de safira e diamantes que fora colocado sobre os cabelos tintos de Josefina. O diadema prende um longo véu de renda inglesa.

E foi durante a Santa Missa, celebrada pelo arcebispo de Paris, mons. Sibour, que foi dada a benção nupcial. O entusiasmo da multidão é crescente. Ainda há aborrecidas cerimonias protocolares.

Enfim sós, no pequeno castelo de Villineuve l'Etang, não muito distante do sitio em que mlle. de Montijo, recusara o lugar de favorita, acrescentando com fingida ingenuidade que a "mamãe lia todas as suas cartas".



NAS FESTAS DE SUA TURMA quer se realizem no clube ou mesmo em casa de familia, apresente-se com vestidos elegantes, modernos de acordo com sua idade, com sua posição social. Os dirigentes da moda, vem de lançar uma avalanche de fazendas brilhantes em estampados diversos, inspirados todos eles no Oriente misterioso. Repare na predominancia das golas altas a acentuar os cabelos presos na nuca e tambem na aceitação das mangas 3|4.

Coluna MUSICAL

CONCERTO DE ORGAO E CANTO CORAL

Realizar-se-á dia 20 do corrente, às 21 horas, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora à rua Três Rios, n. 75, sob o patrocinio da Federação Mariana Feminina de São Paulo, — um concerto de orgão e canto coral a cargo do conhecido organista, maestro Angelo Camin, atuando como regente o maestro Miguel Arquerons; estando a parte de canto entregue ao Coral Paulistano da Divisão de Exposição Cultural do Departamento Municipal de Cultura. Cumpre notar que a promissora hora de arte tem, tambem, um outro aspecto: prende-se à campanha de aquisição de fundos pró-sede das 9.580 Filhas de Maria arquidiocesanas, desejosas de um ponto de reunião que, sob o manto da Mãe de Deus e Mãe nossa, — idealizaram um belo programa assistencial de multiplos aspectos, que seja quanto à vida social, à assistencia social, à instrução e à alma.

Outras informações serão dadas pelas senhoras Ada Tambellini, telefone: 70-36-16 e Tereza Malfati, tel. 36-11-86. Para a aquisição de bilhetes ao concerto cujo programa abaixo transcrevemos, os interessados, poderão se dirigir à Federação Feminina a S. Paulo à praça da Sé, n. 47, 10.o, ou se informarem com telefones 36-1186 e 70-3616.

1.a PARTE — Org.o solo — 1 — J. Pacheibel — Giaccona em fá menor; 2 — H. Purcell — Suite em Do: a) Preludio; b) Cebell; c) Marcha; 3 — J. Brahms — Coral "Enfeita-te, amada alma..."; 4 — L. Vierne — Allegro vivace (1.a sinfonia); 5 — H. Dallier — Invocation (Pulchra ut luna); 6 — Ch. M. Widor — Finale (2.a sinfonia).

2.a PARTE — 7 — R. Schumann — Cantico do Advento — op. 71 (coro e orgão); 8 — P. Casals — O vos omnes (Coro); 9 — G. F. Maendel — Alleluia (do Messias) — Coro e orgão.

FALAM AS PROFESSORAS APOSENTADAS

PROF.ª EDITH FEITOSA LACERDA

Encerrando sua carreira no G. E. "Armando Bayeux", desta capital, depois de 31 anos dedicados à infancia, assim se expressa a prof.a Edith Feitosa Lacerda:

"Terminando a 31 de março p.p. as minhas atividades como professora publica primaria, despeço-me por intermedio do "Correio Paulistano", do corpo docente, discente e administrativo do grupo escolar "Armando Bayeux", onde tive a ventura de encerrar meus trabalhos como educadora e instrutora de crianças.

Não são as minhas despedidas extensivas somente aos que aí trabalham ensinando, aprendendo ou ajudando a construir o Templo de Luz, como tambem a todos aqueles com quem trabalhei nessa mesma construção, nestes meus trinta e um anos de serviço prestado à infancia".

E mais adiante, ponderou:

— "Os que recebem tarefa de conformidade com sua vocação, trabalham com facilidade, prazer e sem o cansaço daqueles que duramente o fazem ou não, por falta de tendencia para o seu desempenho.

A execução de tarefa para quem tem pela mesma, vocação, é um premio. Para os que não têm, é uma prova.

Não se faz prova sem que de algum modo, se faça um preparatorio. Fazemo-lo no curriculo escolar — as experiencias terrenas. E' o que fiz. Devo deixar como lembrança, um testemunho, que possa servir àqueles que ainda estão fazendo trabalho de prova.

Fui assidua, pontual e perseverante como a agua mole que tanto bate até que fura.

Com assiduidade pude terminar em tempo, a minha tarefa;

Com pontualidade desempenhei-a pensando sempre em nosso dever de caridade para com o proximo:

E, com perseverança cumpri meus deveres, certa de que, com amor, vencemos todos os obstaculos.

A reportagem foi informada que a prof. Ester F. de Lacerda, nasceu em Santa Cruz do Rio Pardo, havendo se diplomado no curso do Instituto "Caetano de Campos", em 1919. Começou a lecionar na fazenda "Ataliba Leonel", havendo trabalhado em grupos do interior, até que, em 1941, veio para esta capital. E' viuva do professor Eloi Lacerda.

Atualmente, a profa. Ester F. Lacerda está cursando, como ouvinte a Escola de Jornalismo "Casper Libero" e é tambem frequentadora assidua da "Biblioteca Municipal" e de conferencias culturais.

Oxalá, muito breve, ela nos possa transmitir em escritos claros e oportunos, toda a experiencia vivida nestes anos de dedicação a mais bela das causas à infancia.

ALÔ, ALÔ, LEITORES!

ENDEREÇO PARA CORRESPONDENCIA DESTA PAGINA:

J. A. da Cunha Rodrigues

Rua Maria Carolina, 67 — Jardim Paulistano — CAPITAL.

Destaques historicos

Aqueles que apregoam o sentido separatista da guerra dos Farrapos, outros respondem com episodios, semelhantes ao que abaixo transcrevemos. Pois o ditador de Buenos Aires, Rosas, desejando poder contar com as simpatias dos revolucionarios brasileiros, propôs-lhes enviar tropas para combater os imperiais.

Apesar da situação critica dos farroupilhas, seus chefes, assim responderam a Rosas:

"Senhor: O primeiro de vossos soldados que transpuser a fronteira fornecerá o sangue com que assinaremos a paz de Piratini com os imperiais, pois, acima de nosso amor à Republica, está o nosso brio de brasileiros. Quisemos, ontem, a separação de nossa patria, hoje almejamos a sua integridade. Vossos homens, se ousassem invadir nosso país, encontrariam, ombro a ombro, os republicanos de Piratini e os monarquistas do sr. D. Pedro II".

EDUCADORA

Procure preparar os seus alunos a fim de que eles possam lutar contra o mundo exterior, primeiramente, isto é, contra as más sugestões, as camaradagens nocivas e principalmente contra essa coisa terrivel, a qual poucos resistem: a "ironia". Pois saber resistir a um sorriso de desprezo é sinal de inteira força moral. Porisso tenha mais medo, pelos seus discipulos, do camarada que os ridiculariza do que daquele cujo ataque foi brutal; o segundo os revoltarão, enquanto que o primeiro os há de perturbar, e tal perturbação é muitas vezes o primeiro indicio da derrota".

NOTICIAS DE PARIS

CHAPEUS PARA A NOITE

Por JEANDINE

Notou-se no ano passado o renascimento do gosto para os trajes à rigor. Ele se acentua nitidamente, este ano e o vestido para a noite — o vestido decotado pelo menos — e a casaca, são muitas vezes os favoritos dos salões e dos cabarets.

Um recem-chegado, conhece, para noite, uma grande voga, é o chapéu. Mas, poderemos chamar de chapeu, essas estranhas criações! Espumas de filó, asas frementes, que dão um simples acento de elegancia sobre os cabelos curtos.

As penas, são francamente, as grandes favoritas para as horas tardias. "As aigrettes" primeiros. Os modelistas criaram para elas, pequenos gorros de crina sobre os quais finas "crosses" brancas geralmente se erguem muito leves. Esta aureola envolve o rosto feminino e o idealisa. Cada grande modista interpreta diferentemente este tema. Maud e Nano, por exemplo, que gostam dos gorros pontudos — o sucesso da estação. O gavião branco, serviu tambem para a interpretação deste tema. Sobre uma "toquet" confeccionada com essas penas elas colocam ramalhete de pedras preciosas petalas de violetas, corações de perolas.

Jeanne Blanchet emprega o lamé ou o cetim branco bem como a faille tambem — para confeccionar tamborins com lantejoulas nacaradas ou irisadas. Dois tufos de "aigrettes" os guarnecem .

Le Monnier trata a linha em largura. Um gorro — tipo Catarina de Medicis — esconde-se as orelhas e apresenta de cada dois ramos de "aigrettes" que o

(Conclui na 21.a página).

DESTAQUES...

Honra ao Brasil que possui mulheres de fibra, excepcionais, que se distinguiram em todos fatos de nossa historia.

Tenho para mim e confesso a irresistivel simpatia que me faz reverenciar as heroinas da luta com os holandeses. E que fibra, santo Deus, tantas vezes e tão expressivamente demonstrada.

Seja, lá no Recife, no velho engenho de d. Ana Pais. Os holandeses, derrotados no monte das Tabocas, tomam e se fortificam no velho engenho, situado nas proximidades da capital. A posição é estrategica e Fernandes Vieira resolve desaloja-os dali. Tem inicio a luta. Na iminencia de uma segunda derrota, os holandeses usam de um recurso excuso. Mandam colocar nas janelas da casa grande do engenho, algumas pernambucanas, por eles aprisionadas.

Os atacantes suspendem a fuzilaria. Não ousam atirar contra as suas conterraneas. Mas as denodadas mulheres, no desejo de inutilizar o vil estratagema, gritam, imploram aos soldados insurgentes que atirem, que a Patria vale mais do que as suas vidas. Que seria belo assim morrer. Os chefes insurgentes, porém, num arrojo extraordinario, preferem tomar, à arma branca, o engenho, sem necessidade de sacrificar as heroicas pernambucanas.

— Qual atitude foi mais nobre? — mais heroica?

— Responda, se puder.

Pingos de verdade

"O mais profundo principio da natureza humana é o desejo de ser apreciado". — W. James.

/ / /

"A estrada real para o coração de um homem é falar-lhe sobre as coisas que ele mais estima". — Roosevelt.

/ / /

"Seja mais sabia que as outras pessoas, se puder; mas nunca lhes diga isso". — Lord Chesterfield.

/ / /

"Um cientista nunca procura provar coisa alguma. Tenta apenas encontrar a verdade dos fatos". — Stefansson.

/ / /

"E' mais facil falsificar uma lagrima que um sorriso, porque a lagrima é agua e o sorriso é luz". — BERILO NEVES

/ / /

"Ter fé no amor ainda quanquando ele faz sofrer! Jamais fechar-lhe o coração — isso é realmente amar. — TAGORE

/ / /

"A irascibilidade e o tédio são como o éco. Não existem sem que os chamemos; e, quanto mais vigoroso fôr o nosso grito, tanto mais ruidosa será a resposta". — H.

Faça um programa

A mulher, mesmo a que fica em casa, isto é, a que não trabalha fora do lar, deve organizar um programa a fim de ter tempo para tudo.

Essa afirmação deve ser levada no sentido de que a pessoa organizada regule o que tem a fazer pelo tempo de que dispõe, ao passo que, não agindo assim, sofre a tirania da desordem e da falta de metodo.

Adotando um sistema simples, pratico e inteligente, sabendo distribuir bem o tempo, a mulher do lar poderá, com satisfação e encanto, arrumar o seu cantinho, realizar a sua cultura fisica e até distrair de modo agradavel.

Daí a necessidade de estabelecer um horario dentro do qual serão distribuidos seus afazeres domesticos, bem como dedicar um dia da semana para os trabalhos miudos, como consertar roupa, arrumar armario, etc. E não dispense nunca a sua hora de repouso diario, a tarde, se quiser conservar-se jovem, sadia e bem disposta para a missão que lhe cumpre desempenhar, tanto no lar, como tambem fora do lar.

GALERIA DA CRIANÇA

Toda gente que, então, veraneava na "Fonte Sonia", de Valinhos, — reverenciava a meninazinha delgada, de cabelos bem escuros a contrastar com os olhos muito azuis e mais as duas deliciosas covinhas

Maria Teresa de Moraes Bonilha

realçando o sorriso franco, sonoro, expressivas das 8 primaveras, apenas.

Era um encanto vê-la mergulhar na piscina; galopar, "como gente grande"; entusiasmar-se com as "duchas", que o medico receitara, "vôar" sobre os patins ou ainda entreter-se com os livros de Monteiro Lobato, lá em baixo, na rêde ou mesmo reclinada na barca, deslisa pelo rio. Um dia aproximei-me dela e de sua encantadora mamãe, que lá estava tambem, e, como se faz com às celebridades famosas, pedi-lhe um retrato, autografado. E a lorinha bonita acentuou bem Maria Teresa de Moraes Bonilha.

Reter na memoria

"A alimentação influi sobre todos os aspectos do desenvolvimento individual. Comer adequada e suficientemente. Não repetir monotamente padrões e regimes.

Necessidade de harmonia alimentar. A alimentação racional valoriza o adulto, elevando-lhe o nivel da eficiencia e do poder mental".

Cardápio de DOMINGO

Miolo em forminhas
Gateau de camarões
Folhados de queijo

MIOLO EM FORMINHAS — Aferventa-se o miolo, depois de limpo, parte-se em pedacinhos e afoga-se em manteiga e cebola ralada. Prepara-se uma sopa de pedaços de pão amolecidos no leite e passa-se na peneira; junte-lhe o miolo picado, 1 colher de manteiga, 1 de queijo parmezão ralado, 3 ovos, sendo as claras em neve. Mistura-se tudo e leva-se para assar em forminhas untadas de manteiga e polvilhadas com farinha de rosca.

Serve-se com molho de tomates.

GATEAU DE CAMARÕES — Põe-se de molho em 1 litro de leite, pedaços de pão amanhecido. Depois de mole, passa-se em peneira, juntando 4 gemas, 2 colheres de manteiga, indo ao fogo até ferver formando um angú.

Prepara-se um molho com tomates, todos os temperos, e junta-se 1 latinha de camarões e 1 lata de ervilhas. Em uma forma pirex, coloca-se o recheio, uma camada de queijo parmezão ralado, depois o angú e por ultimo 2 ovos batidos, indo ao forno para corar.

Depois de pronto, enfeita-se com azeitonas e alface.

FOLHADOS DE QUEIJO — 2 chicaras, de chá, de farinha de trigo, 1 chicara de chá de queijo parmezão ralado, 2 colheres de sopa, de manteiga, 1 colher de sopa, de gordura, 1 colher de pó Royal, 1 pitada de sal, 1 chicara de leite, ou mais um pouco, até dar a consistencia de enrolar. Abre-se a massa com o rolo. Passa-se manteiga derretida por cima, enrola-se e corta-se aos pedaços, e assa-se.

Tambem pode-se rechear a vontade, com salsicha, etc. Unta-se o taboleiro e assa-se em forno quente.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

A "Lareira", instituição a serviço da familia, que tão marcantes serviços vem prestando a São Paulo e ao Brasil, mantém, em sua séde à rua Eugenio de Lima, 776, entre outros, um "Curso de Formação Familiar". Curso oficializado, que tem a duração de 1 ano, destina-se a formar as jovens, dentro do espirito da moral cristã, para a sua futura missão de esposas e mães.

— A fotografia focaliza uma das aulas de fisiologia, da dra. Eda Arminanti, aulas estas que contou com a frequencia integral das alunas, então matriculadas: — Adelia de Oliveira, Alice Calazans, Ana Ida Caliera, Ana M. Gravina, Denise Geraldes, Dora M. B. Bastos, Guiomar Fleury, Lia B. Siqueira, Lidia S. Leite, Luzia Domingues, Maria A. S. Sabora, Maria Aparecida Salles, Maria Celia Sousa, Maria Helena Alves Morganti, Maria Helena Santos, Maria Vasoni, Maria M. S. Marcondes, Maria L. Nogueira, Maria Redoshi, Maria Rita V. Camargo, Marina Lopes, Mary D. G. Morales, Regina Jamink, Rosinha O. Golberg, Rosa Maria Mestres, Sonia M. G. Santos, Suad Cury, Webe Giannaltasio, Wilma S. T. Milanezi, Iolanda Barbosa, Zilda Spina, Isabel Cury, Mary Francisco e Ruth Francisco.

A CASA Flor oferece

Mod. 1163 - Em legitimo Fibrax. Patent. Cada peça Cr$ 750. Popular desde Cr$ 198.

Mod. 8011 Cr$ 678, Com molejo simples e sem paralamas Cr$ 574.

Mod. "Loid Bar" Em legitimo Fibrax Cada peça Cr$ 208.

Carrinho "Primor" Cr$ 1.300, Popular desde Cr$ 312.

Cadeirinha "Marreco" Cr$ 728, Popular desde Cr$ 156.

Cadeirinha "Primor" em legitimo Fibrax Cr$ 1.000.

Cadeirinhas, Brinquedos, Carrinhos Poltronas, Conjuntos para terraço, Sofás, etc.

Móveis de Cana da India, Fibrax, Celobrax e Vime. Patenteados.

Cana da India de Cr$ 800, a Cr$ 2.000.

S. Paulo - Pr. Esportes, 104 (Pte. Gde.) Fone 34-6252

ECLAM

O "cambio negro" acarreta grandes prejuizos ao governo

DISCURSO DO SR. EMILIO CARLOS NA CAMARA FEDERAL — A DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA PELO CONHECIDO PARLAMENTAR PAULISTA

O SR. EMILIO CARLOS — Sr. Presidente, srs. deputados, raras vezes, na minha vida profissional ou de homem publico, fui dominado pela emoção dos acontecimentos; poucas vezes, tambem, nesta curta, porem, agitada vida politica, que se desenrolou sob os olhares vigilantes dos meus nobres pares — porque é nova demais — poucas vezes, dizia, tenho tido decepções tão marcantes pela conduta daqueles que, em determinado instante, chegaram a empolgar a capacidade de admiração e do respeito de todos os brasileiros, pela quase certeza de que representavam, na realidade, a base mestra da estrutura da dignidade.

Confesso que, nas minhas observações, pelo mundo afora, conhecendo parlamentos, conhecendo-lhes a historia, sempre verifiquei que a dignidade do Poder Legislativo, o prestigio do Parlamento e a força de um Congresso emanam mais da oposição do que, propriamente, da situação. É a oposição que melhor traduz os anseios de uma população pois exerce ato policiador e fiscalizador das atividades de um governo. Por isso mesmo, dominam a Historia os vultos que, como Esquiles, no Areopago, vergastavam os adversarios; Cicero com suas catilinarias; Demostenes com suas filipicas; Catão, com seu **Delenga Cartago**; Disraeili e Gladstone revezando-se na situação, na oposição, firmando o prestigio definitivo do Parlamento britanico, através dos tempos, e sempre presente, quando se evoca um exemplo de Parlamento capaz de bem representar as atitudes e os anseios da sua gente. Na França, Clemenceau e Poincaré. Clemenceau, o tigre demolidor de gabinetes; e no Brasil, vultos como o de Ruy, Irineu Machado, que com as suas verrinas contundentes mantinha em permanente sobressalto o Governo.

Eram, porem, homens que fiscalizavam a dignidade do poder. Não desciam aos brejos da politica para misturar-se com as algas que neles nascem. Não! E por detrás deles, a sustentar-lhe a autoridade, existia um lastro solido de autoridade moral, de honra e de dignidade. E, se por acaso nos compete invocar aqui, desse lastro não falavam e a ele não se referiam, considerando, talvez, aquilo que o jornalista magnifico e diplomata de Portugal, Visconde de Santo Tirso, dizia: "Os homens falam muito daquilo que não têm". Porisso, na preservação daquilo de que se sabiam possuidores, examinavam, tambem, com elevação os atos da vida administrativa do país.

Tive esta decepção, Senhores Deputados, quando vim ao Parlamento brasileiro. Aqui encontrei vultos magnificos, luminares da inteligencia juridica, economica e financeira do país. Encontrei um mestre que, cada vez que ocupava a tribuna, dava ao parlamento lições de direito — Prado Kelly; lembro-me daquela figura vibrante, um pouco arcada pelos anos, mas sustentada, ainda, pelo vigor de uma inteligencia que dominou o cenario politico do país na campanha civilista — João Mangabeira, uma especie de consultor, de conselheiro de todos quantos tinham duvidas sobre a aplicação de dispositivo regimental ou sobre a amplitude de um dispositivo da Constituição; Hermes Lima, Afonso Arinos de Melo Franco, Otavio Mangabeira e tantos outros cujos nomes não me vêm à memoria neste instante. Se davam, porem, ao Parlamento o prestigio de sua cultura e a autoridade da sua fiscalização, tambem ao lado deles apareciam aqueles que, não podendo lastrear-se bem, adotavam metodos talvez preconizados pelos prussianos, o de que o ataque é a melhor defesa. E, então, quando se sabem indignos, dinamitam o conceito de dignidade; quando se sabem desonestos, querem destruir o edificio da honestidade; quando se sabem fiscalizados ou apanhados em sua honra, querem demolir a estrutura e o arcabouço sobre o qual se sustenta a honra dos homens.

Aqueles a quem me refiro jamais falaram em honra e dignidade, porque, para proclamá-la, estavam os que tinham a ventura de com eles conviver ou de ouvir-lhes magnificas preleções, verdadeiras lições de direito em todas as suas manifestações.

Assim, srs. Deputados, entre a emoção e a decepção, dominado, no entanto, pela certeza de que devo, posso e preciso cumprir o imperativo do meu mandato, venho à tribuna da Camara dos Deputados — a mais alta do País — para informar aos nobres colegas fatos ocorridos na vida economica nacional — fatos mais criminosos do que a traição. Sim! porque a traição pode, às vezes, mobilizar momentaneamente, as preocupações, mas o crime que vou denunciar à Nação, esse esmagou-lhe a economia, prejudicou-lhe a estrutura financeira, desviou recursos do financiamento da produção, destruiu possibilidades para o reaparelhamento dos parques industriais e ferroviarios, crime que, em qualquer país, seria condenado com a pena maxima e o oprobrio perpetuo das gerações futuras, crime como poucos a Historia do mundo tem registrado, crime que repugna, que repele, pois, sabemos, vaza o ambito da punição do Codigo Penal para se diluir no brejo, no lodo, onde interesses espurios se misturam e se evolam demolindo tudo aquilo que, em seu derredor, poderia significar vida ativa, vida produtiva!

Sim, srs. deputados! Venho denunciar à Nação brasileira a existencia, nt país, de um cambio negro de divisas, num total calculado em 40 milhões de dolares! 40 milhões de dolares, vendidos a 30 cruzeiros, representam 1 bilião e 200 milhões de cruzeiros! Dariam para comprar 150 locomotivas Diesel e aparelhar as estradas de ferro para o transporte das utilidades e dos minerios e de tudo que pudesse servir para reduzir o preço do ferro, tão grande preocupação de muita gente. Serviriam para manter industria siderurgica maior do que a de Volta Redonda; seriam suficientes para o financiamento de uma entressafra, tomando, por exemplo, o maior Estado da Federação — S. Paulo. Sim, Senhores! 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros, o total do dinheiro, em moeda brasileira, desviado por meios criminosos, irregulares e dolosos.

Desde 1939, quando a guerra se iniciava, caía a cotação do café nos mercados externos; desde então, se organizaram, para a pratica do cambio negro de divisas, aqueles que, com visão de economistas ou de financistas, podiam permitir-se o conhecimento do provavel desenvolvimento do mercado internacional de moedas.

Foi assim que, iniciado, tão longe nos tempos, em 1947-48 — guardem bem a data: 1947-48 — o cambio negro atingiu o auge de sua pratica. E por que? Porque aqueles nele envolvidos estavam perfeitamente a coberto das punições e impunes caminhavam na senda do crime, sim, senda do crime, porque o crime não é um só, tem circunstancias agravantes, cercado de outros fatos na vida pregressa, a que mostraremos à Nação no curso que os acontecimentos seguiram nesta Camara, pois é intenção minha pedir às autoridades brasileiras que forneçam ao Parlamento Nacional documentos a respeito da existencia do cambio negro.

Vou explicar à Camara, em linguagem simples, como se processava o cambio negro.

Quando se importam mercadorias, requer a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil uma serie de documentos.

Isto, porque, instituida a Fiscalização Bancaria pela lei n. 4.182, de 13 de novembro de 1920, coibiu o jogo do cambio, assegurando somente as operações legitimas. Essa lei foi depois modificada pelo decreto n. 19.824, de 1 de abril de 1931, que suprimiu a Inspetoria Geral dos bancos e transferiu ao Banco do Brasil a fiscalização das operações de cambio, incumbindo esse estabelecimento, de verificar-lhes a regularidade, organizar estatisticas e propor medidas preventivas e repressivas. O decreto veio acabar com as especulações e assegurar a utilização integral das reservas brasileiras, provenientes da exportação dos produtos nacionais.

As circunstancias internacionais, no entanto, fizeram do dolar a moeda por excelencia, moeda de circulação forçada, de aceitação universal e, portanto, cobiçado por todos quantos lidavam no comercio exterior.

Diante disso, todas as nações tomaram sérias providencias no sentido de resguardar as preciosas divisas em dolar.

Assim tambem agiu o Brasil. A Superintendencia da Moeda e do Credito baixou instruções especificas, rigorosas, para que se evitasse o mau emprego das dividas e o desbaratamento dos recursos do país no exterior.

Foi desse modo que a Fiscalização Bancaria exigiu, como documento para a concessão de cambio em dolar:

1) fatura consular com a quinta via autenticada;
2) fatura comercial, emitida pelo exportador, confeccionada consoante o uso e os costumes locais, trazendo certificado das Camaras de Comercio ou das Associações Comerciais dos portos de origem, confirmando a exatidão dos preços da mercadoria com o "visto" dos consules brasileiros da região;
3) A quinta via do despacho alfandegario do qual consta o recibo da Tesouraria da Alfandega, referente ao pagamento dos respectivos direitos, a licença de importação fornecida pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, de acordo com o que preceitua o decreto n. ... 24.697-A de 23 de março de 1948. Isto, para a modalidade de pagamento à vista dos documentos com a chegada da mercadoria. Mas havia a segunda modalidade para concessão de cambio: quando o vendedor ou o exportador exigisse o pagamento antecipado da mercadoria; então a Carteira de Importação e Exportação e a Fiscalização Bancaria adotaram o criterio do "termo de responsabilidade" para adiantamento do dinheiro exigido pelo exportador e para que esse termo de responsabilidade, mais a nota provisoria então fornecida viessem a ser resgatados quando se completasse a operação, com a chegada da mercadoria. Esse é o mecanismo normal.

Agora, perguntarão os srs. deputados: como se processou então o cambio negro?

O SR. PRESIDENTE — Atenção! Está terminado o tempo de que dispõe o nobre orador.

O SR. EMILIO CARLOS — Sr Presidente, na qualidade de lider de partido, e por ter sido citado nominalmente em questões referentes à dignidade do Parlamento, peço a v. ex. me conceda a palavra em continuação para concluir minhas considerações, porque vou denunciar à Casa fato grave, relevante, oportuno e urgente.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao nobre deputado, como lider de partido.

O SR. EMILIO CARLOS — Agradecido a v. exc.

Dirão os srs. deputados: como se processou o cambio negro? Repito: houve uma quadrilha organizada. Por que quadrilha? Porque um funcionario da Fiscalização Bancaria, por si, não pode realizar a operação; o corretor de cambio tambem por si não pode; os dois — corretor e funcionario — tambem juntos não podem realizar a operação. Ha então um terceiro elemento obrigatorio: um banco que seja autorizado pela Fiscalização Bancaria a operar em cambio. São esses tres que conduzem a operação.

A lei que instituiu a Fiscalização Bancaria é clara. Diz ela:

> "O Governo instituirá a fiscalização de bancos e casas bancarias para o fim de prevenir e coibir o jogo sobre o cambio, assegurando apenas as operações legitimas, observando o seguinte: estabelecer outras condições de cautela que forem necessarias, para regularizar as operações cambiais".

E, mais adiante:

> "Os auxiliares de corretor podem agenciar e iniciar operações, sendo imprescindivel o consentimento do corretor e sua assinatura nos contratos escritos".

Isto transforma os corretores em oficiais publicos; recebem privilegio da lei mas tambem a obrigação de policiar sua aplicação. Os Bancos, para operarem em cambio, recebem patente especial que lhes é fornecida pelas autoridades financeiras do pais. Se recebem privilegio, no mesmo instante tambem recebem a obrigação de assegurar que nenhum ato seja executado contra os termos expressos da lei, aliás principio rudimentar de direito.

Dest'arte, nenhum Banco, em sua secção de cambio, nenhum corretor, nenhum funcionario da Fiscalização Bancaria pode operar, pode fazer processar um unico documento no que tange a politica da concessão de cambio, sem que esteja acompanhado de todo o conjunto requerido para que as operações se executem dentro dos termos estritos da lei.

Que houve, então? Para que isso fosse possivel, desde que era necessaria a interferencia de tres elementos necessarios, indispensavel seria, tambem, para se perpetrar o crime, que os tres elementos tambem estivessem de pleno acordo, que houvesse um consenso entre eles.

Surge, então, o conluio e com ele o "cambio negro". As autoridades apanham, vão buscar os responsaveis, e já na Penitenciaria do Estado de São Paulo tres prepostos — como tambem não poderia deixar de ser — tres pequenos funcionarios, cumprem penas variaveis de 3 a 4 anos de prisão, decretada pelo M. Juiz da 7.a Vara Criminal de S. Paulo, sob a base de "falsidade ideblogica" e onde reconhece aquele magistrado, em sentença confirmada pelos altos tribunais, que há um conluio, pois, sem ele não poderia ser operado um "cambio negro" de tamanho vulto.

Informo, mais, aos srs. deputados, que transferimos para o exterior grande soma de divisas brasileiras, sem que houvesse a correspondente importação da mercadoria.

Havendo conluio, eram precisos os documentos para operar-se o "cambio negro". Esses documentos não poderiam ser dados à-toa, a quem quer que fosse. Como procedia, então, uma firma? Realizava operações através deste ou daquele corretor, deste ou daquele Banco, e através da fiscalização bancaria. Vinham as mercadorias, não se dava a competente baixa nos papeis, e estes eram utilizados novamente.

Assim agiram numerosos corretores, apanhados em volumoso inquerito de carater sigiloso, que circula no Banco do Brasil, e diferentes inqueritos, que se encontram na Recebedoria de Rendas e mais outros inqueritos, na policia do Estado de São Paulo, mas que não tendo sido concluidos aqueles que se referem aos potentados e aos poderosos do "cambio negro", apenas foram ter à justiça os referentes aos pobres e pequenos prepostos, onde tambem foi encontrado o funcionario da Fiscalização Bancaria, que visava os documentos.

Vinham os documentos — estou retomando o curso da minha exposição — não se dava baixa, e, então, os corretores, mancomunados com funcionarios da Fiscalização Bancaria, de acôrdo com a Secção de Cambio de Bancos, revigoravam os documentos; aparecia de novo a "Nota provisoria" sem os outros documentos, desacompanhada daquele conjunto de documentos rigorosamente exigidos pela Superintendencia da Moeda e do Credito. E o Banco, então, vendia cambial em confiança; ia ao funcionario da Fiscalização Bancaria e este visava, tambem em confiança, essa nota provisoria, e o Banco do Brasil mandava que se operasse o credito no exterior.

Muitos Bancos foram enganados. Mas houve alguns em que a "nota provisoria" foi adulterada na sua Secção de Cambio — e consta dos inqueritos: — adulterada na propria Secção de Cambio do Banco.

Assim, srs. deputados, mediante essa modalidade criminosa, em operações que consideramos irregulares, quando os Bancos foram enganados, mas fraudulentas, quando o proprio Banco falsificou os documentos, assim, nobres Deputados, o Brasil creditou no exterior, em favor de supostos exportadores, até o momento conhecidos das autoridades, 7 milhões de dolares, ou sejam 210 milhões de cruzeiros. Sim, srs. Deputados, 210 milhões sairam do Brasil, das nossas divisas, do financiamento da lavoura, do aparelhamento das estradas de ferro, incidindo — de que modo tremendo e terrivel!? — no custo de vida. Como?! Só os brilhantes economistas e financistas que o Parlamento tem poderão responder.

Sete milhões de dolares foram passados para os Estados Unidos, em nome de supostos exportadores e à disposição de determinadas pessoas, ou firmas, no Brasil, que utilizavam criminosamente e, mais, dolorosamente falsificaram documentos do Banco do Brasil! E as mercadorias não vieram! Sim, srs. Deputados, respondam-me: — sera crime ou apenas uma operação irregular? Por que não andou o processo? Por que só foram ter à justiça os processos que apanharam os pequeninos? Por que pararam os dos grandes? Pararam na Recebedoria de Rendas, pararam no Banco do Brasil, pararam na Policia, pararam porque? Por ter havido intervenção de poderosos.

A Camara Sindical da Bolsa de Valores de São Paulo, assustada com o vulto da ocorrencia, interferiu. Pediu às autoridades federais que sustassem o processo, alegando que era caso de inquerito administrativo, esquecendo-se de que o direito penal administrativo só se aplica quando considerado o individuo como vontade isolada, mas quando o individuo e considerado elemento sinergico da sociedade tem que ser encarado à luz do direito penal publico. No entanto, nobres Deputados, continuam os processos a transitar em sigilo, porque neles estão envolvidas altas figuras e muitos corretores; cerca de 40 milhões de dolares foram vendidos no "cambio negro", no exterior, sem que a nação brasileira tenha recebido a mercadoria constante das notas de credito.

Pergunto, srs. Deputados: foram os prepostos que ficaram com 1 bilião e 200 milhões de cruzeiros? Não! Se o fossem, seriam eles os banqueiros, seriam eles os corretores, seriam eles os proprietarios; no entanto, os infelizes são condenados. E' isto que vou denunciar à Nação brasileira: cambio negro escondido em inqueritos administrativos.

Para esclarecimento da Casa, vou dirigir ao sr. Ministro da Fazenda os seguintes requerimentos:

"MINISTERIO DA FAZENDA"
(Fiscalização Bancaria do Banco do Brasil)

1) Quais as conclusões do inquerito procedido pela FIBAN sobre as operações irregulares de cambio?
   a) Houve alguma operação fraudulenta, com adulteração de documentos praticada por Banco particular? Qual ou quais os bancos? Quais os corretores nela envolvidos? E os funcionarios da Fiban?
   Remeter cópias fotostaticas dos documentos adulterados e dos originais.
2) Em face da lei que instituiu e regulamentou a Fiscalização Bancaria e das instruções rigorosas da Superintendencia da Moeda e Credito, pode a secção de cambio de um banco particular encaminhar um processo de cambio sem o conjunto completo dos documentos exigidos? Pode um funcionario da Fiban, ou um corretor credenciado visar ou fazer processar um pedido de cambio sem o necessario conjunto de documentos?
   Em caso negativo, informar se houve operações processadas e concluidas contra a exigencia da lei. Quais e a quanto montam? Quais os envolvidos?
3) Se não foram concluidas as investigações levadas a efeito pela FIBAN, informar quais os motivos determinantes da demora.
4) Qual o total, em dolares, das operações irregulares?
5) Houve operações criminosas em outras moedas? Detalhar e informar quais os envolvidos".

Lembrem-se, nobres Deputados; porquanto, falamos em dolares, mas o cambio negro de divisas, no Brasil, é quase um instituto oficioso e provavelmente chegue a autarquico.

Desejo declarar aos srs. Deputados que, de todos os processos, talvez os mais comprometedores estejam na Recebedoria de Rendas que, aparecendo na sua obra de fiscalização, de subito, em determinados escritorios de corretores, apanhou-os com a mão na "botija".

Vejamos:

"MINISTERIO DA FAZENDA
(Recebedoria de Rendas)

1) Que processos ou inqueritos existem na Recebedoria de Rendas oriundos ou relacionados com operações criminosas de cambio?
2) O que foi apurado nas diligencias da fiscalização em escritorios de corretores de cambio? Quais os que foram encontrados em situação irregular? Que documentos foram apreendidos que indiciam praticas contra a lei?
3) Informar se existe em curso na Recebedoria de Rendas de São Paulo processos contra escritorios de corretagem de cambio do Grupo Levy? Se houve já alguma condenação? Se não mais pendente de julgamento remete-los à Camara dos Deputados.
   Se há processos sobre cambio negro exercido pelos citados escritorios? Ou por outras organizações de corretores? Quais ou que ligações tinham entre si? Se foram já julgados em 1.a estancia ou em 2.a? Se, afirmativa ,remeter os processos à Camara dos Deputados. Se, negativa enviar copia das principais peças dos autos e fotocopias dos documentos que os instruem.
4) Se forem apuradas sonegações de impostos, lançamentos contabeis irregulares, adulteração de documentos, escrita, etc., em escritorios de corretores? Precisar a natureza das irregularidades e os responsaveis.
5) Se já foram encaminhados à Policia os documentos para a instauração do competente inquerito e punição dos responsaveis. Em caso negativo, quais os motivos determinantes da retenção?
6) Que medidas preventivas ou punitivas foram tomadas pela Fiscalização e aplicadas aos responsaveis?"

"MINISTERIO DA FAZENDA
(Superintendencia da Moeda e do Crédito)

1) Se é do conhecimento da Superintendencia da Moeda e do Crédito a existencia de um processo de cambio negro de dolares em que se acham envolvidos bancos e organizações bancarias?
2) Em caso afirmativo, informar que medidas tem tomado a Superintendencia da Moeda e do Credito no sentido de punir os bancos particulares ou de prevenir a continuação da pratica criminosa.
3) Em caso negativo, informar qual a razão da inexistencia de qualquer medida preventiva ou punitiva diante da evidencia dos fatos?"

E aqui, srs. Deputados, quero declarar a V. Exas. que numerosos são os corretores, numerosos são os bancos, uns envolvidos em operações apenas irregulares, seja de corretor, seja de banco, seja da Fiscalização Bancaria. Mas, há operações fraudulentas, com adulteração de notas provisorias, feitas na secção de alguns bancos, dentre eles, um pertencente ao grupo Levy, tambem de corretores, e do qual é seu diretor superintendente o representante desse grupo no Parlamento; operações estas que precisam ser verificadas pelo Parlamento, precisam ser conhecidas, porque S. Exa., chegou ao ponto de admitir a existencia da operação ao remeter uma carta para colaborar na elucidação do crime ocorrido na secção de cambio de seu banco. Velha pratica! Tambem foi S. Exa. quem pediu que o Banco do Brasil lhe remetesse copias fotostaticas das segundas vias das notas provisorias, para confronto com as primeiras, adulteradas na sua secção de cambio. Mas, ainda, Srs. Deputados: são crimes de onde não se pode separar a existencia de conluio, tal a rede, tal a organização, tal a quadrilha e, se não bastasse, isso, aí estão as diligencias realizadas pela Recebedoria de Rendas, há poucos meses, nos escritorios de corretagem do citado grupo, onde apreendeu documentos de importancia. Aí está o inquerito!

O SR. ARTHUR SANTOS — Pergunto a V. Exa. se o Governo, por meio das autoridades competentes, inclusive a fiscalização do Banco do Brasil, não tomou providencias a respeito de fatos da gravidade desses denunciados por V. Exa. O nobre Deputado não conclui haja, pelo menos, convivencia ou desidia das autoridades e do Banco do Brasil, inclusive do seu presidente?

O SR. EMILIO CARLOS — V. Exa. tem razão, porque o processo está parado desde 1947. Só agora está andando. V. Exa. tem razão, repito. E' possivel que homens do governo tenham interferido no sentido de sustar a marcha do processo.

O SR. ARTHUR SANTOS — Peço ao nobre Deputado esclarecer a posição atual do Presidente do Banco do Brasil, que, diante desses fatos, até hoje silenciou. V. Exa. está denunciando fatos de imensa gravidade. Se as autoridades do Banco do Brasil silenciaram, de duas uma: ou houve desidia ou são cumplices nesses crimes inominaveis.

O SR. EMILIO CARLOS — Nobre Deputado Arthur Santos, muito obrigado. V. Exa. antecipou minhas conclusões. Onde queria chegar era exatamente aí, a pratica do militar prussiano — o ataque é a melhor defesa. Quando o Banco do Brasil mobiliza os inqueritos, quando o Banco do Brasil toma medidas repressivas, surdo ao apelo dos politicos, nessa hora surgem ataques que provavelmente significarão a cortina de fumaça, sob a qual se esconderão aqueles que se apresentaram como novos Messias ou vitimas do ataque, dos massacres dos homens que se encontram nos postos de mando das finanças. O nobre Deputado tem toda a razão!

O SR. FERRAZ EGREJA — Fosse veridica ou plausivel a hipotese de V. Exa. e não teria ontem ocupado essa tribuna um ilustre parlamentar, que demonstrou com sua oração, coragem e destemor invulgares. Esta Camara de sobre conhece as qualidades que exornam o carater do nobre Deputado Herbert Levy, (**Palmas**) a quem V. Exa., neste momento, procura amesquinhar, mas jamais o conseguirá. Esse nosso ilustre colega possui passado respeitavel, cheio de serviços à patria...

O SR. EMILIO CARLOS — Falarão os inqueritos na policia, nobre Deputado. Aguarde V. Exa.

O SR. FERRAZ EGREJA — ... de modo que V. Exa. poderia perfeitamente aguardar mais um pouco, até que o requerimento do sr. Herbert Levy fosse respondido. S. Exa., mesmo, nobremente, ontem, dessa tribuna, solicitou que esses documentos fossem encaminhados à Camara...

O SR. EMILIO CARLOS — Não são esses os documentos que desejo.

O SR. FERRAZ EGREJA — ... a fim de que o caso ficasse perfeitamente esclarecido. V. Exa. é que usa a pratica prussiana, procurando defender os elementos do grupo a que está filiado. V. Exa. procura atassalhar a honra do Sr. Herbert Levy, mas não conseguirá marear a dignidade desse homem probo, que se impôs ao povo brasileiro, tal a soma de serviços que prestou ao país.

O SR. JOSE' BONIFACIO — Aliás, quando o nobre orador pediu a palavra, supus que S. Exa. iria defender o grupo Jaffet das gravissimas acusações feitas pelo Sr. Deputado Herbert Levy, e, tambem, das acusações do nosso embaixador Abelardo Roças.

O SR. EMILIO CARLOS — Não vou usar as acusações de um criminoso, que, no entanto, estão à disposição de V. Exa. V. Exa. endossa as acusações. Endosse e discuta V. Exa. comigo. Jogo com o meu mandato contra o de V. Exa.

O SR. JOSE' BONIFACIO — V. Exa. sabe que não endosso porque não conheço o Embaixador, que falou em nome do Brasil durante 20 anos, na qualidade de diplomata.

O SR. EMILIO CARLOS — Mas foi afastado do Ministerio das Relações Exteriores por pratica do cambio negro, por venda de divisas no exterior e por varios outros crimes que V. Exa. conhecerá quando quiser.

O SR. ARTHUR SANTOS — O afastamento do embaixador Abelardo Roças não se deu pelos motivos alegados por v. exc.

O SR. EMILIO CARLOS — Endosse as acusações e jogarei o meu mandato contra o seu.

O SR. ARTHUR SANTOS — Estou contestando as afirmações de v. exc. Aquele embaixador foi afastado por motivos diplomaticos.

O SR. EMILIO CARLOS — Ele é muito conhecido; v. exc. tambem o conhece. Endosse as acusações e discutirei com v. exc. com quem quiser. Aquele que conseguir prova-las, ou não, jogará o seu mandato contra o meu.

O SR. PEREIRA LOPES — Por que v. exc. não responde ao discurso do Deputado Herbert Levy?

O SR. EMILIO CARLOS — Estou, no momento, cuidando de outro fato. Tenho o direito de faze-lo.

O SR. PEREIRA LOPES — V. exc. está tapando o sol com a peneira. V. exc. pretende — todos vemos — intimidar aquele que já se demonstrou intimorato e que continuará na sua trilha, na sua rota, a fim de desvendar os negocios já realizados pelo grupo Jaffet.

O SR. EMILIO CARLOS — V. exc. vai saber que a peneira não está comigo, mas na Policia, na Recebedoria de Rendas, e representada por grossos volumes de inquerito.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — V. exc. acusou um ex-embaixador do Brasil...

O SR. EMILIO CARLOS — Ex-embaixador.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — ...de prevaricação da pratica de crimes pelos quais teria sido demitido ou afastado do serviço publico. V. exc. afirma que isto é verdade?

O SR. EMILIO CARLOS — Afirmei que o sr. Abelardo Roças, ex-embaixador do Brasil, tem um processo administrativo no Itamarati, onde é acusado da pratica do "cambio negro", ou de venda de divisas. Indagarei a proposito e voltarei à tribuna para dizer a vv. excs. tudo quanto souber das minhas indagações sobre as contravenções e sobre a vida desse citado ex-embaixador.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Permita-me continuar o aparte. V. exc., então, retifica a primeira acusação de que aquele diplomata foi afastado do serviço publico por indignidade, ou confirma essa declaração?

O SR. EMILIO CARLOS — Confirmo que existe contra ele processo, apenas não sei as datas, não sei se foi afastado antes, ou não.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Ah! Se as acusações de v. exc. são sujeitas a esses ziguezagues...

O SR. EMILIO CARLOS — Não. No caso em debate, trago sentenças judiciais; apenas não me preocupei com as datas.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — V. exc. deveria ter indagado.

O SR. EMILIO CARLOS — Vou indagar, meu nobre colega, e virei à tribuna da Camara para ratificar as minhas acusações. Devo declarar a V. Exc. que assumo a responsabilidade dos meus atos.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Pois V. Exc. já devia ter feito isto. Está aprazado a fazê-lo.

O SR. EMILIO CARLOS — Vou fazê-lo; não se incomode. Satisfarei a V. Exc., principalmente a V. Exc., que me mereceu, durante duas legislaturas, grande admiração e respeito.

O SR. ALIOMAR BALEEIRO — Não conheço o Embaixador. A acusação de V. Exc. deve ser objeto de indagação do Congresso.

O SR. EMILIO CARLOS — Vou concuir, sr. Presidente.

Quero dizer aos srs. Deputados que, respondendo o Ministerio da Fazenda aos meus quesitos, voltarei à tribuna para denunciar novos fatos imortalizados nos arquivos da Policia.

O SR. PRESIDENTE — (**Fazendo soar os timpanos**) — Peço aos nobres Deputados que não aparteiem o orador sem permissão.

O SR. EMILIO CARLOS — Srs. Deputados, voltarei à tribuna, trarei novos fatos, fatos antigos, farei historia antiga, se necessario for, para provar à Nação Brasileira que é preciso sejam punidos aqueles que destruiram a economia nacional, que desviaram criminosamente, dolosamente, divisas nossas, para que, de outra feita, nunca mais a Nação seja apanhada nos engodos e nos enganos; trarei à Camara fatos novos e fatos velhos imortalizados nos arquivos da policia; trarei à Camara documentarios, que estão amarelecendo sob a influencia do tempo. E a Camara decidirá, porque é preciso que se impeça o desfiguramento do carater nacional e da moral de uma Nação no exterior; é preciso que se saiba que ainda há policia, que ainda há leis no Brasil, das quais ninguem foge impune e indene pelos crimes repetidos: é preciso, para preservação do decoro do parlamento, para preservação da dignidade nacional, do respeito ao carater de um povo, que os fatos sejam apurados.

Assim, nobres Deputados, é com a confiança que me inspira a certeza que tenho daquilo que afirmo; e com a emoção — eu vos repito — de toda a minha vida publica; e com a decepção que tambem sinto por ter de descer, certas vezes, ao mais baixo dos debates, porque a tanto me obrigam; é por isso tudo que eu ainda acredito no espirito, na isenção, na coragem e na atitude de puro e sadio civismo, na salvaguarda do prestigio do Parlamento e do respeito à Nação. (**Muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado**).

Para a Elegancia
feminina apresentamos
criações "MADEMOISELLE"
Recebemos os mais lindos modelos em manteaux, tailleurs e vestidos proprios para a estação fria.
Temos tambem lindos modelos em sueters e conjuntos de lã.
Venha nos visitar e teremos o maximo prazer em sugerir o seu modelo.
Modelo "SUSSEX" de nossa exclusividade e confeccionado inteiramente a mão
Secção de modas para senhoras 1.º ANDAR
20 % de desconto em todas as mercadorias não remarcadas
Às segundas e sextas-feiras aberta até 22 HORAS
O PREÇO FIXO
RUA DIREITA 250/254
RUA DA QUITANDA 137
RUA GENERAL CAMARA 9

LIMPESAS EM GERAL
SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
PARQUET:
Raspagem com maquina.
CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 28 PAGINAS — SÃO PAULO, 17 DE JUNHO DE 1951 — TERCEIRA SECÇÃO: 12 PAGINAS

AGUARDEM!

PENSAMENTO — E ARTE —

Suplemento dominical — do — "CORREIO PAULISTANO"

Critica — Poesia — Artes Plasticas — Musica — Historia — Grandes Reportagens.

TAMBEM E' UM CENTENARIO
(O TEATRO BRASILEIRO)
III — "Prégação Universal" de Anchieta

Depois de anos vividos a arrebanhar meninos selvagens para encarnar querubins na ribalta ao ar livre do Colegio de Piratininga, Anchieta contava com seus "artistas" Digam o que quiserem a tal respeito, mas eram artistas de fato, tão completos quanto o exigira o ambiente e a epoca.

Tinha tambem o seu publico. E um assunto. O que nem sempre sucede com os teatrologos. Não bastava mais ao padre dizer aos indios das belezas do céu e das agruras do inferno através de parlendas e dialogos emocionalmente capazes de comover, prender, aclarar. A finalidade do teatro anchietano sobe um degrau, tenta uma fase mais arrojada. Surtiu efeito junto ao indio. Vai tentar comover o branco. O indio foi roubado ao paganismo quando sentou-se na relva da colina, ou adentrou a "caixa" panoramica do teatro jesuitico. O colono deve ser salvo de si mesmo poupando ao indio a perseguição e o cativeiro. Esse vai ser o objetivo da maior peça anchietana. Compô-la, foi um gesto autentico de coragem missionaria. Nos "autos" e nos "misterios" entravam somente serafins, arcanjos, demonios e santos. Agora vão subir ao palco personagens muito mais perigosos: autoridades portuguesas, facanhudos entradores de matos à caça do escravo vermelho, soldados, padres, financistas. Anchieta vai sentar-se sobre um barril de polvora.

Chamou à sua peça: "PREGAÇÃO UNIVERSAL" e escolheu para primeira representação a vila de São Vicente. Por que? São Vicente era maior que São Paulo. Ali se agruparam os interesses da Capitania representados pelos administradores, pelos homens da fórça e do dinheiro. Era a cabeça pensante e movente do sul do Brasil. Justamente a gente que deveria ouvir o que Anchieta tinha a dizer.

Foi a 31 de dezembro de 1556. Faltavam oito anos para o nascimento de Shakespeare e treze para o de Tirso de Molina. Guardem essa data os que se interessam pelos eventos principais da cultura brasileira. A convocação do publico custou à maquina divulgadora dos jesuitas, um tempo largo e bem aproveitado. Enquanto isso, Manoel da Nobrega, a roupeta maxima da Provincia do Brasil desceu a São Vicente e dirigiu a construção do palco, no adro da igreja. Dos engenhos, das tabas e das fazendas abalou-se a gente culta e inculta, branca e vermelha, plebeia e fidalga.

E subiram à cena os atores, metade falando português, outra metade falando tupi, porque de lado a lado havia vicios a verberar. Demos a palavra a um cronista abalisado: "a verberação dos vicios comuns na capitania foi feita diante de muitos dos proprios autores dos vicios. O povo aplaudiu gostosamente as cenas, dizem as cronicas. E riu e gargalhou despregadamente quando viu que as carapuças se iam enfiando inteiras nas cabeças das criaturas para as quais tinham sido feitas". Sim, a maioria riu e gargalhou. A minoria, tomou nota e silenciou.

Mas foi nesse e não em outro dia qualquer que nasceu o rancor surdo e continuado que haveria de explodir em São Paulo anos mais tarde, com a expulsão dos padres.

A peça e a historia de sua representação ganhou mundo pela boca das gentes. A lenda tomou-a sob seu manto e assinalou aquele dia com mais um milagre do padre Anchieta. Pois teria sucedido isto: Reunido o povo, prontos os atores, o céu enfaruscou-se e soltou uma tempestade a correr pelos morros rumo do mar. A borrasca, tal como se anunciava, levaria tudo de roldão. O publico deu-se pressa em debandar. Anchieta subiu ao palco-pulpito e ordenou que parassem, voltassem, sentassem, pois todo o tempo em que ali estivessem uma gôta sequer cairia do céu sobre eles ou sobre as suas coisas. Voltaram, sentaram, ouviram. A tempestade foi passear pelo mar alto. Terminada a função, dispersado em calma aquele povoreu o vento foi buscar a borrasca e fustigou valentemente uma noite e um dia, a terra e o mar. Pero Rodrigues concluiu, na sua linguagem pitoresca que terminada a representação o céu, então "começou a dizer o seu dito".

Pois não era esse numero extra um precioso ajutorio celeste aquele primeiro momento do teatro brasileiro?

H. DONATO.

NOTULAS

CANDIDATO À ACADEMIA — Entre os candidatos inscritos à vaga da Academia Brasileira de Letras figura o escritor Sylvio Julio, que já por duas vezes concorreu a uma vaga. Educador e ensaista, o autor de "Bolivar" já pertence as Academias de Letras do Amazonas, Ceará, Estado do Rio, Petropolis, Distrito Federal, etc.

BEST-SELLER — O mais recente Beste-seller americano e de autoria de Doris Lilly, de 27 anos, autora que se diz especializada na caça aos homens... Seu livro "How To Meet a Millionaire" ("Como arranjar um milionario), acaba de obter grande sucesso. Ela diz, por exemplo, que embora haja muitos milianorios em Nova York, na Pensilvânia e em Nova Jersey, é muito mais facil "arranja-los" no Texas, em Oklahoma ou no Kansas.

SITUAÇÃO ALEMÃ — As pesquisas cientificas na Alemanha acham-se atualmente numa crise muito séria. As bibliotecas, essa base de qualquer trabalho cientifico, foram gravemente prejudicadas e sua reconstrução sòmente recomeçou. Calcula-se que 22 milhões de livros se perderam na guerra, isto é, um terço de todas as obras que, antes do sangrento conflito existiam nas bibliotecas públicas alemãs. Precisar-se-ia de mais ou menos um bilião de marcos para reconstituir a situação pré-belica e criar condições indispensaveis à construção do trabalho cientifico. Quanto às grandes bibliotecas pode-se dizer o seguinte: A "Biblioteca Estadual da Prussia" em Berlim, que com os seus 4 milhões de volumes, foi considerada a terceira biblioteca do mundo, não existe mais. O edificio da Biblioteca, situado no setor russo, foi duramente atingido pelos bombardeios e abriga hoje menos que a metade dos seus antigos tesouros. Reaberta sob o nome de "Biblioteca Cientifica Pública", acha-se até agora num estado provisorio. Quanto aos restos da antiga biblioteca, foi levado a Marbug, onde se criou a "Biblioteca da Alemanha Ocidental", com 1.500.000 volumes, dos quais sòmente a metade foi posta a disposição dos leitores. Esse estado de dispersão dos livros dificulta enormemente qualquer trabalho cientifico.

A VIDA E ARTE DO LIVRO — Foi inaugurada na Biblioteca Nacional de Paris uma exposição da arte do livro, desde suas origens até aos nossos dias. Figuram nessa exposição o relato da viagem a Mayuense do famoso Nicolas Jenson, a primeira obra impressa por Jenson, "A Preparação Evangelica", de Eusebio, em versão latina e a monumental "Mer des Hystoines", de 1480-489. Há tambem uma edição in-folio da "Imitação" em latim, o primeiro trabalho da imprensa real fundada por Richelieu em 1640.

O SUCESSOR DE OLIVEIRA VIANA NA ACADEMIA DE LETRAS — A Academia Brasileira de Letras realizará, brevemente a eleição para o sucessor da cadeira de Oliveira Viana. Até o presente já se inscreveram os seguintes candidatos: Homero Prates, Augusto Acioli Carneiro, Lopes Rodrigues, Martins de Oliveira e Austregesilo de Ataide.

INDUSTRIA EDITORIAL ESPANHOLA — A industria editorial espanhola publicou no ano de 1950 um total de 3.636 obras, o que significa uma média de 303 por mês, ao passo que em 1949 essa média foi de apenas 295. Das 3.635 obras editadas em 1950, 2.064 foram didáticas e 1.752 literarias.

IMOBILIDADE E SILENCIO

Poema de **GEORG TRAKL**, vertido do alemão por **JOÃO ACCIOLI**

Os pastores sepultaram o sol na floresta desfolhada.
Um pescador extraiu a lua do lago frio
numa rede gasta.

No cristal azul
Mora o homem palido
face fixa nas estrelas
ou cabeça pendente em purpurino sono.

Mas, sempre comove ao Contemplativo
o vôo negro dos passaros
a pureza de flores azuis;
silencio perdido, anjos extintos.

De novo dorme a fronte em pedras enluaradas;
jovem iluminado
surge a irmã no outono
e negra podridão.

TORRE DE VIGIA

UMA ANTOLOGIA NOVA

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Confesso que me causou grande surpresa o volume organizado pelo sr. Fernando Ferreira de Loanda — "Panorama da Nova Poesia Brasileira" — recentemente editado pela revista "Orfeu". Essa surpresa não se relaciona com o conteudo do livro, mas, tão somente, com o seu feitio material. O sr. Fernando Ferreira de Loanda foi generoso demais para com os poetas novos do Brasil, ao oferecer-lhes — em belo formato e esplendido papel — um grande e belo volume que, na verdade, de cada um deles contem um pequeno livro.

Não estou exagerando. Ainda há poucas semanas o sr. José Paulo Pais apresentava aos seus amigos o seu volume "Cumplices" (do qual já falei nesta coluna), contendo apenas nove ou dez poemas. Pois bem: no "Panorama" do sr. Loanda, há nada menos de dezenove poemas do sr. Ledo Ivo, dezoito do sr. Darci Damasceno, treze do sr. Marcros Konder Reis e onze do mesmo sr. José Paulo Pais. Dos menos contemplados, a coletanea nos oferece três composições.

Sob o ponto de vista de sua feição material e de sua realização, a antologia — que é, creio, a primeira dos novos poetas do país — é um grande acontecimento.

E' evidente que muitas objeções, sob o aspecto literario, lhe serão feitas. E isto porque, enquanto constam da mesma, poetas de pouca projeção, como os srs. Dantas Mota, Manuel Cavalcanti, Manuel de Barros, Cesar Borba, Paulo Armando e Fred Pinheiro, muitos outros foram omitidos, embora estivessem em condições de merecer um lugar ao sol do "Panorama".

Não estou me referindo aos srs. Haroldo de Campos, Decio Pignatari, Olimpio Monat da Fonseca e outros "novissimos", pois, praticamente, já estava organizada a antologia, quando ocorreu seu aparecimento (deles) na vida literaria do país (é certo que para o sr. Geir Campos foi feita uma exceção, aliás muito louvavel). Se, porem, me coubesse "colaborar" com o sr. Loanda na organização do "elenco", eu teria sugerido a inclusão, pelo menos, dos nomes dos srs. Afranio Zuccolotto, Mario da Silva Brito, Ilka Brunilde Laurito, Maria Isabel, Ciro Pimentel, José Escobar Faria, Antonio Pinto Medeiros (R. G. do Norte) e, se possivel, de alguem do Ceará e da Bahia.

Não quero porem debater o merito da seleção feita pelo sr. Fernando Ferreira de Loanda. Como organizador do "Panorama", é ele o responsavel pela escolha. Esta representa portanto o panorama da poesia nova, visto por aquele escritor.

A proposito, desejo dizer porque omiti da relação de nomes que me pareciam indispensaveis o do sr. Geraldo Vidigal. Quando foi organizada a antologia, o sr. Loanda pediu, por meu intermedio, a colaboração do poeta de "Predestinação". Houve um desentendimento qualquer. Fato é, porem, que o sr. Vidigal não foi omitido por falta de lembrança do sr. Loanda, que se empenhou em obter a sua colaboração.

* * *

Não me é possivel, evidentemente, discutir aqui todos os colaboradores da Antologia e fazer uma apreciação, embora sucinta, da colaboração de cada um. Varios deles dispensam, de resto, apreciações de tal ordem. São nomes de reputação solidificada, na moderna poesia brasileira. Estão neste caso, entre outros, os srs. Bueno de Rivera, Alphonsus de Guimaraens Filho, Pericles Eugenio da Silva Ramos, João Cabral de Melo Neto e Ledo Ivo.

Igual posição é a do sr. Mauro Mota. Todavia, o fato de se tratar de um poeta ainda sem livro publicado, justifica algumas palavras a seu respeito. E' ele, por ordem de data de nascimento, quem abre o "Panorama", com sete sonetos e dois poemas em redondilha maior. Seus sonetos são, indiscutivelmente, bem construidos, mas dentro de um clima excessivamente logico, racional.

Mais atualizados e mais vigorosas são os poemas "A Partida" e "Boletim Sentimental da Guerra no Recife". E' nesta especie de balada, impregnada de ironia, que Mauro Mota consegue aliar à sua força de poeta a combatividade de seu temperamento de critico.

Critico, não de poesia, no caso, mas de uma situação que a guerra impôs ao Nordeste. O tema é aspero como as caatingas e os arrecifes. Mauto Mota supera-o, porem, com graça e humanidade, e dentro, sempre, da bitola da poesia.

E', o sr. Mauro Mota, um dos nomes com que devemos contar, na chamada geração post-modernista, à qual pertencem no Rio, um Vinicius de Morais, e em São Paulo, Jamil Almansur Haddad, Afranio Zuccolo e João Accioli. Em todos estes poetas há a mesma conduta de combatividade e critica, dentro de um clima de ironia, e mesmo sarcasmo, frequentemente...

* * *

Confesso que não consegui até hoje encontrar o menor toque de poesia no sr. Dantas Mota. Admito que ele seja realmente poeta, pois, de outro modo, assim não o considerariam alguns criticos de nomeada. Abstenho-me, portanto, de qualquer juizo, já que seus versos são para mim simples linhas de prosa.

Já o sr. Manuel Cavalcanti é, a meu ver, um poeta, embora cheio, ainda, de deficiencias. Até hoje, o silencio tem rodeado o seu nome. A amostra que o "Panorama" nos oferece revela, todavia, existir, nesse fato uma injustiça. Quem escreveu, em longos, dificeis e ritmados versos, o poema da pagina 28 da Antologia, é indiscutivelmente um nome exigindo atenção.

Outro poeta é o sr. Manuel de Barros, embora prejudicado por alguns truques verbais, como quando se diz "desvendavel vendavel, venal e de automovel". Coloque-se porem este autor na linha de "Participação" (pag. 58) ou de "Sou" pag. 59) e o teremos entre os nomes respeitaveis da poesia atual.

Já o sr. José Cesar Borba, sem comprometer a coletanea, não é todavia um dos seus pontos altos. O sr. Paulo Armando é, por sua vez, totalmente desigual a si mesmo. Em "O Limbo", irrita com o "Amargo 30 anos — de onde vens", pois qualquer quartoanista de grupo escreveria "Amargos 30 anos, de onde vindes?". Trinta só pode ser plural... Não sei mesmo que distração levou o poeta a construir uma pagina sobre tão primaria aberração gramatical. "O Baila das Mulheres" é a exploração de uma idéia primaria e sem poesia. Na "Ode ao Madeira R" (poema bem começado e depois mal desenvolvido), o sr. Paulo Armando prova, no entanto, ser um poeta de recursos e indiscutivel força. Não ha razão para duvidar de que ainda oferecerá boa contribuição à poesia brasileira.

* * *

Referi-me até agora a poetas de mais de trinta anos. Os que se seguem — sempre na ordem de paginação do "Panorama" — são mais jovens. E, entre eles, surge logo o sr. Paulo Mendes Campos. As paginas que lhe são dedicadas, constituem um dos pontos altos da Antologia. Ainda sem livro publicado, o sr. Mendes Campos está, porém, em condições de ocupar um lugar de destaque entre os poetas da nova geração. Aguardemos sua estréia, que certamente não decepcionará.

O poeta seguinte é o sr. Marcos Konder Reis. Publicou até agora nada menos de seis livros. Fez portanto o seu aprendizado em poesia, não como os demais, em cadernos secretos, mas em paginas impressas e despejadas às livrarias. No começo, aborrecia as pessoas de bom gosto com o emaranhado aspero de seus versos. Força é reconhecer porém que não gastou seu tempo em vão. Hoje ele é um poema, e isto se prova pela leitura das belas paginas que lhe foram confiadas no "Panorama".

Darcy Damasceno e José Paulo Moreira da Fonseca são dois nomes jovens, mas já prestigiados pelas suas realizações no campo da poesia. Sua colaboração no livro em exame não desmente a procedencia desse prestigio. São dois poetas diferentes, mas ambos de linha propria, e afinados pelo sentido autentico de renovação. O mesmo se poderia dizer do sr. Edson Regis, que é sem duvida o principal entre os poetas jovens (com menos de trinta anos), do Estado do Rio para cima. (Não incluo os que residem no Rio ou em outros lugares).

Esplendida é a colaboração do sr. Helio Pellegrino, jovem e vigoroso poeta de Minas. Pena é que anuncie a intenção de não editar em livro suas paginas de poesia. De Minas é tambem o sr. Wilson de Figueiredo. O estilo de sua predileção é um tanto descritivo; tal posição faz lembrar, algumas vezes, a de F. Pessoa, quando assina Alberto Caeiro.. Não ha como negar, porém, a Wilson de Figueiredo, belos momentos de poesia.

Geir Campos comparece com um bom numero de pequenos poemas. A despeito de alguns recursos artificiosos de que se vale (para armar efeito?), como no poema "Ballet", este poeta é claramente um dos mais destacados, na geração nova. No "Panorama", nem tudo o que Geir Campos oferece é bom. O poema "Mamoeiro" está mui-

(Conclui na 6.a página).

Vai mudar de nome a A.B.D.E. de São Paulo

Comunicam-nos da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo: — "Tendo em vista a situação inconveniente criada para a Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, pela campanha promovida, no seio da ABDE do Distrito Federal, por um grupo de elementos politico-partidarios, de que resultou o abandono da entidade pela grande maioria dos associados, e consequente aparecimento, nesta capital, de outro grupo de elementos filiados à mesma corrente politica, os quais persistem, há quase um ano, em ostensiva campanha de confusionismo e diversionismo, para esse fim usando do nome da ABDE, dirigindo panfletos e circulares aos socios desta Associação, promovendo tertulias e "cok-tails" sempre em nome da ABDE e, inclusive, tentando receber contribuições em dinheiro dos nossos associados. — a diretoria da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, em reunião conjunta com o Conselho Fiscal, no dia 14 de junho corrente, tomou as seguintes deliberações:

a — Não responder à provocação que lhe tem sido feita por tais elementos, prescindindo, assim, de recorrer à ação da policia, por entender que a força, ainda que legal, não deve ser empregada nem mesmo contra os que usam da violencia como metodo de persuasão politica;

b — Designar uma comissão, constituida dos associados Sergio Milliet, Mario Neme, Paulo Mendes de Almeida, Lourival Gomes Machado, Arnaldo Pedroso Horta, Sergio Buarque de Holanda, Antonio Candido, David Antunes, João Amoroso Neto e Artur Leite de Barros, para estudar e propor a mudança de denominação da entidade de classe dos escritores, indicando inclusive as modificações que, com vistas a uma organização de ambito nacional, se façam necessarias na estrutura e nos estatutos da Associação Brasileira de Escritores de S. Paulo".

Maria da Saudade Cortezão, premio "Fabio Prado" de Poesia.

"Poesia presente, constante e discreta como o pão ou a agua"

MARIA DA SAUDADE CORTEZÃO, VENCEDORA DO PREMIO "FABIO PRADO" DE POESIA, FALA SOBRE A SUA ARTE — PELA MÃO DE MANUEL BANDEIRA — INFLUENCIAS

Conforme esta pagina noticiou em primeira mão no país, foi o premio "Fabio Prado" de poesia, de 1951, atribuido à sra. Maria da Saudade Cortezão, autora estreante — como exige o regulamento do concurso — e desconhecida do grande publico. Residente no Rio, é a escritora filha do historiador e ensaista português Jaime Cortezão. Casou-se, há alguns anos, com o grande poeta Murilo Mendes.

A sucursal do "Correio Paulistano", no Rio, ao cabo de varios dias conseguiu localizar a poetisa. Pediu-lhe uma entrevista. Maria da Saudade Cortezão espantou-se:

— Entrevista? O sr. está enganado. Nada tenho a dizer que possa interessar a quem quer que seja".

O reporter compreendeu, então, a importancia daquele singelo chamado telefonico: — estava ele simplesmente "comunicando" à escritora a conquista do mais valioso galardão literario do Brasil...

UMA ENTREVISTA

A entrevista, porém, não veio logo: — Maria da Saudade queria certificar-se da vitoria, com a comunicação oficial da comissão julgadora — integrada por Guilherme de Almeida, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Almeida Salles.

Cumprida a formalidade, respondeu da maneira que se segue as indigações esquematicas que recebeu.

CONCEITO

— Qual é o seu conceito de poesia?

— Não sei como responder a essa pergunta. E' demasiado vaga e demasiado vasta. E' tambem porque nunca meditei muito sobre poesia. Ela sempre foi uma presença tão constante e to discreto como a do pão ou a da agua. Não quero dizer que me seja tão necessaria como a agua ou o pão. Seria exagero. Apenas que não se faz notada e que não sinto necessidade de a reduzir a conceitos.

OS COMEÇOS

Como lhe indagassemos sobre como e quando começara a escrever, diz Maria da Saudade:

— Nunca escrevi, propriamente. Fiz versos, digamos assim, desde cedo, mas não desejava mostrá-los, nem sequer lembrar-me deles, por isso era inutil fixá-los no papel. Creio que foi o defeito, muito feminino e muito meu, da curiosidade, que me fez desejar um dia saber a opinião dum poeta sobre o que poderiam valer. Passei então para o papel uma dezena de poemas e mandei-os a Manuel Bandeira, com um pseudonimo, porque ele é nosso amigo e não queria ser reconhecida.

— E que aconteceu?

— Manuel Bandeira escreveu-me uma carta muito generosa, que eu guardei comovida, mas que não mostrei a ninguem. E a coisa teria ficado por aí mesmo se ele, curioso tambem de saber quem era aquela desconhecida Maria Gonçalves, não tivesse procurado adivinhar. E acabou descobrindo. Um belo dia tocou-me o telefone e eu não pude negar.

— Quer dizer que Manuel Bandeira foi a primeira pessoa que teve conhecimento dos seus poemas?

— Sim, e o primeiro que me animou. Não quero deixar de

(Conclui na 6.a página).

GRASSON, ENIGMA HISTORICO

AMERICO DE MOURA

Não tanto desviado resplandece
De nós o claro Sol. .

(Camões)

I V

O sr. Barbosa Lima Sobrinho dividiu em três partes o primoroso discurso proferido na ultima sessão de maio da Academia Brasileira de Letras, a que me referi no ultimo artigo (v. "Correio Paulistano", de 10 de junho). Muito rapidamente, verei agora cada uma dessas partes.

I — Foi como charadista que começou a falar o ilustre academico, repelindo o processo de construir anagramas, empregado pelo sr. Pedro Calmon. Fê-lo magistralmente, como bom entendedor da materia. De fato, ao contrario do que entendeu o imortal baiano, **Grasson**, em relação a **Gonçalo Soares da França**, não é anagrama; será uma peça de logogrifo, se se lhe juntarem outras, como, por exemplo, **Falço** e **Arcadeano**. O conjunto formado por essas peças, com o aproveitamento, sem repetições, de todas as letras do nome, é que constituirá um anagrama. — Passando a ponto muito mais importante do que esse, estranhou a leveza com que o sr. Pedro Calmon atribuiu a um menino a autoria do panegirico de Fernão Dias. Não avançou muito nesse terreno, pois se deteve na interrogação: — "Que idade teria, em 1689, aquele "ainda estudante", da dedicatoria de Gregorio de Matos?". Eu tinha já resolvido essa duvida, recorrendo a uma fonte que não podia deixar de ser familiar ao sr. Barbosa Lima Sobrinho e mais ainda ao sr. Pedro Calmon. Em meu artigo de 20 de maio, tinha indicado com precisão o dia, mês e ano, em que o inocente Gonçalo foi batizado na Bahia. — E finalmente, muito melhor do que eu fizera nesse mesmo artigo, demonstrou a impossibilidade em que estava o poeta baiano, durante o vice-reinado do conde de Sabugosa (1720-1735), de conhecer pormenorizadamente a vida e os feitos do heroi do poema, para o celebrar em seus versos.

Conseguiu-o, apelando para o silencio de Rocha Pita. O autor da "Historia da America Portuguesa", que pôs em relevo a atividade sertanista, em busca das minas de Roberio Dias, de "um morador do sertão" — O Moribeca, — não deixaria de referir-se à do Caçador de Esmeraldas, se fosse esta bem conhecida no meio em que viveu, sobretudo se tivesse sido cantada por um dos seus confrades da Academia dos Esquecidos. Prova esse argumento que o lugar em que Marcos de Azeredo, primeiro, e Fernão Dias, depois, descobriram as famosas pedras verdes, até muito mais tarde do que afirmei, era tão distante da Bahia como se fosse situado no outro hemisfério.

II — Como o sr. Afonso de Taunay, em cujos magistrais estudos se estriba, o sr. Barbosa Lima Sobrinho considera a "preliminação" do "Vila Rica" unica fonte conhecida, em que se possa encontrar esclarecimento a respeito de Grasson e do seu poema. Nos meus artigos de 1944, juntei a essa uma outra, descobrindo nova fonte em muito conhecido texto — a biografia de Fernão Dias Pais, escrita por Pedro Taques. Embora não o declarasse, calcou-a o autor, até ingenuamente, com pequenissimo dano para os seus creditos de historiador consciencioso, que reconhecidamente foi, no panegirico em oitava rima, que muito bem conhecia, por geral consenso, salvo a opinião em contrario do sr. Pedro Calmon. Nessa biografia ha trechos substancialmente identicos aos do texto claudiano, precedidos de outros, que deste não constam, por não serem referentes à historia mineira, nos quais muito evidentemente se distingue a fantasia poetica de um reinol, que nenhuma experiencia tinha da vida selvagem, mas que teve informações diretas de companheiros de Fernão Dias, da jornada esmeraldina, em São Paulo, e que aqui mesmo pôde consultar os autos da justificação dos serviços deste, se é que não foi ele mesmo quem, como advogado, orientou o respectivo processo. O fundamento que em 1944 dei à minha tése foi o confronto desses textos, de que resultou a reconstrução que fiz da sumula de todo o poema. O texto de Claudio, embora limitado, é, pois, um dos elementos positivos em que então me fundei. E em 1945 foi exclusivamente nele que procurei fundamentar a minha tése, expondo-a no "Boletim" da Sociedade de Estudos Filologicos, de São Paulo.

E' com o maior respeito que o considero. Reconheço que o árcade mineiro, muito honestamente, e com criterio historico menos inseguro que o do linhagista, fez seu resumo do panegirico, embora o limitasse à parte que lhe interessava, felizmente a principal e maior do poema, isto é, à que tratava do descobrimento das esmeraldas. — Firmando-se nesse texto, observou o sr. Barbosa Lima Sobrinho: "E o que Claudio nos conta.. permite estabelecer, como conclusões definidas, o seguinte: 1) Que o poema foi escrito em 1689. A frase de Claudio é muito segura... Esse ponto se nos afigura pacifico, na historiografia brasileira. 2) Que o poema é de origem paulista..." — Infelizmente, não percebeu o ilustre academico uma conclusão literaria e bibliograficamente importantissima, que ha muito tempo tirei — a de que o poema não tinha o titulo a ele erroneamente atribuido por Varnhagen. Mas nisto aqui não insistirei. Passo a encarar apenas as que enumerou. Quanto à primeira, objetarei que não é tão pacifica, sem para isso a discutir: o mesmo sr. Barbosa Lima Sobrinho deixa de a considerar ponto pacifico, logo adiante, quando admite a hipotese de ter sido o poema uma copia de outro (?), escrito antes de 1689. Tal é a tese que ha sete anos sustento. E, quanto à segunda, não serei eu quem a conteste. Mas, como em relação à primeira, não se pode negar a quem quer que seja, muito principalmente a um historiador da estatura do sr. Pedro Calmon, o direito de se lhe opor, desde que o faça com ponderaveis argumentos. E creio que assim tambem pensa o sr. Barbosa Lima Sobrinho. — Em aditamento a essas conclusões, sustenta o brilhante orador a "hipotese" de ter sido o linhagista quem enviou a Claudio o manuscrito. Já discuti essa hipotese. Talvez por ser "muito discutidor", como ha muitissimos anos, a proposito de outra questão filologica, me chamou mestre João Ribeiro. Deixo de discuti-la agora, porque ela em nada prejudica à minha tese, antes a robustece. Como disse ha pouco, tambem sustento que Pedro Taques teve em mãos o poema, isto é, o mesmo ou outro manuscrito, original ou copiado, de uma mesma composição. — Passa o ilustre academico a considerar a alegação que o sr. Calmon fizera de impropriedades contidas nas estrofes de Grasson, "isto é", diz textualmente, "as suas falsidades historicas, a maior das quais teria sido a de chamar de "moço" a Fernão Dias, que já passava dos 60 anos de idade". E neste unico caso se detem, como antes dele o sr. Carneiro Leão. Parece-me que ambos assim praticaram a proeza de arrombar uma porta aberta, pois o proprio sr. Calmon tinha verificado o erro em que incidira, deixando de reproduzi-lo no artigo que publicou, e a que comecei a responder em 13 de maio. Tão absurda interpretação da quarta estrofe de Grasson que textualmente se conhece, evidentemente nasceu de um desses impulsos oratorios, em que o verbo inflamado deixa de traduzir o pensamento consciente, e de que o proprio autor normalmente se penitencia, após um momento de reflexão.

Considerando, como já tive a oportunidade de dizer e a de repetir, que o poema de Grasson é, não somente a mais antiga, como peça integral, mas, apesar da inexperiencia sertanista do poeta e dos extravios da sua imaginação, a melhor fonte que temos para o estudo da bandeira de Fernão Dias, concordei, entretanto, com todas as alegações de impropriedades feitas na imprensa pelo sr. Pedro Calmon. Julgo-me, por isso, no direito de estranhar que a Academia Brasileira de Letras despreze o estudo das alegações de particularidades estilisticas como essas, que denunciam um pouco mais do que a simples imitação de Camões. Lamento que o sr. Barbosa Lima Sobrinho, deixando inteiramente de lado a analise literaria das quatro estrofes conhecidas, em que se limitou a pôr em tardia evidencia o episodio do "silvestre moço", no qual não foi o poeta seiscentista quem, arrebatado pela fantasia, desgarrando-se inteiramente, caiu em palpavel erro, assim sentenciasse: — "Não parece eivado de impropriedades o resumo, que o vate mineiro nos guardou do poema de Grasson". Nenhuma impropriedade achou no texto resumido pelo inconfidente, em prosa. E não podia achar, embora a critica historica ainda aí possa encontrar alguma, de pequena monta. Claudio, com criterio não somente literario, mas historico, de que já fiz o elogio, resumindo em prosa os versos de Grasson, melhor do que Taques expungiu do original o que lhe pareceu improprio. Um exemplo, em conjectura que não é fantasiosa. Tenho motivos para crer que o poeta situasse a Vupabuçu no "reino" dos botocudos, e essa designação impropria não se encontra no texto de Claudio. Não entrou o ilustre academico na apreciação do estilo das poucas estrofes conservadas. Não quís nessa tarefa acompanhar o sr. Calmon, ou expressamente divergir dele, em cada um dos pontos por ele citados. Entretanto, bastou a leitura desses versos para dar ao sr. Basilio de Magalhães a convicção de que o poeta era "luso". Alargando o horizonte com a minha tese, descobrindo reflexos do mesmo poema no prosaico texto da "Nobiliarquia", só encontrei reforço para essa opinião, em que oscilara o espirito de João Ribeiro. Se nesse topico demorasse um pouco a atenção, o sr. Barbosa Lima Sobrinho teria certamente concordado em parte com o sr. Pedro Calmon. Finalmente, assim muito bem se encerra esta parte do discurso que estou comentando: — "Não se pode, pois, dissociar o poeta Grasson do meio a que pertenciam o bandeirante e seus companheiros na aventura das esmeraldas. Mesmo Rodolfo Garcia e o sr. Taunay estão certos, na tese que defenderam".

III — Antes de tratar da ultima parte do magnifico trabalho do sr. Barbosa Lima Sobrinho, na qual, como se verá, estamos em substancial concordancia, divergindo apenas em nugas charadisticas, repito que naturalmente o ilustre academico nada lie da minha contribuição pessoal para a solução do enigma. Sem malicia, considerarei, portanto, mera coincidencia, qualquer semelhança, em que não poderei negar-lhe os meus aplausos, como procedi em relação ao sr. Pedro Calmon, na primeira parte do artigo deste a que dei resposta. Mas tambem tenho o dever de replicar a qualquer divergencia, como se fosse uma objeção à minha tese. — Depois de referir os baldados esforços feitos para identificar um seiscentista, cujo nome civil fosse **Diogo Grasson Tinoco**, o sr. Barbosa Lima Sobrinho concorda em tese com o que o sr. Pedro Calmon agora "descobriu" e eu há sete anos tinha demonstrado. Diz textualmente: — "Não nos parece indispensavel qualquer identificação, **quando tudo parece indicar que se trata apenas de um pseudonimo**". (O grifo é meu). Providencialmente, logo lhe ocorre a idéia de falar da existencia do panegirico de Fernão Dias, composto por **Domingos Cardoso Coutinho**, antes de 1689. E rejeita a hipotese de ter sido este o autor do poema resumido por Claudio. Rejeita-a por dois motivos: primeiro é o fato de ter ele falecido em 1683; segundo é o de faltar-lhe no nome um s para o anagrama (sic) de Grasson. Só uma estranha obnubilação poderia explicar

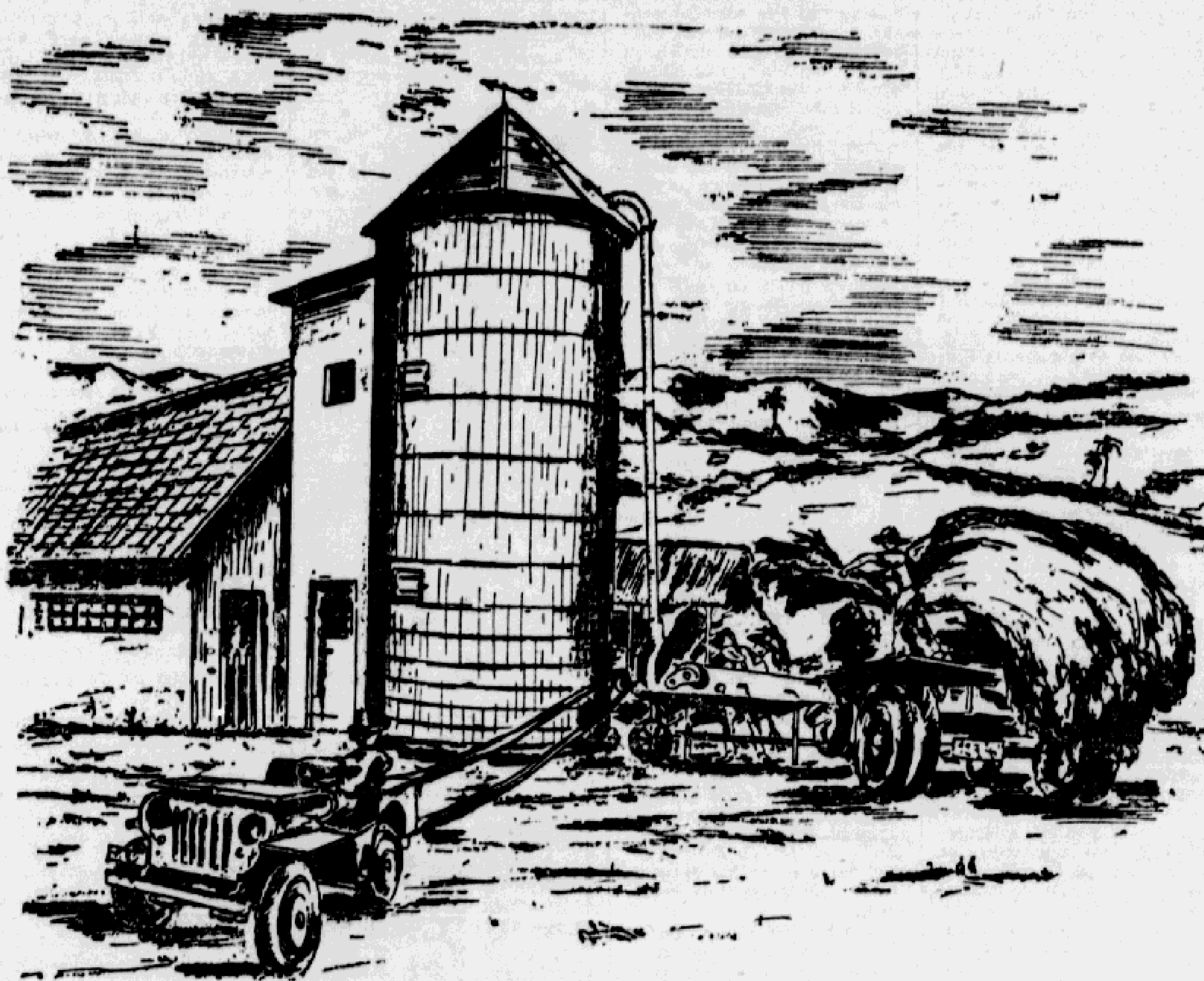
(Conclui na 6.a página).

AGRICULTURA E PECUARIA

Fatores principais que influem na produção de uma silagem de boa qualidade

PORQUE SÃO PREFERIDOS OS SILOS CILINDRICOS ALTOS E DE PEQUENO DIAMETRO — A IMPORTANCIA DOS ACIDOS, PROVENIENTES DO DESDOBRAMENTO DOS AÇUCARES, NA CONSERVAÇÃO DA SILAGEM — DAS GRAMINEAS, O MILHO E' A PLANTA QUE REUNE MELHORES QUALIDADES PARA SER ENSILADA — AS LEGUMINOSAS PODEM SER EMPREGADAS EM SILAGENS MISTAS COM BONS RESULTADOS

E' preciso que o criador, principalmente o de gado leiteiro, se vá habituando à pratica da ensilagem, desde que contando com pequenas disponibilidades forrageiras, não possa tambem suprilo (o gado) com alimentos concentrados, atualmente carissimas. Alem do mais, em se tratando de uma forragem suculenta e rica em principios nutritivos torna-se aconselhavel a administração ao gado como substituto da pastagem verde, que durante o inverno fica ressequida e impropria para alimentação. Antes de tratarmos dos fatores que influem na qualidade da silagem, é indispensavel recordar os principios bioquimicos da conservação da forragem verde, quem em resumo são os seguintes: após o enchimento do silo com o material verde, começam a se multiplicar bacterias que atuam sobre os açucares das plantas, desdobrando-os em acido latico, um pouco de ácido acetico e traços de ácidos organicos diversos. Esses acidos e mais o gás carbonico, proveniente da respiração das celulas verdes, preenchendo todo o espaço antes ocupado pelo ar, atuam como preservantes antissépticos, evitando a deterioração da forragem.



Desenho esquematico do processo de ensilar a forragem verde. O "Jeep" aciona a maquina de picar ao mesmo tempo que faz funcionar o elevador d e forragem.

FATORES QUE INFLUEM SOBRE A QUALIDADE DA SILAGEM

Ausencia de ar, acidez suficiente e umidade da forragem (50-70%) são os fatores principais que influem na produção de uma boa silagem

Para que uma silagem seja de boa qualidade é indispensavel que ela se faça em presença da menor quantidade de ar possivel. Assim é que existem diversos tipos de silos, visando sempre a expulsão do ar atmosferico, em maior ou menor quantidade. Os silos cilindricos altos e de pequeno diametro, comprimindo bastante a forragem ensilada (dada que a pressão por unidade de superficie é sempre maior quando aumenta a altura e diminui a circunferencia da base do silo cilindrico), favorecem a remoção mais perfeita do ar. Nos silos razos e de grande superficie, a compressão é dificultada e o ar dificilmente removivel, ocasionando, ás vezes, perdas por fermentação butirica e putrefação da silagem.

Influencia da acidez na conservação da silagem

Os acidos presentes, consequencia de desdobramento dos açucares dos tecidos da forragem verde, são os preservativos naturais e reguladores do processo fermentativo. A acidez da silagem dá gosto azedo ao paladar. A silagem do milho contem, em peso, um a dois por cento de acidos organicos. Deve haver quantidade suficiente de acidos na massa ensilada para combater a atividade de bacterias e outros microorganismos indesejaveis que produzem o apodrecimento da forragem.

Quando a forragem a ensilar não possui açucares em quantidade suficiente para, sob a ação das bacterias fermentativas, produzir acidos preservantes, necessario se torna juntar-lhe acidos preservantes ou mesmo açucares, sob diversas formas, como por exemplo, o melaço.

Umidade da forragem verde a ensilar

E' de dominio pratico que a forragem verde a ensilar contem elevado teor de agua, que varia de 10% até 70%; entretanto, a melhor forragem verde para ensilar, quanto a porcentagem de umidade, é aquela que contem de 50 a 70%. Quantidades maiores constituem inconveniente.

ESPECIES FORRAGEIRAS PARA ENSILAGEM

As gramineas são as plantas que melhor se prestam para ensilagem. Entre os capins deve-se evitar áqueles que possuem colmos ôcos em grande proporção, como o Capim Fino, o Jaraguá, etc., de acamamento e remoção de ar dificeis, mesmo quando reduzidos a pedaços.

ENSILAGEM DE MILHO

Das gramineas, o milho é a planta que reune as melhores qualidades para ser ensilada, e por isso a atenção de nossos criadores está voltada quase que exclusivamente para essa graminea. Realmente, apresenta o milho as seguintes vantagens:

a) grande produção por área, atingindo, em terras boas até 50 toneladas de material verde por hectare — em produções normais, 30 toneladas por hectare;

b) cultura facilima e barata;

c) não necessita de artificio algum para conservar a forragem, isto é, não é preciso adicionar acidos preservantes, nem açucares, de vez que o conteudo em açucar dessa graminea é o suficiente para produzir acidos preservantes naturais;

d) corte e transporte faceis;

e) riqueza em principios nutritivos.

A ensilagem do milho apresenta uma desvantagem: precisa ser bem picada, reduzida, se possivel em pedaços de dois a três centimetros, no caso de utilizar-se silos cilindricos, para que a massa verde seja bem comprimida, de maneira a não deixar espaços vazios e remover totalmente o ar do interior. Demais, a silagem assim picada facilita a digestão do animal e aumenta a digestibilidade da forragem. Nos silos modernos, o milho do campo é picado por uma maquina que, ao mesmo tempo que pica eleva mecanicamente o material para o interior do silo. A composição media em principios nutritivos brutos da silagem do milho é a seguinte:

Proteinas	2,1%
Materias graxas	0,8%
Ex. não azotados . ..	15,4%
Celulose	6,3%
Cinzas	1,7%

As variedades de milho mais indicadas para silagem, em virtude da grande produção de massa verde, são o milho "cristal" e o "dente de cavalo".

A plantação do milho para silagem deve ser feita em fins de dezembro ou janeiro, e de maneira um pouco diferente da do milho para produzir grãos; a distancia nas entrelinhas pode variar de 50 a 100 cms., e de 10 a 20 cms. entre os pés na linha. Ha ainda os que preferem semear a lanço na terra arada, para depois, numa segunda operação de gradeação encobrir os grãos debaixo da terra.

Um alqueire paulista (24.200 ms. quadrados) produz, em media, 40 toneladas de silagem, o que dá para alimentar 30 cabeças de gado durante quatro meses, que é a duração do periodo da seca entre nós. O milho para silagem deve ser cortado, quando os grãos da espiga atinjam o estado leitoso. Nos silos trincheiras, que atualmente estão sendo difundidos pelo interior do Estado, essa operação preliminar de picamento é dispensavel.

OUTRAS ESPECIES FORRAGEIRAS PARA SILAGEM

Os sorgos produzem silagem de boa qualidade, e são indicados para regiões demasiadamente secas, onde seja inviavel o cultivo do milho. Com relação à ensilagem da cana, temos a dizer que, em virtude do alto teor de açucares, produz silagem muito ácida. Aliás, não ha necessidade de se fazer silagem de cana, de vez que é mais vantajoso e mais economico ao criador fornece-la aos animais em estado natural, e fazer silagem com outra forragem de valor nutritivo mais alto. As leguminosas não produzem silagem tão boa como as gramineas, isto em virtude do baixo teor de açucares e pelas suas propriedades alcalinas que neutralizam os ácidos formados, em consequencia do que apodrece a forragem. Na ensilagem das leguminosas ou de outras plantas de baixo teor de açucares usa-se artificios especiais, para contornar esse inconveniente, tais como: a) misturar com forragens ricas em açucares (silagem mista); b) adicionando ácidos antissépticos; c) adicionar mel à ensilagem; d) adicionar melaço à massa ensilada. A ensilagem mista mais comum, entre nós, é a do milho e mucuna, na proporção de cinco para um. Produz essa combinação uma silagem mista de alto valor nutritivo, principalmente em proteina, que é fornecida pela leguminosa. Isso é muito importante para o pecuarista de leite, principalmente. O caupi (ervilha de vaca) é outra leguminosa que pode e deve ser empregada para silagem, dada a grande riqueza em proteina e outros principios nutritivos.

REGRAS DE SEGURANÇA PARA TRABALHAR COM O TRATOR

Tendo em vista o vulto de acidentes ocorridos nos trabalhos de campo entre os tratoristas americanos, o "Comitê de Segurança dos Fazendeiros" elaborou uma série de regras de segurança

São muito comuns os desastres e acidentes, às vezes fatais, com o trator e o tratorista. Ocorrem frequentemente, durante os trabalhos de campo, viradas ou capotagens do trator, trazendo serios prejuizos para o fazendeiro que vê, de um momento para outro o seu trator quebrado, implementos agricolas danificados ou o seu tratorista impossibilitado de trabalhar durante certo tempo, e, o que é mais importante, os trabalhos de rotina, como o preparo do solo, Semeadura, colheita, etc. seriamente ameaçados de paralização.

Tão grande é o vulto de acidentes ocorridos nos trabalhos de campo entre os tratoristas americanos, onde a mecanização agricola é realmente realizada em larga escala, que o "Comitê de Segurança dos Fazendeiros", desejando contribuir para a solucionar o problema, estudou detalhadamente a questão e elaborou as seguintes regras para conhecimento dos tratoristas. O citado Comitê pertence ao Instituto de Equipamento Agricola (Farm Equipament Institute), instituição americana mundialmente reconhecida, que associa mais de 200 fabricantes de equipamento agricola e tem por finalidade fomentar o progresso da industria e promover o bem estar do seu mais importante freguês industrial o fazendeiro.

REGRAS DE SEGURANÇA

1 — Tenha certeza de que a alavanca de mudança esta em ponto morto antes de dar partida ao trator;

2 — ligue sempre a "embreagem" com cuidado, especialmente quando subindo uma ladeira ou saindo de uma vala;

3 — quando dirigindo numa estrada ou no campo, tenha certeza de que ambas as rodas estão freiando simultaneamente ao fazer uma parada de emergencia;

4 — ande sempre no trator sentado no local proprio ou em pé junto à direção;

5 — quando o trator estiver ligado a uma carga pesada, ligue sempre a corrente ao engate do trator e nunca estique a mesma corrente bruscamente;

6 — quando estiver trabalhando numa encosta tenha extremo cuidado para que uma das rodas não entre em buracos ou valas, ocasionando a virada do trator;

7 — conserve sempre o trator em marcha ou "embreado" quando descer ladeiras ou rampas fortes;

8 — dirija sempre o trator em baixa velocidade, a fim de manter segurança, especialmente sobre terrenos acidentados ou perto de valas;

9 — reduza a velocidade antes de fazer uma curva ou aplicar os freios; o perigo de capotagem aumenta 4 vezes quando dobramos a velocidade;

10 — antes de descer do trator desligue sempre a polia;

11.—.nunca salte do trator quando ele estiver em movimento; espere até que o mesmo pare;

12.—.não permita que outras pessoas, a não ser o tratorista, ande no trator quando em trabalho;

13 — quando estiver colocando a barra de implementos nunca fique entre esta e o trator: use um gancho de ferro para colocar no lugar;

14 — não puxe nem remova a correia enquanto a polia estiver em movimento;

15 — e o motor aquecer demais, tome muito cuidado ao encher o radiador com agua;

16 — nunca reabasteça o trator com gasolina ,com ele em movimento ou extremamente quente;

17 — quando o trator estiver ligado a acessorios de força propria, tenha cuidado de que todas as ligações estejam isoladas.

UMA APLICAÇÃO FACIL DA GENETICA

A BOA ESCOLHA DOS REPRODUTORES CAPRINOS

RAUL BRIQUET JUNIOR, Zootecnista

A aplicação dos conhecimentos genéticos, pelo criador, não é facil e, muito menos, rápido. Algumas vezes, porém, o fazendeiro, sem o entendimento de mecanismos complicados, pode rapida e eficientemente aplicar uma informação genética, cuja origem, justiça se faça, vai ter ao paciente trabalho de um cientista.

Um bom exemplo dessa aplicação, o qual é ainda de grande utilidade, refere-se ao hermafroditismo em cabra.

O QUE E' O HERMAFRODITISMO

E' muito comum por exemplo, o aparecimento de úberes perfeitos em animais machos. No hermafroditismo os caracteres sexuais masculino e feminino aparecem no mesmo animal, e como é sabido, entre os caprinos é relativamente entre os caprino sé relativamente alta como se trata de defeitos que eliminam o animal da reprodução, devem, portanto, ser evitados.

O hermafroditismo é controlado por um fator hereditario (gen) recessivo. Por outro lado, mostraram as pesquisas genéticas que esse gen está no mesmo cromosômio que transporta o gen para o carater môcho, que produz os animais sem chifres, e que é controlado por um gen dominante. Esse fato, pelo qual dois genes estão juntos, num mesmo cromosômio é chamado, tecnicamente, linkage ou ligação fatorial. Mas, não só estão aqueles dois genes no mesmo cromosômio, como ainda sabe-se que estão muito proximos um do outro, de modo que, muito raramente, se separam (raramente ocorre a permuta gênica como dizem os geneticistas). Daí resulta que, na maioria dos casos, o carater hermafroditismo está associado, correlato com o carater môcho.

UM ERRO QUE DEVE SER EVITADO

Os criadores, comumente, preferem animais môchos o que significa estarem selecionando tambem o gen para hermafroditismo, gen esse que, sendo recessivo, pode não se manifestar em ambos os pais, mas aparecer nos filhos. O emprego de animais é, pois, um meio facil e eficiente de se controlar, a priori, a intersexualidade nos rebanhos caprinos. E, graças à genética, pelas informações como essa, pode ser evitado o erro de fazer reproduzir animais que possam gerar hermafroditas.

Para controlar, pois, o hermafroditismo nos rebanhos caprinos, basta que o criador empregue sômente animais chifrudos na reprodução.

ANIMAIS DA FAZENDA BRASILEIRA

A. Di Paravicini Torres — Biblioteca Agronomica — Edições Melhoramentos — 274 paginas — Ilustrado

Publicar as Edições Melhoramentos três diferentes series de livros sobre temas imediatamente ligados às atividades agro-tecnico-pecuarias. Escalonados cientificamente segundo o publico a que mais de perto se destina, apresenta-se como divulgação no mais alto sentido pratico e atual na Serie ABC do Lavrador Pratico; para os homens do campo em geral na Biblioteca Criação e Lavoura, e, altamente racionais e especificos na Biblioteca Agronomica Melhoramentos.

E nesta ultima coleção que aquela editora vem de publicar este excelente "Animais da Fazenda Brasileira", que traz como subtitulo "orientação tecnica para a escolha e criação das raças que mais interessam aos criadores". O autor do volume, professor A. Di Paravicini Torres é, sem duvida alguma, das mais abalizadas autoridades nacionais no assunto, havendo já brindado o publico interessado com outros dois palpitantes volumes: "Melhoramentos dos Rebanhos" e "Alimentação das Aves" ambos publicados naquela coleção, pela mencionada editora.

Fiel à orientação geral da serie em que foi incluido e à finalidade a que se propôs, o volume é iniciado com um estudo em que o leitor aprende o que seja raça, bases de classificação das raças, raças de bovinos, regiões do corpo, caracteres comuns às raças bovinas, leiteiras, bovinas mistas, equinas, de cavalo de tiro, de asininos, de ovinos, de carneiros para corte, de carneiros para lã, de caprinos, de suinos para banha, suinos para carne, e de aves domesticas. Em seguida são apresentadas, descritas, analisadas com qualidades e desvantagens amplamente definidas e discutidas segundo o ponto de vista aplicavel ao Brasil, vinte e três raças bovinas, dezesseis raças equinas, dez raças asininas, vinte raças ovinas, sete raças caprinas, dezesseis raças suinas e dez diferentes aves domesticas.

Todos os capitulos são profusamente ilustrados, na maioria com fotos ou graficos que dizem respeito a animais, ambientes e situações nacionais, pelo que o volume ganha maior autoridade quando se pretende dirigir e tor-

(Conclui na 21.a página).



Sem você sentir, eles chegaram até seus intestinos, penetrando em seu corpo, pelas plantas dos pés. São os ankilostomos, vermes que estão na terra e que, uma vez em seu organismo, se alimentam das fôrças contidas em seu próprio sangue. É por isso que você se sente fraco, sem vontade de trabalhar, torna-se amarelo e está desanimado! Comece o tratamento com a ANKILOSTOMINA FONTOURA e os vermes serão eliminados e expulsos e você voltará a ser o homem forte e alegre de antes!

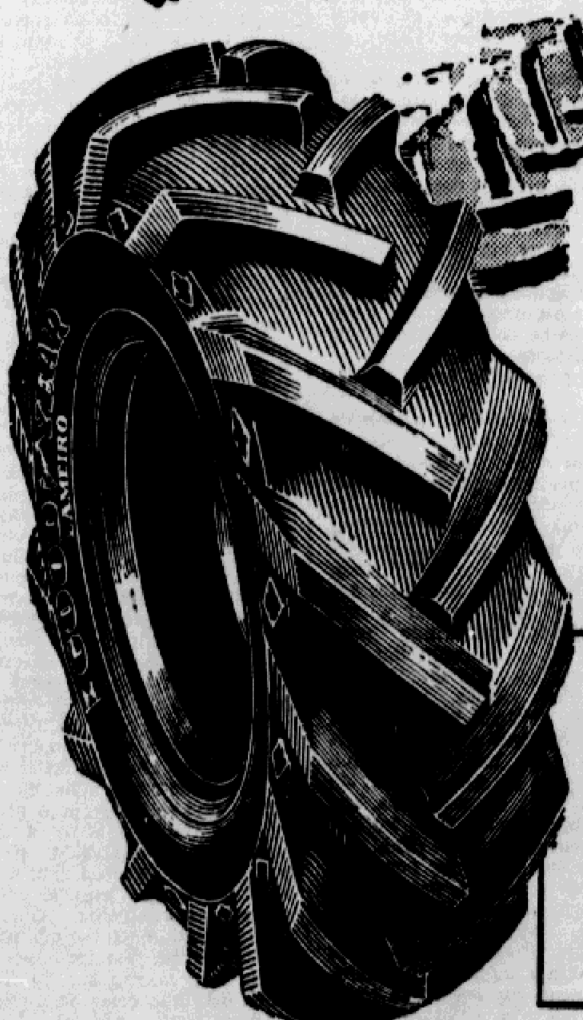


ANKILOSTOMINA
FONTOURA
— DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO!

Lameiro C-e-n-t-r-o A-b-e-r-t-o
GOODYEAR



Aproveita TÔDA A FÔRÇA do trator



O desenho do Lameiro Centro Aberto Goodyear permite que as barras se agarrem ao solo e, ao mesmo tempo, impede o acúmulo da terra na banda de rodagem — o pneu limpa-se sòzinho enquanto roda. Tôda a fôrça do trator é transformada em tração. Observe, também, que as barras do Lameiro Centro Aberto Goodyear são mais altas e agudas, penetram profundamente no solo e são reforçadas na base — uma garantia de resistência contra rompimentos.

Agora fabricado no Brasil — pronto para entrega imediata

Barras abertas no centro. Não há cantos nem concavidades que acumulem barro.

Lameiro C-e-n-t-r-o A-b-e-r-t-o
GOODYEAR

AGRICULTURA E PECUARIA

A cultura de cobertura no combate à erosão

ALTIR A. M. CORREA
Engenheiro-Agronomo

A erosão do solo agricola pode ser provocada pela ação das aguas das chuvas ou do vento. Se o solo estiver protegido a ação destes agentes será pequena ou mesmo nula.

Há varios metodos de combater à erosão, dependendo das condições do terreno e da quantidade de chuvas, e em função destas, uns metodos são mais eficientes que outros. E' sempre mais aconselhavel a associação de dois ou mais processos para melhor controle da erosão.

Para que a agua da chuva ou o vento provoquem erosão é necessario, principalmente, que o terreno esteja descoberto. A agua da chuva, caindo sobre o solo, devide à força da queda, provoca a desagregação das particulas do solo, ou seja, faz com que o solo fique solto. A terra, estando solta, é facilmente transportada pela agua, que leva a camada fertil do terreno.

Se o terreno estiver coberto com culturas, a agua não bate diretamente sobre o solo e sim nas partes aéreas das plantas, indo cair depois na terra com pequena força, que não é suficiente para soltá-la; e a agua das chuvas, que escorrem pela encosta, encontrará os caules das plantas como obstaculo, retendo a sua velocidade, diminuindo a sua força e, em consequencia, os seus efeitos.

Pelo exposto, é facil compreender, perfeitamente o maleficio que pode ocorrer a um terreno quando se o deixa desprotegido, na epoca das chuvas, principalmente nas entre safras.

CAPINAS ALTERNADAS

Nas culturas normais de uma fazenda, é necessario fazer capinas que deixem limpo parte do terreno, que o torna exposto à ação da agua. Para que isto não aconteça, pode-se usar o recurso de executar as capinas alternadamente, o que é feito da seguinte maneira: capina-se uma linha, não se capina a linha seguinte; capina-se a terceira; não se capina a quarta; e assim, sucessivamente. Quando se chegar ao fim do terreno, retorna-se e capinam-se as ruas restantes.

Desse modo, as linhas não capinadas protegem o solo e retêm a terra transportada das ruas capinadas. Quando se capinam as linhas que não haviam sido, inicialmente, limpas, o mato começa a crescer nas ruas primeiramente capinadas, garantindo proteção contra a ação das aguas.

A despesa e o tempo gastos com esta pratica agricola são as mesmas, assim como o numero de capinas necessarias, com a grande vantagem de proteger o solo com a cobertura pelo mato.

Esta é uma pratica nova, desconhecida de muitos lavradores, mas que está sendo bastante recomendada porque, em experiencias realizadas, apresentou inumeros beneficios no combate à erosão.

E' logico e subentende-se que as plantações acima são feitas em contorno.

COBERTURAS EM CULTURAS PERMANENTES

Nas culturas permanentes, como sejam cafezais, pomares, etc., pode-se semear plantas de cobertura do solo entre as arvores; podem ser plantas utilizaveis posteriormente como adubo verde, que são enterradas ou ceifadas antes de entrar o periodo de seca, a fim de não fazerem concorrencia com as arvores, no consumo de agua.

Essas plantas de cobertura podem ser semeadas a mão, de modo a que as raizes não fiquem muito junto das arvores.

REFLORESTAMENTO

Uma pratica de cobertura do terreno muito aconselhada que, aliás, deveria ser obrigatoria, consiste em florestar o cimo dos morros, de modo a proteger as encostas contra a ação das aguas das chuvas, para que estas não formem enxurradas, que tantos prejuizos causam ao solo e às culturas.

PARCELAMENTO DAS AREAS

Em determinadas encostas pode-se dividir a area de modo a cultivar pequenas parcelas, deixando outras com a vegetação natural (mato) para proteger o terreno.

A queimada dos restos de cultura deve ser, por todos os modos, evitada porque acarreta danos muito prejudiciais ao solo, pois destroi a capa de materia organica, predispondo o terreno à erosão.

LEGUMINOSAS

Entre as culturas utilizadas como cobertura de terreno destacam-se as leguminosas, que servem tambem como adubo verde e como cultura de rotação, embora capins, gramas, etc., tambem possam ser utilizados para cobrir os terrenos.

Em se tratando de pomares, cafezais, etc., não convem que as culturas de cobertura sejam feitas com plantas invasoras, isto é, plantas trepadeiras, pois estas subirão nas arvores, prejudicando o seu desenvolvimento folhear.

São aconselhaveis, para as culturas permanentes: feijão de porco, feijão guandu, crotalarias, etc.

Quando se deseja proteger uma encosta que já apresenta grande quantidade de sulcos e o solo superficial levado pelas chuvas, portanto de fraca fertilidade, deve-se usar plantas que se espalhem bastante; entre estas a Mucuna e o Kudzu.

A cultura em cobertura é, pois, uma pratica agricola que — usada como complemento ou concomitantemente com outros metodos — combate a erosão, alem de concorrer para o aumento da fertilidade do terreno.

O COMBATE AS PRAGAS DE ALGODÃO

As medidas tomadas pela Secretaria da Agricultura — Fiscalização da obediencia a essas medidas

A Secretaria da Agricultura está decidida a dar o mais eficiente combate às pragas responsaveis por quebras importantes na produção algodoeira do Estado.

A sua primeira medida, tomada com tal objetivo foi a de baixar instruções para efetivar o cumprimento do decreto n. 19.594, de 27-7-1950, que obriga a destruir os restos da cultura algodoeira e de plantas hospedeiras de pragas comuns àquela cultura.

Os agronomos do Departamento da Produção Vegetal receberam uma recomendação especial do secretario da Agricultura para dar a mais ampla divulgação a essas instruções junto às Prefeituras Municipais, maquinistas de algodão, cooperadores e lavradores de algodão, de maneira que não possa ser alegada ignorancia dos termos das instruções, publicadas no "Diario Oficial" do dia 10 do corrente.

Em consequencia, todos os elementos ligados à exploração do algodão devem procurar conhecer tais instruções, não só lendo o "Diario Oficial" indicado, como procurando o agronomo local, para, em seguida, cumpri-la à risca.

Se todos agirem de acordo com a sua obrigação, na batalha que, anualmente, deverão dar contra as pragas, a proxima safra algodoeira registrará, com toda a certeza, uma recuperação que acarretará os melhores beneficios materiais e o incentivo moral, animador de uma luta concluida vitoriosamente.

A execução das instruções sobre a obrigação de arrancar soqueiras e plantas hospedeiras de pragas para, em seguida, queima-las, e sua fiscalização couberam, por decisão do secretario da Agricultura, ao Departamento da Defesa Sanitaria da Agricultura (Instituto Biologico), que, em sua missão, terá a colaboração de todos os funcionarios da Secretaria da Agricultura e, especialmente, os do Departamento da Produção Vegetal sediados no interior.

Eis um resumo das instruções a serem obedecidas:

1) — Todo plantador, para comprar sementes de algodão, deverá provar ter destruido soqueiras e restos de cultura.

2) — Todo plantador, que não tiver cumprido em um ano as determinações legais por motivos justificaveis, será obrigado, por ocasião da compra de sementes, a fornecer declaração escrita de que, pelo menos, no ano anterior, observou, nas terras que vai cultivar, as prescrições do decreto relativo à destruição de soqueiras e restos de cultura.

3) — Sendo falsa tal declaração, sofrerá o declarante multas que vão de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 20.000,00.

4) — Os plantadores serão obrigados a comunicar às Prefeituras locais a conclusão dos serviços de destruição dos restos de cultura algodoeira do ano anterior.

5) — Por solicitação dos Postos de Vendas de Sementes, da Secretaria da Agricultura, as Prefeituras locais lhes fornecerão a lista dos lavradores que cumpriram a lei e, assim, estão aptos a poder comprar sementes de algodão.

6) — As maquinas beneficiadoras de algodão e as fabricas de oleo são obrigadas, sob vigilancia do fiscal da Secretaria, a queimar quinzenalmente os detritos de maquinas e armazens, como piolhos não enfardados, varreduras, pó de canal etc.

7) — A saida ou utilização desses detritos, antes de queimados, será passivel de penalidades.

O bom fazendeiro emprega e recomenda...

RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRICOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.o andar
Caixa Postal, 1329 - São Paulo, SP

Rhodia

A marca de confiança

TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

CUIDADOS A OBSERVAR

PARA PRODUZIR LEITE DE BOA QUALIDADE

Os cuidados sanitarios com o rebanho e a higiene da ordenha são as condições principais para obter produto de boa qualidade — A higiene da ordenha depende em primeiro lugar do bom estado sanitario do rebanho — Varias

Para manter o rebanho leiteiro em boas condições sanitarias, isto é, livre de doenças, o criador deve observar um pequeno numero de regras. Entre elas, as seguintes:

1 — Isolar todo animal que tenha qualquer sinal de doença e submetê-lo a tratamento e a exame de veterinario, quando possivel;

2 — Enterrar profundamente, com cal, os animais mortos, ou melhor, queimar os cadaveres;

3 — Ter o estabulo, cocheiras, abrigos, retiros e todas as instalações em boas condições higienicas, isto é, trazer tudo limpo, e fazendo rigorosa desinfecção dos locais onde tenham estado animais doentes;

4 — Fazer vacinações preventivas contra a Pneumoenterite dos bezerros, Peste da Manqueira, e outras aconselhadas para a região, após consultar ao veterinario do posto oficial mais proximo;

5 — Cuidar das pastagens, fazendo rotação dos campos, de modo a ter sempre alimentação verde à vontade para seus animais;

6 — Manter as pastagens sempre limpas, evitando arbustos, que são ninhos de carrapatos, e eliminando as possiveis plantas toxicas;

7 — Reservar pastos especiais para os bezerros novos, em lugares secos, altos, mas abrigados dos ventos;

8 — Mandar fazer a tuberculinização das vacas leiteiras, sacrificando as que mostrem reação positiva de tuberculose;

9 — Eliminar a brucelose do rebanho (aborto bovino), solicitando dos serviços veterinarios regionais o exame de sangue de todos os animais.

HIGIENE DA ORDENHA

A ordenha higienica é a realizada em condições de garantir o fornecimento de um leite sem perigos para a alimentação humana. Ela depende, como é logico, do bom estado sanitario do rebanho, em primeiro lugar. A sua execução deve, tambem, obedecer a certas regras, principalmente as seguintes:

1 — Lavar o ubre d animal, com agua limpa, morna de preferencia;

2 — O ordenhador deve lavar bem sua mãos, antes de ordenhar cada animal;

3 — Evitar que qualquer pessoa doente faça a ordenha;

4 — Usar baldes bem limpos, de boca estreita, de preferencia lavados com agua fervente;

5 — Recolher os primeiros jactos de leite de cada teta em um pires, a fim de verificar, pelo aspecto, se há qualquer anormalidade, não prosseguindo a ordenha do animal se houver suspeita de alteração do leite;

6 — Começar a ordenha sempre pelos melhores animais;

7 — Ordenhar o fundo com regularidade e em diagonal;

8 — enviar o leite com a maior brevidade possivel para a usina de beneficiamento, e manter os baldes e latões em lugar sempre fresco;

9 — Tratar com a maior atenção qualquer ferimento no ubre das vacas;

10 — Não permitir que seja dado a consumo o leite de vacas portadoras de mamites, antes de seu tratamento e cura radical. Outras regras poderiam ser citadas aqui, referentes às condições sanitarias dos rebanhos e à higiene do leite. Mas as apontadas são suficientes para demonstrar a sua importancia para uma produção de leite de boa qualidade, que deve ser, aliás, a preocupação principal dos criadores de gado leiteiro.

A PRODUÇÃO DE SEDA EM SÃO PAULO

O Serviço de Sericicultura, da Secretaria da Agricultura, está enviando aos fiandeiros e industriais de seda a seguinte circular:

"A Secretaria da Agricultura, através de seu Serviço de Sericicultura, vem empregando esforços junto ao governo federal e ao Banco do Brasil, no sentido de que seja evitada a importação de fios de seda, a fim de que a nossa sericicultura tenha, neste inicio de seu atual reerguimento, uma garantia para a sua prosperidade. E estes esforços têm dado bons resultados, pois temos noticias seguras de que a importação de fios de seda está suspensa.

Diante disto, cabe a esta diretoria, que está sempre auscultando a situação do comercio da seda e o pensamento oficial nesse aspecto, vir à sua presença para oferecer seu conselho na presente emergencia.

Considerando que a atual situação de progresso é fundamental para o futuro da nossa produção de seda, todo cuidado dos senhores fiandeiros, quer sob o ponto de vista da qualidade do produto, quer no que tange aos preços do nosso fio, é imprescindivel para a formação de uma base sólida onde deverá repousar a garantia de um futuro promissor. Assim sendo, esta diretoria aconselha, como é de seu dever, o aprimoramento, no mais alto grau, das qualidades do nosso fio o que é perfeitamente exequivel entre nós, provado como está por muitas amostras de fios de nossa produção cujos exames feitos neste Serviço revelaram tratar-se de produto de alta qualidade. Para tanto, os nossos laboratorios estão ao seu inteiro dispor. Outro fator para o nosso desenvolvimento sericicola é o estabelecimento de preços razoaveis para o fio de nossa produção. A transposição do limite de lucros industriais razoaveis, fazendo elevar os preços do fio nacional, pode provocar medidas oficiais acauteladoras em beneficio do consumidor, permitindo, novamente a entrada de fios estrangeiros.

Eis, pois, os conselhos que esta diretoria pede licença para oferecer: o aprimoramento do fio e isenção completa do espirito de lucros imediatos. Conseguido isto, estaremos perfeitamente seguros quanto ao progresso da nossa sericicultura. Atenciosas saudações. Francisco de Assis Iglesias, diretor"

AS MELHORES COTAÇÕES DO MOMENTO
para
ARAME FARPADO
são da
CIA. MORMANNO
CONDOR 12 ½ — CONDOR 13 ½
MOTTO
Rua Florencio de Abreu, 412 e 793 — Rua Paula Souza, 262

FAZENDA SETE QUEDAS
CAIXA 456 — CAMPINAS
· Sementes de
CAFÉ CATURRA e BOURBON VERMELHO
Sementes selecionadas, recomendadas pelo Instituto Agronômico de Campinas e inspecionadas pelo Instituto Biológico.
ANTECIPE SEU PEDIDO — TAMBÉM VENDEMOS MUDAS

Transplantador de legumes de alta Velocidade

Uma maquina tirada por trator que transplanta legumes com uma velocidade seis vezes maior do que as anteriormente conhecidas está sendo produzida por uma firma escocesa. Alem de transplantar a grande velocidade, — alegam os produtores — a maquina tambem garante o melhor crescimento das plantas, porque garante a acamação das raizes em terra umida.

Conhecida como a Multi-planter, essa maquina, imprescindivel é composta de uma navalha para limpar o mato, um abridor de cova, rodas em angulo para "pisar" a terra ao redor das plantas, e um sistema de medição automatica para garantir o espaçamento igual entre as fileiras. Para cada pessoa que trabalhe na maquina são transplantadas 100 vegetais por hora. (Londres — B.N.S.).

Animais da fazenda

(Conclusão da 20.a página).

nar-se util aos pesquisadores, tecnicos, criadores e fazendeiros do Brasil. Apresentação material esmerada, com fotos bastante nitidas, papel e impressão de primeira qualidade, forte encadernação para resistir a prolongado manuseio. E' enfim um livro perfeitamente digno da coleção em que foi incluido.

SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO

O Serviço Social do Comercio (SESC), em colaboração com o Departamento Municipal de Cultura, oferecerá à classe comerciaria um espetaculo especial, do Teatro Folclorico Brasileiro, amanhã, na Sala Vermelha do Cine Odeon.

CONVESCOTE — O SESC promoverá hoje um convescote em Caieiras. Haverá baile, competição esportiva e serão distribuidos premios oferecidos por firmas desta capital. Informações: rua Florencio de Abreu, 305, 7.o andar.

União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo

Realiza-se no dia 20, às 20 horas, à rua José Bonifacio, 39, 3.o andar, uma assembléia, a fim de tratar de assunto de interesse geral, com relação ao ante-projeto da nova Constituição do Estado.

Justiça do Trabalho

TRIBUNAL REGIONAL

Pautas para amanhã

Aleksandre Devydovás x Modas e Conf. Kiskos Ltda. Cia. Fiação e Tec. Sta. Maria x Teresa Nery. Hely Gomes de Moura x Cia. Oscar Rudge de Papéis. Alesio José Boaventura e outros x Tec. Urca S. A. Waldomiro Visigeli x Ind. de Chapéus Dante Ramenzoni. Virgilio Domingos Cabral x Auto Escola Récorde. Francisco Esquetini x Eugenio Delotti. João Joaquim Oliveira x Cia. Docas de Santos. E.F.S.J. x Arão Bento da Costa e outros. Moreira e Sousa x José Luiz de Faria. Laminação Sta. Teresa S. A. x Agenor Alves da Cruz. Distr. de Aut. Studebaker x Luciano Ramalho Vieira e outros. A Fazenda do Estado de São Paulo x José Pereira. Galdino Monteiro Ferraz e outros x Empresa Melhoramentos da Cunha.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,30. Hildo de Campos Ferreira x Assoc. Aux. das C. Laboriosas. 13,40, Hugo Scarpi x Antonio Filho. 13,50, Justino Pedro de Sousa x Antonio R. Filho. 13, Eugenio Borba x Ind. Bras. de Calçados Ltda. Antonio Penha x Fca. de Palhas de Aço Iris Ltda. 13,20, The Royal Bank of Canada x Antenor C. Alevado. 13,40, Gabriel Daloia e outros x Jesus Branco. 14, José Ferreira da Costa x Cot. S. Nicolau 14,20, Manuel Alamino Veiga e outro x Cia. Aut. Citroen. 14,40, Edias Velcher x Ind. Brasileira de Calçados. 15, Isaura Daldo x Set. São Paulo. 15,20, Georgina Gertrudes de Oliveira x Assoc. Aux. União e Trab. 15,40, Domingos Martins x Cristais Prado Ltda. 16, João Evangelista de Paula x Ind. Comercio Brasilio Chade S. A.

2.a — 13,30, Hermes Othon Teixeira x A. Suiça Brasileira. Walter Cssane x Met. Imperail Ltda. Ignats Orda x Cia. Bras. de Mat. Ferroviario. Mario de Palma x Dr. Rui Novais Armando. Manuel G. Branco x CMTC. 13,50, Cia. N. Q. Brasileira x Antonio das Neves. Hogaciano Pereira da Silva x Empr. Brasileira de Engenharia S. A. 14, Lino Candido Martins x Nadir Figueiredo S. A. Celso Guerra x Cia. Ind. Paul. de Eq. e Maquinas. João da Costa Henrique x Fca. Calçados Florami Ltda. 14,20, Lindolfo Ferreira Pacheco x Barros e Cia. Pedro Alves de Oliveira x Contr. Tecnica Ltda. 15, José A. Vasconcelos x T.S.P.T L.P. Co. Ltd.

3.a Espedido Pereira Dias x S. A. IRF Matarazzo. Domingos Escola e outros x Empr. de Onibus Alto da Mooca Ltda. Eugenio Lopes de Arruda x Cia. Itaú de Transportes Aereos. 13,30, José Ignacio da Silva x Irmãos Sacaramin. 14, Francisco José Machado x S. A. IRF Matarazzo.

5.a — 13, Luiz Bicudo da Silva x Arte Grafica Lider. Joaquim Simões da Costa x CMTC. João Francisco da Silva x RCA Victor Radio. Antonio Thion x Fiação Tec. Est Jafet S. A. 13,15, José Gomes x Laurdida A. Silva Nunes. Feres Francisco x Tec. Sto. Alberto. CMTC x Pio da Silva. 13,30, Raul de Melo x Germino Bellani. Antonio Ramos x Light e Power. Antonio Teles x Constr. Cichard de Bloc. 14, Aparecida Peretto x Coton. Rodolfo Crespi. Domenico Pucinell x Forest S. A. Harulium Kamalakim x Minram Boyadjian. 14,30, Justiniano Borges Teixeira x Cristais Prado Ltda.

7.a — 13,30, André Feni x J. Gomes. Osvaldo Faria x Fca. Bras. de Rayon S. A. Giovani Mateis x Pedro Lambet. Teresa dos Santos x Fiação e Tec. Sta. Celina S. A. 14. Luiz Rodrigues x Benvenuto Narusso S. A. Antonio Gomes da Rocha x Gregorio Ti Tomazo. 14,20, Francisco Fazzolaro x Varam Motores S. A. 14,30, Osvaldo Gomes dos Reis x Inst. Rodrigues Alves. Miguel Sperto x Donato Paolilo. Francisco Antonio dos Santos x Joaquim dos Santos Silva.

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile —
Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco —
Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

Chapéus para a noite

(Conclusão da 17.a página)

idealizam. O "três bicos" continua uns dos favoritos da casa e o "cache-oreilles" de penas dá à silhueta um aspecto renovado.

Outros criadores utilizam o veludo, porém um veludo espelho que eles franzem sobre chapeuzinhos tipo pagem, toucados medievais que lembram os chapéus dos menestrais e que são coroados de "aigrettes". Os tons palidos são utilizados, o branco, o cinza muito palido, o rosa esmaecido, e um verde que é quase cinza.

Nesta fazenda, confecciona-se para a noite grandes formas esticadas, com uma pequena copa drapeada que se enfeita tambem, de cada lado se tufos de penas, "minoches" de garça, por exemplo, semeiadas de "atrass". Sobre uma "panne" rosa, alguns criadores põem de um só lado penas de galo de um verde profundo que vai esmaecendo.

Um outro material veio dar às modistas um novo tema. Falamos dos desfiados brancos que, colocados ao redor de uma touca de cetim branco compõem um chapeu interessante que ondula à marcha.

Alguns costureiros como Dior, inventaram um coque de fazenda que se coloca sobre o alto da cabeça lembrando a moda 1900.

Esses coques são enfeitados com flores ou joias.

A grande modista Jeanne Blanchet nos presenteou um modelo desses toucados para a noite que ela criou para a estação fria de 1951.

Para a execução desse chapeu diadema é necessario: 1 metro de "panne" preto com 45 cm. de largura, no qual se cortará um viez de 25 cm. de largura, tendo a forma de um retangulo e chamado AB — A' B' sobre o esquema. Este viez terá como comprimento AB.

(Reservar fazenda para as costuras. No que sobrar da fazenda cortam-se dois viezes de 15 cm.).

Um pedaço de entertela, um molde de madeira, um elastico e presas em AB sobre o fundo.

Resta somente prender a joia escolhida, forrar o interior com musseline colocar um pequeno elastico a fim de que o chapeu segure na cabeça, dando assim à feminina um ar de graça.

TENHA AMÔR
AOS SEUS DENTES
Conserve-os, evitando a cárie e a piorréia!

A fórmula americana "ANABEL", novo e original dentifrício líquido amoniacal, pelas suas propriedades antissépticas analgésicas e hemostáticas, é recomendado pelas sumidades odontológicas mundiais, porque

1.o) Neutraliza a acidez bucal prevenindo a cárie e a terrivel piorréia;
2.o) Combate o mau hálito e o desagradável cheiro de fumo da bôca;
3.o) É útil no tratamento das gengivites, fistulas e tártaro dentário;
4.o) Indispensável na higiene bucal daqueles que usam pontes móveis, dentaduras e corôas;
5.o) Tem sabor agradável, clareia os dentes e fortalece as gengivas.

Procurem nas Farmácias, Drogarias e Casas de Artigos Dentários,

ANABEL
Dentifrício liquido, amoniacal

MOGI-GUAÇU'

(Conclusão da ultima página)

O matança de Emas esterilizaria mais dias e menos a ichitiofauna do Guaçu, que passaria então a ser um rio morto. E senhores já basta o Tietê onde as imposições fatais do nosso parque industrial, lançando às suas aguas toneladas diarias de residuos toxicos, fizeram do velho e piscoso Anhembi um rio que rola, sem vida, o seu destino de ter visto as chaminés crescerem mirando de perto suas aguas.

DÊ FORÇAS O GOVERNO PARA QUE SE CUMPRA A LEI

A interdição total da pesca agora feita no Mogi Guaçu, Jaguari Mirim e Onça, pelo governo do Estado, esta interdição precisa ser cumprida. Não achara no momento nenhuma outra administração publica — que a paulista — melhores homens para que se faça cumprir a lei no setor da fiscalização da pesca, que, a equipe do Departamento de Produção Animal. Contudo somente alguns homens, por melhores que sejam, nada podem fazer de util em 400 quilometros de rio. Dê-lhes o governo estadual "jeeps", novas embarcações, novos meios de ação. Dê-lhes ainda mais: a certeza e a segurança que serão garantidos nas suas decisões. O caso de Emas é um caso de policia; dê-lhes o governo a certeza de que poderão, em uma emergencia aguda, contar com a presença efetiva do auxilio policial. Basta de interferencias politicas — que tem sido muitas a favor dos matadores de peixes, entra assim os 200 mil pescadores ribeirinhos, de caniço.

Aplaudimos sem reservas a decisão da interdição total da pesca no Mogi Guaçu. E' mais uma sabia medida do atual governo do Estado. Que ela seja agora mantida: à força se for preciso.

Conselho Rodoviario do Estado

Realizou-se no Conselho Rodoviario do Estado, uma sessão pública para a apuração das indicações enviadas pelas Prefeituras Municipais, para a representação dos municipios naquele orgão, conforme lei recentemente promulgada. Colocou-se em primeiro lugar o engenheiro Americo Piva, o qual será empossado brevemente.

Irmãos Nicola S/A. — Mecanica para Industria e Lavoura

AUMENTO DE CAPITAL

AVISO

De acordo com as deliberações da Assembléia Geral Extraordinaria de 12 de maio corrente, avisamos aos senhores acionistas do seguinte:

Acha-se aberta, na séde social, à rua Coronel Diogo n.o 525, a subscrição do aumento do capital da sociedade, em dinheiro, no valor de Cr.$ ...... 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros), mediante a emissão de ações novas, nominativas ordinarias, do valor nominal de Cr.$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, realizadas no ato da subscrição.

Os senhores acionistas, para o exercicio de seu direito de preferencia à subscrição, terão o prazo de 35 dias corridos, contados de 14 de junho de 1951, data da publicação da ata da Assembléia Geral Extraordinaria, no Diario Oficial do Estado.

Os direitos dos acionistas devem ser impreterivelmente exercidos dentro do aludido prazo, sob pena de perda, na forma da lei.

Mocóca, 14 de junho de 1951.

PASQUAL PIZANI — Dir. Superintendente.

MARIO DESTRO — Dir. Tesoureiro.

Liga do Professorado Catolico

Realiza-se hoje, às 8,30 horas, no Colegio das Conegas de Santo Agostinho, à rua Caio Prado, 232, a solenidade da posse da nova diretoria da Liga do Professorado Catolico de S. Paulo, que ficou assim constituida: presidente, Carolina Ribeiro (reeleita); vice-presidente, Lucila D. Vasconcelos Camargo; secretaria, Alice Silveira Teixeira; tesoureira, Maria Lagden de Carvalho; conselheiras: Ludovina C. Peixoto, Alice Meireles Reis e Georgina Adrien Tripoli.

Correios e Telegrafos

Comunicam-nos:

"A partir de hoje a correspondencia Expressa Especial do Serviço Especial de Expressa, recentemente inaugurado entre esta capital e o Distrito Federal, passará a ser encaminhada pelos aviões da VASP, da seguinte maneira:

Partida de São Paulo: 2.a — 3.a — 4.a — 5.a e 6.a feiras, nos horario de: 8,50 — 9,30 — 10,30 — 12,00 — 14,00 — 15,00 e 16,00 horas.

Aos sabados, nos horarios de 8 — 8,50 e 9,30 horas. Domingos não haverá esse serviço".

12.o REGISTRO DE IMOVEIS

Intimação de compromissarios compradores de lotes de terreno da Vila Ré, 3.° subdistrito de São Paulo — Penha

José Eduardo de Moraes Pitombo, Oficial Interino do 12.o Registro Imobiliario desta Comarca de São Paulo,

FAZ SABER a quem interessar que, por parte da CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA., proprietarios do imovel denominado VILA RE', cujo loteamento foi inscrito neste Registro sob numero 13, para os fins do decreto-lei federal numero 58 de 10 de dezembro de 1937, lhe foram apresentados nove notificações para serem entregues aos compromissarios compradores: JOÃO FRANCISCO GONÇALVES VICENTE, JOÃO SCUDELLER, CRISTINA DOS SANTOS, ANTONIO CARLOS DE ANDRADE, LOTHARIO VON MANN, JOSE' MARQUES FILHO, ANTENOR VIEIRA DOS SANTOS, ANTONIO BERTIOLI, JOÃO DA SILVA, que se comprometeram a comprar lotes de terrenos no aludido imovel.

Essas notificações pedem o pagamento do restante do preço, sob pena de rescisão dos respectivos contratos.

Não tendo sido encontrados os referidos compromissarios compradores, para que se lhes pudesse entregar as respectivas notificações, são convidados pelo presente dentro de 10 dias, comparecerem ao cartorio do 12.o Registro à rua Riachuelo, 73, 2.o andar, a fim de receberem suas notificações, sob pena de, não comparecimento naquele prazo, serem considerados notificados por este edital para, no prazo de trinta dias pagarem as prestações em atrazo, juros e despesas da notificação sob pena de rescisão dos seus contratos e consequente cancelamento de sua averbação à margem da inscrição n.o 13 do Loteamento do Imovel denominado VILA RE', nos termos dos paragrafos 3.o, 4.o e 5.o do art. 14 do decreto federal n.o 3.079 de 15 de setembro de 1938. E para que ninguem alegue ignorancia passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma e para os efeitos da lei. Passado nesta cidade em São Paulo, a 8 (oito) de junho de 1951. O Oficial Interino, José Eduardo Moraes Pitombo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **O Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo e Richard Greene — Band. da Téla — Nac. Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs. 2.a sem.

RITZ SÃO JOÃO — **Duelo Sangrento** — Audie Murphy e Gale Storm — Proib. 18 anos — B. da Téla — Nacional — Às 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — **Duelo Sangrento** — Gale Storm e Albert Dekker. — Proib. 18 anos — B. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Duelo Sangrento** — Gale Storm e Audie Murphy — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 13,40 hs.: **Ela a Feiticeira** — **Na Velha Senda** — Proib. 10 anos — Às 19 horas — **Duelo Sangrento** — Gale Storm — **Quando a Noite Desce** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional

RADAR — Às 14 hs.: **Codigo de Honra** — **Ticora, Rainha das Selvas** — Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 horas: **Duelo Sangrento** — Audie Murphy e Gale Storm. Proib. 18 anos. Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — **Duelo Sangrento** — Gale Storm — **Tormento de um Desejo** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 13,40 hs.: **Laura** — **Melodias da America** — Proib. 10 anos — Às 19 horas — Às 13,40 hs.: **Lago Azul** — **La Cumparsita** — Proib. 10 anos — Às 18,40 horas — Téla — Nacional.

MARROCOS — **O Preço de Uma Vida** — Lea Padovani e Sam Wanamaker — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

OASIS — **O Celerado** — Jac Warner e Jane Hylton — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional. Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PAULISTANO — **Aviso aos Navegantes** — Nacional — Oscarito — **Pisando em Brasas** — Às 14 e 19 horas.

SABARÁ' — **O Preço de Uma Vida** — Sam Wanamaker — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nac. Desde 14 horas.

REX — **Aviso aos Navegantes** — Nacional — Oscarito — **Furia no Mar** — Às 13,30, 17,50 e 21 horas.

JARAGUÁ' — **O Preço de Uma Vida** — Lea Padovani — **O Crime Não Compensa** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — **O Preço de Uma Vida** — San Wanamaker — **Destino Amargo** — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **O Preço de Uma Vida** — Lea Padovanni — **O Trovador Inolvidavel** — Porib. 14 anos — Esp. da Téla — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **O Preço de Uma Vida** — Sam Wanamaker — **Aventuras do Capitão Blood** — Proib. 14 anos Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — Só soirée: **Sombra da Guilhotina** — R. Cummings — **Zamba** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 soras.

IRIS — **Aviso aos Navegantes** — Nacional — Anselmo Duarte — Só às 13,30 horas — **Porto dos Homens Perdidos** — Às 13,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

IDEAL — **Don Juan Tenorio** — Luiz Sandrini — **Tarzan e as Escravas** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 201 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — **O Preço de Uma Vida** — Lea Padovani — **O Espadachim** — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **O Preço de Uma Vida** — Sam Wanamaker — **Apaixonados** — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **Era Somente Amor** — Dorothy Lamour — **Trilha do Perigo** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 333 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **Inferno nos Tropicos** — John Wayne — **Ninguem Crê em Mim** — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — **Duelo Sangrento** — Gale Storm — **Colar da Pantera** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — **Duelo Sangrento** — Audie Murphy — **Anjo Pecador** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **O Principe e o Mendigo** — Errol Flynn — **Amor e Melodia** — Atual .em Revista — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — **Nem o Céu Perdoa** — James Mason — **Revelação Salvadora** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 205 — Nacional — Às 13,45 horas.

STA. HELENA — **Através do Furacão** — Ellen Drew — **Ouro Desaparecido** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 204 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Terra Selvagem** — Maureen O'Hara — **Eu Buriei a Lei** — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 337 — Nacional — Às 13 horas.

ASTER — **Beijou-me um Bandido** — Kathryn Grayson — **Alma de Boemio** — Band. da Téla — Às 13,30, 17,45 e 21 horas — Sessão matinal às 10 horas.

YPÊ — **Neve e Sangue** — Glenn Ford — **Esplendor Selvagem** — J. Cinemat. — Nac. Às 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — **A Flor dos Maridos** — Joan Leslie — **Só às 14 horas** — **Beijou-me um Bandido** — Not. da Semana 21x23 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **Mosqueteiros do Mal** — William Holden — **Uma Mulher Contra o Mundo** — Proib. 10 anos — Not. da Semana 51x30 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVÍ — **Capitães do Mar** — Richard Widmark — **A Noite tem Mil Olhos** — Proib. 10 anos — C. Jornal 387 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — **Outubro Voltou a Terra** — Glenn Ford — **O Segredo de Saint Yvês** — Esp. em Marcha, 366 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBÍ — **Stromboli** — Ingrid Bergman — **Dois Fantasmas Vivos** — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 18,45.

S. JORGE — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — Preston Foster — **Tarzan e o Terror do Deserto** — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — Preston Foster — **Regresso a Vida** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — **Nada Além de Um Desejo** — Bing Crosby — **A Vida de Solteiro é Bôa** — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

Um Mickey Rooney ardente e apaixonado, nos trará a pelicula "AREIA MOVEDIÇA", uma produção de Samuel H. Stiefel para a United que o cinema Marrocos estreará, a seguir. A direção de "Areia Movediça" é de Irving Pichel e ainda no "cast" teremos Jeanne Cagney, irmã de James e a encantadora Barbara Bates. "Areia Movediça" é a primeira interpretação de Mickey na senda do crime.

METRO — ROXY — RIO
HOJE — ½ DIA-14-16-18-20 e 22 hs.
ROBERT WALKER • JOAN LESLIE
"A flor dos maridos"
(THE SKIPPER SURPRISED HIS WIFE)
EDWARD ARNOLD - SPRING BYINGTON - LEON AMES - JAN STERLING
PARA OS GAROTOS — HOJE — SESSÃO MATINAL ÀS 10 hs. — SHORTS DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - JORNAIS da Metro Goldwyn Mayer

GARGALHADAS EM DOBRO... COM A MAIOR DUPLA de GARGALHADAS!
JUDY CANOVA · JOE E. BROWN
HEROÍNA SERTANEJA
Joan of Ozark
EDDIE FOY, JR. - JEROME COWAN
ALEXANDER GRANACH - ANNE JEFFREYS
REPUBLIC PICTURES
AMANHÃ — PARATODOS — BRAZ POLITEAMA

MATOU O MELHOR AMIGO PELO AMOR DE UMA MULHER! — Esse hediondo e covarde crime, praticado no século passado, vem mudar todas as versões que se tinham sobre o assassinio de um dos mais famosos salteadores da época: JESSE JAMES.

Depois de longas e cansativas buscas, conseguiram os encarregados do assunto encontrar dados positivos sobre a morte de Jesse James, em Saint Joseph, bem como algumas façanhas celebres do idolo dos espectadores de hoje, mas o terror dos habitantes daqueles tempos. Com esses dados, a Lippert Production produziu com John Ireland, Preston Foster e Barbara Britton, o mais empolgante dos celuloides sobre o temivel bandido, que terá o seu lançamento amanhã, nos cines Broadway, Alhambra e Babilonia, sob o titulo "MATEI JESSE JAMES", numa distribuição da Continental Filmes.

AMANHÃ — AVENIDA
1ª EXIBIÇÃO NA CAPITAL
JOAQUIN PARDAVE
ELSA AGUIRRE em
Olhos da Juventude
Proibido até 14 anos
DEBANDADA
Rod Cameron
Complemento nacional
"ÁGUIA BRANCA" Seriado

CALIFORNIA — **Caiçara** — Filme nacional — Eliane Lage — **A Deuse de Joba** — Proib. 14 anos. Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Steponovicius — Fuzarca — Gil Fernandes — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: "**Cala a Boca Etelvina**" — Às 15,30 e 20,30 hs.

SEYSSEL — Não deixem de visitar a Cidade Liliputiana — Sensacional — Atraente — Circo de Anões GNIDLEY — Os menores homens do mundo — Às 15, 17,30 e 21 hs.

NORTE AMERICANO — Praça da Bandeira — Atrações jamais vistas no coração da cidade — Atrações internacionais e Feras — Às 14, 17,30 e 21 horas.

TODA A CHAMA E COLORIDO DOS ULTIMOS DIAS do WEST AMERICANO ESCRITO com o SANGUE dos MALFEITORES!
Matei Jesse James
PROIB. 18 ANOS
JOHN IRELAND — BARBARA BRITTON
PRESTON FOSTER
AMANHÃ — BROADWAY — ALHAMBRA — BABILONIA

"TOUROS BRAVOS" ESTREARA' EM JULHO — E' com prazer e orgulho que a Columbia anuncia que São Paulo foi a cidade brasileira escolhida para, simultaneamente com mais 32 cidades das Américas, estrear na primeira semana de julho a extraordinaria produção de Robert Rossen "Touros Bravos" (The Brave Bulls). O famoso romance de Tom Lea, a história do homem em luta contra os próprios desejos e presa do medo e da morte, ganhou tal amplitude em sua versão para o cinema que se situa entre os filmes verdadeiramente grandes já apresentados em qualquer tempo.

"Touros Bravos" foi dirigido pelo próprio Robert Rossen, vencedor do "Oscar" da Academia de Hollywood. Sua interpretação foi confiada ao excelente Mel Ferrer e à linda Miroslava, com a coadjuvação de um elenco em que figuram milhares de pessoas. Do "supporting cast" podemos destacar os nomes de Eugenio Iglesias e Anthony Quinn.

FRANÇOISE ROSAY, FALSA CONDESSA

Em "Mulheres sem nome", o superfilme de Radvanyi premiado com o Laurel Selznick, a grande atriz francesa Françoise Rosay interpreta uma condessa de dupla personalidade, o que lhe acarreta, como personagem, serias atribuições num mundo de após guerra tão ingrato e cruel o de pré-guerra Não é preciso acrescentar que Françoise o faz com aquela classe caracteristica de todas as suas anteriores aparições no cinema.

A viuva de Jacques Feyder, nascida, em Paris a 19 de abril de 1894, é uma das maiores atrizes dramáticas do mundo. Ainda muito jovem ganhou o Primeiro Premio de Recitação Dramatica no Conservatorio de Paris. Antes de entrar para o cinema, em 1925, ela exerceu atividades teatrais.

E' autora de colaboração com o falecido marido, de um livro muito famoso: "Le Cinema notre métier", editado em 1943. Da meia centena de filmes em que tomou parte, na França, Inglaterra, Alemanha, Suiça e Italia os mais famosos são: "Pension Mimosas", "Quermesse Heroica", "Familia Exotica", "Carnet de baile" "Hotel Clandestino" "Quarteto" e agora naturalmente, "Mulher sem nome".

VIBRARAO OS AMANTES DA SETIMA ARTE COM A APRESENTAÇAO DE "MATEI JESSE JAMES"

A Continental Filmes apresentará amanhã, na tela do Broadway e circuito Serrador, o filme que toda a America do Norte aplaudiu durante meses consecutivos. Trata-se de "Matei Jesse James", baseado nos principais fatos que precederam a morte do temivel bandoleiro. — "Matei Jesse James", é sem duvida, um dos mais notaveis filmes que já se produziu sobre o indomito West americano. John Ireland, Preston Foster e Barbara Britton formam a cabeça do elenco desse vigoroso drama da vida de um homem que o mundo jamais se esquecerá.

"VERA NUNES E ORLANDO VILLAR JUNTOS OUTRA VEZ"

Orlando Villar e Vera Nunes a dupla que estrelou recentemente o primeiro filme da Maristela "Presença de Anita" — vão aparecer juntos, outra vez, na segunda produção dos estudios da estrela e da ancora. Mas agora numa cem por cento amalucada, que conta a historia de Suzana uma garota que queria casar com um presidente nem que fosse velho e feio e que acabou casando com um presidente bonitão... perna de pau no futebol. Assim, a dupla repete o sucesso obtido com "Presença de Anita" e mostram que são excelentes atores, tanto na comedia como no drama. No elenco de "Suzana e o presidente" estão ainda Arrelia e o craque Leonidas. "Suzana e o presidente" estreará no fim do mes no cine Marrocos e um circuito de mais 13 cinemas.

FADA SANTORO E O SEU PAPEL EM "TOCAIA"

Na simplicidade do seu vestido de chita, Fada Santoro, com a sua beleza suave, era bem a imagem radiosa dessas lindas moças sertanejas que enfeitam, com os seus encantos, os povoados distantes do interior brasileiro.

Aproximamo-nos da heroina de "Pecado de Nina" antes que Eurides Ramos a chamasse para tomar parte na filmagem de "Tocaia", a nova produção da Cinelandia Filmes distribuida pela U. C. B.

— Está satisfeita com a sua carreira, Fada?

— Muito... A critica tem sido generosa e o publico não me tem negado seu aplauso...

— Você merece tudo isso pela sinceridade de suas interpretações.

— E' que tive a sorte de encontrar um diretor como Eurides Ramos, que me arranja papeis em que me sinto perfeitamente a vontade.. como essa Maria Rosa de "Tocaia", que estamos filmando...

A "estreia" mostrou-nos seu sorriso fascinante e continuou:

— Maria Rosa é uma flor agreste que consegue manter a pureza dos seus sentimentos num meio onde apenas a maldade e o crime imperam... Ao ler o "script", logo me identifiquei com essa personagem e pude, sem esforço, animá-la no mundo maravilhoso das imagens...

A sineta do estudio tocou chamando os artistas para a filmagem e Fada, despedindo-se de nós, exclamou alegremente:

— Vou fazer força para que o publico goste tanto de "Tocaia" como gostou de "Pecado de Nina"...

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 33-2587

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Rua Major Diogo, 315
Fone 36-4408
HOJE — 16 e 21 horas
ULTIMO DIA
CONVITE AO BAILE
(L'invitation au chateau)
Comédia em três atos de JEAN ANOUILH
Tradução de Gilda de Mello e Souza
Elenco Permanente do T. B. C.
DIREÇÃO DE LUCIANO SALCE
De 19 a 24
a obra prima de JULES RENARD
PEGA-FOGO
Magistral interpretação de CACILDA BECKER
A partir do dia 27
"O Grilo da Lareira"
de CHARLES DICKENS

"DESTINO A'S NUVENS"

As famosas bombas voadores são o motivo central de um drama de heroismo, de coragem e profundamente emocionante. "Destino às Nuvens" (The Flying Missile), filme da Columbia que o Opera apresentará a seguir. Estrelado por Glen Ford e a sensacional Viveca Lindfors, "Destino às Nuvens" conta-nos ainda um absorvente romance de amor. Um filme de tal envergadura somente poderia ter sido produzido com a cooperação da Marinha Americana, que pôs à disposição do diretor Henry Levin uma de suas bases navais. Centenas de figurantes tomam parte nesse filme espetacular, em cujo elenco podemos notar ainda os nomes de Joe Sawyer, Henry O'Neil e Carl Benton Reid.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — Band. da Téla, 345 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — **Resgate de Honra** — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. da Téla, 92 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BANDEIRANTES — **Desforra** — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Téla, 227 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Tempera de Vencedor** — Shirley Temple — Tecnicolor — W. Bros. — C. Jornal, 393 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — **Hipocrita** — Letizia Palma — Proib. 18 anos — Pg. Barone. Esp. Marcha, 373. Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — **Extase** — Hedy Lamar — Proib. 18 anos — Art Films — Torres rainha das praias do sul — Nacional — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 22,20 horas.

ROSARIO — **Resgate de Honra** — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 339 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — **Desforra** — Ninon Sevilla — Columbia — Proib. 18 anos — T. Téla, 276 — Às 14,10, 16,10, 18,10, 20,10 e 22,10 horas.

S. BENTO — **Delegado de Saias** — Roy Roggers — **Misterioso Desaparecido** — Proib. 10 anos — **Mulher Tigre** — Série — Sanit. Americana visita o Brasil — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Resgate de Honra** — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros — Lig. Belo Horizonte Itabira — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Tempera de Vencedor** — Shirley Temple — Tecnicolor — W. Bros. — Atual. 55 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — **Desforra** — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — Columbia — C. J. Inf. 14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Tempera de Vencedor** — Shirley Temple — Tecnicolor — W. Bros. — Band. da Téla, 341 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — Paramount — Esp. em Marcha, 373 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Resgate de Honra** — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Aventura de Don Juan** — Esp. da Téla, 01 — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Resgate de Honra** — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Not. da Téla, 8 — Às 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — **Resgate de Honra** — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — **Tres é Demais** — Band. da Téla, 339 — Desde 14 horas.

CLIMAX — **Resgate de Honra** — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. em Marcha — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Desforra** — Ninon Sevilla — Proib. 18 anos — **Meia Noite no Bairro Chinês** — Not. da Téla, 2 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **Resgate de Honra** — Gordon Mac Rae — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Anjo** — F. Jornal, 205x15 — Desde 14 horas.

BABILONIA — **Tempera de Vencedor** — Shirley Temple — Tecnicolor — **Vida de Circo** — Sel. Cinemat, 81 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — A' tarde: **Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Alma de Boemio** — A' noite: **Desforra** — Proib. 18 anos — **Sindicato do Crime** — Not. da Semana, 51x18 — Às 13,20, 17,40 e 21,10 horas.

LUX — A' tarde: **Lagoa dos Mortos** — Johnny Weissmuller — **Vingança de El Mocho** — A' noite: **Desforra** — Proib. 18 anos — **Sindicato do Crime** — Not. da Téla, 4 — Às 13,50 e 18,50 horas.

ESTRELA — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Corsario Fantasma** — Band. da Téla, 335 — Às 13,40 e 18,45 hs.

JUPITER — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Tres é Demais** — Not. da Téla, 3 — Desde 13,35 horas.

SAVOY — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Dois Palermas em Oxford** — Band. da Téla, 339 — Às 13,25 e 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — **A Gata Borralheira** — Des. colorido de Walt Disney — **Tarzan e as Sereias** — Band. da Téla, 335 — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Reis de um Mundo Selvagem** — Marcha da Vida, 334 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — **Os Ultimos Dias de Pompeia** — Preston Foster — **Ilha do Tesouro** — Tecnicolor — Not. da Semana, 51x20 — Às 13,15 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — No palco: Cia. Argentina de Revistas — Às 16, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — **Cavaleiro de Sherwood** — John Derek — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Missão na Coréia** — Band. da Téla, 338 — Às 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — **Vingança de El Mocho** — John Carrol — Proib. 10 anos — **Dois Palermas em Oxford** — Band. da Téla, 335 — Às 13,40 e 19 horas.

CAMBUCÍ — Só a tarde: **Minha Amiga Maluca** — A' tarde e a noite: **Que Papai não Saiba** — Só a noite: **Cidade Negra** — Not. da Téla, 1 — Às 13,40 e 18,45 horas.

CANDELARIA — **Cinzas ao Vento** — Gary Cooper — Proib. 10 anos — **As Aventuras de Don Juan** — Tecnicolor — Not. da Téla, 4 — Às 12,55 e 18 horas.

COLONIAL — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Fugitivo de Sta. Marta** — Sel .Cinemat. 83 — Às 13,20 e 18,40 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: CIA. ARGENTINA DE REVISTAS — Às 16, 20 e 22 horas.

UM IMPERIO DE TRAIÇÃO E VIOLENCIA!
BARBARA STANWYCK · WENDELL COREY · WALTER HUSTON
Hal Wallis apresenta
ALMAS EM FURIA
"The Furies"
JUDITH ANDERSON — GILBERT ROLAND
AMANHÃ — ART PALACIO — PAULISTA — ESMERALDA — UNIVERSO — ODEON — LUX
A partir de 4ª feira — NACIONAL — CRUZEIRO — SAVOY — JUPITER — BRASIL — COLONIAL

CINEMA

"O PREÇO DE UMA VIDA"

O melhor filme da semana e um dos mais belos espetaculos desta temporada, é o minimo que se pode dizer de "O Preço de Uma Vida", atual cartaz do Marrocos e circuito. Perfeito em seus menores detalhes, impressionante pelo realismo e humanidade de seu argumento, convincente pela interpretação de todos os seus atores, "O Preço de Uma Vida" apresenta-se como um grande filme, capaz de permanecer por longo tempo em nossa memoria, como um espetaculo que se iguala às grandes expressões da arte cinematografica em toda a sua historia.

O tema, poderoso e absorvente, da novela "Christ in Concret", de Pietro di Donato, nada perdeu na sua transposição para a tela, pois a adaptação de Ben Barsman conservou toda a pujança emocional que envolve cada um de seus personagens, impregnados, todos eles, de profunda humanidade. Dir-se-ia, mesmo, que foram tirados da propria vida, e ali não apenas representam para a camera, mas vivem seu proprio drama, tal a poderosa convicção com que se nos apresentam. O cenario, detalhando cada uma das fases da vida de Geremio, funciona como elemento preponderante na qualidade geral do espetaculo, conquistando de inicio o interesse do espectador. Com o desenvolver da narrativa esse interesse cresce de intensidade, vibrando ora mais ora menos, para atingir ao maximo, na sequencia final do desmoronamento, uma das cenas mais bem concebidas de todo o filme.

Tendo nas mãos um material com tão extraordinarias qualidades, e dispondo de um elenco de perfeitos artistas, o diretor Edward Dmytryk pôde realizar um filme que lhe dará, mais que qualquer outro, um lugar de grande e merecido destaque na cinematografia mundial. Sua direção é extraordinaria, vista de qualquer angulo. Em suas mãos, o roteiro de Barsman ganhou um realizador consciente, que fez brotar de cada um dos interpretes a torrente de sinceridade e de humanismo que só a propria vida é capaz de nos dar. Imprimiu uma grande dose de verdade a cada um dos momentos da historia, expressando-se em uma linguagem simples, que nem por isso deixa de empolgar e convencer.

A interpretação é um dos pontos altos do filme. Sam Wanamaker apresenta-se como um extraordinario ator, que vive o papel do pedreiro Geremio como se estivesse vivendo realmente sua propria historia. Sua figura é impressionante, dominando com grande desenvoltura e acentuado realismo a figura do infortunado pedreiro. Lea Padovani é outra grande interprete, soberba no seu desempenho de Annunziata, cujo maior sonho era uma casa, que afinal lhe custa tão caro. Compõem uma dupla que sustenta com galhardia, convicção e realismo, o interesse do publico. Deles depende o espetaculo, no que tem de belo e de triste, porque a sua historia poderia ter realmente acontecido e não seria diferente das muitas outras que a propria vida escreve.

Por tudo isso, "O Preço de Uma Vida" credencia-se como um grande filme, um espetaculo inolvidavel e imorredouro. Sua carreira pelos cinemas do mundo haverá de consagrá-lo como uma das mais belas realizações do cinema.

WALTER ROCHA

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

Ouça Amanhã
Honra ao Mérito
na Radio Tupi
às 21,00
Um programa da STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
Os homenageados ... serão os srs.
VENERANDO GUELPA e VICENTE INGLEZE

VERA NUNES E' "SUZANA" DO PROXIMO FILME DA MARISTELA

Dois minutos de prosa num intervalo de filmagem — "Suzana e o Presidente", segundo filme de Vera Nunes na Maristela — "Orlando é um amor..." — Declarações da estrela do filme

A visita aos estudios da Cinematografica Maristela foi de grande utilidade para o reporter, porque pôde constatar "in loco" toda a atividade e todo o entusiasmo que existe na produtora no Jaçanã apesar dos boatos derrotistas que algumas pessoas desejosas de desprestigiar a industria cinematografica nacional andaram espalhando pela cidade. Lá encontramos os funcionarios todos — desde os operarios aos tecnicos e artistas — em intensa atividade, desmentindo frontalmente todos esses boatos.

UMA ESTRELA VISITA OUTRA ESTRELA

Encontramos Vera Nunes, a simpatica estrelinha de "Presença de Anita" e tantos outros filmes no "set" da produção "Meu Destino é Pecar", que está sendo terminada naqueles estudios. Verinha lá estava visitando sua colega Antonieta Morineau, principal artista do filme citado e o diretor Manuel Peluffo. Como o ultimo trabalho de Vera Nunes para a Maristela "Suzana e o Presidente" está pronto para ser estreado na segunda quinzena deste mês no Marrocos e um grande circuito de cinemas, aproveitamos a presença dela para uma rapida entrevista.

— Vim visitar o "set" de "Meu Destino é Pecar", porque estou atualmente em ferias. Terminei ha poucos dias a "doublagem" de meu ultimo filme "Suzana e o Presidente".

— E que tal o presidente, já que você foi a Suzana?

— O presidente — foi Orlando Villar — é um amor. E' realmente um prazer trabalhar ao lado dele. Em "Suzana e o Presidente" trabalhamos juntos pela segunda vez. A primeira foi em "Presença de Anita", lembra-se? Só que agora é diferente: Em "Presença de Anita" eu é que queria conquistá-lo e agora em "Suzana e o Presidente" ele vive implorando o meu amor. Inverteram-se os papeis.

LEONIDAS E' CRAQUE NA ARTE DE REPRESENTAR

Lembramo-nos de que em "Suzana e o Presidente" trabalha, tambem, o popular Leonidas, o diamante negro. Perguntamos à nossa entrevistada se Leonidas se saira bem no filme.

— "Leonidas é um craque tambem na arte de representar. No filme, além de exibir suas qualidades de "footballer" e executar algumas "bicicletas", Leonidas faz uma pequena parte e saiu-se maravilhosamente, como vão ver. Ele faz o papel de um empregado da companhia de seguros, na qual eu trabalho, cujo serviço é jogar no time da companhia aos sabados e puxar pela linha na qual joga tambem o presidente, que é um "perna-de-pau".

Vera Nunes

ARRELIA TAMBEM NO ELENCO

— "No elenco do filme, continua Vera Nunes, está tambem Arrelia, o rei dos picadeiros. Ele é Genarino, contínuo da companhia e meu protetor. Arrelia está impagavel, notadamente na cena da cantina, onde ele canta sozinho um "dueto" da opera "Lucia de Lamermoor".

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

MULHERES sem NOME
MULHERES PERDIDAS... MULHERES NAS TREVAS!
Valentina CORTESE
Simone SIMON
Vivi GIOI
Françoise ROSAY
Irasema DILIAN
Gino CERVI
direção de GEZA RADVANYI
A TRAGEDIA DAS MULHERES QUE SOBREVIVERAM AO FURACÃO QUE CONVULSIONOU O MUNDO!
PROIB. ATÉ 18 ANOS
BANDEIRANTES · PARAMOUNT · PIRATININGA · CRUZEIRO · ROSARIO · BRASIL · NACIONAL · Sta CECILIA · MAJESTIC · CLIMAX · LUX a partir de 4a feira

MARROCOS · SABARA · CARLOS GOMES · IPIRANGA PALACIO · VOGUE · JARAGUA' · Sto ANTONIO · PEDRO Io
14 - 16 - 18 - 20 - 22
Sabados á MEIA-NOITE
QUINTA-FEIRA
HISTÓRIA DE UM JOVEM QUE TINHA UM ENCONTRO COM O HOMICÍDIO!
SAMUEL H. STIEFEL apresenta MICKEY ROONEY
JEANNE CAGNEY
Em AREIA MOVEDIÇA
"Quicksand"
Com BARBARA BATES · PETER LORRE
Direção de Irving Pichel
UNITED ARTISTS
A SEGUIR: "DANÇA do FOGO"
ACOMP. COMP. NACIONAL. PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

5a feira
METRO · ROXY · RIO
Filmado na Africa Em Technicolor!
A ALTIVA SENHORA DE CABELOS BRONZEADOS APAIXONA-SE PELO ARROGANTE AVENTUREIRO DA FLORESTA...
DEBORAH KERR · STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON
Em AS MINAS DO REI SALOMÃO
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 90 DIAS
COMP. NACIONAL
Metro Goldwyn Mayer

BIOGRAFIA DA SEMANA

BARRY FITZGERALD

Barry nasceu em Dublin, Irlanda. Fez seus estudos na escola denominada "Merchant Tailors", fazendo um curso especial para desempenhar cargos na administração publica, na Universidade de Skerry. Em 1929, quando foi nomeado para um cargo na administração da Junta Comercial, de Dublin, qualquer um poderia profetizar que seu brilhante futuro ficaria circunscrito ao funcionalismo publico.

Um domingo, Barry quando passeava, encontrou um amigo que tinha relações na administração do Teatro Abbey. Convidado para visitar os cenarios, Barry ficou tão preso ao ambiente teatral que desde aquele momento resolveu tornar-se ator.

O ano de 1930 foi de grande exito para Barry, tendo causado sensação sua atuação teatral em Dublin. Os visitantes da ilha Esmeralda chegavam tão ansiosos para ver o ator Fitzgerald em suas magnificas caracterizações, como para beijar a pedra Blarney. Aos poucos, seu nome começou a ser conhecido no estrangeiro. Seu primeiro contrato importante com o conjunto do teatro Abbey, fora da Irlanda, teve lugar em Londres, em 1929, interpretando a peça "The Silver Tassie". Fitzgerald, ainda como integrante da Companhia Abbey, tomou parte em varias peças de Bernard Shaw, participando de varias excursões artisticas nos Estados Unidos, e em varias cidades da Inglaterra. Seus papéis favoritos eram sempre aqueles em que conseguiu despistar a policia. Ao criar no teatro um tipo especial de homem incorrigivel, cheio de vicios e defeitos, era para Barry um grande contentamento.

Hollywood interessou-se por Barry quando ele tinha quarenta e oito anos de idade. Isto foi em 1939. O diretor John Ford, na R. K.O., chamou-o para interpretar na tela o magnifico papel que Barry havia criado no palco, na peça "The Plough and the Stars". Desde essa data nunca mais saiu de Hollywood, apesar de dizer todos os dias "que regressaria à Irlanda na proxima semana". Depois, mudou a chapa, e dizia: "depois da guerra, voltarei à minha patria". E cumpriu a promessa, mas já está de volta à capital do cinema.

Este distinto e grande ator irlandês sempre falou usando seu sotaque irlandês, numas dezenove peliculas. Uma das suas maiores interpretações na tela foi no filme "O Bom Pastor", no qual interpretou o papel de um velho sacerdote de idéias muito conservadoras e que não queria convencer-se do progresso existente em todas as atividades, inclusive na propria religião, papel esse, aliás, que lhe valeu conquistar o premio maximo da Academia de Artes e Ciencias Cinematograficas, conferido ao melhor ator caracteristico do ano. Ao interpretar com tão grande realismo o papel do padre Fitzgibbon, Barry sentiu-se imensamente feliz, pois constituiu um dos papéis favoritos desse ator. As caracterizações, em geral, sempre foram sua grande especialidade e sua coroa de glorias, desde que esteve estudando para ser ator, na Companhia Abbey.

Outras peliculas interpretadas por Barry, nas quais atuou como ator caracteristico e que tambem serão recordadas por seu brilhante trabalho foram: "Como era verde o meu vale", "Serei sempre tua", "Hiena dos mares", "Chispa de Fogo", "A espera de um milagre", "Deus me deu um amigo", "California" e "Tempera de vencedor" o atual cartaz do Opera.

Alem de suas atuações em filmes, Barry tambem atua nos teatros da Broadway, tendo sido recentemente contratado por um longo periodo pela Paramount. Barry tem esperança de poder oportunamente combinar seu trabalho nos filmes com o do teatro, pois ainda que tenha grande admiração pelo cinema, nunca perdeu o amor e o carinho pelo palco.

Barry é solteirão, e vive num pequeno apartamento em Hollywood, em companhia de Gus Tallan, seu secretario. Possui uma grande coleção de livros. Seus pais já faleceram e ele conta apenas com um irmão tambem ator, conhecido pelo nome de Arthur Shields e com o qual já trabalhou no filme "A espera de um milagre", e uma irmã residente na Irlanda.

Os sucessos e a fama que possui não mudaram o genio e o temperamento de Barry na sua vida particular, embora a sua vasta correspondencia evidencie que ele já é um artista consagrado pelas multidões. Vive modestamente e gosta de ler depois das refeições ou de um "bate papo" sobre teatro, cinema, politica, enfim, de todos os assuntos em geral.

Joga golf de vez em quando, gosta de praticar esportes e fazer exercicios fisicos. Vai ao estudio de motocicleta, e anda de bicicleta quando precisa se transportar do seu camarim para o "set" de filmagens. Sua altura é de 1,60 cents., o que significa um dos mais baixos do cinema. Barry faz anos no dia 10 de março. Tem olhos azuis, cabelos ruivos misturados com fios de prata que vão aos poucos aparecendo. Sua grande ambição é fazer o papel de "Don Quixote", porem não explica a razão. Talvez seja para que Sancho Pança se encarregue de responder à enorme correspondencia que recebe de seus inumeros fans...

CHARLES STARRETT · SMILEY BURNETTE
VIGILANTES DO DESERTO
PEGGY STEWART · TRISTRAM COFFIN
WARNER BAXTER
O HOMEM que REVIVEU
COLUMBIA PICTURES
AMANHÃ S. BENTO A PARTIR DAS 10 hs. da MANHÃ
MULHER TIGRE um SERIADO
5o E 6o EPISODIOS · REPUBLIC

TEATRO MUNICIPAL
Empresa N. Viggiani
THE AMERICAN NATIONAL BALLET THEATRE
HOJE — DESPEDIDA — HOJE

Vesperal às 16 horas	À noite, às 21 horas — DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA
SWAN LAKE — Coreografia de DOLIN, segundo PETIPA - Musica de TCHAIKOWSKI — Cenarios de LEO SIMONSON.	SWAN LAKE — Coreografia de DOLIN, segundo PETIPA — Musica de TCHAIKOWSKI — Cenarios de LEO SIMONSON.
FANCY FREE — Coreografia de JERONE ROBBINS — Musica de LEONARD BERNSTEIN — Cenarios de OLIVER SMITH e KERMITH LOVE.	LES PATINEURS — Coreografia de FREDERICK ASHTON — Musica de MEYERBEER — Cenarios de CECIL BESTON.
LA FILLE MAL GARDE'E — Coreografia de NIJINSKA segundo D'AUBERVAL — Musica de JOHANN WILHELM HERTEL — Cenarios de SERHE SOUDEIKINO.	CONCERTO — Coreografia de WILLIAM DALLAR — Musica de CHOPIN — Cenarios de ROBERT DAVISON.
Poltrona Cr.$ 198,00 / Anfiteatro Cr.$ 55,00	Poltrona Cr.$ 50,00 / Anfiteatro Cr.$ 10,00

3.a feira, 19 de junho, estréia no Teatro Sodré, de Montevidéu
INGRESSOS À VENDA

HOMENAGEM A DOIS BENEMERITOS

O programa "Honra ao Merito", criação da Standard Oil Company of Brazil, vai homenagear amanhã, às 21 horas, pelo microfone da Radio Tupi, os srs. Venerando Guelpa e Vicente Ingleze, propugnadores de uma intensa e eficiente campanha de assistencia social na cidade de Itú.

Os srs. Venerando Guelpa e Vicente Ingleze que ergueram naquela cidade paulista o Ambulatorio Medico São Pedro, a Creche São Pedro, a Cooperativa São Pedro, o Jardim da Infancia São Pedro, a Caixa de Assistencia ao Tuberculoso, a Coorporação Musical São Pedro, a Biblioteca, o jornal "O Trabalhador", além de outras instituições — bem representam o espirito de abnegação e solidariedade humana.

Profundamente estimados, os srs. Venerando Guelpa e Vicente Ingleze deram à cidade de Itú um posto de relevancia no panorama da assistencia social em nosso Estado.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as sextas-feiras às 21 horas, pelo microfone da Radio Tupi.

HOJE, ao meio dia em ponto, pelos microfones da
PRA-5
grandioso espetaculo do
"TEATRO POPULAR DE ARTE"
apresentando a peca genial do imortal SHAKESPEARE
"HAMLET"
Adaptação radiofonica de MIROEL SILVEIRA
Interpretação de:
SERGIO CARDOSO
OLGA NAVARRO
MAURICIO DE OLIVEIRA
LENITA HELENA
ODAIR MARSANO
ALFREDO TODARO
ANTONIO DE FREITAS
Ensaios e direção geral de AUGUSTO BARONE
Gentileza da CASA CHILENA — Enxovais completos para noivas.
Av. Brig.o Luiz Antonio. 350 — 2.o andar
PR A5 RADIO São Paulo uma voz amiga em seu lar

A SENSAÇÃO DO MOMENTO NA CAPITAL

O VERDADEIRO
GRAN CIRCO NORTE AMERICANO
PRAÇA DAS BANDEIRAS
Todas as noites às 21 horas
HOJE
Mat. às 14 h. 30
Vesp. às 17 h. 30
OS 5 ELEFANTES mais falados da cidade
7 URSOS BRANCOS DO POLO NORTE
Leões — Tigres e Ursos
CAVALOS SIRIOS
SARITA o chimpazé mais inteligente do mundo
ARTISTAS DE TODA PARTE

Camarote	200,00
Cadeira 1.a e 6.a fila..	40,00
1/2 entrada	25,00
Cadeira numerada	30,00
1/2 entrada	20,00
Geral	20,00
1/2 entrada	10,00

1/2 entrada só na matinée
BILHETES À VENDA

CORREIO FOLCLORICO



DIREÇÃO
CORY GOMES DE AMORIM

N.º 57

REDAÇÃO:
HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

RITUAL DE BEBEDORES

JOSE' CALAZANS
(Da Comissão baiana de Folclore)

O culto **d'apaga tristeza**, no que ha de mais comum e popular, vive, sobretudo, nas **bodegas** e **vendas** dispersas por todo o Brasil. E' nestes lugares que se observa, diariamente, o tipico cerimonial dos **caneadores**. O interessante ritual compreende, quase sempre, três fases:

a) oferecimentos e pedidos;
b) agradecimentos, e
c) louvações.

O oferecimento é feito pelo **pagão, cristo** ou **sofredor**, isto é, a pessoa que faz a despesa. No Rio Grande do Norte, Luiz da Camara Cascudo registrou o seguinte ritual — "Quem paga e oferece diz: **vamos dar-lhe!** O convidado, fazendo-o servir-se em primeiro lugar, retruca — Venha de lá (11). O conviva tambem poderá responder-lhe **venha de lá, que eu vou de cá**, bebendo, ambos, no mesmo instante. Muitas e muitas vezes o oferecimento é feito em versos. Versos improvisados ou decorados. Geralmente decorados. Nas pesquisas que venho realizando tenho encontrado pequeno numero de improvisadores. A grande maioria costuma repetir, com as inevitaveis deturpações, **loas** de João Martins de Ataide, José Pereira, Pacifico Cordeiro Manso e outros conhecidos autores, cujos folhetos são largamente vendidos nas feiras. Os versos declamados são chamados **lodaças, loas, velachos, relachos, glosas, pulas**, expressões já registradas pelos coletores de brasileirismos. O termo **pula**, observe-se, é empregado para designas trovas pornograficas, mais frequentes entre os fumadores de maconha, segundo apurou o dr. Garcia Moreno, ilustrado psiquiatra sergipano.

Muito comum, em **Sergipe**, essa lodaça de oferta

Comigo você não bula.
Eu brigo até de tacape
Tome, poive, beba, ingula
Desaroe, destampe e tape.

A resposta do convidado, igualmente decorada, costuma ser:

Eu bebo, tampo e tapo
Não deixo o fartum saí
Sou cidadão brasileiro
Falo em favô do Brasí.

Os versos citados não passam de fragmentos retirados da vasta literatura de cordel existente a respeito da cachaça. Tenho noticias, embora não houvesse tido oportunidade de uma verificação — pessoal, que a constante "tome, prove, beba, ingula", foi glosada por um poeta nordestino, em livro muito procurado. Os trechos encontrados entre os louvadores de bodega vêm, pois, da obra referida.

Eu bem não queria vir
Você mesmo me chamou
Inda que o fogo se apague
Na cinza fica o calor
Na bebedeira dos homens
Eu bebo, derramo e dou
Bebo, tampo e tapo
Não deixou o fartum sair
Sou cidadão brasileiro
E brigo a favor do Brasil.

Num embate entre os cantadores Antonio Patativa e José Francisco, registrado no livro "O Matuto Cearense e o Caboclo do Pará", o tema foi abordado.

Antonio, tu ha de errá
Vamos na reta carreira
Na regra da bebedeira
Tu tens de atrapaiá
Ja cantei em Maranguape
Quem dá o traço é o lapi
Negro no relho é quem pula
Tome, prove, beba, ingula
Desaroe, destampe e tape.

Zé Francisco eu tambem digo
Nasci para ser poeta
Minha palavra é bem reta
Todo home é meu amigo
Eu entro em todo perigo
Embora que não escape
Mas eu bebendo "acarape"
Comigo você não bula,
Tome, prove, beba, ingula
Desaroe, destampe e tape. (12).

Acontece, frequentemente, surgir a figura classica do **pidão**, pessoa que não foi convidada a tomar parte na **bicada**, que está desfalcada da **massa**, porem sente a irresistivel tentação de **emborcar sua golada**. O **pidão** dirige-se ao **cristo**, invocando o proprio Deus.

Deus **condo** saiu do mundo
Deixou a agua e o vinho
Meu amigo de **caliço** na mão
Lembre-se de mim, não beba
[sozinho.

Noutros casos, o apelo é dirigido aos presentes

O home não tem dinheiro
Eu tambem não tenho a **massa**
Senhores qui estão presentes
Quem paga p'ra mim uma
[Cachaça?

Ainda pode suceder que o pidão estipule a quantia que deseja **para virar o copo**.

Josias Pereira da Silva
Sou "sujeiro de repente"
Não digo meu naturá
Tou aqui, tou acolá
Na prosa sou brasileiro
Tou precisando dinheiro
Sei qui o doutô vai me dá
Devido meu sacrifiço
Das artes do meu ofiço
Quero **destões** p'ra tomá.

O **pagão**, se generoso, manda "corrê os copos". Ha, porem, os que preferem jogar fora a bebida.

Se eu comprei foi sozinho
Sozinho hei de pagar
Eu dando o senhor recebe
Eu prefiro botar fora
E dessa o senhor não bebe.

Aos oferecimentos e pedidos seguem-se os agradecimentos.

Com uma mão pego no copo
Com a outra digo adeus
Bato palma, digo viva
Viva quem o copo deu.

Dificilmente um frequentador de **venda** recusa uma **tibiscada** que lhe é oferecida. Aceita sempre. Agradecimentos ha bem elucidativos.

Quando eu enjeitá cachaça
Macaco enjeita banana
Vigaro perde a sumana.

As louvações — que se prolongam — constituem a parte mais interessante e sugestiva do ritual. Louva-se tudo e todos. O dono da venda, o fabricante, as pessoas presentes, a bebida pura — ou misturada. As "bençõcs propriciatorias" ocupam o primeiro plano. **"Eu te benzo e rebenzo, boca de sussuarana, dente de surucucú, e toda especie de ambeba".** Coligiu, ainda, Camara Cascudo.

Em jejum eu te arrecebo
Como xarope dos bebo
Tu puxas, eu arrepuxo
Bates comigo no chão
Bato contigo no bucho.

No baixo São Francisco, ouve-se:

Geribita, geribitinha
Tu me puxas, eu puxo
Tu bates comigo no chão
Eu bato contigo no bucho.

O prof. Manuel Ambrosio, no alto São Francisco, anota:

E risca
E tusca
Belisca
E cola.

Alguns aguardenteiros são laconicos, práticos:

Eu como não tenho o que dizê
Boto na bôca e voceis vê descê

Outros, revelam-se louvadores prolixos, louvadores de "légua e meia":

Diz adeus Mamãe de Luana
Com seus fios Nogueira
Se ela visse lá na feira
Caiu dez de cada banda
Mais, apois, Mamãe seja mais
[branda
P'ra brincar com seus man-
[cebos
Eu vi Cirilo bebo
Daniel quase deitado
Como o chão não é furado
Em jejum eu ti arrecebo.

Louvações enfadonhas, sem nexo, longas. O louvador dá a impressão de um dialogo com a Mamãe de Luana ou Aruanda, que é a propria cachaça.

— Adeus, Mamãe de Aruanda
— Adeus, Nogueira, meu fio
— Mamãe qui anda fazendo?
Sentindo calor e frio
Apois, Mamãe, papai briga
De vê muita gente bebo
E você com seus mancebos
Vem me bolí na garganta
Quem cai tambem se levanta
E em jejum eu te arrecebo.

Quando ha necessidade de repetir uam **dose**, o **avestruz** tambem diz sua glosa:

Quem come carne sem osso
Morre da morte macaca
Bote mais um vintem
P'ra interá uma pataca.

Oh! as vantagens da repetição:

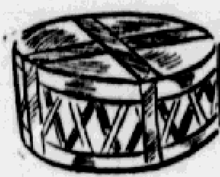
O beber não é tão bom
Como é o repetí
A graça de quem tá bebo
É tombá e não caí.

(11) — Cascudo (Luis da Camara) "Folk-lore de Cachaça" — in A' Republica — Natal — 14-4-43.

(12) — Cascudo (Luis da Camara) — "Vaqueiros e Cantadores" — 169.

VOCÊ SABE O QUE É ISTO?

CASQUETE DE MOÇAMBIQUE



Casquete usado na dança "Moçambique" em Itaquaquecetuba. Feito de papelão recortado e recoberto por algodãozinho branco. Enfeitado à volta toda com fitas de setim cruzado, estreitas, de cores azul e vermelho.

RIMAS DO JOGO DO BICHO

A aguia é bonitinha
a avestruz tem asa preta,
do burro quero um coice,
meu palpite é borboleta.

Cachorro é prá latir,
Da cabra quero o pêlo
do carneiro quero a lã
meu palpite é o camelo.

Cobra já tem dado,
Coelho tem dado muito,
cavalo é prá carreira,
do elefante gosto muito.

O galo é prá cantar,
o gato é bicho ladrão,
jacaré deserta banqueiro,
o rei dos bichos é o leão.

O macaco é prá pular,
do porco quero o toucinho,
o pavão é bonitinho,
do perú eu gosto muito.

Touro é prá tourada
a tigre é desesperada,
o urso é bicho levado,
bicho ligeiro é o veado.

A vaca é prá dar leite,
no sertão do Fernambuco,
quem se põe no jogo do bicho,
acaba ficando maluco.

(Informante: Alfredo Câmara dos Santos, nacionalidade portuguesa; rima conhecida em Cravinhos — S. Paulo).

TRABALHOS DA C.P.F. AO PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE FOLCLORE

Oracy Nogueira — "Curso de Tecnicas de Pesquisa Social";
Lizette Nogueira — "Folclore e Educação";
Frederico Lane — "Rabecas do Sertão do Rio Fundo" e "Material usado nas brigas de São Paulo";
Elza Dellier Gomes — "A Influencia Francesa nas rodas infantis de São Paulo";
Evanira Mendes — "Documentario e analise de dorme-nenês";
Oracy Nogueira e Rossini Tavares de Lima — "Conceito de Folclorico";
Rossini Tavares de Lima — "Dança de Velhos"; Inquerito sobre alguns fatos folcloricos coreograficos e musicais de oitenta e sete cidades paulistas";
Maria de Lourdes Borges Ribeiro — "Festa de São Benedito, em Aparecida"; "Calendario do Norte de São Paulo"; "Chico Santeiro, um artista de Aparecida";
Conceição Borges Ribeiro — Alguns aspectos do Culto de Nossa Senhora de Aparecida";
Padre José Geraldo de Sousa — "Notas sobre a Influencia do Canto Gregoriano no folclore nacional brasileiro";
Affonso Dias — "Batuque";
João aBtista Conte — "Aspectos folcloricos de Atibaia";
Aluizio de Alemida — "Contos Populares e recolhidos no Sul de São Paulo";
Ana Rita de Toledo — "Algumas "estorias" antigas de Tietê, Capivari e Porto Feliz";
José Albertino Rodrigues — "Conceito que as cidades paulistas tem de si mesmas".

* * *

Os trabalhos dos demais membros que ainda não fizeram entrega dos respectivos originais serão recebidos pelo secretario geral da C.P.F. até o proximo dia 30.

REGULAMENTO DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Artigo 1.o — **O Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura — IBECC** — pela sua Comissão de Folclore, realizará, nesta capital, em agosto de 1951, o I Congresso Brasileiro de Folclore, comemorativo do centenario do nascimento dos grandes folcloristas brasileiros Silvio Romero, Pereira da Costa, Manuel Querino e Vale Cabral.

Art. 2.o — São considerados membros do Congresso:

a) Os membros do IBECC;
b) Os membros da Comissão Nacional de Folclore e de suas entidades estaduais;
c) Os representantes nomeados por instituições culturais convidadas; e
d) As pessoas interessadas que se inscreverem, enviando teses aceitas pela Comissão Organizadora, dentro do temario adotado.

Art. 3.o — As memorias e teses a serem apresentadas ao Congresso deverão versar sobre as materias constantes do temario e poderão ser enviadas até o dia 30 de junho de 1951. Deverão ser ineditas, podendo o mesmo autor apresentar mais de uma, ficando subentendido de que lhe cabe toda a responsabilidade das opiniões emitidas. As memorias e teses serão escritas em português, impressas ou dactilografadas em espaço dois. Pode, excepcionalmente, a Comissão Organizadora aceitar trabalhos em outros idiomas; tais trabalhos deverão ser traduzidos para o português, a fim de serem assim levados ao Congresso.

Art. 4.o — As memorias e teses apresentadas serão remetidas a relatores escolhidos pela Comissão Organizadora, entre os membros natos do Congresso, devendo esses relatores integrar obrigatoriamente os Grupos de Trabalho em que se incluirem os assuntos relatados. Os relatadores deverão enviar seus relatorios até o dia 30 de julho, a fim de que os pareceres e teses deverão ser mimeografados para conhecimento dos congressistas antes dos debates. Os pareceres serão encaminhados, com as teses e memorias, aos respectivos Grupos de Trabalho para estudo e aprovação. Caso um parecer não seja aprovado pelo Grupo de Trabalho, este nomeará novo relator. Se ainda o parecer deste não lograr aprovação serão os dois remetidos a plenario para decisão final.

§ Unico — O Congresso será constituido de doze Grupos de Trabalho, assim denominados:

I — **Coordenação**, composta do presidente, vice-presidentes do Congresso e de um delegado da Comissão Nacional de Folclore, com o encargo de opinar sobre trabalhos que digam respeito a planos e programas de atividades da Comissão Nacional e das Comissões Estaduais, sobre casos omissos do Regimento e duvidas relativas à competencia das demais Comissões;

II — **Nomenclatura e Classificação**, para os assuntos dos itens 1 e 3 do temario;

III — **Pesquisa e Registro**, para os assuntos do item 2;

IV — **Divulgação e Intercambio**, para os assuntos do item 4;

V — **Literatura Popular**, para os assuntos dos itens 5, 6, 8 e 14 do temario;

VI — **Crendices e Superstições**, para os assuntos do item 7 do temario;

VII — **Artes Populares**, para os assuntos do item 9, excluido o que se referir a artesanato e industrialização, e do item 13 do temario, com exclusão do que se referir à musica;

VIII — **Musica Popular**, para os assuntos do item 10 e da parte referente à musica do item 13 do temario;

IX — **Demonstrações Folcloricas**, para os assuntos do tem 11 do temario;

X — **Folclore e Educação**, para os assuntos do item 12 do temario;

XI — **Folclore e Economia**, para os assuntos do item 15 e da parte referente a artesanato e industrialização do item 9 do temario;

XII — **Redação Final**, para incumbir-se de redigir o vencido destinado à publicação definitiva das deliberações e conclusões do Congresso.

Art. 5.o — Fica criada uma Comissão Organizadora para promover a realização do Congresso, presidida pelo secretario-geral da Comissão Nacional de Folclore, e que terá seis vice-presidentes, um secretario-geral, um secretario-geral adjunto, um tesoureiro e dez membros, devendo a maioria dos componentes da Comissão residir no Rio de Janeiro. Estes devem tomar todas as providencias para a realização do Congresso, cabendo aos residentes nos Estados não só opinar em todos os assuntos que lhes forem submetidos, como ainda promover, nas regiões que lhes forem afetadas, os trabalhos necessarios para o exito do Congresso. A escolha da Comissão Organizadora será feita pela diretoria do IBECC, por sugestão da Comissão Nacional de Folclore.

§ Unico — O presidente, os secretarios e o tesoureiro da Comissão Organizaodra constituirão a Comissão Executiva incumbida das providencias de ordem administrativa para a realização do Congresso.

Art. 6.o — Na vespera da inauguração do Congresso, será realizada uma sessão preparatoria para apresentação de credenciais e eleição da mesa, constituida por um presidente, um relator-geral, um secretario-geral e quatro secretarios. O presidente eleito designará os componentes dos Grupos de Trabalho mencionados no Art. 4.o.

§ Unico — Para composição de cada Grupo de Trabalho, não haverá limite no numero de membros, devendo ser designados os congressistas que até a vespera da sessão preparatoria se tenham inscrito naquela de sua preferencia, e mais os que o presidente julgar conveniente designar. Para o de Redação Final serão designados cinco congressistas, de livre escolha do presidente.

Art. 7 — Serão vice-presidentes do Congresso os secretarios-gerais das Comissões Estaduais de Folclore, na ordem de procedencia da instalação das mesmas.

Art. 8.o — As sessões do Congresso serão solenes e plenarias. As solenes serão quatro: a da abertura, a do encerramento e duas mais em homenagens aos Folcloristas cujo centenario o Congresso comemora. As plenarias convocadas pelo presidente tomarão conhecimento e votarão os pareceres das Comissões, moções, requerimentos, recomendações ou indicações relacionados com os objetivos do Congresso, tendo preferencia na votação os que forem apresentados pela Comissão Nacional de Folclore.

§ Unico — Nenhum orador poderá falar por mais de uma vez nem por mais de dez minutos, excetuados os relatores e autores de teses em debate, que poderão fazê-lo por duas vezes, sem exceder o indicado limite de tempo.

Art. 9.o — Cada congressista terá direito a um voto, observando-se o mesmo em relação às representações coletivas. As decisões serão tomadas por maioria dos congressistas presentes às sessões.

Art. 10 — As memorias, teses, pareceres, recomendações, votos e moções, que tiverem sido aprovados, bem assim os discursos proferidos e as atas das sessões serão publicados em Anais.

Art. 11 — A sessão solene do encerramento do Congresso constará de um discurso do presidente efetivo, da leitura do relatorio do secretario-geral e da apreciação feita pelo relator-geral.

Art. 12 — Serão presidentes de honra do Congresso o presidente da Republica, os ministros de Estado das Relações Exteriores e da Educação e Saude, o prefeito do Distrito Federal e o presidente do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura, que presidirá as sessões do Congresso, sempre que presente, e que fará o discurso inaugural, na sssão solene da instalação.

Art. 13 — Os Grupos de Trabalho de que trata o art. 4.o, serão instalados pelo presidente do Congresso, no dia imediato à sua inauguração, para escolha do presidente e relator-geral e para estabelecer a Ordem do Dia de sus trabalhos.

Art. 14 — A Comissão Nacional de Folclore incumbir-se-á de todos os trabalhos da Secretaria do Congresso.

Art. 15 — As atribuições da Comissão Organizadora se prolongarão até que sejam publicados os Anais do Congresso.

REGIMENTO DO I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Art. 1.o — Os trabalhos internos do I Congresso Nacional de Folclore obedecerão as normas a seguir estabelecidas.

Art. 2.o — Após a instalação dos grupos de trabalho pelo presidente do Congresso, cada um deles escolherá o presidente, secretario e relator, respectivos, passando então à discussão dos pareceres sobre os trabalhos compreendidos na competencia do grupo.

Art. 3.o — Lido o parecer será o mesmo posto em discussão, observado para os grupos o que dispõe o paragrafo unico do artigo 8.o do Regimento, após o que será votado e encaminhado ao relator geral do Grupo para o parecer final.

§ unico — O parecer de cada relator deverá concluir opinando por uma das seguintes recomendações devidamente justificada:

a) rejeição do trabalho;
b) aprovação;
c) aprovação e publicação resumida dos Anais;
d) aprovação e inclusão nos anais.

Art. 4.o — Esgotada a materia distribuida ao grupo de trabalho, o relator deste preparará o respectivo parecer geral, no qual se consubstanciem as conclusões a que chegaram os debates.

Art. 5.o — O parecer geral do grupo de trabalho deverá, em linhas fundamentais, obedecer ao seguinte esquema:

a) arrolamento das teses, memorias, indicações ou recomendações apresentadas, com seus titulos e nomes dos respectivos autores, informando, igualmente, o deliberado pelo grupo a respeito, conforme previsto no paragrafo unico do artigo 3.o;

b) exposição sucinta dos debates verificados;

c) enunciado das conclusões, caso o assunto o comporte, a que chegou o grupo, em forma articulada e distribuida a materia nessa ordem: conclusões de natureza geral; conclusões referentes a aspectos especificos do folclore brasileiro; conclusões atinentes a recomendações ou sugestões a entidades, orgãos ou serviços publicos e particulares.

Art. 6.o — O parecer do grupo de trabalho será levado a plenario, constituindo a base para discussão e votação deste. Aprovado, pelo plenario, o parecer, na integra ou com modificações, será encaminhado ao relator geral do Congresso para preparar seu relatorio, extratando as conclusões parciais, e ao grupo de trabalho de redação final, para coordenar a materia e dar unidade de redação às conclusões finais do Congresso.

Art. 7.o — Em cada sessão plenaria os trabalhos observarão a seguinte norma: a) aberta a sessão pelo presidente do Congresso ou por seu substituto legal, será facultada a palavra para apresentação de moções, indicações ou recomendações, imediatamente discutidas e votadas; b) ordem do dia, que constará da discussão e votação dos pareceres de comissões, que tenham sido encaminhados à mesa.

Paragrafo unico — Na discussão do plenario observar-se-á o disposto nos artigos 8.o e seu paragrafo e 9.o do Regulamento do Congresso.

CHICO SANTEIRO, DE APARECIDA — Magnificos exemplares de esculturas em pita (madeira), executados por Chico Santeiro, de Aparecida do Norte, de coleção apresentada pela nossa companheira da C. P. F., Maria de Lourdes Borges Ribeiro. Chico Santeiro além dessas figuras de presepio tem executado tambem reproduções da imagem de N. S. de Aparecida, além de outras nos mais variados tamanhos.

Silvio Romero e o folclore

Apesar de nos encontrarmos já um tanto afastados da semana de comemorações do Centenario de Silvio Romero, o pioneiro dos estudos folcloricos do Brasil, não é tarde para ressaltarmos o valor inestimavel de sua obra. Assim, achamos que ainda não seria fora de tempo a publicação da magnifica contribuição da srta. Lays Duarte Bairão, da Faculdade de Filosofia Séde Sapientiae, àquela semana de comemorações.

Infelizmente a absoluta carencia de espaço não nos possibilita a publicação na integra dessa magnifica palestra, da qual extraimos, entretanto, os trechos que nos pareceram mais representativos no estudo da personalidade brilhante do precursor ou melhor do marco inicial dos estudos folcloricos, com carater cientifico, em nossa terra.

"Relembrando seus trabalhos incessantes, vemos, com jubilo, que foi em todas as suas atividades um cultor apaixonado da "alma nacional" e por este mesmo motivo não poderia deixar de ser dedicado colecionador das manifestações da musa popular.

Desde menino sentiu as vibrações emocionais da raça negra na pessoa da sua "mãe preta". Quando homem seu coração sensivel e sua razão lucida conservaram as observações de sua meninice. Procurou verificar se estas correspondiam a realidade e através da paciente pesquisa, constatada a verdade que já lhe ditara o coração, repôs no seu devido lugar, de real importancia, a influencia da raça negra na nossa tradição. Eis o que ele mesmo diz em 1905: — "Ainda agora sinto no ouvido a melodia simples e monotona desses e outros versinhos; invade-me a saudade, doce companheira, a quem devo, nos dias tristes de hoje, as raras horas de praser de minha vida". Falando sobre o interesse daquele grande vulto, pelo folclore diz: — "Silvio Romero viu nitidamente a importancia do conhecimento da tradição, que representa o manancial mais farto em inspirações para todos os campos da arte. Quis que se viesse e vivesse uma vida brasileira por brasileiros e porisso foi buscar a essencia dessa vida na alma popular procurando ver nela a "alma nacional". Legitimamente pois, destruiu a versão que corria dizendo ser o gentio o verdadeiro brasileiro ideia que predominava por influencia do romantismo. Ainda integrou o negro como real contribuidor da nossa formação, e descobriu ao Brasil a colaboração do mestiço. Foi buscar na musa popular as razões e motivos da psicologia do povo e assentar, então, bases para a explicação dos nossos fenomenos literarios. O folclore abrange as primeiras manifestações populares e revelações da cultura brasileira e a psicologia do povo em formação. E' Silvio Romero que fala de seu proprio aparecimento na critica brasileira e nos diz que "introduziu na critica e na historia brasileira o verdadeiro principio etnografico, até então falsificado pela mania do indianismo. Quis ser homem de seu tempo, sem deixar de ser homem de seu pais, e aplicou as ideias novas europeias sempre a assuntos nacionais, (...) Pressentiu, logo a importancia extraordinaria do conhecimento da psicoligia popular cmoo fator das criações literarias e empreendeu colecionar o nosso folclore de que antes não tinhamos quase conhecimento algum.

E mais adiante:

Se o estudo da tradição do povo representou para os primeiros colonizadores somente aumento de erudição ou despertou apenas curiosidade, e se, para os sabios estrangeiros apareceu como o campo de novas conquistas e investigações cientificas, hoje o folclore não tem, por certo, essa interpretação. Depois, da obra de Silvio Romero seria impossivel que assim fosse. Porem, é necessario que todos os brasileiros gravem no intimo do coração e edifiquem a alma nacional — como ele disse: "rocha indestrutivel de um complexo de tradições que sejam o sangue do nosso sangue, a base adamantina de nossa alma brasileira".

Silvio Romero desempenhou papel brilhantissimo no estudo do folclore. Não só sua figura ressalta em valor do ponto de vista historico, isto é, por ter sido o primeiro folclorista — mesmo porque sob esse aspecto apareceram precursores que ele mesmo cita, conquanto seja a materia trazida por àqueles pouca ou quase nada — mas o seu renome advem de que, viu nas manifestações poeticas e musicais, nas danças e superstições o feitio do povo brasileiro. Percebendo a importancia desse manancial sistematizou-o e deu a esta pesquisa organização e carater cientifico, distinguindo-se então do simples estudante ou erudito curioso do exotismo. Assim Silvio Romero permanece o mestre por excelencia e fundamental ponto de partida para todo e qualquer estudo ou pesquisa no setor folclorico Ainda hoje os seguidores de Silvio realizam esse trabalho preliminar e indispensavel de colecionar as revelações da musa popular, classificando-as e atribuindo-lhes as origens. A escola dos colecionadores, apelativo que lhes é dirigido por Joaquim Ribeiro, colabora com a dos investigadores e com a dos ecleticos. E, se hoje, já não mais seguimos muitas das opiniões de Silvio Romero, devido ao progresso cientifico, entretanto ele é orientador impar, sempre convicto e leal para com suas idéias. Descobriu desde cedo a necessidade do conhecimento do folclore para a formação da alma nacional, descobrindo-nos a psicologia do povo brasileiro através da alma popular. Logo devisamos, lendo as cantigas, contos e cantos, duas caracteristicas do nosso povo que Silvio assinalou muito bem: o povo brasileiro é um povo mistico e de essencial simplicidade.

Vivendo mergulhado na atmosfera popular sentiu o bater latente da alma brasileira e procurou dar corpo e espirito ao sentimento brasileiro. Sentiu que pelo estudo da tradição se sintetizaria definitivamente a alma nacional, e presentiu que pelo estudo das tradições dos povos, se descobrem as semelhanças, os contactos do homem com o homem e, apesar das diferenças materiais se evidencia uma unidade espiritual. E' o nacionalismo e o universalismo, a um mesmo tempo, que o folclore abarca. Restaurados os estudos folcloricos, perpetuar-se-a a tradição brasileira; novas inspirações guiarão os poetas quando apreciarem o valor da poesia popular. Sistematizando as pesquisas do folclore, chegaremos à parte, até agora mais dificil, a de estudar as modalidades da musica popular. Pois "a materia musical que se pode chamar brasileira, diz Renato de Almeida, é numerosa e variada, tendo um carater inconfundivel". Sentimos que "o canto popular em sua rudeza e ingenuidade é um motivo permanente de emoção", diz o mesmo autor. Por isso mesmo precisamos guardar a nossa musica e dança populares, por meio de discos e filmes para que não se percam, não se confundam os elementos ainda existentes do passado ou que atualmente possuimos.

Tudo isso nos ensinou Silvio Romero. Aproveitemo-nos de suas lições e assim continuando no caminho por ele percorrido, contribuiremos para realizar a obra, que ele tinha em vista, de compreensão e fortalecimento da alma nacional, condição indispensavel da unidade da Patria.

FESTA DE SÃO JOÃO EM VILA NOVA MANCHESTER

Sob o patrocinio do "Centro de Pesquisas Mario de Andrade" e da Comissão Paulista de Folclore, será realizada dia 23 do corrente, com inicio às 21 horas, uma festa em louvor a São João, que contará com procissão, "lavação da imagem", danças populares como batuque, samba de caixa e outras. Participarão dessa festa, graças ao auxilio prestado por s. exc. o sr. governador do Estado, do sr. prefeito municipal e do membro da Comissão, vereador Hermano Marchetti, dançadores de Capivari, Laranjal e Tietê.

Em virtude de terem sido ha pouco aplainadas as ruas de acesso para aquele local, graças aos esforços do vereador Marchetti, o transporte para aquele ponto, até aqui dificil, estará grandemente facilitado.

As danças se realizarão na rua Trinta e Seis, travessa da rua Vinte e Oito, perpendicular à Estrada do Carrão, Onibus Vila Carrão.

Reunião da Comissão Paulista

A proxima reunião da C.P.F. será no proximo dia 17, quarta-feira, às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, onde **serão tratados, entre outros, assuntos referentes ao I Congresso Nacional de Folclore, bem como o recebimento de trabalhos e teses para o mesmo.**

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxiliá-la na manutenção de sua familia.

Encerramento do Curso de Tecnicas de Pesquisa Social

O prof. Oraci Nogueira, ministrando o Curso de Tecnicas de Pesquisa Social, patrocinado pela Comissão Paulista de Folclore e pelo Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", dará na proxima quarta-feira, dia 20 do corrente, às 20 horas, a ultima aula constante do programa já publicado nesta pagina.

O encerramento solene do Curso se dará em data a ser fixada oportunamente e onde serão entregues os certificados aos alunos que compareceram normalmente ao mesmo.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.
As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

NOTICIARIO

A sra. Laura Della Monica, da Comissão Paulista de Folclore, recebeu de Felix Colluccio, da Asociación Folclórica Argentina, una carta, na qual se destaca o seguinte: "Aqui, le mando un recorte referente a su charla en la Asociación. Por corre aparte va otro ejemplar. Recibí São Paulo Musical, que está muy interesante. Y el "Correio Folclorico" no sale más?"

Esta carta demonstra de modo patente o interesse que tem despertado o "Correio Folclorico" fora das fronteiras de nosso país.

* * *

Do dr. Paulo Barra, professor de Sociologia e diretor do Departamento de Sociologia Rural de Ribeirão Preto, recebeu o prof. Oracy Nogueira uma carta em que se refere ao interesse com que vem acompanhando as aulas de tecnicas de pesquisa social, publicadas pelo "Correio Folclorico". De outras cidades do interior e de pessoas residentes na capital tambem têm chegado manifestações identicas, sendo, porisso, decidido pelos diretores do "Correio Folclorico" que se publiquem as três primeiras aulas, depois de terminado o curso, para que não fique truncada a série.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

CIA. PAULISTA DE LOUÇAS "CERAMUS"

ATA DA 25.a ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 23 DE MAIO DE 1951

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cincoenta e um, REUNIRAM-SE em Assembléia Geral Extraordinaria, às 15 horas, em sua sede social sita à rua Eloi Cerqueira n.o 286, nesta cidade, os senhores acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus especialmente convocados conforme publicações feitas no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" nos dias 13, 15 e 16 de maio de 1951 e no "Correio Paulistano" dos dias 13, 14 e 16 do mesmo mês e ano. — Verificando haver quorum legal, foi instalada a sessão sob a presidencia do Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, que convidou o sr. Octavio Sampaio de Souza para secretariar a Assembléia. — Dando inicio aos trabalhos, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretario que procedesse à leitura do edital de convocação nos seguintes termos: — Assembléia Geral Extraordinaria. — São convidados os Srs. Acionistas da Companhia Paulista de Louças Céramus nos termos da lei a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 23 de maio de 1951, às 15 horas na sêde social da Companhia, à rua Eloy Cerqueira, 286 nesta Capital para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Deliberar sobre a proposta da Diretoria para aumento do Capital Social; b) — Tomar conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal; c) — Deliberar sobre a reforma dos Estatutos Sociais; d) — Deliberar sobre outros assuntos. — De acordo com a lei os Srs. Acionistas possuidores de ações ao portador deverão deposita-las na séde desta Companhia, com antecedencia de 3 (três) dias da data marcada para a Assembléia Geral. — São Paulo, 11 de maio de 1951. — Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Diretor Presidente; Dr. Marcello Ruy Vicente de Azevedo, Diretor Vice-Presidente; Dr. José Eulalio de Mattos Pimenta, Diretor Industrial; Octavio Sampaio de Souza, Diretor Secretario. — Terminada a leitura do edital de convocação o Sr. Presidente disse que de acordo com a ordem do dia, os Srs. Acionistas deveriam em primeiro lugar tomar conhecimento e deliberar sobre a Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal sobre o aumento do Capital Social. — Solicitou então ao Sr. Secretario que procedesse à leitura dos documentos acima os quais estão redigidos da seguinte forma: — "Proposta — A Diretoria da Companhia Paulista de Louças Céramus, vem submeter ao estudo e à deliberação dos senhores Acionistas a proposta pelos mesmos subscrita para a elevação do capital social de Cr$ .. 12.000.000,00 para Cr$ . ... 15.000.000,00 mediante a emissão de 15.000 (quinze mil) ações comuns nominativas ou ao portador a opção dos Srs. Acionistas, sendo cada ação do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). — O aumento do capital, ora proposto, tem por fim atender ao programa de reequipamento industrial que vem sendo levado a efeito no sentido de dotar a Fabrica com os mais modernos aperfeiçoamentos tecnicos, tanto em instalações como em maquinismos. — Esperamos que os Srs. Acionistas, darão seu pleno assentimento à presente proposta e os Diretores se prontificam a prestar os esclarecimentos que lhes forem solicitados. — São Paulo, 8 de maio de 1951. — Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Diretor Presidente; Marcelo Ruy Vicente de Azevedo, Diretor Vice-Presidente; José Eulalio de Mattos Pimenta, Diretor Industrial; Octavio Sampaio de Souza, Diretor Secretario". — "Parecer: — Aos dez dias do mês de maio de mil novecentos e cincoenta e um, às quatorze horas na sêde social da Cia. Paulista de Louças "Céramus", sita à rua Eloy Cerqueira n.o 286, reuniram-se por convocação da Diretoria, para examinarem a proposta da Diretoria, para aumento de Capital, nos seguintes termos: PROPOSTA "A Diretoria da Cia. Paulista de Louças "Céramus", vem submeter ao estudo e à deliberação dos Srs. Acionistas, a proposta pelos mesmos subscrita para a elevação do capital social de Cr$ 12.000.000,00 para Cr$ 15.000.000,00 (mediânte a emissão de 15.000 (quinze mil) ações comuns nominativas ou ao portador, a opção dos Srs. Acionistas, sendo cada ação do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros). — O aumento do capital, ora proposto, tem por fim atender ao programa de reequipamento industrial que vem sendo levado a efeito no sentido de dotar a Fabrica com os mais modernos aperfeiçoamentos tecnicos, tanto em instalações como em maquinismo. — Esperamos que os Srs. Acionistas, darão seu pleno assentimento à presente proposta e os Diretores se prontificam a prestar os esclarecimentos que lhes forem solicitados." — Havendo os membros do Conselho Fiscal examinado a proposta e tendo recebido da Diretoria todos os esclarecimentos necessarios são de parecer que deve ser aprovada, tendo emitido o seguinte parecer: — PARECER — "Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Paulista de Louças "Céramus", havendo examinado a proposta da Diretoria, para aumento do capital social de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) e havendo recebido os esclarecimentos necessarios sobre a aplicação do referido aumento, são de parecer que os Srs. Acionistas devem aprovar a proposta, por considerarem a mesma conveniente aos interesses sociais." — Para constar foi lavrada a presente ata que vai assinada por todos os membros do Conselho Fiscal em exercicio. — Alberto Berthe; Armando Amarante; Tacito de Toledo Lara". — Terminada a leitura o Sr. Presidente pôs em discussão a materia dos dois documentos acima transcritos, após o que a proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, suometidos à votação, foram aprovados por unanimidade. — Verificada a aprovação pela Assembléia, da proposta para o aumento do Capital Social, o Sr. Presidente, retomando a palavra disse que como a lei que rege as sociedades anonimas estabelece que os Srs. Acionistas terão preferencia para a subscrição das novas ações e que o prazo para ser exercido esse direito não deverá ser inferior a trinta dias, a Assembléia deveria deliberar sobre a data para a realização da nova Assembléia. — Pedindo a palavra o Sr. Evaldo Pimentel propôs fosse fixada a data de 3 (três) de julho de 1951 para ser realizada nova assembléia na qual os Srs. Acionistas deveriam tomar conhecimento e deliberar sobre a aprovação da lista dos subscritores das novas ações. — Submetida à consideração dos Srs. Acionistas foi aprovada essa proposta, ficando assim fixada a data de 3 de julho de 1951 para a nova Assembléia. — Ainda com a palavra o Sr. Presidente disse que os Srs. Acionistas deveriam deliberar sobre a forma e o prazo segundo os quais deveriam ser integralizadas as novas ações a serem subscritas. — Pedindo a palavra o Sr. Seraphim Cuccio propôs que as novas ações a serem subscritas deveriam ser inicialmente realizadas na proporção de dez por cento e os restante noventa por cento a criterio da Diretoria, de acordo com as necessidades. — Submetida à consideração da Assembléia foi essa proposta aprovada. — Prosseguindo na ordem do dia, o Sr Presidente declarou que havendo os Srs. Acionistas aprovado a proposta para aumento do capital social, tornava-se imprescindivel reformar os Estatutos Sociais, dando-se outra redação ao artigo 4.o relativo à constituição do capital da sociedade. — Entretanto, como deverá ser realizada nova Assembléia em 3 de julho de 1951 para os srs. Acionistas deliberarem sobre a aprovação da lista dos subscritores das novas ações e se pronunciarem sobre outras medidas que julgarem convenientes para efetivação do aumento do capital, propunha que esse assunto passasse a ser discutido na proxima assembléia já marcada. — Essa proposta foi aprovada por todos os acionistas. — O Sr. Presidente disse a seguir que daria a palavra a quem dela desejasse usar. — Solicitando a palavra o sr. Carlos Queiroz Mattoso propôs tambem que fosse dada nova redação ao artigo 13.o dos Estatutos o qual fixa os honorarios da Diretoria, em vista de os atuais honorarios haverem sido fixados há dois anos aproximadamente e que não corresponde mais ao atual custo de vida. — Assim propunha que o artigo 13 passasse a ter a seguinte redação: "A Diretoria será remunerada com a importancia de Cr$ 32.000,00 (trinta e dois mil cruzeiros) por mês. — Essa importancia será dividida entre os Membros da Diretoria pela seguinte forma: — Ao Diretor-Presidente Cr$ .... 8.000,00 (oito mil cruzeiros); ao Diretor Vice-Presidente Cr$ .... 7.000,00 (sete mil cruzeiros); ao Diretor-Secretario Cr$ 7.000,00 (sete mil cruzeiros) ao Diretor-Industrial Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros)". — Sendo posta em discussão a proposta supra e depois submetida à votação, foi aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os Diretores presentes. — O Sr. Presidente a seguir disse que daria a palavra a quem desejasse fazer qualquer outra proposta relativa à reforma dos Estatutos, item que estava no momento em discussão. — Como ninguem solicitasse a palavra o Sr. Presidente disse que os Srs. Acionistas deveriam deliberar sobre assuntos relativos à ultima parte da ordem do dia. — Assim submetida a aprovação da Assembleia o ato da Diretoria relativo à aquisição de um conjunto denominado loja 1-A, no "Edificio Brasilar", bloco residencial, com a área de 160 metros quadrados aproximadamente, abrangendo mais dois comodos com lavabos e instalações sanitarias. — Dita aquisição, feita ao Banco Hipotecario Lar Brasileiro, efetuada por escritura de compromisso em data de 16 de maio de 1951, em notas do 2.o Tabelião desta Capital importou em Cr$ .... 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil cruzeiros) sendo o pagamento efetuado da seguinte forma: trinta por cento, ou sejam Cr$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil cruzeiros) pagos no ato da escritura; os restantes Cr$ 980.000,00 (novecentos e oitenta mil cruzeiros), serão pagos em prestações mensais de Cr$ 9.800,00 (nove mil e oitocentos cruzeiros), inclusive amortização e juros de 10% (dez por cento) ao ano, durante o prazo de 18 (dezoito) anos. — Disse mais o Sr. Presidente, que a aquisição do referido condominio representava uma aplicação segura de uma parcela da reserva da sociedade pois além da valorização inevitavel, a despesa com as amortizações e juros seriam cobertas na maior parte com a renda que se obteria com o aluguel do referido conjunto, o qual, localizado na Avenida 9 de Julho n.o 82, junto à Praça da Bandeira, gozava de ótima situação para fins comerciais. — Disse mais que estava à disposição dos Srs. Acionistas para prestar qualquer esclarecimento que desejassem solicitar. — Como ninguem solicitasse a palavra o Sr. Presidente pôs o assunto em discussão. — Não havendo debates foi submetido à votação sendo aprovado pela unanimidade dos Acionistas presentes a aquisição do conjunto denominado Loja 1-A no predio Brasilar, conforme exposição feita pelo sr. Presidente. — Em todos os assuntos submetidos à consideração da Assembléia deixaram de votar o impedidos por lei. — Estando esgotada a ordem do dia o sr. Presidente declarou que daria a palavra a quem mais dela desejasse fazer uso. Como ninguem a solicitasse foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata que depois de lida e achada exata foi assinada por todos os Srs. Acionistas presentes.

(aa) **Francisco de Salles Vicente de Azevedo**
Octavio Sampaio de Souza
Marcello Ruy Vicente de Azevedo
José Eulalio de Mattos Pimenta
Seraphim Cuccio
Carlos Queiroz Mattoso
João Nicolella
Miguel Azevedo de Mattos Pimenta
Evaldo Pinto Pimentel
Maria Thereza Vicente de Azevedo
Maria Balbina Lopes
Bruno Hockheim

Confere com o original lavrado no livro competente.

(Octavio Sampaio de Souza — Secretario).

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇAS CE'RAMUS, com sêde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 53.734, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de junho de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 23 de maio de 1951, pela qual foi proposto o aumento do seu capital social de Cr$ 12.000.000,00 para Cr$ 15.000.000,00 do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de junho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe, substituto da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMUNICADO À PRAÇA

Alfredo Malakowsky Junior, estabelecido com o ramo de Bar e Café, à Av Mexiana, 43, Parque Jabaquara, vem comunicar a esta e demais praças do país, que encerrará suas atividades comerciais no dia 15 deste mês, pedindo a quem se julgar credor, apresentar suas contas até o dia 30 do corrente, no endereço supra ou à Rua Gueratuba, 3, Jabaquara.

S. Paulo, 13 de junho de 1951.

COMPANHIA USINA VASSUNUNGA S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 17 DE MAIO DE 1951, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Aos dezessete dias do mês de maio de mil novecentos e cincoenta e um, na séde social, à rua Dr. Falcão Filho n.o 56 — 10.o andar — sala 1.055 — às dezessete e meia horas, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, os acionistas da Companhia Usina Vassununga sociedade anonima. — Depois de aclamado pelos presentes, assumiu a direção dos trabalhos o sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, Presidente da Diretoria, que verificando pelo livro proprio haverem comparecido acionistas representando 46.263 (quarenta e seis mil, duzentas e sessenta e tres) ações, declarou aberta a sessão e convidou a mim Antonio Augusto Portella para Secretario. — Informa a seguir o sr Presidente que na conformidade dos anuncios de convocação publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano" dos dias 8, 9 e 10 do corrente mês, na presente reunião deveriam ser discutidos o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio terminado em 31 de dezembro de 1950, bem como deveriam os senhores Acionistas elegerem os Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1951. — Por proposta do acionista sr. Eduardo da Silva Brito, unanimemente aprovada pelos presentes, foi dispensada a leitura dos documentos supra citados, em virtude dos mesmos terem sido publicados pela imprensa e já serem do conhecimento de todos. — Por determinação do sr. Presidente, foi lido logo a seguir, o Parecer do Conselho Fiscal que conclui pela aprovação do Balanço e contas do exercicio. — Postos em discussão e votação o Balanço, Contas e Relatorio da Diretoria, foram aprovados unanimemente pela assembléia, que se externou tambem, dando a sua inteira aprovação ao Parecer do Conselho Fiscal e, bem assim, a todos os atos da Diretoria referentes ao exercicio terminado em 31 de dezembro de 1950. — Sobre a aprovação dos documentos citados, abstiveram-se de votar os acionistas legalmente impedidos. — O sr. Presidente anuncia a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1951, com mandato até a assembléia geral ordinaria a realizar-se em 1952. — Ainda por proposta do acionista sr. Eduardo da Silva Brito, unanimemente aprovada, foram reeleitos os seguintes senhores: — Membros Efetivos: — Dr. Henrique Bayma, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, à rua Conselheiro Torres Homem n.o 349; Pedro Luiz Pereira de Souza, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta Capital, à rua dos Pirineus n.o 53 e Francisco Conceição Serra Negra, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta Capital, à rua Itacolomi n.o 576. — Suplentes: — Dr. Geraldo Quartim Barbosa, brasileiro, casado, engenheiro, residente nesta Capital, à rua Noruega n.o 268; Dr. Manoel Carlos Aranha, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua Itapolis n.o 1.328 e Dr. Carolino de Campos Salles, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, à rua Marquez de Paranaguá n.o 88. — A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal, foi fixada em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para cada um. — Nada mais havendo a tratar e ninguem mais solicitando a palavra, o sr. Presidente encerrou a sessão da qual se lavrou a presente ata, sob meu ditado, que lida aos presentes, foi por todos aprovada e assinada.

aa.) Antonio Augusto Monteiro de Barros
Marco Antonio Monteiro de Barros
Henrique Bayma
Pedro Luiz Pereira de Souza
Heitor Freire de Carvalho
Eduardo da Silva Brito.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Americo Santos Filho, internado em um hospital de Campos do Jordão, necessitando submeter-se a uma operação pulmonar e não possuindo recursos, pede aos corações generosos uma contribuição para que possa realizá-la.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

SUL AMERICANA DE MINERIOS S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 17 DE MAIO DE 1951, EM SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Aos dezessete dias do mês de maio de mil novecentos e cincoenta e um, às dezessete horas, na séde social, à rua Dr. Falcão Filho, 56 — 10.o andar — sala 1.058 — reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da Sul Americana de Minerios S A. — Assumiu a direção dos trabalhos por aclamação de todos os acionistas presentes, o sr. Fernando Sampaio, o qual verificando pelo livro proprio o comparecimento de acionistas representando 5.536 (cinco mil quinhentas e trinta e seis) ações, declarou aberta a sessão e convidou para secretaria-la a mim, Antonio Augusto Portella. — A seguir o sr. Presidente declarou que de acôrdo com os anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Correio Paulistano", nos dias 8, 9 e 10 do corrente mês, a presente assembléia foi convocada para que os senhores Acionistas deliberassem sobre o Parecer do Conselho Fiscal, Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e contas apresentadas pela Diretoria, referentes ao exercicio terminado em 31 de dezembro de 1950, bem como para procederem a eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. — A pedido do sr. Presidente foram lidos por mim Secretario os documentos acima mencionados. — Postos em votação o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e contas, foram aprovados unanimemente pela assembléia, que tambem deu sua inteira aprovação ao Parecer do Conselho Fiscal e a todos os atos praticados pela Diretoria, no exercicio terminado em 31 de dezembro de 1950. — Sobre a aprovação dos referidos documentos, abstiveram-se de votar os acionistas impedidos por lei. — A seguir o sr. Presidente convida a assembléia a proceder a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1951, com mandato até a assembléia geral ordinaria a ser realizada em 1952. — Por proposta do acionista sr. Marcos Antonio Monteiro de Barros, aprovada unanimemente pela assembléia foram reeleitos os atuais membros e suplentes do Conselho Fiscal, a saber: — Membros Efetivos: — Dr. Henrique Bayma, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital, à rua Conselheiro Torres Homem n.o 349; Paulo Lucas, brasileiro, casado, do comercio, residente nesta Capital, à rua Dr. Falcão Filho n.o 56 — 10.o andar — sala 1.053 — e Dr. Carolino de Campos Salles, casado, brasileiro, advogado, residente nesta Capital, à rua Estados Unidos n.o 682. — Suplentes: — Dr. Luiz Pinto Serva, solteiro, brasileiro, advogado, residente nesta Capital, à avenida Higienopolis n.o 794; Dr. Wlodzmiers Tofan, brasileiro naturalizado, casado, engenheiro, residente nesta Capital, à avenida 9 de Julho n.o 3.284 e Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à rua Mexico n.o 220. — Os honorarios para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal, foram fixados em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) anuais. — Nada mais havendo a tratar e ninguem mais solicitando a palavra, o sr Presidente encerrou a sessão da qual se lavrou a presente ata, sob meu ditado, que lida aos presentes foi por todos aprovada e assinada.

aa.) Fernando Sampaio
Antonio Augusto Portella
Antonio Augusto Monteiro de Barros
Marcos Antonio Monteiro de Barros
Manoel Augusto da Silva
Angelo Tarabella
Paulo Lucas.

PIANO

Afinação — avaliação — reformas — reparos de precisão — Preços modicos — Ampla garantia — M. Cardoso — F. 70-3803.

APARTAMENTO MOBILIADO

Transfiro um com tres quartos.

Praça Julio Mesquita — Av. S. João, 83 — 6.o — S| 601.

PIANO ALEMÃO

Zeitterwinkelmann braunschweig, vende-se um em estado de novo, cor de cereja Preço Cr$ 30.000,00. Tratar à rua Duartina, 1 (Sumaré), das 9 às 12 horas.

Cráque ARMOUR

CONTÉM FÍGADO

ALIMENTO IDEAL PARA CÃES

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

VENDE-SE

PERUA WILLYS 51

Novo tração, 4 rodas reduzida, 6 lugares, grande espaço para carga, util e confortavel.

Tratar pelo telefone, 3-0558.

ESCRITORIO IMOBILIARIO FICHIMAN

SENDER FICHIMAN

Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis
Oferece os seguintes negocios:

JABAQUARA — Rua Pitangueiras n.o 152-158. Vendo 2 otimas casas, com 2 dorm. 2 salas. Uma está vaga. Bom preço.

CASA VERDE — Rua Inhauma. Para renda. Ponto comercial. 2 armazens 7 x 40.

JARDIM SÃO PAULO — Rua Guajuru's 70-78. Predio com 2 residencias, desocupadas, sendo uma com garagem. Pequena entrada e o restante em 10 anos. tabela Price.

BOM RETIRO — Rua Ribeiro de Lima. Vendo predio com 3 andares, sendo 2 lojas terreas e 4 salões. Bom preço.

SANT'ANA — Rua João Masser — Vendo nessa rua otimas casas, maiores informações no escritorio.

RUA JOSE' PAULINO, 280 ——— TEL. 36-3021

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 ——— FONE: 3-7449

CR. 300,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

PROMOÇÃO DE VENDAS

Aceitam-se distribuição de artigos em geral, especialmente do ramo de propaganda, folhinhas, brindes, artigos para presentes, novidades, perfumarias. Livros de editoras nacionais e estrangeiras. Jornais, revistas, figurinos, etc. Ofertas para FLAMULA PROPAGANDA LTDA., rua Sales Barbosa, 26, 1.o — End. Teleg. Flamula — Fone: 138 — FEIRA DE SANTANA, Estado da Bahia. Referencias de primeira ordem.

O amigo de

BENEDITO ALVES FILHO

Decio Fornaciari, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar dia 21, na igreja de Santo Antonio da Barra Funda, à rua Anhanguera, às 8 horas. Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Elias e José Nacif Lipus convidam os amigos e conhecidos de

ERNY WOLFF

para assistirem à missa de 30.o dia que farão celebrar por intenção de sua alma dia 18, às 8 1|2 horas, na matriz de Santana.

Por este ato de religião e amizade, antecipam seus agradecimentos.

A Familia de

MARIO DA SILVA MELLO

agradece sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar TERÇA-FEIRA, dia 19 do corrente, às 8,30 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

"CASAS CONTINENTAL"

O MAIOR ESTOQUE EM MOVEIS E TAPEÇARIAS DO PAÍS

OFERECE-LHE A MAIOR OPORTUNIDADE DE MONTAR A SUA RESIDENCIA:

DORMITORIO, ACABAMENTO ESMERADO COM	9	PEÇAS
SALA DE JANTAR COM	12	"
COPA ESMALTADA COM	6	"
SALA DE VISITAS COM	6	"

E mais: 4 Galerias, 1 Capacho, 1 Armarinho de Banheiro, 1 Roupeiro, 1 Despensa e 1 Porta-Chapéu, num total de 44 peças

POR Cr$ 11.500,00

DORMITORIOS COMPLETOS	A PARTIR	DE	Cr$ 4.380,00
SALAS DE JANTAR	"	"	Cr$ 3.800,00
SALAS APARTAMENTO	"	"	Cr$ 3.809,00
SALAS DE VISITAS	"	"	Cr$ 1.200,00
COPAS ESMALTADAS OU ENCERADAS	"	"	Cr$ 1.000,00

VENDAS POR ATACADO E VAREJO — Fazemos despachos para qualquer cidade do País
RUA RUBINO DE OLIVEIRA, 173-181 — FONE: 9-2784
AVENIDA RANGEL PESTANA, 1270 — FONE: 32-9573 — SÃO PAULO
VENDAS A PRAZO PELO PLANO "CONTINENTAL"

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS
MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239. 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2366

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CANCER

DR SEBASTIÃO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idrocele, hemorroide e mol. de Senhoras, Cons.: Rua 7 de Abril, 238 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4090

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rossoto e Oswaldo Lange

Assist. e docentes da Fac. de Medicina. Fone 70-2130 — Caixa, 1000

Av. Arcel 601 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas, Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas| Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 33-0366

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3126

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

Coração, Ulcera, tratamento especializado s| operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Bras, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and. salas 711-14, das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.

Das [illegible] às [illegible] horas
Rua 7 de Abril [illegible] — [illegible]

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, [illegible] — [illegible]

A OCIAN
ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA ANDRAUS

após ter entregue 600 apartamentos à cidade de Santos em apenas 36 mêses...



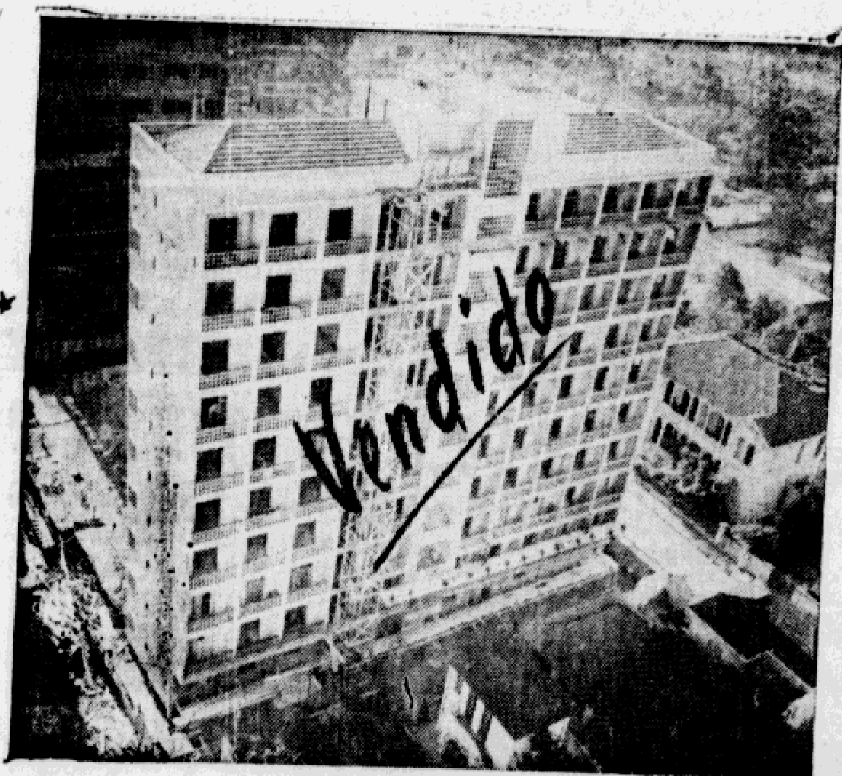
Edifício SANTO ANTÔNIO
entregue em 19/12/48
(construido em 22 mêses)



Edifício SANTA CLARA
entregue em 3/6/51
(construido em 20 mêses)



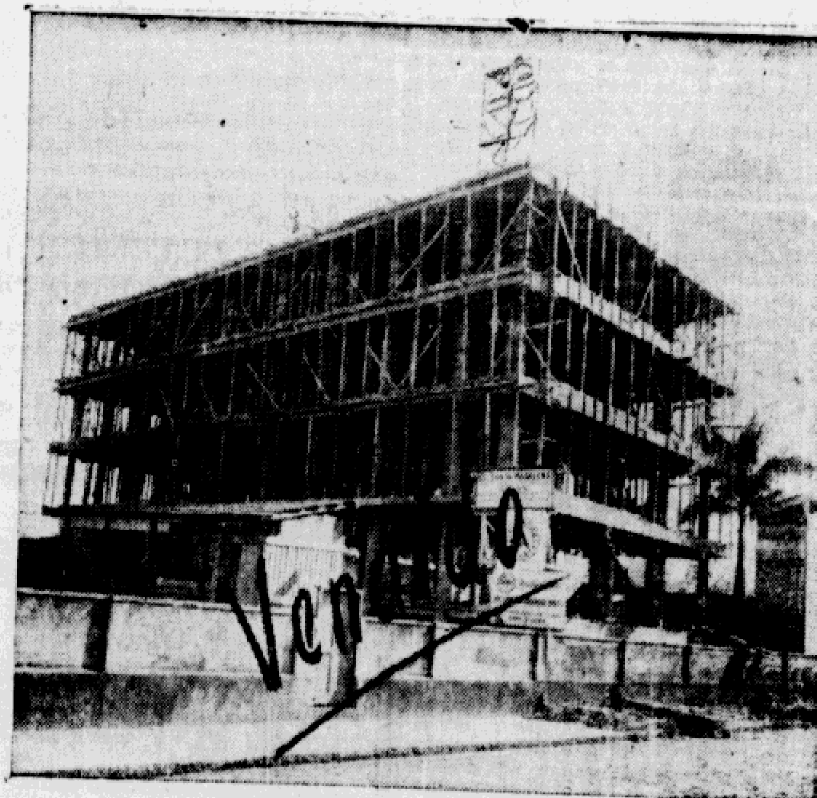
Edifício SÃO JOSÉ
entregue em 10/7/49
(construido em 18 mêses)



Edifício SÃO NICOLAU
em final de acabamento
(10 mêses de construção)



Edifício COLUMBIA
entregue em 17/12/50
(construido em 14 mêses)


Edifício STA. MADALENA
(com apenas 4 mêses de construção)

...atendendo aos inúmeros pedidos de seus amigos e clientes,

Lança à venda

AGORA em SÃO PAULO!

Pelo seu já tradicional plano de grande financiamento e prazo de entrega em tempo "record", no aristocratico bairro dos Campos Eliseos, o imponente

EDIFÍCIO Sta. ROSA

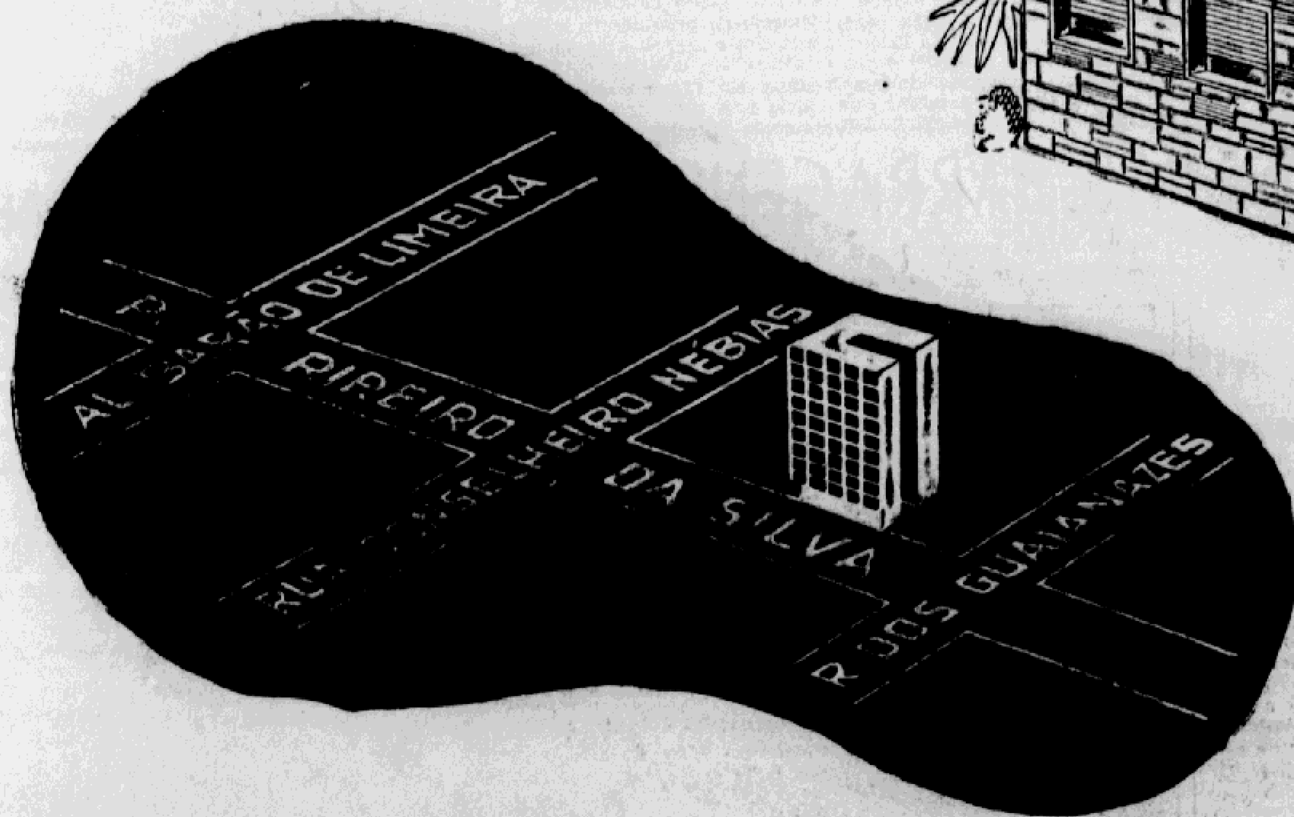


APARTAMENTOS DESDE CR$ 156.000,00

com apenas

CR$ 16.000,00 DE ENTRADA ÚNICA!

SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE CR$ 1.488,00



Propriedade, Projeto, Construção, Incorporação, Vendas e Financiamento da

"OCIAN"

ORGANIZAÇÃO CONSTRUTORA E INCORPORADORA ANDRAUS LTDA.

(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)

Av. Ipiranga, 795 - 3.º - Fones: 34-0884 - 32-2618 e 36-3698 - S. Paulo

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1951 | N. 29.199



O MOGI GUAÇU', SEU DRAMA E UM SORRISO JUVENIL — Aqui temos à esquerda, Emas a celebrizada cachoeira, no seu aspecto, ontem pela manhã. A açudagem das aguas indicou ali se fizesse uma escada de peixes. Este é o local onde as tarrafas e as redes a serviço de uma duzia de maus pescadores de caniço — ....auna do grande rio. A interdição total da pesca — salvo a de caniço — vai fazer deste ponto um local rumoroso. Porque a lei precisa ser cumprida. À direita, o rio em metade de seu percurso, mais ou menos na Prainha. Aqui os pescadores de caniço — alguns dos 200 mil que se acercam diariamente das margens do Guaçú para pescar a "mistura" da alimentação, acharam defensores corajosos. Observe-se a tranquilidade ambiente. Isto é pescar em rio. Ao centro um dos sorrisos — dos muitos que em Emas observam os saltos graciosos dos lambaris, desejando que eles nunca sejam fisgados. E' ela Marleene Machado Franco, aluna do grupo escolar, local. As crianças ignoram as malfeitorias que se fazem. E devem ficar oprimidas com os espetaculos das tarrafadas.

CHEGOU NA HORA A INTERDIÇÃO DA PESCA COM APARELHOS

MOGI GUAÇU': um rio que estava morrendo

CONSIDERADO A GRANDE RESERVA DA NOSSA ICHITIOFAUNA FLUVIAL, VINHA SENDO DIZIMADO NA CACHOEIRA DE EMAS — A BARRAGEM, E UMA DUZIA DE IRRESPONSAVEIS CONTRA 200 MIL PESCADORES RIBEIRINHOS — O RIO, SEUS ACIDENTES E SEUS PEIXES — A LEI PRECISA SER CUMPRIDA; MESMO À FORÇA — VITORIA DO CANIÇO SOBRE A TARRAFA

Texto de MOUPYR MONTEIRO

Fotos de KURT BRANDE

A cachoeira de Emas — antes de Porto Ferreira — e o "Retiro São Luiz", que se localiza mais ou menos no "quilometro" 200 do rio Mogi Guaçú, cujo percurso é de 470 quilometros, (70 em territorio mineiro, onde nasce, 400 em chão paulista), estes dois pontos representam teses opostas. Em Emas estabeleceu-se o Q. G. dos destruidores de peixes, uma duzia de individuos — pirangueiros, (pescadores profissionais), comerciantes e mais outros associados, gente essa de manobras escusas, — que pensam ser o grande rio a "galinha de ovos de ouro".

Estão eles ali, nesse ponto, paradouro natural dos peixes, liquidando impiedosamente a ictiofauna do importante curso fluvial, nossa unica reserva biologica. Sabe-se que o Tietê, poluido pelos despejos residuais das fabricas, deixou praticamente de existir sob o ponto de vista de piscosidade. Do Mogi Guaçú sabe-se, agora, é que têm saido os dourados para o peixamento já vitorioso do Paraiba, da represa do Lobo e ainda, recentemente, do alto Jaguari.

O "Retiro São Luiz" representa espiritualmente a legião imensa de 200 mil pescadores de caniço do Mogi Guaçú, gente ribeirinha; homens, mulheres e meninos, que, reunidos, matam menos que uma "pescaria" de um dos "trusts" de Emas por ocasião da "piracema" e outras ocasiões. Murmura-se que essas são engendradas com a utilização indevida do "movimento" das aguas da represa local, uma usina hidreletrica. Com tarrafões, tarrafas, rêdes, cóvos metalicos e tudo mais, os grupos, do lado de cá e do lado de lá das margens de Emas vão matando o peixe, indiscriminadamente.

Mas, graças que o governador Lucas Nogueira Garcez, o seu secretario da Agricultura sr. Oliveira Costa, mais a direção e os tecnicos do Departamento de Produção Animal estão do lado dos pescadores de caniço. Assim, oh! Mogi Guaçú, continuarás como um rio "que vive" e haverá sempre peixe para toda sua enorme população ribeirinha e para os vossos amigos, gente que sái da capital, sôfrega e impaciente, rodando de automovel quilometros e quilometros, para ficar às tuas margens, feliz e tranquila, horas e horas, de caniço à mão, gente "driblada" sempre pelos aligeros dourados, mas vitoriosa como nunca, quando, ao fim do dia, conseguiu fisgar este ou aquele dos vossos peixes. Sem os vossos habitantes — que os "gangsters" de Emas liquidarão caso continuem agindo — serias, oh! belo e plácido Mogi Guaçú, apenas agua vazia deslizando pelo declive geologico, a cumprir o inevitavel destino. As arvores de tuas margens que se curvam agora para sentir tua vida, que deitam a sombra serena dos remansos e dos poços, onde os mandis, as piabas, as piracanjubas e os dourados fazem correr, mais lestos os prateados lambaris; os teus pescadores plácidos, sentados no barranco; as canôas preguiçosas, rodando rio abaixo; tudo isso desapareceria.

Mesmo os verdes "oleos", os folhudos jatobás, as perobeiras de folhas miudas; aqueles imponentes jequitibás que te olham de cima das outras copas, creio, todos desapareceriam. Pois um rio sem peixes é um rio morto e as tuas arvores amigas não suportariam a idéia de te ficarem velando como se fossem grandes cirios verdes.



CUMPRIREMOS A LEI! — O roteiro da reportagem do "Correio Paulistano" em pleno Mogi Guaçú nas alturas da Prainha entre Porto Ferreira e Vassununga proporciona um encontro feliz por todos os titulos. O nosso desejo de colher dados para uma reportagem — que fica decididamente nas suas conclusões, ao lado dos 200 mil pescadores ribeirinhos, homens da pesca do caniço que nada prejudica — encontrou em mesmos objetivos o dinamico diretor geral do Departamento de Produção Animal, organismo responsavel pela aplicação das leis federais da pesca e ao qual está afeto tambem o fomento da piscicultura no Estado. O sr. Quineu Corrêa diz do seu barco de inspeção ao "Correio Paulistano" — "Cumpriremos a lei com todo rigor neste rumoroso Mogi Guaçú".

UM RIO, SEUS ACIDENTES E SEUS PEIXES

A esta altura devemos imaginar que nem tods os leitores conhecem o Mogí Guaçú. Contudo, num mapa podereis localizar as cidades mineiras de Ouro Fino e Jacutinga, descer os olhos mais um pouco e identificar Cambuí. Nesse municipio montanhês, a uma altitude de 1.500 metros estão as cabeceiras do Mogí-Guaçú. Daí corre celere para o territorio paulista, que penetra pelo municipio de Pinhal, deriva para o sul recebe o Peixe e dá em seguida uma guinada para cima, passando a ser um tributario da bacia do Paraná. No seu percurso total, de 473 quilometros aproximadamente, menos de 100 kits. é que não são paulistas. Sucessivamente vai atravessando os nossos municipios de Itapira, Mogi-Guaçú, Mogi Mirim, Conchal, Araras, Leme, Pirassununga, Palmeiras, Porto Ferreira, Sta. Rita do Passa Quatro, Descalvado, S. Carlos, S. Simão, Rincão, Araraquara, Ribeirão Preto, Guariba, Jaboticabal, Sertãozinho, Pitangueiras e Pontal: onde desagua no Rio Pardo — afluente por sua vez do Rio Grande. E, já que estamos no assunto: o Rio Grande, que faz o nosso limite com Minas Gerais ao norte, é por sua vez o formador do Paraná ao reunir-se com o Paranaíba, rio que desce direto de Mato Grosso.

O roteiro do Mogí Guaçú na gleba paulista é de este-oeste, a principio, e depois no sentido NW, até cair no Pardo. O seu curso é pontilhado de corredeiras e cachoeiras vulgarmente chamadas "topavas". Daí o seu aproveitamento para a instalação de usinas hidreletricas. Até a cachoeira de Emas, situada no municidio de Pirassununga, mais ou menos da metade do seu percurso total, contam-se as usinas de Pinhal, no salto do mesmo nome; da cachoeira "de Cima" em Mogi Guaçú ou Salto Guaçú e as da Central Eletrica, no local acima já referido.

Remonta a éras muito distantes a lendaria piscosidade do Mogí Guaçú, razão porque suas margens foram habitadas pelos selvicolas e hoje, em quase toda sua extensão, erguem-se arranchamentos de pescadores, sendo maior o do bairro da Cachoeira (Emas), já transformado num pequeno povoado. Uma ponte de cimento armado estabelece o contato das duas margens, e na esquerda o progresso é mais evidente. Na direita, fica a casa de maquinas da Central Eletrica Rio Claro. Armazens bem instalados, restaurantes onde o peixe é o cardapio. Uma escola primaria olha para o Rio de leito empedrado; a professora conduz com sabedoria e doçura seus alunos. Vimos que são lindas as escolares. Temos a séde da inspetoria dos serviços de fiscalização de pesca, a cargo do P. D. A. Vemos grupos raros aqui e ali. São homens que palestram. Tudo muito tranquilo. Mas aqui moram os inimigos crueis dos peixes do Guaçú.

Neste mesmo local, antes da existencia de leis que vieram regular o exercicio da pesca, é que se dizimavam — como pratica natural — os cardumes que, na época das "piracemas", buscavam as cabeceiras.

Todos os aparelhos e processos — cujo uso a lei condena expressamente — eram alí empregados, na ancia incontida de obter volume de pescado. A barragem, alí, construida pela empreza de eletricidade já referida, veio alterar o regime das aguas e facilitar ainda mais a pratica da pesca irregular e danosa, porque na muralha alteada no curso do rio em toda a extensão de sua largura, vinham se debater cardumes, anciosos por subirem rio acima, para desovarem nas aguas protegidas das cabeceiras. Era tão grande o desperdicio de peixe, porque matavam a tarrafadas e redes indiscriminadamente, que Emas tornou-se o paraiso dos urubús, vivendo à tripa forra. Essa situação de livre arbitrio para pescar, que em mãos de inconscientes é sempre criminosa, felizmente começou a mudar com a publicação da lei estadual 2.250, diploma que estabeleceu as normas para a pratica da pesca. Hoje, está em vigor o Codigo de Pesca, que, em 1939 veio derrogar aquela lei e cujos dispositivos passaram a ser cumpridos de uma forma geral, graças aos denodados esforços e persistente fiscalização — a cargo do Departamento de Produção Animal da nossa Secretaria da Agricultura. Mas, um grupo de malfeitores decidiu-se continuar a fazer de Emas o Q. G. da infração desse Codigo. Para isso, todos os meios foram empregados; desde o suborno. Contar aqui episodios da luta da fiscalização contra esses "gangsters" que já se valeram desde a agressão aos fiscais até o reiterado empenho junto a politicos desavisados — que lhes ajudaram, seria desfiar um rosario de negras contas. Nunca tão poucos abusaram tanto das leis como esse grupo de matadores de peixes de Emas.

* * *

Apesar de ter sofrido notavel decrescimo na riqueza de sua ichitiofauna, é o ainda, e apesar dos pesares, o Mogi Guaçu' considerado entre os rios de maior produção piscicola do Estado, encontrando-se no seu curso especies preciosas, de que se destacam como principais o dourado e a piracanjuva. Basta dizer que durante a piracema de 1942-1943 a venda do pescado para fora atingiu em Emas quase 60 mil quilos!

Todo esse volume foi colhido entre a embocadura do Jaguari Mirim e proximidades de Porto Ferreira. O biologista Otto Schubart — autoridade no assunto — afirma que nessa extensão, o indice de piscosidade de suas aguas ascende a 625 quilos por hectare, o que é devéras consideravel comparativamente com indices obtidos em aguas fechadas. Esses os principais motivos que levaram o governo federal a estabelecer em uma das margens do Mogi Guaçu' em Pirassununga a Estação Experimental de Piscicultura, cujos resultados visiveis infelizmente não impressionam. A hipofização de peixes ali tentada como objetivo numero um de trabalhos biologicos, não é uma vitoria. Apontam-se em desfavor daquele centro de pesquisas, e fomento da piscicultura, mantido pela União graves erros administrativos. A's margens do rio, de caniço em punho, o reporter ouviu uma série de coisas que o honrado ministro João Cleofas devia saber. Algo anda pôdre no reino da Dinamarca!

OS DOURADOS DO PARAIBA

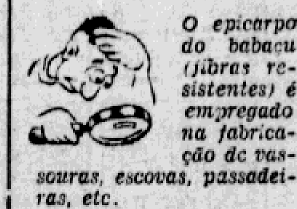
Faz alguns meses, o autor desta reportagem, — que demandou em 3 dias, 700 quilometros de "jeep", 80 quilometros de rio, a motor, 4 horas de rodada rio abaixo pesquisando informes — teve ocasião de encontrar no mercado de São José dos Campos um dourado do rio Paraiba. O nosso espanto não teria lugar se soubessemos, como agora sabemos, que muitos dourados estão sendo atualmente pescados no grande rio que enche de vida — e as vezes de sustos — o grande vale. E' que os dedicados biologistas e a equipe da Divisão que cuida da pesca no Departamento da Produção Animal, já há 4 anos que estão deixando o Paraiba, com base nas coletas feitas no Mogi Guaçu. Igualmente a represa do Lobo e recentemente como já apontamos acima, o alto Jaguari, vêm sido pescados pelo D.P.A. Isto diz sem contestações que o velho Mogi Guaçu é um viveiro de excelentes peixes de agua doce, reserva biologica preciosa que precisa ser mantida em equilibrio.

(Conclui na 21a pagina).



A PESCA DE CANIÇO — Aspecto tipico das margens do Mogi Guaçú. Estes pescam para a "mistura" do almoço. Calcula-se em 200 mil pessoas que nos 400 quilometros do percurso do grande rio, nas suas aguas piscosas acham recursos alimentares. Mas se a pesca com aparelhos continuar, estes aspectos tipicos desaparecerão, pois o peixe acabará de vez no Mogi Guaçú.

SEJA CURIOSO!



O epicarpo do babaçu (fibras resistentes) é empregado na fabricação de vassouras, escovas, passadeiras, etc.

*

A carne seca do centro do Brasil chama-se "jabá" na Amazonia, "carne de sertão, carne de sol ou carne de vento" no Nordeste, e "charque", no Sul.

*

Calcula-se o peso do globo terrestre em 5,9 quintilhões de toneladas, o que corresponde ao peso de 75 luas. Para igualar o peso do sol seriam necessarios 350 mil globos.

*

O cabelo da mulher é 5 vezes mais forte que o do homem.

*

Napoleão Bonaparte escreveu que "um homem sem coragem e nem bravura é uma coisa".

///

Quando a criança tem cacoetes, chupa o dedo, roi as unhas, mostra-se implicante, mal humorada, desobediente, preguiçosa, indisciplinada, tem receios, temores, medo da escuridão — é que quase sempre há desajustamentos no lar ou ela não recebeu educação adequada. Seguidos os conselhos da Higiene Mental, tais males serão seguramente afastados.



CÓVOS: ambição de alguns, prejuizos de todos. Menos crueis que os de metal estes tambem são maus. Os pequeninos peixes que deveriam crescer nem esses escapam à armadilha. Pesca sem nobreza essa dos cóvos, coveiros do velho Mogi Guaçú. Mas a interdição acabará com isso..

AS BARRAGENS PRECISAM SER HONESTAS

No seu grande percurso de 470 quilometros dos quais 400 no nosso Estado o Mogi Guaçú é interrompido por tres barragesn artificiais destinadas à captação de energia eletrica: de Pinhal, de Mogi Guaçú e a de Emas. Nesta ultima, o maior "paradouro" de peixes do rio, construi-se uma escada para saida dos peixes. Infelizmente ao que tudo indica esta barragem está sendo manobrada por injunções de um "trust" de pesca profissional. As descargas laterais pelos "ladrões" em muitos casos não refletem as necessidades hidreletricas armadilhando situações... contra o peixe que mal pode subir as escadas. Nosso alerta aqui fica. O governo que mande sindicar.

